ESTATÍSTICAS

ISSN 0872-1114

ELEMENTOS ESTATÍSTICOS

INFORMAÇÃO GERAL

SAÚDE / 2004

DIRECÇÃO-GERAL DA SAÚDE

ESTATÍSTICAS

ELEMENTOS ESTATÍSTICOS

INFORMAÇÃO GERAL

SAÚDE / 2004

DIRECÇÃO -GERAL DA SAÚDE

LISBOA

Setembro / 2006

Portugal. Direcção-Geral da Saúde. Direcção de Serviços de Informação e Análise. Divisão de Estatística
Elementos Estatísticos: Informação Geral: Saúde 2004 / Direcção-Geral da Saúde. – Lisboa: Direcção-Geral da Saúde, 2006. – 162 páginas – (Estatísticas)

ISSN 0872-1114

Demografia / Indicadores de saúde / Recursos humanos em saúde / Gastos em saúde / Portugal

Editor

Direcção-Geral da Saúde
Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 Lisboa
Tel.: 218430500
Fax: 218430530/31
Email: dgsaude@dgsaude.min-saude.pt
http://www.dgsaude.pt

Composição
Divisão de Estatística

Impressão

Tiragem

Depósito Legal
86406/95

Para esclarecimentos sobre o conteúdo da publicação, contactar:

Divisão de Estatística

Teresa Amaral Martins
E-mail: teresamartins@dgsaude.min-saude.pt
Ext.: 1626

José Nunes Martins
E-mail: josemartins@dgsaude.min-saude.pt
Ext.: 1631

SINAIS CONVENCIONAIS

... Dado confidencial
– Resultado nulo/não aplicável
× Dado não disponível
″ Estimativa
* Dado rectificado
o Dado inferior a metade da unidade utilizada

NOTA GERAL: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

ABREVIATURAS UTILIZADAS

ACD – Actos Complementares de Diagnóstico
ACT – Actos Complementares de Terapêutica
ARS - Administração Regional de Saúde
CAT - Centro de Atendimento a Toxicodependentes
CH - Centro Hospitalar
CIAV - Centro de Informação Anti-venenos
CID-9,(CID -10) - Classificação Internacional de Doenças e Causas de Morte - 9ª Revisão, (10 ° Revisão)
CSD - Cuidados de Saúde Diferenciados
CSP - Cuidados de Saúde Primários
CVEDT - Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis
DEPS - Departamento de Estudos e Planeamento da Saúde
DGS - Direcção-Geral da Saúde
DI - Dias de internamento
DM - Demora média
DMRHS - Departamento de Modernização e Recursos da Saúde
DRHS - Departamento de Recursos Humanos da Saúde
DS/C - Doentes saídos/cama
DSIA - Direcção de Serviços de Informação e Análise
ECG - Electrocardiograma
EEC - Electroencefalograma
Esp. - Especialidades
FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
Freq. - Frequência
H - Homem
Hab, h - Habitantes
HC - Hospital Central
HD - Hospital Distrital
HDN1 - Hospital Distrital de Nível 1
HE - Hospital Especializado
HG - Hospitais Gerais
HP - Hospitais Psiquiátricos
IC - Instituto do Consumidor
IDT – Instituto da Droga e da Toxicodependência
IGIF - Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde
INE - Instituto Nacional de Estatística
INFARMED - Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento
INEM - Instituto Nacional de Emergência Médica
INS - Inquérito Nacional de Saúde
INSA - Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge
IPC - Índice de preços no consumidor
IPO - Instituto Português de Oncologia
L.V.T. – Lisboa e Vale do Tejo
M - Mulher
MAI - Ministério da Administração Interna
MS - Ministério da Saúde
MSST - Ministério da Segurança Social e do Trabalho
Nº, nº - Número
OCDE (OECD) - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OMS, WHO - Organização Mundial da Saúde
PCM - Presidência do Concelho de Ministros
PIDDAC - Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
PIB - Produto Interno Bruto
RA - Regiões Autónomas
RS - Região de Saúde
SC - Serviços Centrais
SM - Saúde Mental
SNS - Serviço Nacional de Saúde
SO - Serviço de Observação
SPTT - Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência
TDT - Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica
TMP - Taxa de Mortalidade Padronizada
Tx.O - Taxa de Ocupação
UE - União Europeia

ÍNDICE SISTEMÁTICO

Pág.

Introdução XIV

Capítulo 1 – DEMOGRAFIA

1.1 População residente

a) Estimativas da população residente, Portugal e Continente, 1995-2004 1
b) Estimativas da população média e em 31 de Dezembro, segundo o sexo, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2004 2
c) Estimativas da população residente em 31 de Dezembro, segundo o sexo, por grupos etários, Portugal, 2004 3
d) Estimativas da população residente em 31 de Dezembro, segundo os grandes grupos etários, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2004 4

1.2 Movimento da população

a) Nados-vivos, óbitos e crescimento natural, Portugal e Continente, 1995-2004 6
b) Nados-vivos, óbitos e crescimento natural, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2004 7
c) Nados-vivos, segundo o grupo etário das mães, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2004 9

1.3 Indicadores demográficos

1.3.1 Indicadores demográficos
a) Taxas brutas de natalidade e mortalidade, de fecundidade geral, índice sintético de fecundidade e percentagem de nados-vivos com peso inferior a 2500g, Portugal e Continente, 1995-2004 10
b) Taxas brutas de natalidade e mortalidade, de fecundidade geral, índice sintético de fecundidade e percentagem de nados-vivos com peso inferior a 2500g, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2004 11
c) Esperança de vida à nascença e por grupos etários, Portugal, 1995/96-2003/2004 13

1.3.2 Indicadores demográficos (Comparações internacionais)
Taxas brutas de natalidade e de mortalidade, índice sintético de fecundidade e esperança de vida à nascença, União Europeia, 2004 14

Capítulo 2 – ESTADO DE SAÚDE E SEUS DETERMINANTES

2.1 Morbilidade

2.1.1 Autopercepção do estado de saúde
Percentagem da população inquirida de 15 e mais anos, segundo o sexo e a percepção sobre o seu estado de saúde, por região (NUTS II), 1995/1996, 1998/1999 15

2.1.2 Alteração ao estado de saúde
Percentagem da população que referiu ter estado doente ou ter-se sentido mal nas duas semanas anteriores à entrevista, com exclusão dos sempre acamados, segundo o grupo etário, por região (NUTS II), 1995/1996, 1998/1999 16

2.1.3 Incapacidade de longa duração
População inquirida de 10 e mais anos que declarou sofrer de um ou mais tipos de incapacidade de longa duração, segundo o tipo de incapacidade e sexo, por região (NUTS II), 1995/1996, 1998/1999 17

Pág.

2.1.4 Doenças de declaração obrigatória
a) Total de casos declarados e respectiva taxa de incidência, por tipo de doença, Portugal, 1995, 2002-2004 18
b) Total de casos declarados e respectiva taxa de incidência, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 1995, 2002-2004 19

2.1.5 Tuberculose
a) Número de casos novos, retratamentos e taxa de incidência, Portugal e Continente, 1995-2004 20
b) Número de casos novos e taxa de incidência por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 1995, 2001-2004 22

2.1.6 SIDA
a) Total de casos segundo o ano de diagnóstico, o sexo e o ano de notificação, Portugal, 1990-2004 23
b) Total de casos (total acumulado), segundo a residência, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 1995, 2002-2004 24

2.1.7 Tumores malignos
a) Número de casos estimados, segundo a localização e o tipo de tumor, por grupo etário, Portugal, 2000 25
b) Taxas de incidência padronizadas pela idade, segundo o sexo, por "localização topográfica" do tumor, Portugal, 1996-1998 27

2.1.8 Morbilidade hospitalar
a) Total de doentes saídos dos hospitais segundo o sexo e demora média observada, por grupos de doenças (capítulos da CID-9), Continente, 2004 28
b) Frequência de doentes saídos dos hospitais (por 1000 habitantes), segundo os grupos de doenças (capítulos da CID-9), por regiões e sub-regiões de saúde (de residência), 2004 29

2.1.9 Doenças profissionais
Número de casos de doenças profissionais certificadas, Continente, 2001-2004 31

2.1.10 Incapacidade para o trabalho
a) Número de dias subsidiados por doença, por beneficiário activo, Portugal, 1990-2004 32
b) Número de dias subsidiados por doença e por beneficiário activo, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2004 33

2.2 Acidentes segundo o tipo

2.2.1 Acidentes de viação
a) Número de acidentes e de vítimas e número de condutores intervenientes testados, segundo a taxa de alcoolemia, Portugal e Continente, 1995-2004 34
b) Número de acidentes e de vítimas e número de condutores intervenientes testados, segundo a taxa de alcoolemia, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2004 35

2.2.2 Acidentes de trabalho
Número de acidentes segundo as consequências (mortais e não mortais), Portugal e Continente, 1995-2001 36

2.2.3 Acidentes domésticos e de lazer
a) Distribuição percentual dos acidentes, segundo o sexo e o grupo etário, Portugal, 2004 37
b) Distribuição percentual dos acidentes segundo o mecanismo da lesão, Portugal, 2004 38

2.2.4 Intoxicações
a) Número de produtos (agentes) envolvidos em intoxicações, segundo o tipo, Portugal, 1995 e 1999 39
b) Número de produtos (principais grupos) envolvidos em intoxicações, por grupos etários, Portugal, 1999 40

Pág.

2.3 Comportamentos nocivos à saúde

2.3.1 Consumo de Tabaco

a) População inquirida de 10 e mais anos, segundo o comportamento face ao consumo de tabaco, por grupos etários e regiões (NUTS II), 1995/1996, 1998/1999 41

b) População inquirida de 10 e mais anos, fumadora diária de cigarros, segundo os níveis de consumo e média, por grupos etários e regiões (NUTS II), 1995/1996, 1998/1999 43

2.3.2 Consumo de bebidas alcoólicas

População inquirida, segundo o comportamento face ao consumo de bebidas alcoólicas durante os 12 meses anteriores à inquirição, por grupos etários, Continente, 1995/1996, 1998/1999 44

2.3.3 Consumo de álcool puro

Consumo anual de álcool puro em litros, *per capita*, Portugal, 1990-2004 45

2.3.4 Consumo de drogas ilícitas

Número de casos novos (atendimentos pela 1ª vez) e de óbitos relacionados com o uso ilícito de droga, Portugal, 1990-2004 46

2.4 Cobertura vacinal

Número de inoculações por tipo de vacina e taxas de cobertura de vacinação, por regiões de saúde e regiões autónomas, 2004 47

2.5 Doenças congénitas

Frequência de anomalias congénitas por 10000 nascimentos, por regiões de saúde e regiões autónomas, 2001 48

2.6 Mortalidade

2.6.1 Indicadores sanitários

a) Principais taxas de mortalidade e percentagem de partos sem assistência, Portugal e Continente, 1995-2004 49

b) Taxas de mortalidade infantil, perinatal e específica de 1 a 4 anos, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2004 50

c) Óbitos infantis, perinatais, de 1 a 4 anos, maternos e partos sem assistência, Portugal e Continente, 1995-2004 52

d) Óbitos infantis, perinatais e de 1 a 4 anos, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2004 53

e) Número de óbitos infantis e número de nados-vivos segundo o nível de instrução da mãe, Portugal, 2004 54

2.6.2 Indicadores sanitários (Comparações internacionais)

Taxas de mortalidade infantil, neonatal e perinatal, União Europeia, 2004 55

2.6.3 Óbitos gerais

a) Total de óbitos segundo o sexo e grupos etários, por causas de morte (capítulos da CID-10), Portugal, 2004 56

b) Distribuição percentual dos óbitos, segundo os grupos etários, por causas de morte (capítulos da CID-10), Portugal, 2004 57

c) Distribuição percentual dos óbitos, segundo as causas de morte (capítulos da CID-10), por grupos etários, Portugal, 2004 58

2.6.4 Mortalidade específica

Número de óbitos e taxas de mortalidade específica para algumas causas de morte, Portugal, 2004 59

Pág.

2.6.5 Mortalidade padronizada
Taxas de mortalidade padronizada (algumas causas de morte), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2004 60

2.6.6 Mortalidade padronizada (Comparações internacionais)
a) Taxas de mortalidade padronizada (algumas causas de morte), 0-64 anos, União Europeia, 2004 62
b) Taxas de mortalidade padronizada (algumas causas de morte), todas as idades, União Europeia, 2004 63

2.6.7 Anos de vida potencial perdidos
Número de anos de vida potencial perdidos, segundo o sexo, por determinadas causas de morte, Portugal, 1990, 1995 e 2004 64

Capítulo 3 – SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

3.1 Rede total de serviços de saúde

3.1.1 Estabelecimentos de saúde: equipamento
a) Número de estabelecimentos e lotação segundo o tipo de estabelecimentos, Continente, 1995, 2003 e 2004 65
b) Lotação segundo o tipo de estabelecimentos, por regiões e sub-regiões de saúde, 2004 66

3.1.2 Estabelecimentos de saúde: actividade global
a) Número de doentes saídos, consultas e urgências por tipo de estabelecimentos, Continente, 1995, 2003 e 2004 67
b) Número de doentes saídos, consultas, urgências e respectivas frequências por 1000 habitantes, por tipo de estabelecimentos, Continente, 2004 68
c) Número de doentes saídos, consultas, urgências, e respectivas frequências por 1000 habitantes, por regiões e sub-regiões de saúde, 2004 69
d) Actos complementares de diagnóstico e de terapêutica efectuados por tipo de estabelecimento, Continente, 2004 70

3. 2 Centros de saúde

3.2.1 Centros de saúde: equipamento
Número de centros de saúde, extensões e SAP, por regiões e sub-regiões de saúde, 2004 71

3.2.2 Centros de saúde: actividade desenvolvida
Número de consultas por valência e de atendimentos urgentes nos SAP, por regiões e sub-regiões de saúde, 2004 72

3.3 Hospitais

3.3.1 Hospitais: equipamento
a) Lotação dos hospitais por regiões de saúde e tipo de hospital, 2004 73
b) Lotação dos hospitais gerais, segundo o tipo de hospital, por valências, Continente, 2004 74
c) Lotação dos hospitais gerais, segundo o tipo de hospital, por regiões de saúde e especialidades, 2004 75
d) Lotação dos hospitais especializados segundo as especialidades, por regiões de saúde, 2004 76

3.3.2 Hospitais: actividade global
Indicadores de utilização hospitalar segundo o tipo de hospital, por regiões de saúde, 2004 77

Pág.

3.3.3 Hospitais: internamento
a) Indicadores de utilização (hospitais centrais gerais), por regiões de saúde e especialidades, 2004 80
b) Indicadores de utilização (hospitais especializados), por regiões de saúde e especialidades, 2004 81
c) Indicadores de utilização (hospitais distritais), por regiões de saúde e especialidades, 2004 82
d) Indicadores de utilização (hospitais distritais de nível 1), por regiões de saúde e especialidades, 2004 83
e) Doentes saídos por regiões de saúde, segundo o sexo e grupos etários, Continente, 2004 84

3.3.4 Hospitais: consulta externa
a) Número de consultas segundo o tipo de hospital, por especialidade, Continente, 2004 85
b) Número de consultas por regiões de saúde, segundo a especialidade, 2004 87

3.3.5 Hospitais: actos complementares de diagnóstico e de terapêutica
a) Actos complementares de diagnóstico efectuados por tipo de hospital, Continente e regiões de saúde, 2004 88
b) Actos complementares de terapêutica efectuados por tipo de hospital, Continente e regiões de saúde, 2004 90
c) Actos complementares de diagnóstico e terapêutica requisitados aos hospitais do SNS, Continente, 2004 91

3.3.6 Hospitais: intervenções cirúrgicas efectuadas
Intervenções cirúrgicas efectuadas por regiões de saúde, segundo a CID-9 MC (grandes grupos), Continente, 2004 92

3.3.7 Hospitais: outras actividades desenvolvidas
a) Número de transplantes, partos, cesarianas e intervenções cirúrgicas realizadas segundo o tipo de hospital, por regiões de saúde, 2004 93
b) Número de transplantes efectuados segundo o tipo de transplante, por regiões de saúde, 2004 94

3.4 Hospitais e estabelecimentos de saúde mental: equipamento e actividade desenvolvida

3.4.1 Hospitais centrais gerais: equipamento e actividade desenvolvida
Lotação e utilização hospitalar por estabelecimento, regiões e sub-regiões de saúde, 2004 95

3.4.2 Hospitais especializados: equipamento e actividade desenvolvida
Lotação e utilização hospitalar por estabelecimento, regiões e sub-regiões de saúde, 2004 96

3.4.3 Hospitais distritais: equipamento e actividade desenvolvida
Lotação e utilização hospitalar por estabelecimento, regiões e sub-regiões de saúde, 2004 97

3.4.4 Hospitais de nível 1: equipamento e actividade desenvolvida
Lotação e utilização hospitalar por estabelecimento, regiões e sub-regiões de saúde, 2004 99

3.4.5 Estabelecimentos de saúde mental: Psiquiatria, Alcoologia e Toxicodependência
a) Lotação e utilização hospitalar por tipo de estabelecimento, Continente, 2004 100
b) Lotação e utilização hospitalar por regiões de saúde e tipo de estabelecimento, 2004 101

Capítulo 4 – RECURSOS HUMANOS

4.1 Formação

4.1.1 Formação de médicos, médicos dentistas e farmacêuticos
Alunos matriculados e diplomados, por tipo de curso e estabelecimento, ano lectivo 2003-2005 105

Pág.

4.1.2 Formação de enfermeiros
Alunos matriculados e diplomados, por regiões de saúde e regiões autónomas, ano lectivo 2003-2005 106

4.1.3 Formação de técnicos de diagnóstico e terapêutica
Alunos matriculados e diplomados por áreas funcionais, ano lectivo 2003-2005 107

4.2 Em exercício no Serviço Nacional de Saúde

4.2.1 Efectivos do Serviço Nacional de Saúde (Ministério da Saúde)
a) Total de efectivos por agrupamentos profissionais, 1990/1995/2003 108
b) Total de efectivos segundo o tipo de serviço, por agrupamentos profissionais, 2003 109
c) Total de efectivos, segundo os agrupamentos profissionais, por regiões e sub-regiões de saúde, 2003 110

4.3 Profissionais de saúde inscritos nas respectivas ordens profissionais

4.3.1 Médicos inscritos na respectiva ordem profissional
a) Número de médicos e habitantes por médico, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 1996/2004 111
b) Médicos segundo o grupo etário (em %) e por 100.000 habitantes, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2004 113
c) Número de médicos especialistas e número de habitantes por médico especialista, Portugal, 2004 114

4.3.2 Enfermeiros inscritos na respectiva ordem profissional
Número de enfermeiros, enfermeiros por 100.000 habitantes e segundo o grupo etário (em %), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2004 115

4.3.3 Farmacêuticos inscritos na respectiva ordem profissional
Número de farmacêuticos, farmacêuticos por 100.000 habitantes e segundo o grupo etário (em %), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2004 116

4.3.4 Médicos Dentistas inscritos na respectiva ordem profissional
Número de médicos dentistas, médicos dentistas por 100.000 habitantes e segundo o grupo etário (em %), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2004 117

4.4 Médicos e enfermeiros, comparações internacionais (União Europeia)

4.4.1 Comparações internacionais (União Europeia)
a) Número de médicos por 1000 habitantes, 2000-2004 118
b) Número de enfermeiros por 1000 habitantes, 2000-2004 119

Capítulo 5 – CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS

5.1 Medicamentos

a) Número de receitas, de embalagens, de embalagens por receita e receitas e embalagens *per capita*, Continente, 1995-2004 121
b) Número de receitas, de embalagens, de embalagens por receita e receitas e embalagens *per capita*, por regiões e sub-regiões de saúde, 2004 122

Pág.

c) Encargos do SNS com medicamentos, valor comparticipado *per capita* e taxa média de comparticipação do SNS e dos utentes, Continente, 1995-2004 123
d) Encargos com medicamentos, valor comparticipado per capita e taxa média de comparticipação, do SNS e dos utentes, por regiões e sub-regiões de saúde, 2004 124
e) Subgrupos farmacoterapêuticos com maior encargo financeiro para o SNS, Continente, 2004 125

5.2 Actos complementares de diagnóstico e de terapêutica

a) Actos complementares de diagnóstico efectuados e requisitados na área dos cuidados de saúde primários, Continente, 1995-2004 126
b) Actos complementares de diagnóstico e terapêutica efectuados e requisitados na área dos cuidados de saúde primários, segundo as entidades produtoras, Continente, 1995-2004 127
c) Actos complementares de diagnóstico e terapêutica efectuados e requisitados, segundo o tipo, na área dos cuidados de saúde primários, por entidades produtoras, Continente, 2004 128

5.3 Serviços requisitados ao exterior

a) Serviços efectuados por entidades convencionadas e organismos com acordo, requisitados pelas Administrações Regionais de Saúde, Continente, 1995-2004 129
b) Serviços efectuados por entidades convencionadas e organismos com acordo, requisitados pelas Administrações Regionais de Saúde, Continente, 2004 130

Capítulo 6 – DESPESAS E FINANCIAMENTO DA SAÚDE

6.1 Financiamento do SNS

a) Verbas do Serviço Nacional de Saúde, segundo a origem, 1996-2004 131
b) Verbas do Serviço Nacional de Saúde na despesa efectiva do Estado e em relação ao PIB, 1996-2004 132

6.2 Despesas correntes do SNS

a) Despesas do SNS a preços correntes e constantes e índices de variação, 1995-2004 133
b) Transferências financeiras do SNS, por tipo de serviços, 1995-2004 134
c) Despesas do SNS, segundo a natureza dos encargos, 1995-2004 135

6.3 Investimento do Ministério da Saúde

a) Total do investimento executado (Nacional e FEDER), 1996-2004 136
b) Total do investimento executado (Nacional e FEDER), segundo as entidades executantes, 2004 137
c) Total do investimento executado (Nacional e FEDER) e montante *per capita*, por regiões e sub-regiões de saúde, 2004 138

6.4 Despesas da Segurança Social em saúde

Montante de subsídios atribuídos por doença, referentes à população activa, 1995-2004 139

6.5 Comparações internacionais (União Europeia)

a) Despesas totais e despesas públicas em saúde, em relação ao PIB, 2000-2004 140
b) Despesas totais e despesas públicas em saúde, *per capita*, (em dólares PPP) 2000-2004 141

Pág.

CONCEITOS UTILIZADOS 143

GRÁFICOS E CARTOGRAMAS

Capítulo 1 – Demografia

Gráficos

Nº 1 – Evolução do índice de dependência total, índice de dependência dos jovens e índice de envelhecimento, 1990-2004 1
Nº 2 – Pirâmide etária, Portugal, 2004 3
Nº 3 – Esperança de vida à nascença, por sexos, Portugal, 1990-2003/2004 13
Nº 4 – Índice sintético de fecundidade, União Europeia, 2004 14

Cartogramas

Nº 1 – Percentagem da população com 65 e mais anos, por sub-regiões de saúde e RA, 2004 5
Nº 2 – Crescimento natural da população, por sub-regiões de saúde e RA, 2004 8
Nº 3 – Indicadores demográficos – Taxa de fecundidade, por sub-regiões de saúde e RA, 2004 12
Nº 4 – Indicadores demográficos – Taxa de mortalidade geral, por sub-regiões de saúde e RA, 2004 12

Capítulo 2 – Estado de Saúde e seus determinantes

Gráficos

Nº 5 – População que referiu ter estado doente ou ter-se sentido mal, por grupos etários, Continente, 1995/96, 1998/99 16
Nº 6 – Tuberculose – Evolução da taxa de incidência, casos novos, Continente, 1990-2004 20
Nº 7 – SIDA – Total de casos por ano de notificação, 1990-2004 23
Nº 8 – Doenças Profissionais – Evolução do número de pensionistas com incapacidade permanente, em resultado de doenças profissionais contraídas, Continente, 1990-2004 31
Nº 9 – Acidentes de viação – Número de acidentes de viação com vítimas e número de vítimas, Continente, 1990-2004 34
Nº 10 – Acidentes domésticos e de lazer – Percentagem de acidentes ocorridos, por grupos etários, 2004 37
Nº 11 – Acidentes domésticos e de lazer, segundo o mecanismo da lesão, Portugal, 2004 38
Nº 12 – Intoxicações – Produtos envolvidos em intoxicações, Portugal, 1999 39
Nº 13 – Intoxicações – Percentagem de produtos envolvidos em intoxicações, por grupos etários, Portugal, 1999 40
Nº 14 – Consumo de tabaco – População fumadora por Regiões (NUTS II), 1995/96, 1998/99 42
Nº 15 – Consumo de tabaco – Consumo médio diário de cigarros da população fumadora, por grupos de idade, Continente, 1995/96, 1998/99 42
Nº 16 – Consumo de bebidas alcoólicas – População inquirida consumidora de bebidas alcoólicas, por grupos etários, 1995/96 e 1998/99 44
Nº 17 – Consumo de álcool puro – Consumo anual de álcool puro em litros, *per capita*, Portugal, 1990-2003 45
Nº18 – Consumo de drogas ilícitas – Índices de variação de casos novos e de óbitos relacionados com o uso ilícito de droga, 1990-2004 46
Nº 19 – Mortalidade infantil, neonatal e perinatal (taxas), Portugal, 1990-2004 49
Nº 20 – Mortalidade infantil segundo o nível de instrução da mãe, Portugal, 2004 54
Nº 21 – Taxa de mortalidade infantil, União Europeia, 2004 55

Pág.

Nº 22 – Óbitos gerais – Distribuição percentual dos óbitos por acidentes (V01-X59) segundo o grupo etário, Portugal, 2004 58
Nº 23 – Mortalidade específica – Distribuição percentual dos óbitos por algumas causas de morte, Portugal, 2004 59
Nº 24 – Taxa de mortalidade padronizada (todas as idades), todas as causas, União Europeia, 2004 63
Nº 25 – Anos de vida potencial perdidos, todas as causas, por sexos, Portugal, 1990, 1995 e 2003 64

Cartogramas

Nº 5 – Taxa de incidência da tuberculose, por sub-regiões de saúde e RA da Madeira, 2004 21
Nº 6 – Taxa de mortalidade infantil por sub-regiões de saúde e RA, 2004 51
Nº 7 – Taxa de mortalidade neonatal, por sub-regiões de saúde e RA, 2004 51
Nº 8 – Taxa de mortalidade perinatal, por sub-regiões de saúde e RA, 2004 51
Nº 9 – Taxa de mortalidade específica de 1-4 anos, por sub-regiões de saúde e RA, 2003 51
Nº 10 – TMP – Tumores malignos, por sub-regiões de saúde e RA, 2003 61
Nº 11 – TMP – Doenças cerebrovasculares, por sub-regiões de saúde e RA, 2003 61
Nº 12 – TMP – Doença isquémica do coração, por sub-regiões de saúde e RA, 2003 61
Nº 13 – TMP – Acidentes de veículo a motor, por sub-regiões de saúde e RA, 2003 61

Capítulo 3 – Serviço Nacional de Saúde

Gráficos

Nº 26 – Camas, por tipo de estabelecimentos, 2004 66
Nº 27 – Índices de variação das actividades desenvolvidas, consultas e urgências, 1990-2004 67
Nº 28 – Doentes saídos, por tipo de estabelecimentos, 2004 68
Nº 29 – Consultas, por tipo de estabelecimentos, 2004 68
Nº 30 – Atendimentos na urgência, por tipo de estabelecimentos, 2004 68
Nº 31 – Doentes saídos/1000 habitantes, por RS, 2004 69
Nº 32 – Consultas/1000 habitantes, por RS, 2004 69
Nº 33 – Urgências/1000 habitantes, por RS, 2004 69
Nº 34 – Consultas e atendimentos urgentes, por regiões de saúde, 2004 72
Nº 35 – Frequências das consultas, das urgências e do internamento (doentes saídos) por tipo de hospital, Continente, 2004 79
Nº 36 – Frequência das consultas, das urgências e do internamento (doentes saídos), por região de saúde, 2004 79
Nº 37 – HCG, Doentes saídos por grupos de especialidades, Continente, 2004 80
Nº 38 – HCG, Dias de internamento por grupos de especialidades, Continente, 2004 80
Nº 39 – HE, Doentes saídos por grupos de especialidades, Continente, 2004 81
Nº 40 – HE, Dias de internamento por grupos de especialidades, Continente, 2004 81
Nº 41 – HD, Doentes saídos por grupos de especialidades, Continente, 2004 82
Nº 42 – HD, Dias de internamento por grupos de especialidades, Continente, 2004 82
Nº 43 – HDN1, Doentes saídos por grupos de especialidades, Continente, 2004 83
Nº 44 – HDN1, Dias de internamento por grupos de especialidades, Continente, 2004 83
Nº 45 – Doentes saídos, por grupos etários e sexos, Continente, 2004 84
Nº 46 – Consultas, por especialidade, segundo a frequência mais elevada, Continente, 2004 86
Nº 47 – Consultas de ortopedia, cirurgia geral e oftalmologia, por regiões de saúde, 2004 86
Nº 48 – Intervenções cirúrgicas, por categorias (CID-9 MC), Continente, 2004 92
Nº 49 – Evolução de alguns transplantes efectuados nos hospitais do SNS, segundo o tipo de transplante, Continente, 1990-2004 94

Pág.

Capítulo 4 – Recursos Humanos

Gráficos

Nº 50 – Formação de enfermeiros – Alunos matriculados no 1º ano, por 100000 habitantes, 1990-2004/2005 106
Nº 51 – Formação de enfermeiros - Alunos diplomados, por 100000 habitantes, 1990-2003/2004 106
Nº 52 – Formação de TDT - Alunos matriculados no 1º ano, por 100000 habitantes, 1990-2004/2005 107
Nº 53 – Formação de TDT - Alunos diplomados, por 100000 habitantes, 1990-2003/2004 107
Nº 54 – Distribuição dos médicos por grupos etários e sexos, Portugal, 2004 113
Nº 55 – Distribuição dos enfermeiros por grupos etários e sexos, Portugal, 2004 115
Nº 56 – Distribuição dos farmacêuticos por grupos etários e sexos, Portugal, 2004 116
Nº 57 – Distribuição dos médicos dentistas por grupos etários e sexos, Portugal, 2004 117

Cartogramas

Nº 14 – Índice habitante/médico, por sub-regiões de saúde e RA, 2004 112

Capítulo 5 – Consumo de Bens e Serviços

Gráficos

Nº 58 – Índices de variação do número de receitas e de embalagens, 1990-2004 121
Nº 59 – Índices de variação do valor comparticipado pelo SNS, da % das despesas do SNS e em relação ao PIB, Continente, 1990-2004 123
Nº 60 – Subgrupos farmacoterapêuticos com maior encargo financeiro para o SNS, 2004 125
Nº 61 – Evolução percentual das análises em cuidados de saúde primários, 1990-2004 126
Nº 62 – Evolução percentual dos ECG em cuidados de saúde primários, 1990-2004 126
Nº 63 – Evolução percentual da radiologia em cuidados de saúde primários, 1990-2004 126
Nº 64 – Evolução percentual dos actos complementares de diagnóstico (ACD) e de terapêutica (ACT) em cuidados de saúde primários, 1990-2004 127
Nº 65 – ACD, segundo o tipo, em centros de saúde, entidades convencionadas e reembolsos, 2004 128
Nº 66 – Índice de variação do número de consultas efectuadas, 1990-2004 129
Nº 67 – Demora média no internamento, 1990-2004 130

Capítulo 6 – Despesas e Financiamento da Saúde

Gráficos

Nº 68 – Evolução percentual do financiamento total do SNS, 1990-2004 131
Nº 69 – Evolução percentual das verbas do SNS no PIB, 1990-2004 132
Nº 70 – Índice de variação das despesas do SNS, a preços correntes e constantes, 1990-2004 133
Nº 71 – Índice de variação das transferências do SNS, por tipo de serviços, 1990-2004 134
Nº 72 – Índice da variação das despesas por natureza dos encargos, 1990-2004 135
Nº 73 – Índice de variação do investimento executado a preços correntes e constantes, 1990-2004 136
Nº 74 – Distribuição percentual do investimento executado (Nacional + FEDER), por entidades executantes, 2004 137
Nº 75 – Investimento executado (Nacional + FEDER) *per capita*, por regiões de saúde, 2004 138
Nº 76 – Subsídios atribuídos por doença, 1990-2004 139
Nº 77 – Despesas totais e públicas em saúde (percentagem) em relação ao PIB, na EU, 2004 140
Nº 78 – Despesas totais e públicas em saúde *per capita*, (Dólares PPP), na UE, 2004 141

INTRODUÇÃO

Com a presente edição, divulgamos a informação respeitante ao ano 2004. Para alguns dos quadros, contudo, apenas dispomos de dados respeitantes a anos anteriores, ou porque não existe informação actualizada ou porque esta não é coligida anualmente.

A informação retrospectiva constante da publicação inclui algumas alterações, nomeadamente no que respeita ao ano de início das séries de dados, o qual transitou para anos mais recentes. No caso das representações gráficas, sempre que a informação é comparável, iniciámos as séries de dados a partir de 1990.

Em cada capítulo é incluído um conjunto de quadros comparativos, contendo dados e indicadores relativos aos estados-membros da União Europeia. A leitura desta informação deve contudo ser cuidada, tendo em conta as diferenças existentes a nível conceptual (apesar do esforço dedicado à harmonização de conceitos), as áreas geográficas abrangidas (nem sempre a informação diz respeito ao total do país) e o ano que pretendemos comparar (nem todos os estados-membros têm disponíveis os dados respeitantes ao mesmo período de referência da publicação).

Pela sua natureza abrangente, esta publicação resulta da compilação de dados fornecidos por várias entidades. Agradecemos por isso a contribuição dos vários Departamentos do Ministério da Saúde e do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social. Expressamos também os nossos agradecimentos ao Instituto Nacional de Estatística, ao Observatório da Ciência e do Ensino Superior, à Direcção-Geral de Viação e ainda às seguintes organizações profissionais: Ordem dos Médicos, Ordem dos Farmacêuticos, Ordem dos Enfermeiros e Ordem dos Médicos Dentistas.

Setembro 2006

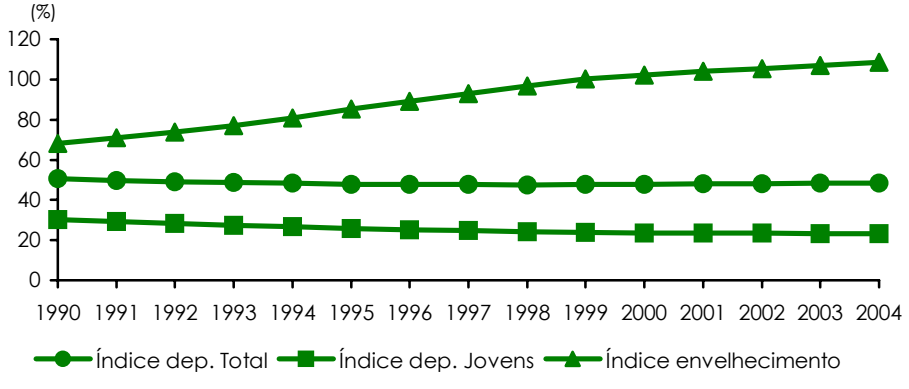
1.1 POPULAÇÃO RESIDENTE

a) Estimativas da população residente, Portugal e Continente, 1995-2004

Anos	População residente (1000)	Índice de evolução	Densidade populacional (Hab/Km2)	Grupos etários (%)			Índices de dependência (%)			Índice de envelheci-mento (%)
				<15	15-64	≥65	Total	Jovens	Idosos	
Portugal										
1995	10041,4	100,0	109	17,5	67,6	14,9	47,9	25,9	22,0	85,2
1996	10069,8	100,3	110	17,1	67,7	15,2	47,7	25,2	22,5	89,0
1997	10107,9	100,7	110	16,7	67,8	15,5	47,6	24,7	22,9	93,0
1998	10150,1	101,1	110	16,4	67,8	15,8	47,5	24,2	23,4	96,8
1999	10198,2	101,6	111	16,1	67,8	16,1	47,6	23,8	23,8	100,2
2000	10262,9	102,2	112	16,0	67,6	16,4	47,9	23,7	24,2	102,3
2001	10329,3	102,9	112	15,9	67,6	16,5	48,0	23,5	24,5	104,2
2002	10407,5	103,6	113	15,8	67,5	16,7	48,1	23,4	24,7	105,5
2003	10474,7	104,3	114	15,7	67,4	16,8	48,3	23,3	24,9	106,8
2004	10529,3	104,9	115	15,6	67,3	17,0	48,5	23,2	25,2	108,7
Continente										
1995	9554,1	100,0	108	17,2	67,7	15,1	47,6	25,4	22,2	87,7
1996	9583,8	100,3	108	16,8	67,8	15,4	47,4	24,7	22,7	91,7
1997	9623,1	100,7	108	16,4	67,9	15,7	47,4	24,2	23,2	95,8
1998	9666,4	101,2	109	16,1	67,9	16,0	47,3	23,7	23,6	99,5
1999	9715,2	101,7	109	15,8	67,8	16,3	47,4	23,3	24,0	102,9
2000	9780,2	102,4	110	15,8	67,7	16,5	47,7	23,3	24,4	104,8
2001	9851,4	103,1	111	15,7	67,6	16,7	47,9	23,2	24,7	106,5
2002	9927,4	103,9	112	15,6	67,5	16,8	48,1	23,1	25,0	107,8
2003	9991,7	104,6	113	15,6	67,4	17,0	48,3	23,1	25,2	109,3
2004	10043,8	105,1	113	15,5	67,3	17,2	48,6	23,0	25,6	111,2

Fonte: INE, Estimativas da População Residente

Gráfico nº 1
Evolução do índice de dependência total, índice de dependência dos jovens e índice de envelhecimento, Portugal, 1990-2004



Fonte: INE, Estimativas da População Residente

1.1 POPULAÇÃO RESIDENTE

b) Estimativas da população média e em 31 de Dezembro, segundo o sexo, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2004

(1000)

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	População média			População em 31 de Dezembro		
	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	**10502,0**	**5080,3**	**5421,6**	**10529,3**	**5094,3**	**5434,9**
Continente	10017,7	4846,3	5171,4	10043,8	4859,7	5184,1
RS Norte	**3267,7**	**1579,5**	**1688,2**	**3275,0**	**1583,1**	**1691,9**
Braga	848,2	413,3	434,9	851,3	414,9	436,5
Bragança	145,8	70,8	75,0	145,5	70,6	74,9
Porto	1800,8	869,9	930,9	1805,0	871,9	933,2
Viana do Castelo	251,5	118,0	133,4	251,9	118,3	133,6
Vila Real	221,4	107,5	113,9	221,2	107,4	113,8
RS Centro	**2408,6**	**1164,4**	**1244,2**	**2412,2**	**1166,2**	**1246,0**
Aveiro	724,9	352,8	372,1	727,0	353,9	373,1
Castelo Branco	203,7	98,1	105,5	203,3	98,0	105,3
Coimbra	437,7	208,8	228,9	437,6	208,8	228,8
Guarda	176,4	84,2	92,2	176,1	84,0	92,1
Leiria	471,0	229,7	241,3	472,9	230,6	242,3
Viseu	394,8	190,7	204,1	395,2	190,9	204,3
RS Lisboa e Vale Tejo	**3483,6**	**1678,7**	**1804,9**	**3496,2**	**1685,2**	**1811,0**
Lisboa	2196,9	1052,2	1144,7	2203,5	1055,6	1147,9
Santarém	462,6	223,9	238,7	463,7	224,6	239,1
Setúbal	824,1	402,6	421,5	829,0	405,1	424,0
RS Alentejo	**449,5**	**220,1**	**229,4**	**448,9**	**219,8**	**229,1**
Beja	156,4	77,7	78,7	156,2	77,5	78,6
Évora	171,1	83,4	87,7	171,1	83,5	87,7
Portalegre	122,0	59,0	63,0	121,7	58,8	62,8
RS Algarve	**408,4**	**203,7**	**204,7**	**411,5**	**205,4**	**206,1**
Faro	408,4	203,7	204,7	411,5	205,4	206,1
RA Açores	**240,6**	**119,1**	**121,5**	**241,2**	**119,4**	**121,8**
RA Madeira	**243,6**	**114,9**	**128,8**	**244,3**	**115,2**	**129,1**

Fonte: INE, Estimativas da População Residente

1.1 POPULAÇÃO RESIDENTE

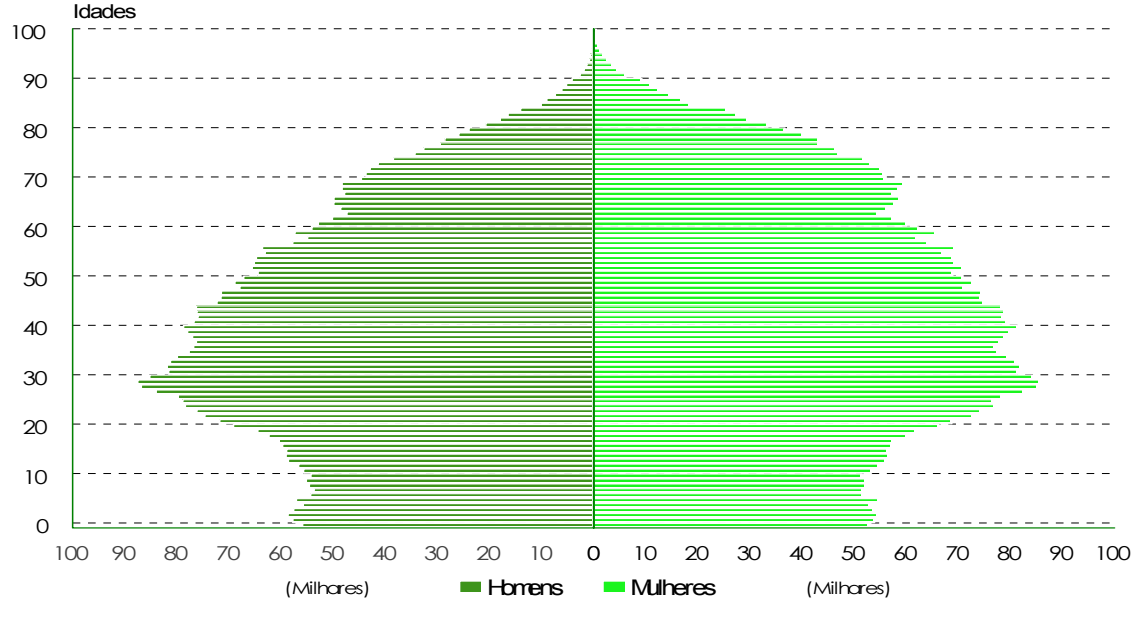
c) Estimativas da população residente em 31 de Dezembro, segundo o sexo, por grupos etários, Portugal, 2004

(1000)

Grupos etários (anos)	HM	H	M
Total	**10529,3**	**5094,3**	**5434,9**
0-4	553,7	285,6	268,1
5-9	537,3	274,8	262,5
10-14	556,5	284,2	272,2
15-19	598,7	305,8	292,9
20-24	728,9	370,1	358,8
25-29	825,2	416,9	408,3
30-34	817,8	409,8	408,0
35-39	776,9	385,7	391,3
40-44	780,3	383,8	396,5
45-49	719,5	352,1	367,5
50-54	675,7	327,0	348,6
55-59	624,7	296,6	328,1
60-64	543,5	253,0	290,5
65-69	536,0	244,1	291,9
70-74	482,6	211,0	271,6
75-79	370,9	150,8	220,1
80-84	245,6	93,0	152,6
85 e +	155,4	50,0	105,4

Fonte: INE, Estimativas da População Residente

Gráfico nº 2
Pirâmide etária, Portugal, 2004



1.1 POPULAÇÃO RESIDENTE

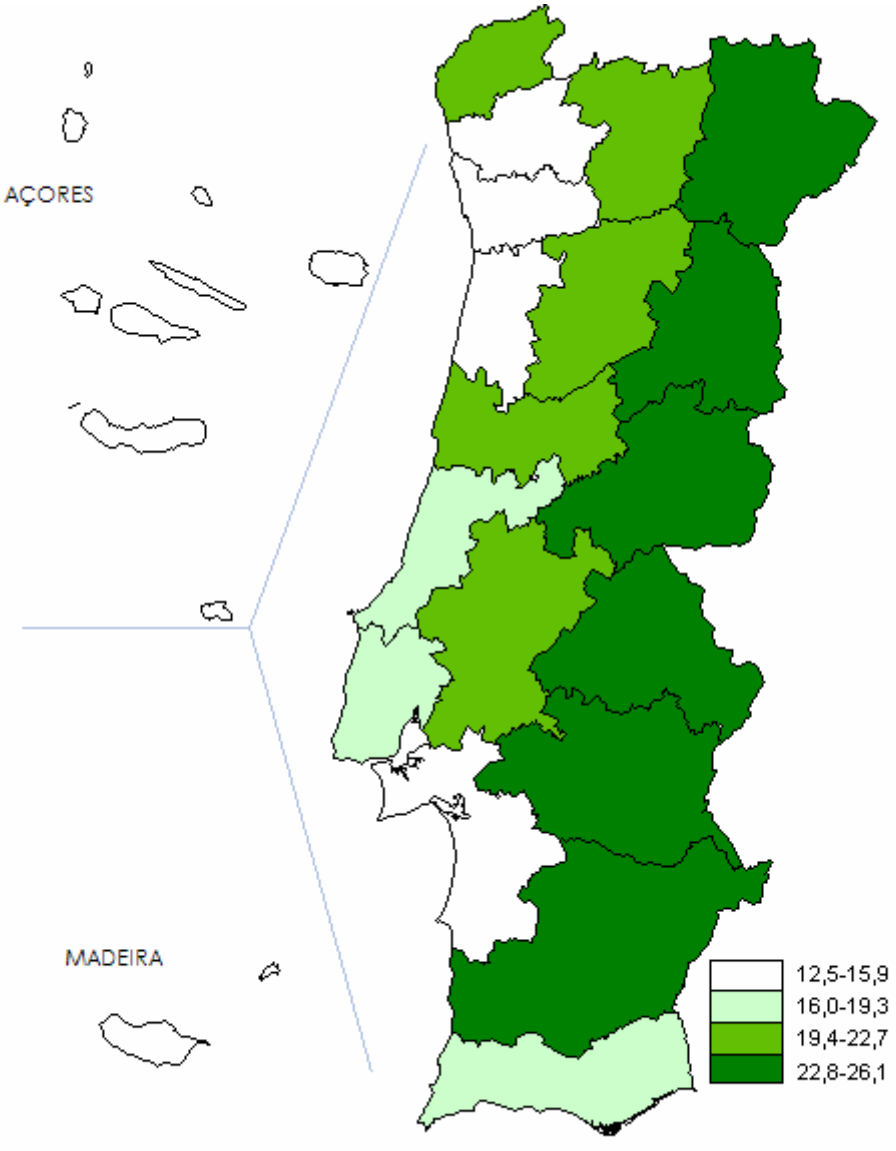
d) Estimativas da população residente em 31 de Dezembro, segundo os grandes grupos etários, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2004

(1000)

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	População	0-14 anos		15-64 anos		65 e mais anos	
	Total	Total	(%)	Total	(%)	Total	(%)
Portugal	**10529,3**	**1647,4**	**15,6**	**7091,3**	**67,3**	**1790,5**	**17,0**
Continente	10043,8	1554,4	15,5	6761,1	67,3	1728,2	17,2
RS Norte	**3275,0**	**546,9**	**16,7**	**2248,1**	**68,6**	**480,0**	**14,7**
Braga	851,3	154,6	18,2	590,4	69,3	106,4	12,5
Bragança	145,5	17,4	12,0	92,2	63,3	35,9	24,7
Porto	1805,0	308,9	17,1	1255,2	69,5	240,9	13,3
Viana do Castelo	251,9	35,4	14,1	164,6	65,3	51,9	20,6
Vila Real	221,2	30,5	13,8	145,7	65,9	45,0	20,3
RS Centro	**2412,2**	**357,2**	**14,8**	**1594,0**	**66,1**	**460,9**	**19,1**
Aveiro	727,0	118,1	16,2	498,0	68,5	110,9	15,3
Castelo Branco	203,3	25,1	12,3	126,4	62,2	51,8	25,5
Coimbra	437,6	60,2	13,7	288,4	65,9	89,1	20,4
Guarda	176,1	21,8	12,4	109,9	62,4	44,4	25,2
Leiria	472,9	72,5	15,3	314,1	66,4	86,3	18,2
Viseu	395,2	59,5	15,1	257,3	65,1	78,4	19,8
RS Lisboa e Vale Tejo	**3496,2**	**530,3**	**15,2**	**2365,7**	**67,7**	**600,2**	**17,2**
Lisboa	2203,5	338,2	15,3	1492,7	67,7	372,6	16,9
Santarém	463,7	64,6	13,9	301,2	65,0	97,9	21,1
Setúbal	829,0	127,5	15,4	571,8	69,0	129,7	15,6
RS Alentejo	**448,9**	**59,5**	**13,3**	**279,4**	**62,2**	**110,1**	**24,5**
Beja	156,2	20,7	13,2	97,5	62,4	38,0	24,3
Évora	171,1	23,1	13,5	107,7	62,9	40,3	23,6
Portalegre	121,7	15,7	12,9	74,2	61,0	31,8	26,1
RS Algarve	**411,5**	**60,5**	**14,7**	**273,9**	**66,6**	**77,1**	**18,7**
Faro	411,5	60,5	14,7	273,9	66,6	77,1	18,7
RA Açores	**241,2**	**48,2**	**20,0**	**162,9**	**67,5**	**30,1**	**12,5**
RA Madeira	**244,3**	**44,8**	**18,3**	**167,3**	**68,5**	**32,2**	**13,2**

Fonte: INE, Estimativas da População Residente

Cartograma nº 1
Percentagem da população com 65 e mais anos, por sub-regiões de saúde e RA, 2004



Fonte: INE, Estimativas da População Residente

1.2 MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

a) Nados-vivos, óbitos e crescimento natural, Portugal e Continente, 1995-2004

Anos	Nados-vivos	Óbitos	Crescimento natural
Portugal (1)			
1995	107184	103939	3622
1996	110363	107259	3336
1997	113047	105157	8186
1998	113510	106574	7227
1999	116038	108268	8131
2000	120071	105813	14712
2001	112825	104990	7778
2002	114456	106690	8153
2003	112589	109148	3718
2004	109356	102371	7291
Continente			
1995	100537	98217	2320
1996	103668	101466	2202
1997	106299	99355	6944
1998	106857	100844	6013
1999	109381	102665	6716
2000	113318	100021	13297
2001	106479	99706	6773
2002	108192	100880	7312
2003	106232	103321	2911
2004	103309	96946	6363

(1) Inclui as situações de "residência ignorada" e "outras residências". Para o cálculo do crescimento natural, excluem-se os movimentos de "residência ignorada" e "outras residências".

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

1.2 MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

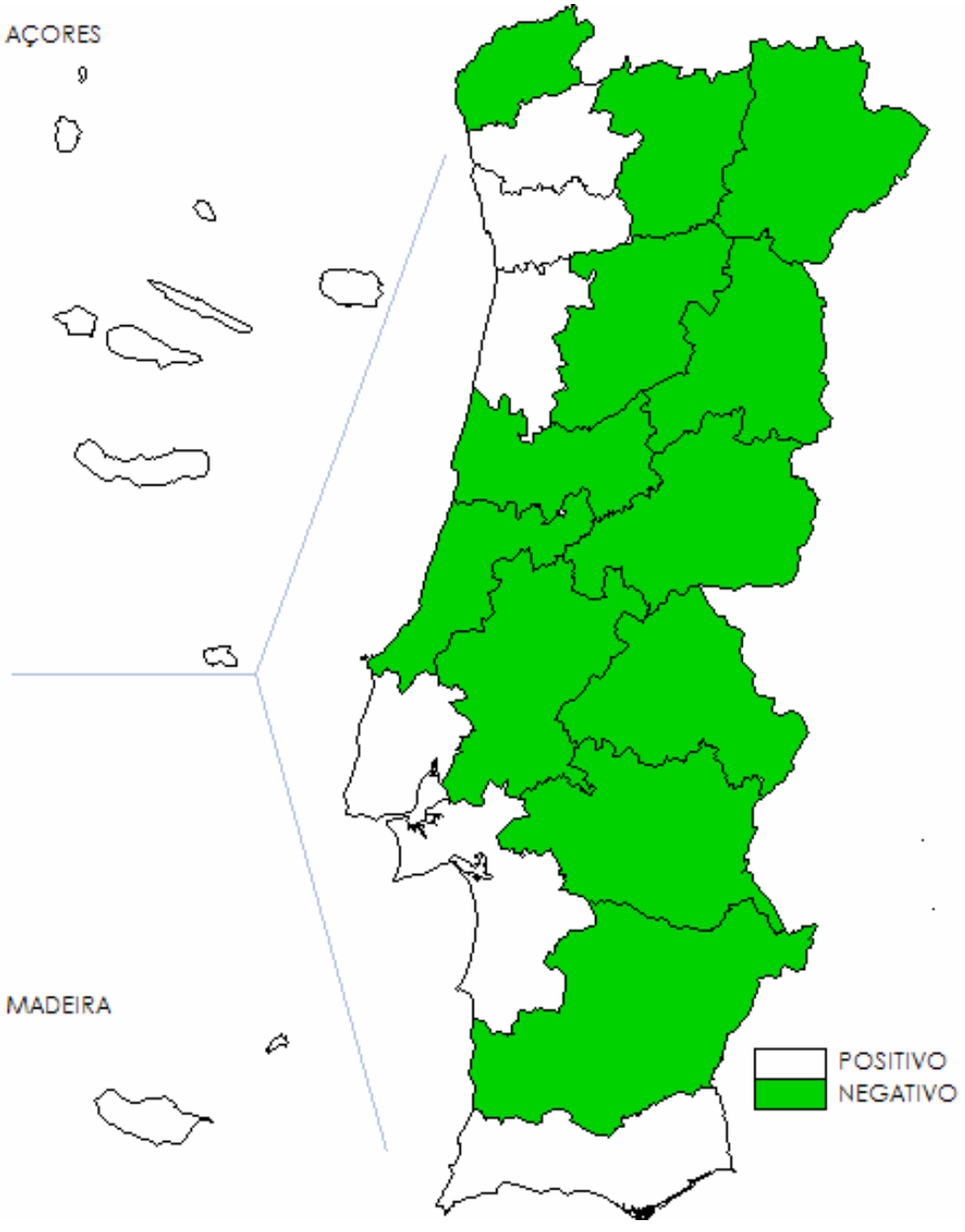
b) Nados-vivos, óbitos e crescimento natural, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2004

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Nados-vivos	Óbitos	Crescimento natural
Portugal (1)	**109356**	**102371**	**7291**
Continente, Açores e Madeira	109294	102003	7291
Continente	103309	96946	6363
RS Norte	**33682**	**26756**	**6926**
Braga	9312	5904	3408
Bragança	1002	1879	-877
Porto	19350	13697	5653
Viana do Castelo	2184	2740	-556
Vila Real	1834	2536	-702
RS Centro	**22117**	**25850**	**-3733**
Aveiro	7049	6115	934
Castelo Branco	1585	2768	-1183
Coimbra	3854	5001	-1147
Guarda	1274	2558	-1284
Leiria	4748	4831	-83
Viseu	3607	4577	-970
RS Lisboa e Vale Tejo	**38801**	**33469**	**5332**
Lisboa	25065	20382	4683
Santarém	4385	5374	-989
Setúbal	9351	7713	1638
RS Alentejo	**3937**	**6174**	**-2237**
Beja	1399	2329	-930
Évora	1559	2015	-456
Portalegre	979	1830	-851
RS Algarve	**4772**	**4697**	75
Faro	4772	4697	75
RA Açores	**3007**	**2456**	**551**
RA Madeira	**2978**	**2601**	**377**

(1) Inclui as situações de "residência ignorada" e "outras residências". Para o cálculo do crescimento natural, excluem-se os movimentos de "residência ignorada" e "outras residências".

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

Cartograma nº 2
Crescimento natural da população, por sub-regiões de saúde e RA, 2004



Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

1.2 MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

c) Nados-vivos, segundo o grupo etário das mães, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2004

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Nados vivos por grupo etário da mãe (anos)					
	≤ 19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	≥ 40 anos
Portugal (1)	**5818**	**17496**	**35061**	**33745**	**14164**	**3072**
Continente, Açores e Madeira	5811	17486	35045	33733	14153	3070
Continente	5263	16273	33303	32226	13364	2880
RS Norte	**1692**	**5707**	**11035**	**10202**	**4171**	**875**
Braga	362	1537	3248	2797	1131	237
Bragança	70	214	312	279	106	21
Porto	1070	3263	6088	5950	2461	518
Viana do Castelo	76	353	803	653	259	40
Vila Real	114	340	584	523	214	59
RS Centro	**1111**	**3554**	**7258**	**6807**	**2812**	**575**
Aveiro	423	1125	2287	2150	866	198
Castelo Branco	63	235	522	521	204	40
Coimbra	142	587	1278	1203	531	113
Guarda	60	193	442	383	170	26
Leiria	218	714	1546	1534	617	119
Viseu	205	700	1183	1016	424	79
RS Lisboa e Vale Tejo	**1889**	**5484**	**12188**	**12707**	**5307**	**1226**
Lisboa	1178	3396	7645	8483	3547	816
Santarém	178	683	1508	1364	545	107
Setúbal	533	1405	3035	2860	1215	303
RS Alentejo	**289**	**705**	**1265**	**1125**	**457**	**96**
Beja	124	277	434	367	161	36
Évora	98	261	520	467	172	41
Portalegre	67	167	311	291	124	19
RS Algarve	**282**	**823**	**1557**	**1385**	**617**	**108**
Faro	282	823	1557	1385	617	108
RA Açores	**310**	**694**	**910**	**688**	**332**	**73**
RA Madeira	**238**	**518**	**832**	**819**	**457**	**114**

(1) Inclui as situações de "residência ignorada" e "outras residências".

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

1.3.1 INDICADORES DEMOGRÁFICOS

a) Taxas brutas de natalidade e mortalidade, de fecundidade geral, índice sintético de fecundidade e percentagem de nados-vivos com peso inferior a 2500g, Portugal e Continente, 1995-2004

Anos	Natalidade (‰)	Mortalidade (‰)	Fecundidade (‰)	Índice sintético de fecundidade (1)	Nados-vivos com peso < 2500g (%)
Portugal					
1995	10,7	10,4	41,6	1,39	6,0
1996	11,0	10,7	42,7	1,43	6,4
1997	11,2	10,4	43,6	1,46	6,5
1998	11,2	10,5	43,7	1,47	6,7
1999	11,4	10,6	44,6	1,50	7,4
2000	11,7	10,3	46,1	1,56	7,1
2001	11,0	10,2	43,2	1,46	7,2
2002	11,0	10,3	43,7	1,47	7,3
2003	10,8	10,5	42,9	1,44	7,4
2004	10,4	9,7	41,7	1,40	7,6
Continente					
1995	10,5	10,3	41,1	1,38	6,0
1996	10,8	10,6	42,1	1,42	6,4
1997	11,1	10,3	43,1	1,45	6,5
1998	11,1	10,5	43,3	1,46	6,7
1999	11,3	10,6	44,2	1,49	7,4
2000	11,6	10,3	45,7	1,55	7,1
2001	10,8	10,2	42,8	1,44	7,2
2002	10,9	10,2	43,4	1,46	7,3
2003	10,6	10,4	42,6	1,43	7,4
2004	10,3	9,7	41,4	1,40	x

(1) Descendência média por mulher

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; Estimativas de População Residente

1.3.1 INDICADORES DEMOGRÁFICOS

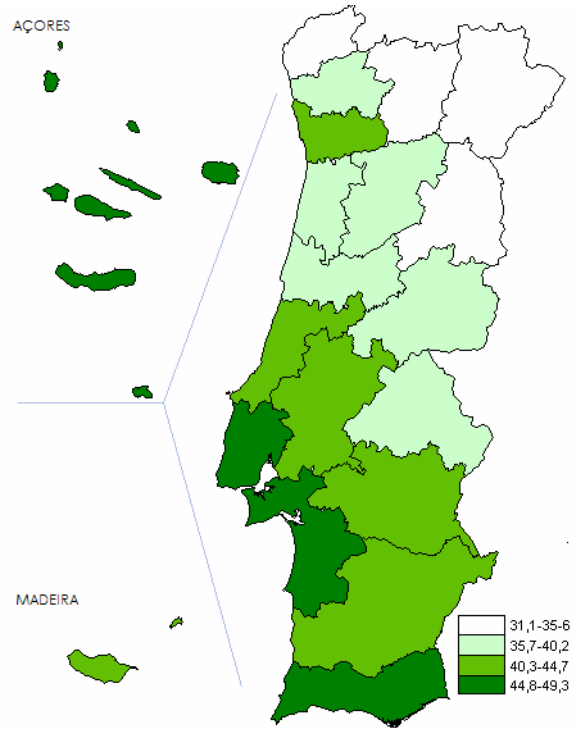
b) Taxas brutas de natalidade e mortalidade, de fecundidade geral, índice sintético de fecundidade e percentagem de nados-vivos com peso inferior a 2500g, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2004

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Natalidade (‰)	Mortalidade (‰)	Fecundidade (‰)	Índice sintético de Fecundidade (1)	Nados-vivos c/peso < 2500g (%)
Portugal	**10,4**	**9,7**	**41,7**	**1,40**	7,6
Continente, Açores e Madeira	10,4	9,7	41,7	1,40	7,6
Continente	10,3	9,7	41,4	1,40	x
RS Norte	**10,3**	**8,2**	**39,2**	**1,33**	**x**
Braga	11,0	7,0	40,0	1,33	x
Bragança	6,9	12,9	31,1	1,07	x
Porto	10,7	7,6	40,4	1,38	x
Viana do Castelo	8,7	10,9	35,2	1,19	x
Vila Real	8,3	11,5	34,6	1,18	x
RS Centro	**9,2**	**10,7**	**37,7**	**1,29**	**x**
Aveiro	9,7	8,4	37,6	1,29	x
Castelo Branco	7,8	13,6	35,7	1,24	x
Coimbra	8,8	11,4	36,8	1,24	x
Guarda	7,2	14,5	32,2	1,13	x
Leiria	10,1	10,3	41,3	1,40	x
Viseu	9,1	11,6	38,0	1,28	x
RS Lisboa e Vale Tejo	**11,1**	**9,6**	**45,5**	**1,51**	**x**
Lisboa	11,4	9,3	46,5	1,53	x
Santarém	9,5	11,6	40,5	1,36	x
Setúbal	11,3	9,4	45,5	1,52	x
RS Alentejo	**8,8**	**13,7**	**40,1**	**1,39**	**x**
Beja	8,9	14,9	41,5	1,45	x
Évora	9,1	11,8	40,8	1,40	x
Portalegre	8,0	15,0	37,3	1,31	x
RS Algarve	**11,7**	**11,5**	**49,3**	**1,69**	**x**
Faro	11,7	11,5	49,3	1,69	x
RA Açores	**12,5**	**10,2**	**47,7**	**1,59**	**x**
RA Madeira	**12,2**	**10,7**	**44,3**	**1,48**	**x**

(1) Descendência média por mulher

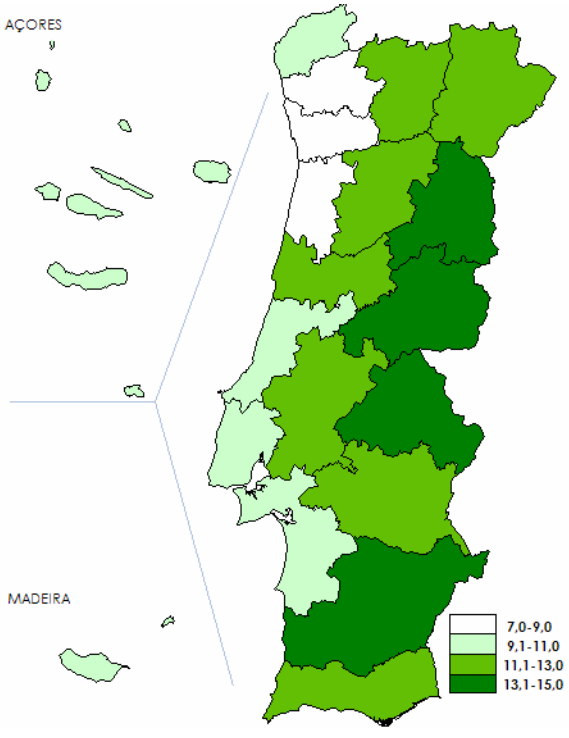
Fonte: INE, Estatísticas Demográficas; Estimativas da População Residente

Cartograma nº 3
Taxa de fecundidade, por sub-regiões de saúde e RA, 2004



Fonte: INE

Cartograma nº 4
Taxa de mortalidade geral, por sub-regiões de saúde e RA, 2004



Fonte: INE

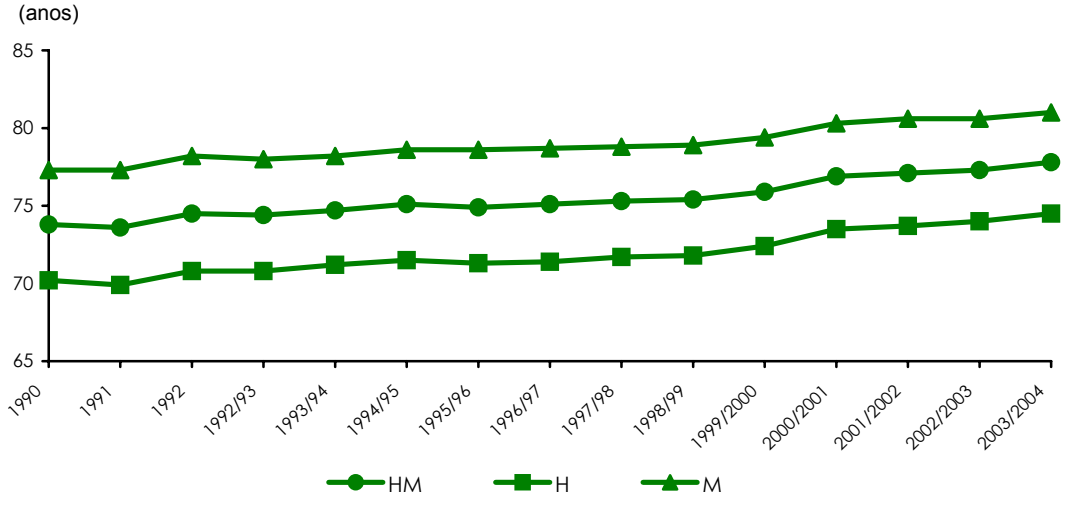
1.3.1 INDICADORES DEMOGRÁFICOS

c) Esperança de vida à nascença e por grupos etários, Portugal, 1995/96-2003/2004

Anos	0 anos (à nascença)			15-19 anos			40-44 anos			60-64 anos			80-84 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
1995/96	74,9	71,3	78,6	60,8	57,2	64,4	37,5	34,6	40,2	20,0	17,9	21,9	6,5	5,7	7,0
1996/97	75,1	71,4	78,7	60,9	57,3	64,4	37,6	34,7	40,3	20,1	17,9	22,0	6,4	5,6	6,9
1997/98	75,3	71,7	78,8	61,1	57,6	64,6	37,7	34,8	40,5	20,2	18,0	22,1	6,4	5,6	6,9
1998/99	75,4	71,8	78,9	61,2	57,6	64,6	37,7	34,9	40,5	20,2	18,0	22,1	6,3	5,5	6,8
1999/2000	75,9	72,4	79,4	61,6	58,1	65,0	38,1	35,2	40,7	20,5	18,3	22,4	6,5	5,7	6,9
2000/2001	76,9	73,5	80,3	62,6	59,2	65,9	39,0	36,3	41,6	21,4	19,4	23,3	7,6	7,0	8,1
2001/2002	77,1	73,7	80,6	62,8	59,4	66,2	39,1	36,3	41,8	21,6	19,4	23,5	7,7	6,9	8,2
2002/2003	77,3	74,0	80,6	62,9	59,6	66,2	39,2	36,3	41,8	21,6	19,5	23,4	7,5	6,8	8,0
2003/2004	77,8	74,5	81,0	63,3	60,1	66,5	39,5	36,7	42,1	21,8	19,7	23,7	7,6	6,9	8,1

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

Gráfico nº 3
Esperança de vida à nascença, por sexos, Portugal, 1990-2003/2004



Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

1.3.2 INDICADORES DEMOGRÁFICOS (Comparações internacionais)

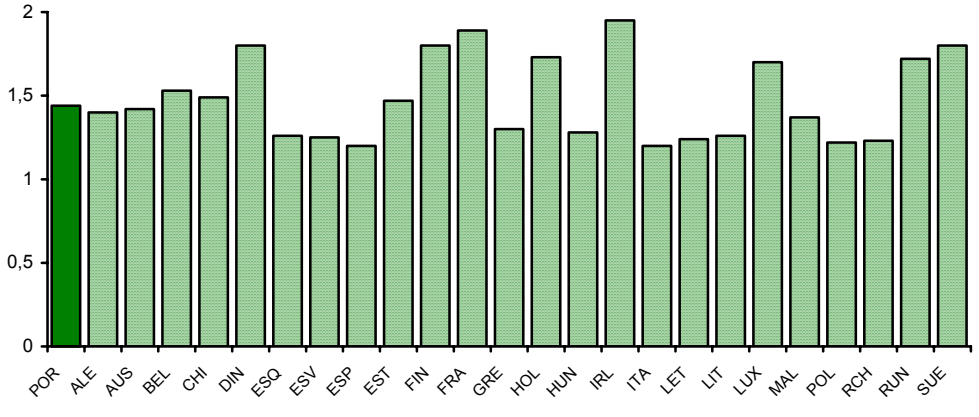
Taxas brutas de natalidade e de mortalidade, índice sintético de fecundidade e esperança de vida à nascença, União Europeia, 2004

Países	Natalidade (‰)	Mortalidade (‰)	Índice sintético de fecundidade (1)	Esperança de vida à nascença
Portugal	**10,41**	**10,42 (2003)**	**1,44 (2003)**	**77,50 (2003)**
Alemanha	8,55	9,92	1,40	79,36
Áustria	9,66	9,09	1,42	79,47
Bélgica	10,81 (2003)	10,21 (1997)	1,53 (2002)	77,55 (1997)
Chipre	11,27	7,09	1,49	79,54
Dinamarca	11,92	10,76 (2001)	1,80	77,30 (2001)
Eslováquia	9,45 (2002)	9,58 (2002)	1,26	73,91 (2002)
Eslovénia	8,67 (2003)	9,28	1,25	77,32
Espanha	10,52 (2003)	8,71	1,20 (2003)	80,46
Estónia	10,37	13,11	1,47	72,29
Finlândia	11,05	9,13	1,80	78,99
França	12,74 (2002)	8,97 (2002)	1,89	79,55 (2002)
Grécia	9,55	9,48	1,30 (2003)	79,05
Holanda	11,92	8,39	1,73	79,42
Hungria	9,34 (2003)	13,41 (2003)	1,28	72,59 (2003)
Irlanda	15,46 (2003)	7,58 (2002)	1,95	77,21 (2001)
Itália	9,44 (2003)	9,78 (2001)	1,20 (2003)	80,09 (2001)
Letónia	8,80	13,85	1,24	71,26
Lituânia	8,85	12,03	1,26	72,10
Luxemburgo	12,03	7,79	1,70	79,56
Malta	9,69	7,47	1,37	79,43
Polónia	9,19 (2003)	9,52	1,22 (2003)	74,99
República Checa	9,57	10,50	1,23	75,96
Reino Unido	11,97 (2003)	9,77	1,72 (2003)	79,04
Suécia	11,07 (2003)	10,65 (2002)	1,80	80,09 (2002)

(1) Descendência média por mulher

Fonte: WHO/Europe, HFA Database, June 2006

Gráfico nº 4
Índice sintético de fecundidade, União Europeia, 2004



Nota: Os dados do gráfico referem-se ao último ano disponível.

Fonte: WHO/Europe, HFA Database, June 2006

2.1.1 AUTOPERCEPÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE

Percentagem da população inquirida de 15 e mais anos, segundo o sexo e a percepção sobre o seu estado de saúde, por região (NUTS II), 1995/1996, 1998/1999

(%)

Região (NUTS II)	Percepção do estado de saúde								
	Bom/muito bom			Razoável			Mau/muito mau		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
1995/96									
Continente	29,4	35,6	25,4	41,4	41,1	41,5	29,3	23,3	33,0
Norte	33,2	37,9	30,6	38,0	37,6	38,2	28,7	24,4	31,2
Centro	25,2	30,1	22,0	42,2	42,6	42,0	32,5	27,4	36,0
Lisboa e Vale Tejo	30,1	37,1	25,6	43,0	41,7	43,8	26,9	21,1	30,5
Alentejo	26,1	36,5	19,7	42,3	42,0	42,5	31,6	21,5	37,7
Algarve	31,6	37,0	26,8	41,8	42,4	41,2	26,6	20,6	31,9
1998/99									
Continente	31,3	38,5	27,1	42,9	41,6	43,7	25,8	19,9	29,3
Norte	31,4	38,1	27,6	42,2	40,8	43,1	26,4	21,1	29,3
Centro	26,0	32,4	22,1	44,1	44,0	44,2	27,9	23,6	30,5
Lisboa e Vale Tejo	34,3	42,8	29,1	43,3	40,7	44,9	22,4	16,5	26,0
Alentejo	33,2	40,0	29,3	42,5	43,0	42,2	24,3	17,0	28,5
Algarve	31,5	38,8	27,2	41,7	39,3	43,1	26,9	22,0	29,7

Nota: NUTS (Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos).

Fonte: MS, DEPS, Inquérito Nacional de Saúde, 1995/96; INSA, Inquérito Nacional de Saúde, 1998/99

2.1.2 ALTERAÇÃO AO ESTADO DE SAÚDE

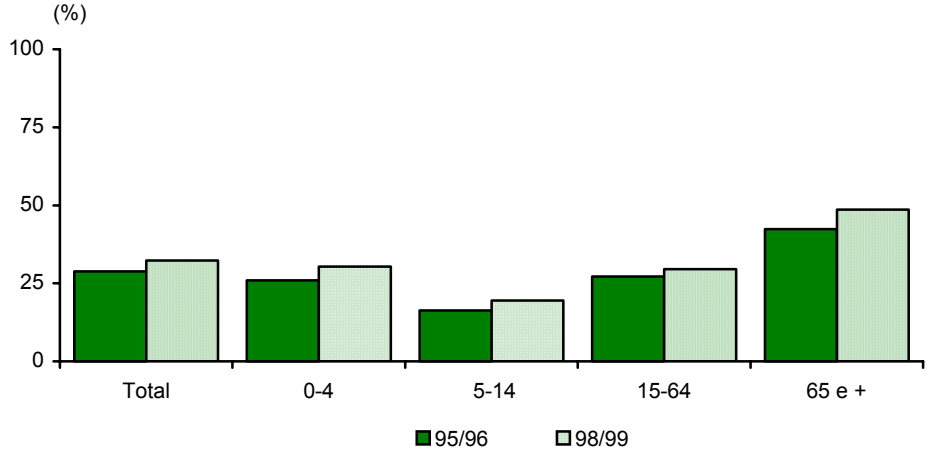
Percentagem da população que referiu ter estado doente ou ter-se sentido mal nas duas semanas anteriores à entrevista, com exclusão dos sempre acamados, segundo o grupo etário, por região (NUTS II), 1995/1996, 1998/1999

(%)

Região (NUTS II)	1995/96					1998/99				
	Grupo etário (anos)					Grupo etário (anos)				
	Total	0-4	5-14	15-64	=> 65	Total	0-4	5-14	15-64	=> 65
Continente	28,8	25,9	16,3	27,2	42,4	32,3	30,4	19,5	29,5	48,6
Norte	24,8	22,7	15,2	24,1	37,6	32,7	32,2	20,4	30,7	51,4
Centro	31,9	29,4	16,4	30,3	45,1	37,1	31,0	22,8	34,7	51,2
Lisboa V. Tejo	31,9	30,6	20,1	30,6	44,0	30,6	28,9	17,4	27,9	45,2
Alentejo	34,1	24,9	14,8	30,3	53,2	30,2	28,0	15,3	25,6	47,2
Algarve	19,6	18,4	11,7	17,5	28,7	29,4	29,0	19,0	25,3	47,2

Fonte: MS, DEPS, Inquérito Nacional de Saúde, 1995/96; INSA, Inquérito Nacional de Saúde, 1998/99

Gráfico nº 5
População que referiu ter estado doente ou ter-se sentido mal,
Segundo o grupo etário, Continente, 1995/96, 1998/99



Fonte: MS, DEPS, Inquérito Nacional de Saúde, 1995/96; INSA, Inquérito Nacional de Saúde, 1998/99

2.1.3 INCAPACIDADE DE LONGA DURAÇÃO

População inquirida de 10 e mais anos que declarou sofrer de um ou mais tipos de incapacidade de longa duração, segundo o tipo de incapacidade e sexo, por região (NUTS II), 1995/1996, 1998/1999

(%)

Tipo de incapacidade	1995/96							1998/99						
	Continente		Norte	Centro	L.V.T.	Alentejo	Algarve	Continente		Norte	Centro	L.V.T.	Alentejo	Algarve
	H	M	HM	HM	HM	HM	HM	H	M	HM	HM	HM	HM	HM
Sempre acamado (*)	0,8	0,6	1,3	0,6	0,5	0,4	0,5	0,7	0,5	0,6	0,4	0,7	0,3	0,6
Sempre sentado (*)	0,4	0,3	0,4	0,3	0,3	0,2	0,4	0,4	0,4	0,3	0,4	0,5	0,3	0,2
Limitado a sua casa (**)	1,9	2,0	2,3	1,6	1,8	1,4	4,2	1,5	1,6	1,4	1,4	1,6	1,6	2,6
Andar em sítio plano (**)	8,3	9,2	8,1	7,5	10,1	10,7	4,2	8,3	9,4	8,5	8,4	9,8	10,5	7,6
Subir e descer um lanço de escadas (**)	16,3	18,9	19,0	17,3	17,3	18,7	7,9	13,8	16,3	16,0	15,5	15,0	15,0	14,9
Deitar-se e levantar-se da cama (**)	8,0	9,3	8,4	9,0	9,6	9,1	17,6	7,5	9,3	7,9	9,4	7,9	10,5	8,1
Sentar-se e levantar-se de uma cadeira (**)	7,2	8,3	7,9	7,4	8,2	8,9	6,7	6,8	8,0	7,4	8,1	6,7	9,0	6,7
Ir a retrete e utilizá-la (**)	5,9	6,5	5,5	6,0	6,4	7,5	6,4	5,5	6,3	6,3	6,3	4,9	7,3	5,3
Apanhar objectos do chão quando está de pé (**)	14,4	14,4	14,1	17,1	14,4	11,5	5,7	16,0	16,0	16,6	17,1	15,0	14,5	15,6
Vestir-se e despir-se (**)	8,9	8,3	7,4	9,4	8,6	8,7	12,0	8,5	8,6	8,4	9,4	8,2	8,4	7,7
Lavar mãos e cara (*)	3,4	2,7	3,3	2,3	2,9	3,3	4,1	3,1	2,4	2,7	2,9	2,3	2,7	2,9
Comer (cortar comida, levar alimentação à boca) (*)	3,0	2,5	2,9	2,3	2,4	3,1	3,3	3,1	2,5	2,6	3,1	2,5	2,8	2,8
Incontinência urinária (*)	3,6	5,3	3,9	5,4	4,6	3,5	7,3	4,0	6,0	4,8	5,7	5,4	3,9	7,4
Ouvir programa de TV ou rádio (*)	11,7	6,8	8,5	9,4	8,0	7,3	11,2	13,3	7,1	9,4	7,8	10,6	8,3	11,4
Ver de forma a reconhecer um amigo (*)	4,1	4,1	5,2	3,3	3,5	4,5	4,0	5,0	5,0	5,7	2,9	7,4	3,6	4,9
Dificuldades a falar (*)	3,1	1,5	3,0	1,7	2,1	1,7	1,4	3,3	1,3	2,0	1,9	2,1	1,8	2,0

Nota: Incapacidade de Longa Duração – caracterização dos indivíduos face ao grau de dependência de terceiros para a realização de alguma(s) das suas necessidades básicas, em resultado de doenças ou problemas de saúde permanentes.

(*) Valores calculados em relação ao total da população inquirida com 10 ou mais anos.

(**) Excluída população que referiu estar "sempre acamado" ou "sempre sentado".

Fonte: MS, DEPS, Inquérito Nacional de Saúde, 1995/96; INSA, Inquérito Nacional de Saúde, 1998/99

2.1.4 DOENÇAS DE DECLARAÇÃO OBRIGATÓRIA

a) Total de casos declarados e respectiva taxa de incidência, por tipo de doença, Portugal, 1995, 2002-2004

Doenças (Lista Básica da CID-10)	1995		2002		2003		2004	
	Nº	Taxa (‰000)	Nº	Taxa (‰000)	Nº	Taxa (‰000)	Nº	Taxa (‰000)
Total	**12925**	**128,7**	**6003**	**57,7**	**5447**	**52,2**	**5504**	**52,4**
Febre tifóide e paratifóide (A01)	426	4,2	98	0,9	76	0,7	78	0,7
Outras salmoneloses (A02)	199	2,0	328	3,2	602	5,8	544	5,2
Tuberculose do aparelho respiratório (A15,A16)	4584	45,7	3150	30,3	2905	27,8	2960	28,2
Tuberculose das meninges e sist. nervoso central (A17)	41	0,4	55	0,5	49	0,5	33	0,3
Tuberculose miliar (A19)	71	0,7	119	1,1	113	1,1	120	1,1
Brucelose (A23)	915	9,1	206	2,0	139	1,3	111	1,1
Leptospirose (A27)	37	0,4	37	0,4	72	0,7	57	0,5
Tétano (A34,A35)	28	0,3	11	0,1	6	0,1	9	0,1
Tosse convulsa (A37)	19	0,2	2	0,02	4	0,04	38	0,4
Infecção meningocócica (A39, exclui A39.0)	70	0,7	119	1,1	64	0,6	85	0,8
Meningite meningocócica (A39.0)	113	1,1	216	2,1	99	0,9	44	0,4
Sífilis congénita (A50) ***	-	-	24	0,2	19	0,2	16	0,2
Sífilis precoce (A51)	218	2,2	129	1,2	147	1,4	110	1,0
Infecções gonocócicas (A54)	73	0,7	55	0,5	53	0,5	28	0,3
Febre escaronodular (A77.1)	764	7,6	507	4,9	425	4,1	462	4,4
Sarampo (B05)	192	1,9	8	0,1	8	0,1	1	0,01
Hepatite por vírus "A" (B15)	339	3,4	64	0,6	38	0,4	144	1,4
Hepatite por vírus "B" (B16)	993	9,9	155	1,5	118	1,1	96	0,9
Hepatite p/vírus "C" (B17.1) *	437	4,4	205	2,0	78	0,7	152	1,4
Hepatite p/outros vírus especificados (B17, exclui B17.1)*	24	0,2	4	0,04	3	0,03	1	0,01
Hepatite p/vírus não especificados (B19)	190	2,1	6	0,1	5	0,04	2	0,02
Parotidite epidémica (B26)	2229	22,2	298	2,9	231	2,2	219	2,1
Sezonismo (Malária, B50 a B54) **	81	0,8	85	0,8	49	0,5	52	0,5
Equinococose (Hidatidose, B67)	39	0,4	11	0,1	10	0,1	13	0,1
Rubéola (B06, exclui P35.0)	125	1,2	29	0,3	14	0,1	8	0,1
Outras	175	1,7	82	0,8	120	1,1	121	1,2

* De declaração obrigatória a partir de 1993.

** Casos importados.

*** De declaração obrigatória a partir de 1999.

Fonte: DGS/DSIA, Doenças de Declaração Obrigatória

2.1.4 DOENÇAS DE DECLARAÇÃO OBRIGATÓRIA

b) Total de casos declarados (1) e respectiva taxa de incidência, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 1995, 2002-2004

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	1995		2002		2003		2004	
	Nº	Taxa (‰000)	Nº	Taxa (‰000)	Nº	Taxa (‰000)	Nº	Taxa (‰000)
Portugal	**8232**	**82,0**	**2679**	**25,7**	**2380**	**22,8**	**2391**	**22,8**
Continente	7603	79,6	2555	25,7	2287	23,0	2337	23,3
RS Norte	**1681**	**54,0**	**790**	**24,4**	**669**	**20,6**	**697**	**21,3**
Braga	230	29,2	148	17,7	110	13,1	174	20,5
Bragança	277	180,4	109	74,4	104	71,1	65	44,6
Porto	713	42,1	372	20,8	349	19,5	353	19,6
Viana do Castelo	170	68,0	37	14,8	44	17,6	31	12,3
Vila Real	291	126,5	124	56,0	62	28,0	74	33,4
RS Centro	**2953**	**126,0**	**732**	**30,6**	**559**	**23,3**	**582**	**24,2**
Aveiro	395	58,3	157	21,9	125	17,4	118	16,3
Castelo Branco	258	122,0	90	43,9	56	27,4	70	34,4
Coimbra	526	121,7	200	45,7	140	32,0	149	34,0
Guarda	195	105,9	59	33,3	52	29,4	41	23,2
Leiria	407	92,6	110	23,7	89	19,1	125	26,5
Viseu	1172	294,1	116	29,5	97	24,6	79	20,0
RS Lisboa e Vale Tejo	**1996**	**60,8**	**768**	**22,3**	**752**	**21,8**	**629**	**18,1**
Lisboa	1193	57,1	487	22,4	395	18,1	414	18,8
Santarém	344	76,3	85	18,5	156	33,9	66	14,3
Setúbal	459	61,8	196	24,2	201	24,7	149	18,1
RS Alentejo	**531**	**115,6**	**189**	**41,8**	**174**	**38,6**	**270**	**60,1**
Beja	169	104,4	86	54,6	74	47,1	104	66,5
Évora	208	122,9	67	39,2	49	28,7	81	47,4
Portalegre	154	120,2	36	29,2	51	41,5	85	69,7
RS Algarve	**442**	**124,1**	**76**	**19,1**	**133**	**33,1**	**159**	**38,9**
Faro	442	124,1	76	19,1	133	33,1	159	38,9
RA Açores	**591**	**247,6**	**59**	**24,7**	**81**	**33,8**	**44**	**18,3**
RA Madeira	**38**	**15,3**	**59**	**24,5**	**12**	**5,0**	**7**	**2,9**

(1) Não inclui as notificações dos casos de tuberculose.

Fonte: DGS/DSIA, Doenças de Declaração Obrigatória

2.1.5 TUBERCULOSE

a) Número de casos novos, retratamentos e taxa de incidência, Portugal e Continente, 1995-2004

Anos	Total	Casos novos		Retratamentos	
		Nº	Taxa (‰000)	Nº	Taxa (‰000)
Portugal					
1995	5577	4919	49,0	658	6,6
1996	5248	4656	46,2	592	5,9
1997	5112	4494	44,5	618	6,1
1998	5260	4685	46,2	575	5,7
1999	5228	x	x	x	x
2000 (1)	4463	4088	39,8	375	3,7
2001 (1)	4401	3986	39,5	413	4,1
2002 (1)	4591	4214	41,1	377	3,5
2003 (1)	4129	3786	36,3	343	3,3
2004	3896	3590 (1)	35,0	283 (1)	2,8
Continente					
1995	5457	4807	50,3	650	6,8
1996	5125	4541	47,4	584	6,1
1997	5002	4398	45,7	604	6,3
1998	5133	4569	47,3	564	5,8
1999	5112	4552	46,9	560	5,8
2000	4399	4033	41,2	366	3,7
2001	4353	3942	40,0	409	4,2
2002	4540	4168	42,0	372	3,7
2003	4091	3752	37,7	339	3,4
2004	3801	3524	35,2	277	2,8

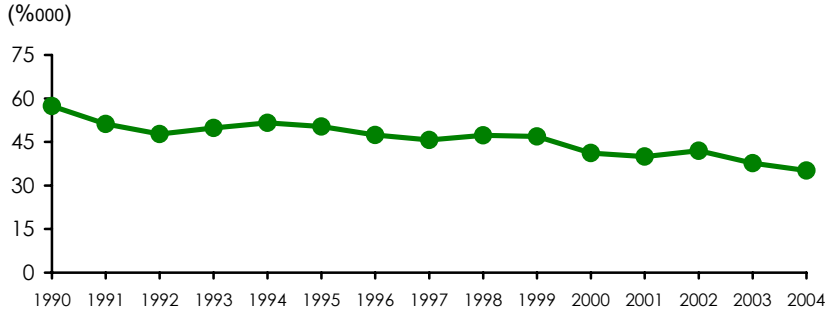
Casos novos – Incluem: - os doentes com o diagnóstico actual de tuberculose sem história anterior de tratamento para tuberculose por tempo superior a 30 dias; - os doentes com diagnóstico actual de tuberculose e com história de quimioprofilaxia anterior.

Retratamento – Caso de tuberculose com tratamentos anti-tuberculosos anteriores, de duração superior a trinta dias, em que o último tratamento tenha sido efectuado em ano civil anterior ao episódio actual (posterior a 1951) e em que o resultado do último tratamento prévio tem de ser conhecido, ou seja completado, interrompido ou sem sucesso.

(1) Não inclui os dados referentes aos Açores.

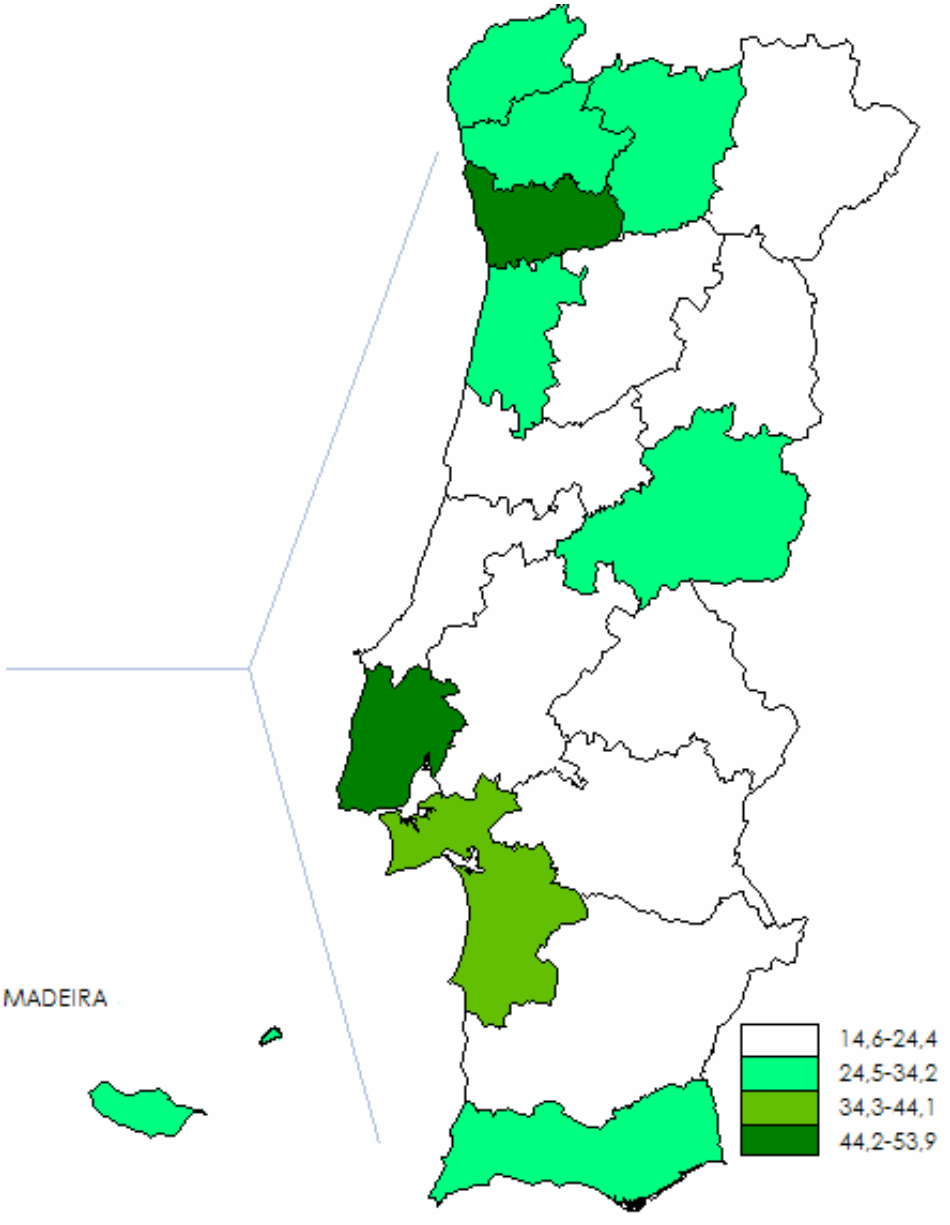
Fonte: DGS/SVIG-TB, Sistema de Vigilância da Tuberculose; INE

Gráfico nº 6
Evolução da taxa de incidência dos casos novos, Continente, 1990-2004



Fonte: DGS/SVIG-TB, Sistema de Vigilância da Tuberculose; INE

Cartograma nº 5
Taxa de incidência da tuberculose, por sub-regiões de saúde e RA da Madeira, 2004



Fonte: DGS

2.1.5 TUBERCULOSE

b) Número de casos novos e taxa de incidência por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 1995, 2002-2004

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	1995		2002		2003		2004	
	Nº	Taxa (‰000)	Nº	Taxa (‰000)	Nº	Taxa (‰000)	Nº	Taxa (‰000)
Portugal	**4919**	**49,0**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
Continente	4807	50,3	4168	42,0	3752	37,7	3524	35,2
RS Norte	**1815**	**58,3**	**1572**	**48,5**	**1459**	**44,9**	**1395**	**42,7**
Braga	370	46,9	286	34,9	268	31,8	258	30,4
Bragança	56	36,5	21	14,2	9	6,1	35	24,0
Porto	1227	72,5	1132	64,5	1048	58,5	971	53,9
Viana do Castelo	92	36,8	64	25,9	72	28,8	72	28,6
Vila Real	70	30,4	69	31,1	62	28,0	59	26,6
RS Centro	**938**	**40,0**	**583**	**24,3**	**551**	**23,0**	**503**	**20,9**
Aveiro	378	55,8	198	28,0	217	30,1	179	24,7
Castelo Branco	56	26,5	53	25,5	46	22,5	57	28,0
Coimbra	228	52,7	76	17,3	89	20,3	86	19,6
Guarda	52	28,2	44	24,4	26	14,7	32	18,1
Leiria	102	23,2	103	22,6	81	17,3	76	16,1
Viseu	122	30,6	109	27,6	92	23,4	73	18,5
RS Lisboa e Vale Tejo	**1732**	**52,8**	**1750**	**50,9**	**1489**	**43,1**	**1417**	**40,7**
Lisboa	1263	60,5	1271	59,8	1022	46,8	1019	46,4
Santarém	116	25,7	99	21,9	100	21,7	91	19,7
Setúbal	353	47,5	380	48,7	367	45,1	307	37,3
RS Alentejo	**112**	**24,4**	**120**	**26,6**	**113**	**25,1**	**86**	**19,1**
Beja	46	28,4	63	39,7	60	38,2	38	24,3
Évora	33	19,5	30	17,6	25	14,6	25	14,6
Portalegre	33	25,8	27	21,6	28	22,8	23	18,9
RS Algarve	**210**	**59,0**	**143**	**35,9**	**140**	**34,8**	**123**	**30,1**
Faro	210	59,0	143	36,8	140	34,8	123	30,1
RA Açores	**48**	**20,1**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**	**x**
RA Madeira	**64**	**25,7**	**46**	**19,1**	34	**14,0**	66	27,1

Nota: Dada a subnotificação que se verifica na RA Açores, não incluímos quaisquer dados relativamente aos anos 2002, 2003 e 2004.

Fonte: DGS/SVIG-TB, Sistema de Vigilância da Tuberculose; INE

2.1.6 SIDA

a) Total de casos segundo o ano de diagnóstico, o sexo e o ano de notificação, Portugal, 1990-2004

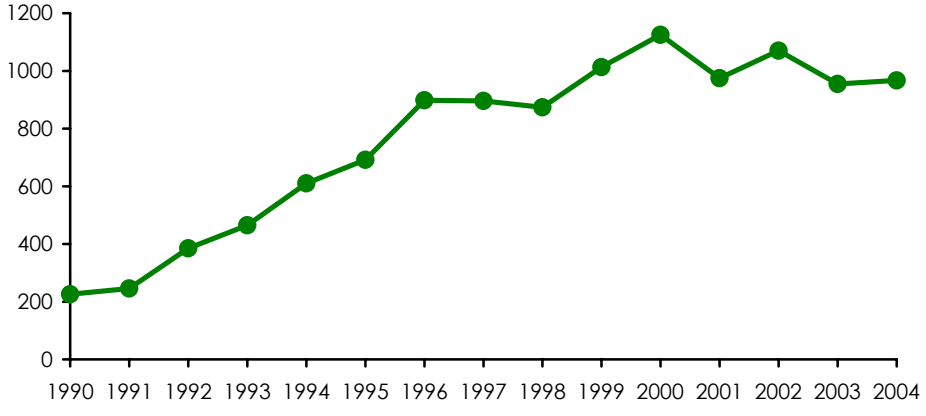
Anos	Casos por ano			
	Ano de diagnóstico			Ano de notificação * (HM)
	HM	H	M	
1990	258	228	30	226
1991	306 (1)	254	51	246
1992	429 (1)	358	70	385
1993	563	464	99	465
1994	687	569	118	610
1995	812 (1)	675	136	692
1996	982 (1)	804	177	898
1997	985	829	156	896
1998	1005	834	171	874
1999	1067	870	197	1013
2000	958	790	168	1125
2001	947	795	152	975
2002	948	778	170	1070
2003	785	626	159	955
2004	490	396	94	967
Ignorado	27	20	7	-

* Ano de notificação - Data em que o médico "notifica" o caso, sendo diferente da data de recepção.

(1) Inclui 1 caso em que não é referido o sexo.

Fonte: INSA, CVEDT/CNLS, SIDA

Gráfico nº 7
SIDA – Total de casos por ano de notificação, 1990-2004



Fonte: INSA, CVEDT/CNLS, SIDA

2.1.6 SIDA

b) Total de casos (total acumulado) segundo a residência (*), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 1995, 2002-2004

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	1995	2002	2003	2004
Portugal	**2919**	**9735**	**10724**	**11755**
Continente, Açores, Madeira	2789	9459	10437	11442
Continente	2745	9318	10278	11264
RS Norte	**523**	**2400**	**2716**	**3002**
Braga	51	161	184	208
Bragança	21	32	34	37
Porto	404	2094	2376	2630
Viana do Castelo	35	75	80	83
Vila Real	12	38	42	44
RS Centro	**228**	**730**	**803**	**906**
Aveiro	57	176	192	227
Castelo Branco	17	56	58	65
Coimbra	57	151	167	188
Guarda	14	39	40	44
Leiria	58	201	229	259
Viseu	25	107	117	123
RS Lisboa e Vale Tejo	**1877**	**5747**	**6261**	**6830**
Lisboa	1484	4168	4505	4955
Santarém	33	179	219	242
Setúbal	360	1400	1537	1633
RS Alentejo	**34**	**126**	**136**	**139**
Beja	15	34	35	36
Évora	13	74	82	85
Portalegre	6	18	19	18
RS Algarve	**83**	**315**	**362**	**387**
Faro	83	315	362	387
RA Açores	**22**	**55**	**60**	**69**
RA Madeira	**22**	**86**	**99**	**109**
Outras residências (1)	130	276	287	313

(*) Considera-se a residência à data da notificação. Inclui os casos acumulados desde 1983.

(1) Inclui os casos de residentes no estrangeiro e "residências ignoradas".

Fonte: INSA, CVEDT/CNLS, SIDA

2.1.7 TUMORES MALIGNOS

a) Número de casos estimados, segundo a localização e o tipo de tumor, por grupo etário, Portugal, 2000

Grupos etários (anos	Total	Localização topográfica (Lista Básica da CID-9)										
		140-149	150	151	153-154	155	157	161	162	172	174	180
0-14	305	7	1	1	6	2	1	11	5	2	1	-
15-34	1118	54	2	63	36	17	3	28	24	36	105	83
35-39	954	36	9	81	61	6	9	19	37	39	219	136
40-44	1344	88	17	105	95	6	13	39	69	41	356	107
45-49	1953	108	35	164	197	12	21	55	147	43	471	117
50-54	2612	172	45	207	339	31	32	117	243	27	542	88
55-59	3095	178	61	265	480	46	67	132	310	55	434	88
60-64	3970	187	75	355	645	76	80	168	420	61	448	79
65-69	5018	165	69	514	834	94	131	180	549	53	493	77
70-74	5609	110	74	593	1021	109	155	127	562	38	490	76
=>75	10857	241	141	1352	2000	171	359	110	756	97	799	107
Total	36835	1346	529	3700	5714	570	871	986	3122	492	4358	958

140-149 – Lábio, cavidade oral e faringe
150 – Esófago
151 – Estômago
153-154 – Cólon e recto
156 – Fígado
157 – Pâncreas
161 – Laringe
162 – Pulmão
172 – Melanoma da pele
174 – Mama
180 – Colo do útero

Fonte: Cancro em Portugal, IARC *Technical Publication* Nº38, Lyon 2002

2.1.7 TUMORES MALIGNOS

a) Número de casos estimados, segundo a localização e o tipo de tumor, por grupo etário, Portugal, 2000 (continuação)

Grupos etários (anos	Localização topográfica (Lista Básica da CID-9)												
	182	183	185	186	188	189	191-192	193	201	200+202	203	204-208	Outras
0-14	-	14	-	18	-	17	70	-	8	21	2	64	54
15-34	17	39	-	37	15	25	86	81	76	112	1	79	99
35-39	8	17	-	17	25	10	24	72	15	55	5	19	35
40-44	32	29	4	8	43	19	32	52	8	89	8	30	54
45-49	120	36	14	14	47	25	53	45	9	75	22	40	83
50-54	128	58	42	5	109	46	53	28	11	116	26	49	98
55-59	140	56	89	4	166	56	76	43	12	116	34	48	139
60-64	118	66	249	20	174	89	91	43	13	147	57	80	229
65-69	138	84	415	11	258	117	103	37	14	189	85	119	289
70-74	158	83	560	19	344	137	84	25	12	230	89	137	376
=>75	224	125	1600	17	702	176	102	45	19	318	150	275	971
Total	1083	607	2973	170	1883	717	774	471	197	1468	479	940	2427

182 – Corpo do útero
183 – Ovário
185 – Próstata
186 – Testículo
188 – Bexiga
189 – Rim
191-192 – Cérebro e sistema nervoso central
193 – Tiróide
201 – Doença de Hodgkin
200+202 – Linfoma de Hodgkin
203 – Mieloma múltiplo
204-208 – Leucemias

Fonte: Cancro em Portugal, IARC *Technical Publication* Nº38, Lyon 2002

2.1.7 TUMORES MALIGNOS

b) Taxas de incidência padronizadas pela idade, segundo o sexo, por "localização topográfica" do tumor, Portugal, 1996-1998

Localização topográfica (Lista Básica da CID-9)	Taxa de Incidência (‰)	
	H	M
- Todas as localizações, excepto pele não-melanoma (140-208)	379,1	261,0
- Lábio, cavidade oral e faringe (140-149)	23,0	2,8
- Esófago (150)	8,5	1,3
- Estômago (151)	41,9	20,6
- Cólon e recto (153-154)	60,1	35,6
- Fígado (155)	7,3	2,5
- Pâncreas (157)	8,7	5,3
- Laringe (161)	18,7	0,96
- Pulmão (162)	50,4	7,5
- Melanoma da pele (172)	3,8	5,0
- Mama (174)	-	73,0
- Colo do útero (180)	-	17,0
- Corpo do útero (182)	-	17,6
- Ovário (183)	-	9,9
- Próstata (185)	53,0	-
- Testículo (186)	3,4	-
- Bexiga (188)	25,7	7,1
- Rim (189)	8,9	3,8
- Cérebro e sistema nervoso central (191-192)	9,3	5,4
- Tiróide (193)	1,2	7,3
- Linfoma não-Hodgkin (201)	16,6	9,5
- Doença de Hodgkin (200+202)	2,0	1,7
- Mieloma múltiplo (203)	4,7	3,2
- Leucemias (204-208)	9,8	6,6

Fonte: Cancro em Portugal, IARC *Technical Publication* Nº38, Lyon 2002

2.1.8 MORBILIDADE HOSPITALAR

a) Total de doentes saídos dos hospitais segundo o sexo e demora média observada, por grupos de doenças (capítulos da CID-9), Continente, 2004

Grupos de doenças (Capítulos da CID-9)	Doentes saídos (1)				DM (dias)
	HM (2)	H	M	(%)	
Total	**1050667**	**461057**	**589593**	**100,0**	**6,4**
Doenças infecciosas e parasitárias (I)	24171	13641	10529	2,3	11,1
Tumores (II)	98447	43487	54958	9,4	9,2
Doenças glândulas endócrinas, nutrição e metabolismo (III)	23932	9733	14199	2,3	7,9
Doenças do sangue e Orgãos hematopoiéticos (IV)	7896	3330	4566	0,8	7,9
Transtornos mentais (V)	14231	7304	6927	1,4	19,5
Doenças do sistema nervoso e Orgãos dos sentidos (VI)	69911	26805	43106	6,7	2,8
Doenças do aparelho circulatório (VII)	131026	67154	63872	12,5	7,9
Doenças do aparelho respiratório (VIII)	89555	50629	38924	8,5	8,1
Doenças do aparelho digestivo (IX)	116071	65465	50606	11,0	5,9
Doenças do aparelho geniturinário (X)	72412	26947	45465	6,9	5,0
Complicações da gravidez, parto e puerpério (XI)	116739	-	116739	11,1	3,3
Doenças da pele e tecido celular subcutâneo (XII)	18255	10014	8241	1,7	5,1
Doenças sistema osteo-muscular e tecido conjuntivo (XIII)	38624	16632	21992	3,7	6,7
Malformações congénitas (XIV)	9472	5703	3769	0,9	4,5
Afecções perinatais (XV)	2490	1505	985	0,2	6,3
Sintomas, sinais e afecções mal definidas (XVI)	13534	7007	6527	1,3	4,2
Lesões e envenenamentos (XVII)	71371	39421	31950	6,8	9,3
Outras categorias (3)	132530	66280	66238	12,6	4,1

Nota: Inclui informação dos hospitais do SNS (hospitais gerais e especializados, excluindo os hospitais psiquiátricos).

(1) Corresponde ao número de episódios de internamento. Estes dados não são comparáveis com aqueles que são apresentados no capítulo 3.

(2) Inclui 17 casos de "doentes saídos" cujo sexo não está referenciado.

(3) Inclui: as situações codificadas com o código V ("outros motivos para o contacto com os serviços de saúde"), nomeadamente a classificação de crianças nascidas vivas e sadias; a supervisão da gravidez e puerpério e outros procedimentos específicos e 606 casos de doentes sem diagnóstico.

Fonte: MS, IGIF; DGS/DSIA

2.1.8 MORBILIDADE HOSPITALAR

b) Frequência de doentes saídos dos hospitais (por 1000 habitantes), segundo os grupos de doenças (capítulos da CID-9), por regiões e sub-regiões de saúde (de residência), 2004

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Total	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX
Continente (1)	**104,6**	**2,4**	**9,8**	**2,4**	**0,8**	**1,4**	**7,0**	**13,0**	**8,9**	**11,6**
RS Norte	**97,8**	**2,2**	**9,1**	**1,9**	**0,6**	**1,5**	**6,5**	**10,4**	**9,0**	**10,8**
Braga	89,1	2,0	7,7	1,6	0,6	1,3	5,1	9,2	8,1	9,6
Bragança	136,7	3,7	13,2	4,2	1,6	4,2	9,9	17,1	12,6	18,6
Porto	96,6	2,0	9,5	1,7	0,5	1,2	6,7	9,9	8,5	10,4
Viana do Castelo	93,5	2,3	7,8	1,9	0,4	2,5	5,1	12,5	9,4	10,6
Vila Real	120,4	3,7	10,2	2,3	0,9	1,8	9,4	13,2	14,1	13,9
RS Centro	**117,2**	**2,2**	**11,1**	**3,0**	**0,8**	**1,9**	**8,9**	**14,2**	**9,8**	**13,5**
Aveiro	107,6	2,1	9,2	2,2	0,7	1,2	9,4	11,0	8,8	12,0
Castelo Branco	143,7	3,5	14,9	4,3	1,0	4,1	9,6	20,7	11,6	17,8
Coimbra	127,3	2,7	13,4	4,0	0,9	1,6	11,8	14,5	10,3	13,7
Guarda	121,2	1,7	12,8	3,7	0,7	3,4	7,8	16,3	10,3	14,8
Leiria	115,9	2,2	10,8	3,1	0,8	1,8	7,3	16,1	10,2	12,5
Viseu	110,1	1,3	10,1	2,6	0,6	1,7	7,0	13,4	9,6	14,2
RS Lisboa e Vale Tejo	**101,6**	**2,7**	**9,7**	**2,5**	**1,0**	**1,0**	**6,1**	**14,2**	**8,5**	**10,8**
Lisboa	102,0	3,0	9,5	2,6	1,1	0,9	5,9	14,7	9,2	10,9
Santarém	114,1	2,1	11,0	2,6	0,8	1,2	8,0	15,5	9,5	14,1
Setúbal	93,7	2,3	9,7	2,0	0,7	1,0	5,6	12,1	6,1	8,8
RS Alentejo	**100,4**	**1,9**	**8,9**	**2,2**	**0,8**	**1,2**	**5,3**	**15,2**	**6,8**	**13,1**
Beja	92,6	1,3	9,0	2,1	0,8	0,4	5,2	15,6	4,9	12,6
Évora	98,8	2,2	8,5	1,7	0,5	1,5	5,8	13,8	6,7	11,3
Portalegre	112,5	2,4	9,4	2,9	1,3	1,9	4,8	16,7	9,2	16,2
RS Algarve	**101,5**	**2,5**	**7,9**	**2,2**	**0,7**	**2,1**	**6,5**	**12,9**	**7,9**	**9,7**
Faro	101,5	2,5	7,9	2,2	0,7	2,1	6,5	12,9	7,9	9,7

I – Doenças infecciosas e parasitárias
II – Tumores
III – Doenças das glândulas endócrinas, nutrição e metabolismo
IV – Doenças do sangue e orgãos hematopoiéticos
V – Transtornos mentais
VI – Doenças do sistema nervoso e orgãos dos sentidos
VII – Doenças do aparelho circulatório
VIII – Doenças do aparelho respiratório
IX – Doenças do aparelho digestivo

(1) Inclui todos os casos, mesmo aqueles em que não há informação sobre o local de residência.

Fonte: MS, IGIF; DGS/DSIA

2.1.8 MORBILIDADE HOSPITALAR

b) Frequência de doentes saídos dos hospitais (por 1000 habitantes), segundo os grupos de doenças (capítulos da CID-9), por regiões e sub-regiões de saúde (de residência), 2004 (continuação)

Regiões e Sub-regiões de Saúde	X	XI	XII	XIII	XIV	XV	XVI	XVII	Outras categorias
Continente (1)	**7,2**	**11,6**	**1,8**	**3,8**	**0,9**	**0,2**	**1,3**	**7,1**	**13,2**
RS Norte	**6,7**	**11,6**	**1,8**	**3,6**	**1,0**	**0,3**	**1,2**	**6,3**	**13,4**
Braga	5,6	11,9	1,2	3,4	0,9	0,3	1,2	6,1	13,4
Bragança	7,4	9,5	3,1	6,6	1,0	0,3	1,6	10,8	11,4
Porto	6,9	11,9	2,0	3,3	1,0	0,4	1,1	5,7	13,8
Viana do Castelo	6,5	10,1	1,7	3,1	0,8	0,2	1,3	6,2	11,2
Vila Real	8,8	10,8	1,3	5,1	1,0	0,1	1,4	8,6	13,9
RS Centro	**8,1**	**11,2**	**2,2**	**5,2**	**1,0**	**0,2**	**1,6**	**8,3**	**13,9**
Aveiro	8,9	10,9	1,9	5,6	1,0	0,3	1,5	7,5	13,6
Castelo Branco	8,9	11,0	2,3	5,7	0,8	0,2	3,1	10,6	13,5
Coimbra	9,1	11,3	2,7	6,3	1,0	0,1	1,6	8,7	13,8
Guarda	8,9	10,0	1,9	4,6	1,0	0,2	1,8	7,6	13,8
Leiria	7,3	11,8	2,6	4,0	1,0	0,3	1,6	8,1	14,5
Viseu	5,9	11,3	2,1	4,8	1,0	0,2	1,2	9,0	14,0
RS Lisboa e Vale Tejo	**7,1**	**11,7**	**1,7**	**3,4**	**0,9**	**0,2**	**1,3**	**6,9**	**12,3**
Lisboa	7,1	11,5	1,6	3,0	0,9	0,2	1,3	6,9	11,9
Santarém	8,6	10,9	2,5	4,2	1,0	0,3	1,4	8,1	12,7
Setúbal	6,2	12,6	1,5	3,9	0,7	0,2	1,2	6,0	13,1
RS Alentejo	**7,7**	**11,4**	**1,2**	**3,2**	**0,8**	**0,2**	**1,3**	**7,1**	**12,2**
Beja	6,1	10,8	0,9	2,8	0,7	0,2	1,3	6,4	11,5
Évora	8,5	12,3	1,3	2,7	0,9	0,2	1,0	6,9	13,0
Portalegre	8,4	10,8	1,3	4,2	0,7	0,3	1,8	8,2	11,8
RS Algarve	**6,1**	**14,1**	**1,2**	**2,4**	**0,9**	**0,2**	**1,8**	**7,3**	**15,3**
Faro	6,1	14,1	1,2	2,4	0,9	0,2	1,8	7,3	15,3

X – Doenças do aparelho geniturinário
XI – Complicações da gravidez, parto e puerpério
XII – Doenças da pele e tecido celular subcutâneo
XIII – Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo
XIV – Malformações congénitas
XV – Afecções perinatais
XVI – Sintomas, sinais e afecções mal definidas
XVII – Lesões e envenenamentos
Outras categorias – Ver alínea (3) do quadro 2.1.8 a)

(1) Inclui todos os casos, mesmo aqueles em que não há informação sobre o local de residência.

Fonte: MS, IGIF; DGS/DSIA

2.1.9 DOENÇAS PROFISSIONAIS

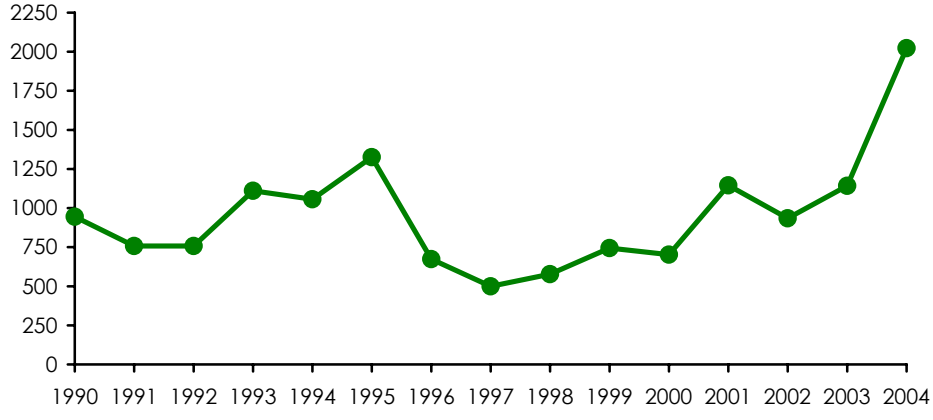
Número de casos de doenças profissionais certificadas, Continente, 2001-2004

Tipos de doenças	Número de casos por doença profissional			
	2001	2002	2003	2004
Total	1320	2199	1975	3188
Doenças provocadas por agentes químicos	21	17	10	25
Doenças do aparelho respiratório	494	217	254	403
Doenças cutâneas	135	132	128	132
Doenças provocadas por agentes físicos	644	1810	1564	2578
Doenças infecciosas e parasitárias	6	15	11	18
Outras doenças (atípicas)	20	8	8	32

Nota: A informação contida neste quadro, não é comparável com a dos anos precedentes.

Fonte: MSST, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade

Gráfico nº 8
Evolução do número de pensionistas com incapacidade permanente (1), em resultado de doenças profissionais contraídas, Continente, 1990-2004



(1) Os pensionistas com incapacidade permanente incluem: pensionistas com incapacidade parcial permanente; pensionistas com incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual e pensionistas com incapacidade permanente e absoluta para qualquer trabalho.

Fonte: MSST, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade

2.1.10 INCAPACIDADE PARA O TRABALHO

a) Número de dias subsidiados por doença, por beneficiário activo (1), Portugal, 1990-2004

Anos	Número de dias subsidiados por doença, por beneficiário activo
1990	15,4
1991	17,5
1992	17,2
1993	14,2
1994	14,3
1995	15,7
1996	15,1
1997	13,6
1998	12,0
1999 (2)	9,4
2000 (3)	10,6
2001	11,9
2002	12,4
2003	10,4
2004	7,2

(1) Refere-se à população activa/contribuinte abrangida pelo Regime Geral de Segurança Social. Foram consideradas as qualificações do regime geral (TCO (Trabalhadores por Conta de Outrem), TI (Trabalhadores Independentes), MOE (Membros de Órgãos Estatutários) e SD (Serviço Doméstico).

(2) Não inclui dados dos distritos de Castelo Branco e Coimbra

(3) Não inclui dados da RA dos Açores

Fonte: MSST, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social
Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade

2.1.10 INCAPACIDADE PARA O TRABALHO

b) Número de dias subsidiados por doença e por beneficiário activo (1), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2004

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Dias subsidiados por doença			Dias subsidiados por doença/beneficiário activo
	Total	Por tuberculose	Por outras doenças	
Portugal	**30423667**	**284070**	**30139597**	**7,2**
Continente	29423687	278799	29144888	7,3
RS Norte	**12677940**	**132884**	**12545056**	**9,7**
Braga	3640433	31149	3609284	10,2
Bragança	204668	2646	202022	5,1
Porto	8084786	89597	7995189	10,8
Viana do Castelo	368319	3967	364352	4,1
Vila Real	379734	5525	374209	5,7
RS Centro	**6468573**	**31099**	**6437474**	**6,8**
Aveiro	2545769	11061	2534708	8,0
Castelo Branco	323037	2610	320427	4,6
Coimbra	822856	1248	821608	5,1
Guarda	356678	2628	354050	6,1
Leiria	1352868	6824	1346044	6,7
Viseu	1067365	6728	1060637	7,7
RS Lisboa e Vale Tejo	**8964574**	**105775**	**8858799**	**6,3**
Lisboa	5950719	81102	5869617	6,5
Santarém	1048006	5799	1042207	5,8
Setúbal	1965849	18874	1946975	6,2
RS Alentejo	**601785**	**3779**	**598006**	**3,6**
Beja	135690	1041	134649	2,5
Évora	296018	955	295063	4,4
Portalegre	170077	1783	168294	3,8
RS Algarve	**710815**	**5262**	**705553**	**3,7**
Faro	710815	5262	705553	3,7
RA dos Açores	**495296**	**2845**	**492451**	**6,3**
RA da Madeira	**504684**	**2426**	**502258**	**5,0**

(1) Refere-se à população activa/contribuinte abrangida pelo Regime Geral de Segurança Social. Foram consideradas as qualificações do regime geral (TCO (Trabalhadores por Conta de Outrem), TI (Trabalhadores Independentes), MOE (Membros de Órgãos Estatutários) e SD (Serviço Doméstico).

Fonte: MSST, Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade

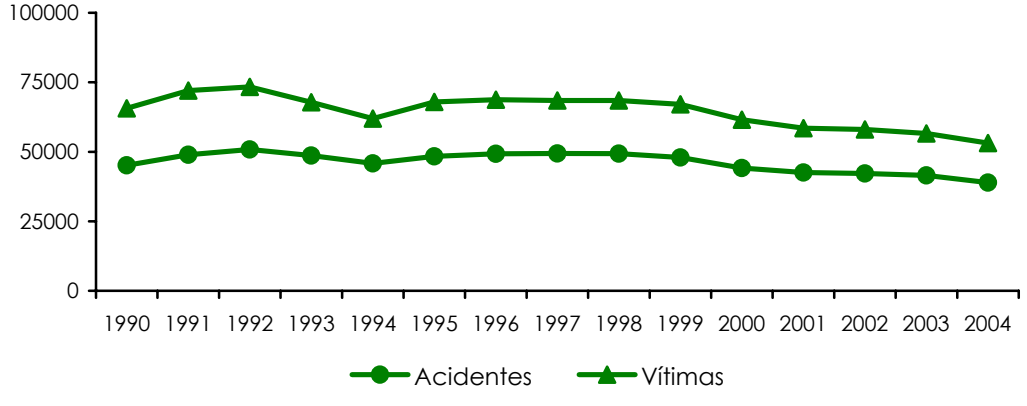
2.2.1 ACIDENTES DE VIAÇÃO

a) Número de acidentes e de vítimas e número de condutores intervenientes testados, segundo a taxa de alcoolemia, Portugal e Continente, 1995-2004

Anos	Nº de acidentes com vítimas	Número de vítimas		Condutores testados segundo a taxa de alcoolemia	
		Nº de mortos	Nº de feridos	0,0 a < 0,5 gr/litro	>= 0,5 gr/litro
Portugal					
1995	50251	2156	68121	x	x
1996	51156	2153	69059	x	x
1997	51360	1999	69041	x	x
1998	x	x	x	x	x
1999	x	x	x	x	x
2000	x	1681	62562	x	x
2001	44208	1515	59230	x	x
2002	52108	1528	59037	887226	30367
2003	51493	1406	57643	478173	35678
2004	48552	1191	54206	453440	32193
Continente					
1995	48339	2085	65827	x	x
1996	49265	2100	66627	x	x
1997	49417	1939	66516	x	x
1998	49319	1865	66603	x	x
1999	47966	1750	65327	x	x
2000	44159	1629	59924	x	x
2001	42521	1466	57044	x	x
2002	42219	1469	56585	877266	29205
2003	41495	1356	55258	465563	34156
2004	38930	1135	52009	442950	31262

Fonte: MAI, Direcção-Geral de Viação

Gráfico nº 9
Número de acidentes de viação com vítimas e número de vítimas,
Continente, 1990-2004



Fonte: MAI, Direcção-Geral de Viação

2.2.1 ACIDENTES DE VIAÇÃO

b) Número de acidentes e de vítimas e número de condutores intervenientes testados, segundo a taxa de alcoolemia, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2004

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Nº de acidentes com vítimas	Vítimas		Condutores testados segundo a taxa de alcoolemia	
		Mortais	Feridos	0,0 a < 0,5 gr/litro	>= 0,5 gr/litro
Portugal	**48552**	**1191**	**54206**	**453440**	**32193**
Continente	38930	1135	52009	442950	31262
RS Norte	**10570**	**310**	**14399**	**111580**	**7381**
Braga	2902	85	3981	29818	1756
Bragança	411	21	585	13235	781
Porto	5680	146	7651	45987	1953
Viana do Castelo	860	32	1186	12170	1200
Vila Real	717	26	996	10370	1691
RS Centro	**11111**	**366**	**14650**	**130174**	**8793**
Aveiro	3172	71	4106	44360	2532
Castelo Branco	685	31	898	11247	1293
Coimbra	2281	74	2952	21299	923
Guarda	613	38	837	8298	682
Leiria	2747	100	3587	21834	1261
Viseu	1613	52	2270	23136	2102
RS Lisboa e Vale Tejo	**13051**	**313**	**17396**	**133389**	**9588**
Lisboa	7605	126	9886	81688	5739
Santarém	2500	91	3410	14690	993
Setúbal	2946	96	4100	37011	2856
RS Alentejo	**1776**	**71**	**2507**	**44207**	**2783**
Beja	593	31	882	14405	742
Évora	733	21	1021	15370	1143
Portalegre	450	19	604	14432	898
RS Algarve	**2422**	**75**	**3057**	**23600**	**2717**
Faro	2422	75	3057	23600	2717
RA Açores (1)	**3866**	**35**	**936**	**7784**	**640**
RA Madeira (1)	**5756**	**21**	**1261**	**2706**	**291**

(1) O número de acidentes inclui com e sem vítimas.

Fonte: MAI, Direcção-Geral de Viação

2.2.2 ACIDENTES DE TRABALHO

Número de acidentes segundo as consequências (mortais e não mortais), Portugal e Continente, 1995-2001

Anos	Total	Mortais		Não mortais	
		Nº	(%)	Nº	(%)
Portugal					
1995	215060	232	0,11	214828	99,89
1996	216115	261	0,12	215854	99,88
1997	218345	228	0,10	218117	99,90
1998	234444	x	-	x	-
1999	212177	236	0,11	211941	99,89
2000	234192	368	0,16	233824	99,84
2001	244936	365	0,15	244571	99,85
Continente					
1995	x	x	-	x	-
1996	x	x	-	x	-
1997	209826	216	0,10	209610	99,90
1998	x	x	-	x	-
1999	205257	224	0,11	205033	99,89
2000	222780	336	0,15	222444	99,85
2001	x	x	-	x	-

Nota: A partir de 2000, os acidentes de trabalho registam um acréscimo (eventualmente aparente), devido ao facto da metodologia usada no seu tratamento estatístico, ter permitido uma recolha mais completa e rigorosa dos dados. Para este facto terá igualmente contribuído a alteração introduzida no conceito de "acidente de trabalho mortal" (ver abaixo).

Fonte: INE, Anuário Estatístico
MSST, Departamento de Estatística do Trabalho, Emprego e Formação Profissional

NOTA EXPLICATIVA SOBRE OS "ACIDENTES DE TRABALHO":

1. Estão incluídos os acidentes de trabalho ocorridos em todas as áreas económicas com excepção da Administração Pública.
2. São registados os acidentes que implicam ausência ao trabalho no mínimo de um dia (para além do primeiro dia), e aqueles que, embora não resultem em perda de dias de trabalho, comportem despesas para as entidades responsáveis.
3. **Acidente de trabalho mortal** reporta-se a um acidente de que resulte a morte da vítima num período de 1 ano (após o dia da sua ocorrência).
4. A Lei nº 2127 de 1965 previa o seguro facultativo de acidentes de trabalho para os trabalhadores independentes. A obrigatoriedade deste seguro, estabelecida na Lei nº 100/97 de 13 de Setembro e regulamentada pelo Decreto-Lei nº 159/99 de 11 de Maio, só entrou em vigor a 1 de Dezembro de 1999. Por esta razão, em 1999 ainda se mantém a situação de cobertura parcial neste sector da população.

2.2.3 ACIDENTES DOMÉSTICOS E DE LAZER

a) Distribuição percentual dos acidentes, segundo o sexo e o grupo etário, Portugal, 2004

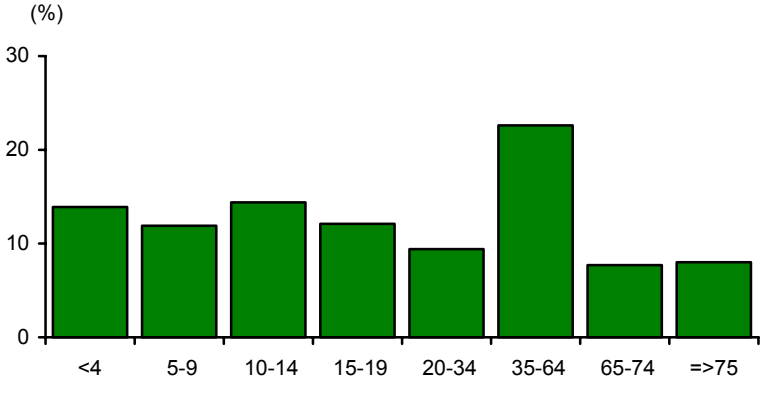
(%)

Sexo e grupos etários	Total
Sexo	
Masculino	55,2
Feminino	44,8
Grupos etários	
<= 4	13,9
5-9	11,9
10-14	14,4
15-19	12,1
20-34	9,4
35-64	22,6
65-74	7,7
=>75	8,0

Nota: A notificação dos acidentes domésticos e de lazer foi efectuada até 1999 pelo Instituto do Consumidor, de acordo com o programa EHLASS (*European Home Leisure Accidents Surveillance System*). A partir de 2000 passou a competir ao Ministério da Saúde a execução deste projecto, tendo sido incumbido o INSA/ONSA da sua concretização, adoptando-se a designação ADELIA (Acidentes Domésticos e de Lazer: Informação Adequada). Relativamente à metodologia adoptada, as diferenças mais acentuadas relativamente ao projecto anterior, verificam-se na automatização da recolha e transmissão de dados e no alargamento do número e tipo de unidades inquiridas, possibilitando uma maior representatividade da rede de estabelecimentos de saúde.

Fonte: INSA - ONSA, Acidentes Domésticos e de Lazer: Informação Adequada (ADELIA), 2004

Gráfico nº 10
Percentagem de acidentes ocorridos, por grupos etários, 2004



Fonte: INSA/ONSA, Acidentes Domésticos e de Lazer Informação Adequada (ADELIA), 2004

2.2.3 ACIDENTES DOMÉSTICOS E DE LAZER

b) Distribuição percentual dos acidentes, segundo o mecanismo da lesão, Portugal, 2004

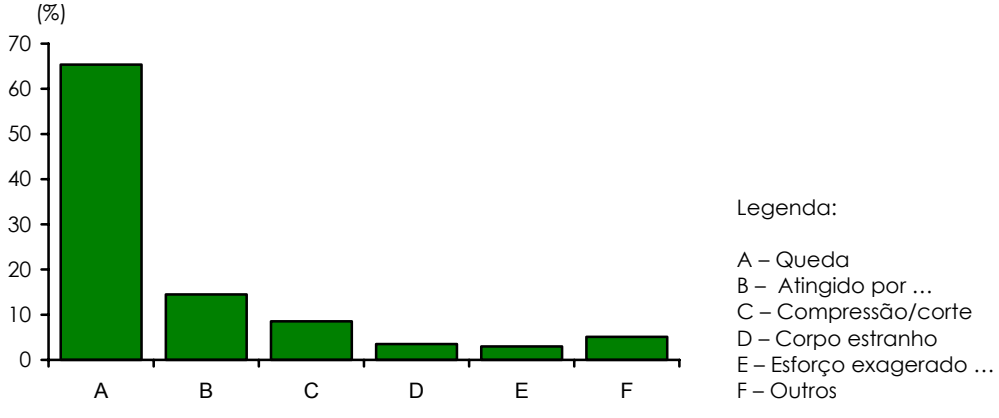
(%)

Mecanismo da lesão	HM
Queda	65,37
Atingido por …	14,50
Compressão/corte	8,53
Corpo estranho	3,52
Esforço exagerado …	2,99
Queimadura	1,83
Intoxicação	1,41
Outro	1,86

Nota: As percentagens apuradas têm por base o total de acidentes cujo mecanismo de lesão é conhecido. Não incluem portanto, os acidentes cujo mecanismo de lesão é desconhecido (5,4% do total).

Fonte: INSA/ONSA, Acidentes Domésticos e de Lazer Informação Adequada (ADELIA), 2004

Gráfico nº 11
Acidentes domésticos e de lazer, segundo o mecanismo da lesão, Portugal, 2004



Fonte: ONSA, Acidentes Domésticos e de Lazer Informação Adequada (ADELIA), 2004

2.2.4 INTOXICAÇÕES

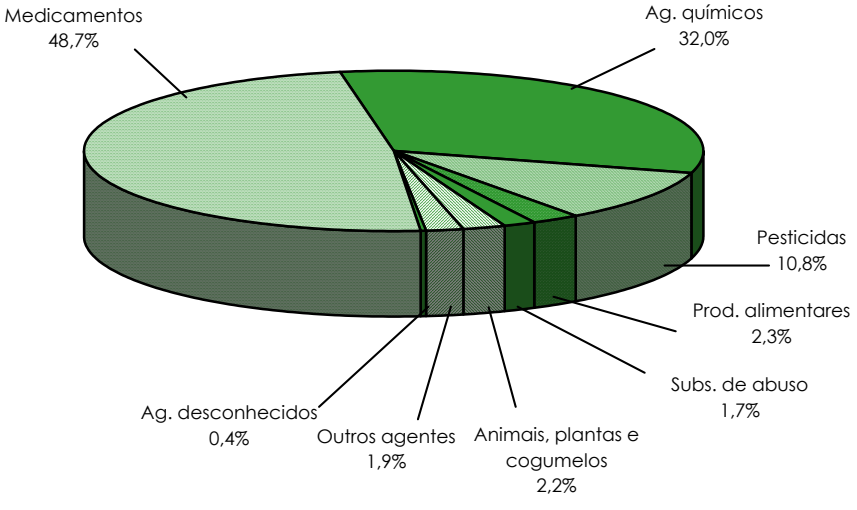
a) Número de produtos (agentes) envolvidos em intoxicações, segundo o tipo, Portugal, 1995 e 1999

Tipo de produtos	1995	1999
	Nº	Nº
Total	**18456**	**19435**
Medicamentos	9089	9469
Agentes químicos não farmacêuticos (1)	4983	6224
Pesticidas	2563	2093
Produtos alimentares	520	443
Substâncias de abuso (2)	408	330
Animais, plantas e cogumelos	464	437
Outros agentes	374	364
Agentes desconhecidos	55	75

(1) Englobam os produtos caseiros, de cosmética e higiene corporal, escolares e brinquedos, industriais e agrícolas, excluindo os pesticidas.
(2) Inclui bebidas alcoólicas e drogas.

Fonte: INEM, Centro de Informação Antivenenos, Relatório Anual, 1999

Gráfico nº 12
Produtos envolvidos em intoxicações, Portugal, 1999



Fonte: INEM, Centro de Informação Antivenenos, Relatório Anual, 1999

2.2.4 INTOXICAÇÕES

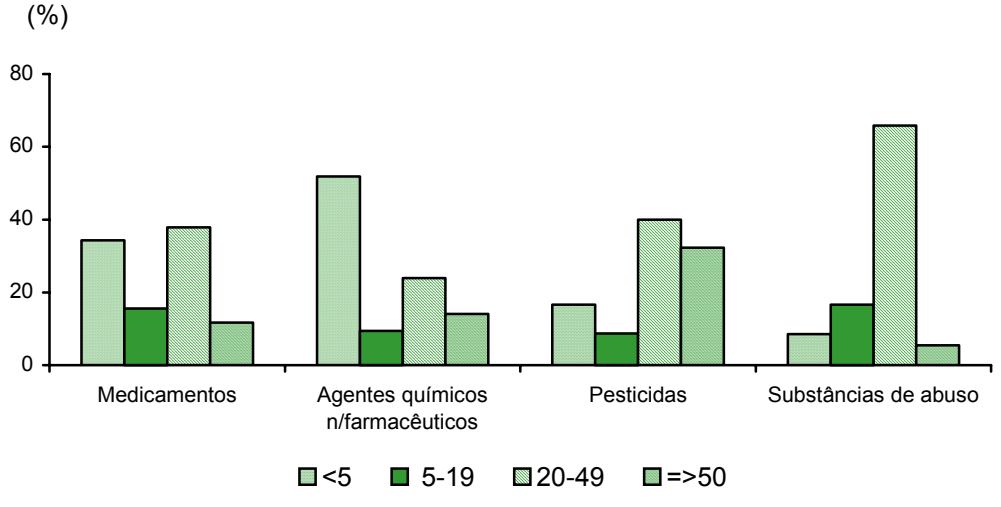
b) Número de produtos (principais grupos) envolvidos em intoxicações, por grupos etários, Portugal, 1999

Grupos etários	Medicamentos		Agentes químicos não farmacêuticos (1)		Pesticidas		Substâncias de abuso (2)	
	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)
Total	**9465**	**100,0**	**6239**	**100,0**	**2092**	**100,0**	**330**	**100,0**
< 5	3242	34,3	3231	51,8	348	16,6	28	8,5
5 – 9	393	4,2	282	4,5	42	2,0	6	1,8
10 – 14	318	3,4	141	2,3	43	2,1	16	4,8
15 – 19	758	8,0	163	2,6	97	4,6	33	10,0
20 – 49	3578	37,8	1490	23,9	837	40,0	217	65,8
50 – 69	779	8,2	644	10,3	487	23,3	17	5,2
>= 70	331	3,5	235	3,8	188	9,0	1	0,3
Desconhecido	66	0,7	53	0,8	50	2,4	12	3,6

(1) Englobam os produtos caseiros, de cosmética e higiene corporal, escolares e brinquedos, industriais e agrícolas, excluindo os pesticidas.
(2) Inclui bebidas alcoólicas e drogas.

Fonte: INEM, Centro de Informação Antivenenos, Relatório Anual

Gráfico nº 13
Percentagem de produtos envolvidos em intoxicações, por grupos etários, Portugal, 1999



Fonte: INEM, Centro de Informação Antivenenos, Relatório Anual

2.3.1 CONSUMO DE TABACO

a) População inquirida de 10 e mais anos, segundo o comportamento face ao consumo de tabaco, por grupos etários e regiões (NUTS II), 1995/1996, 1998/1999

(%)

Região (NUTS II)/ /Grupo etário	1995/96			1998/99		
	Fumadores	Não fumadores		Fumadores	Não fumadores	
		Ex-fumadores	Nunca fumaram		Ex-fumadores	Nunca fumaram
Continente						
Total	18,1	11,1	70,8	19,2	12,6	68,2
10-14	0,5	0,2	99,4	0,3	0,2	99,4
15-24	22,0	2,9	75,0	22,2	3,3	74,5
25-44	32,2	10,6	57,1	34,6	11,7	53,7
45-64	15,4	14,5	70,1	17,0	16,1	67,0
65-74	8,7	17,5	73,8	7,8	19,8	72,4
75 e mais anos	4,7	16,6	78,6	4,0	18,2	77,8
Norte						
Total	16,9	8,2	74,9	17,9	9,9	72,2
10-14	0,4	0,0	99,6	0,2	0,1	99,7
15-24	17,0	1,5	81,5	18,9	3,0	78,1
25-44	29,3	8,4	62,3	30,6	9,6	59,9
45-64	14,9	11,2	73,8	15,0	13,8	71,2
65-74	8,3	14,9	76,8	7,9	16,4	75,8
75 e mais anos	3,4	14,2	82,5	3,8	13,3	82,9
Centro						
Total	13,9	11,5	74,6	14,8	12,4	72,8
10-14	0,3	0,2	99,5	0,7	0,4	98,9
15-24	20,0	3,4	76,6	20,0	3,5	76,5
25-44	25,9	13,7	60,5	28,1	13,3	58,6
45-64	10,3	13,7	76,0	12,8	15,8	71,5
65-74	6,2	15,6	78,2	4,9	16,7	78,4
75 e mais anos	3,5	14,7	81,8	2,8	14,7	82,5
Lisboa e Vale Tejo						
Total	20,6	13,1	66,3	21,8	14,3	63,9
10-14	0,6	0,4	99,0	0,3	0,5	99,2
15-24	26,8	4,2	69,0	24,4	3,6	72,1
25-44	36,3	12,6	51,1	39,8	13,1	47,0
45-64	16,4	17,9	65,8	19,6	18,0	62,4
65-74	8,2	19,2	72,5	8,8	21,6	69,7
75 e mais anos	4,8	16,0	79,2	4,1	19,9	76,0
Alentejo						
Total	19,6	11,9	68,5	19,7	13,3	67,0
10-14	0,2	0,0	99,8	0,0	0,0	100,0
15-24	24,8	3,5	71,7	24,8	3,2	72,0
25-44	36,4	9,6	54,0	37,0	11,6	51,4
45-64	17,7	14,1	68,2	19,2	14,3	66,6
65-74	11,2	18,8	70,0	8,5	21,7	69,8
75 e mais anos	6,7	19,2	74,1	4,6	19,7	75,8
Algarve						
Total	21,2	12,1	66,6	23,8	15,5	60,7
10-14	1,3	0,3	98,4	0,3	0,3	99,4
15-24	26,3	2,2	71,5	28,9	2,8	68,3
25-44	38,6	7,5	53,9	43,1	12,3	44,6
45-64	19,7	15,2	65,1	20,5	19,1	60,4
65-74	11,4	20,4	68,2	9,7	25,9	64,4
75 e mais anos	6,6	22,4	70,9	5,9	28,7	65,4

Fonte: MS, DEPS, Inquérito Nacional de Saúde, 1995/96; INSA, Inquérito Nacional de Saúde, 1998/99

Gráfico nº 14
População fumadora por Regiões (NUTS II), 1995/96, 1998/99

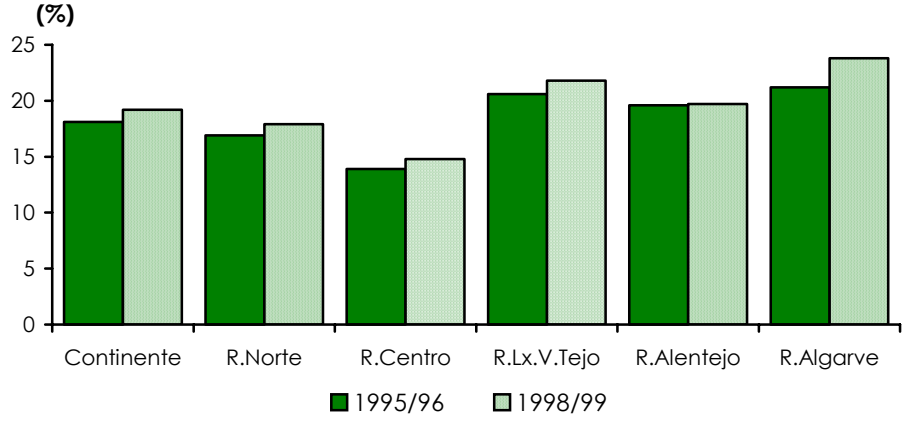
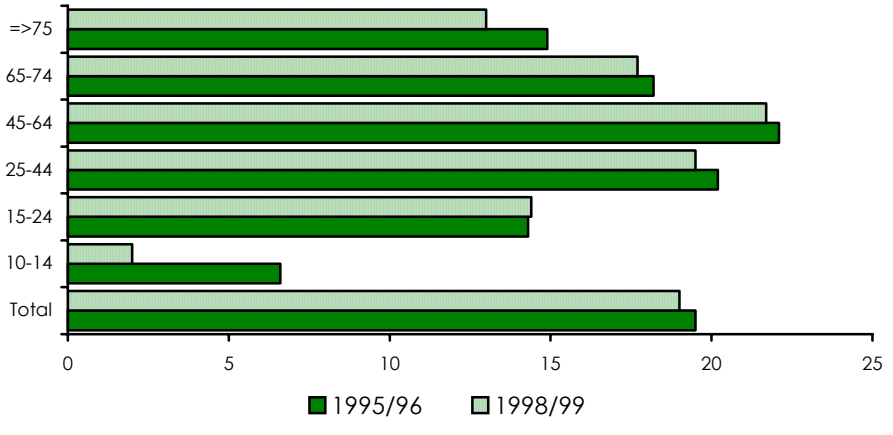


Gráfico nº 15
Consumo médio diário de cigarros da população fumadora, por grupos de idade, Continente, 1995/96, 1998/99



Fonte: MS, DEPS, Inquérito Nacional de Saúde, 1995/96; INSA, Inquérito Nacional de Saúde, 1998/99

2.3.1 CONSUMO DE TABACO

b) População inquirida de 10 e mais anos, fumadora diária de cigarros, segundo os níveis de consumo e média, por grupos etários e regiões (NUTS II), 1995/1996, 1998/1999

Região (NUTS II)/ /Grupo etário	1995/96					1998/99				
	< 20 cigarros (%)	20-40 cigarros (%)	>= 41 cigarros (%)	Número ignorado (%)	Média diária (nº cigarros)	< 20 cigarros (%)	20-40 cigarros (%)	>= 41 cigarros (%)	Número ignorado (%)	Média diária (nº cigarros)
Continente										
Total	37,2	58,8	2,3	1,7	19,5	39,2	56,8	2,2	1,8	19,0
10-14	100,0	-	-	-	6,6	100,0	-	-	-	2,0
15-24	51,3	44,3	0,4	4,0	14,3	53,2	41,4	0,4	5,0	14,4
25-44	34,4	61,8	2,4	1,5	20,2	37,4	58,8	2,3	1,5	19,5
45-64	28,6	66,7	3,9	0,7	22,1	30,2	65,6	3,7	0,5	21,7
65-74	44,1	54,5	0,7	0,7	18,2	47,5	51,3	0,8	0,5	17,7
75 e mais anos	55,8	43,5	0,7	-	14,9	63,5	34,9	0,8	0,8	13,0
Norte										
Total	33,5	63,6	2,6	0,3	20,2	39,2	58,8	2,4	2,0	19,3
10-14	100,0	-	-	-	4,5	100,0	-	-	-	2,0
15-24	46,1	53,0	-	0,9	14,5	53,2	40,3	0,8	6,4	14,2
25-44	32,0	64,8	2,8	0,3	20,8	37,4	61,3	2,3	1,6	20,0
45-64	24,1	71,3	4,6	-	23,0	30,2	69,1	3,8	0,4	21,9
65-74	43,7	56,3	-	-	18,8	47,5	55,2	1,0	-	18,6
75 e mais anos	59,1	40,9	-	-	14,4	63,5	36,0	4,0	-	12,9
Centro										
Total	42,0	51,7	1,0	5,3	17,7	43,9	51,8	1,1	3,2	17,0
10-14	-	-	-	-	-	100,0	-	-	-	2,0
15-24	52,5	35,4	0,4	11,7	13,3	52,5	38,6	-	8,9	13,0
25-44	37,7	57,2	0,6	4,6	18,3	41,0	55,1	0,9	3,0	17,5
45-64	35,5	59,7	3,0	1,7	20,0	38,3	59,1	2,6	-	20,0
65-74	55,7	42,6	-	1,6	15,9	62,0	38,0	-	-	14,5
75 e mais anos	61,5	38,5	-	-	15,0	68,8	31,3	-	-	9,8
Lisboa e Vale Tejo										
Total	40,6	54,8	2,4	2,3	19,0	40,5	55,7	2,5	1,3	19,2
10-14	100,0	-	-	-	9,0	-	-	-	-	-
15-24	54,8	39,6	0,6	5,0	14,1	53,3	43,1	0,3	3,3	15,0
25-44	37,0	58,5	2,8	1,7	20,0	38,8	57,4	2,6	1,2	19,4
45-64	33,3	61,6	3,7	1,4	21,3	31,6	63,7	4,2	0,5	22,0
65-74	42,5	56,6	-	0,9	17,6	52,8	46,4	-	0,8	17,0
75 e mais anos	62,5	37,5	-	-	12,1	72,2	27,8	-	-	13,3
Alentejo										
Total	36,2	60,9	2,7	0,2	20,1	36,3	60,6	1,9	1,2	19,7
10-14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15-24	52,8	45,9	1,3	-	13,8	56,0	41,8	-	2,1	14,5
25-44	31,4	65,4	2,8	0,4	21,3	33,1	64,4	1,3	1,1	20,4
45-64	27,7	67,9	4,4	-	22,2	28,4	66,4	4,1	1,1	21,7
65-74	47,4	51,6	1,0	-	17,7	39,4	59,1	1,5	-	19,9
75 e mais anos	58,3	41,7	-	-	13,6	60,0	40,0	-	-	12,5
Algarve										
Total	31,7	65,7	2,2	0,3	21,0	39,1	56,6	2,8	1,4	19,5
10-14	100,0	-	-	-	5,7	-	-	-	-	-
15-24	47,5	52,5	-	-	15,7	53,1	42,9	0,6	3,4	14,8
25-44	31,8	65,7	2,0	0,5	20,7	39,6	55,8	3,6	0,9	19,8
45-64	20,6	75,8	3,6	-	24,3	26,2	69,7	3,3	0,8	22,5
65-74	32,9	63,0	2,7	1,4	21,2	39,3	57,4	1,6	1,6	18,1
75 e mais anos	31,8	63,6	4,5	-	21,5	54,2	41,7	-	4,2	19,1

Nota: A resposta dos inquiridos com idade inferior a 15 anos é fornecida por outrem.

Fonte: MS, DEPS, Inquérito Nacional de Saúde, 1995/96; INSA, Inquérito Nacional de Saúde, 1998/99

2.3.2 CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

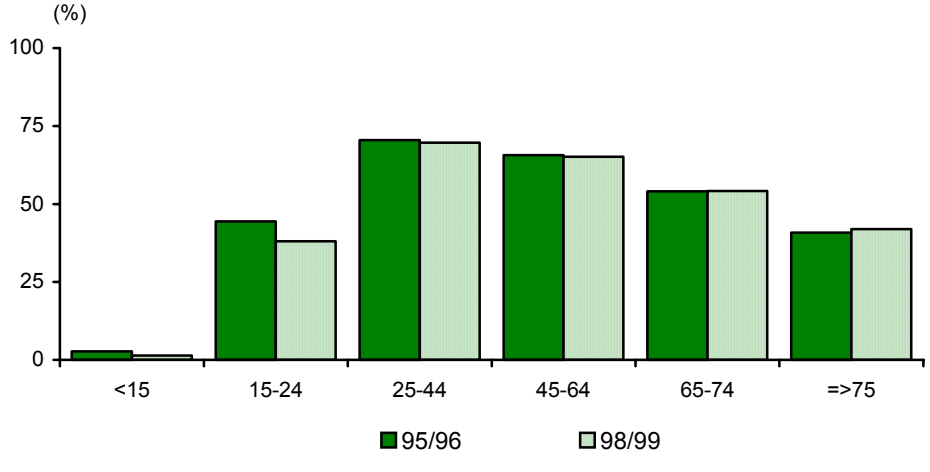
População inquirida, segundo o comportamento face ao consumo de bebidas alcoólicas durante os 12 meses anteriores à inquirição, por grupos etários, Continente, 1995/1996, 1998/1999

(%)

Grupos etários (anos)	Não consumiu	Consumiu	Comportamento face ao consumo				
			Várias vezes p/semana	1 vez por semana	1 vez por mês	Raramente	Não sabe
1995/96							
Total	**49,1**	**50,9**	**65,9**	**10,0**	**2,4**	**21,6**	**0,10**
< 15	97,2	2,8	47,9	22,3	2,4	27,5	-
15 - 24	55,6	44,4	40,8	16,1	4,7	38,0	0,40
25 - 44	29,5	70,5	66,6	9,4	2,5	21,4	0,11
45 – 64	34,4	65,6	71,9	8,4	2,1	17,6	0,03
65 – 74	45,9	54,1	72,7	8,5	1,3	17,5	-
>= 75	59,2	40,8	70,3	10,4	2,0	17,3	-
1998/99							
Total	**49,9**	**50,1**	**64,1**	**9,4**	**3,2**	**23,2**	**0,12**
< 15	98,6	1,4	8,1	13,1	5,1	73,7	-
15 – 24	61,9	38,1	33,7	17,2	6,6	41,9	0,51
25 – 44	30,4	69,6	61,9	10,0	4,0	23,9	0,13
45 – 64	34,9	65,1	71,5	7,5	2,2	18,8	0,02
65 – 74	45,8	54,2	72,4	7,5	1,6	18,4	0,03
>= 75	58,1	41,9	73,3	6,9	1,7	18,0	0,06

Fonte: MS, DEPS, Inquérito Nacional de Saúde, 1995/96; INSA, Inquérito Nacional de Saúde, 1998/99

Gráfico nº 16
População inquirida consumidora de bebidas alcoólicas,
por grupos etários, 1995/96 e 1998/99



Fonte: MS, DEPS, Inquérito Nacional de Saúde, 1995/96; INSA, Inquérito Nacional de Saúde, 1998/99

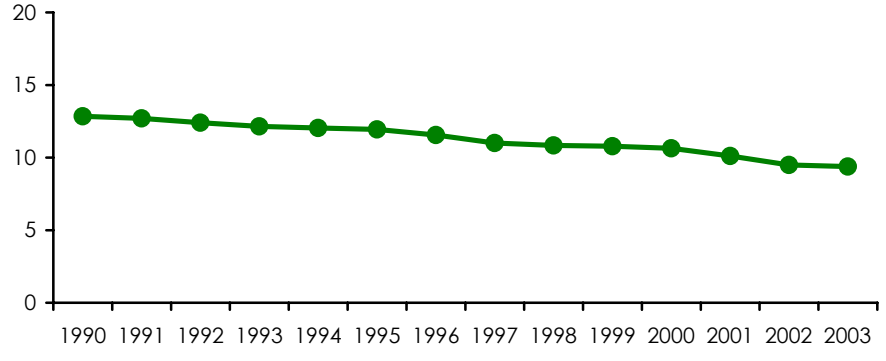
2.3.3 CONSUMO DE ÁLCOOL PURO

Consumo anual de álcool puro em litros, *per capita*, Portugal, 1990-2004

Anos	Consumo anual *per capita* (litros)
1990	12,84
1991	12,70
1992	12,40
1993	12,15
1994	12,04
1995	11,94
1996	11,55
1997	11,00
1998	10,84
1999	10,78
2000	10,64
2001	10,11
2002	9,49
2003	9,38
2004	x

Fonte: OMS, *Health For All* (June 2006)

Gráfico nº 17
Consumo anual de álcool puro em litros, *per capita*, Portugal, 1990-2003



Fonte: OMS, *Health For All* (June 2006)

2.3.4 CONSUMO DE DROGAS ILÍCITAS

Número de casos novos (atendimentos pela 1ª vez) e de óbitos relacionados com o uso ilícito de droga, Portugal, 1990-2004

Anos	Casos novos (1)	Óbitos (2)		
		HM (3)	H	M
1990	4840	82	73	9
1991	4644	143	108	16
1992	5065	156	134	21
1993	4895	115	89	11
1994	5750	143	124	18
1995	7460	198	177	19
1996	9889	232	214	18
1997	9183	235	101	8
1998	8935	337	298	39
1999	9991	369	333	36
2000	9559	318	280	38
2001	8743	280	253	27
2002	6241	156	135	21
2003	5212	152	141	11
2004	5023	156	140	16

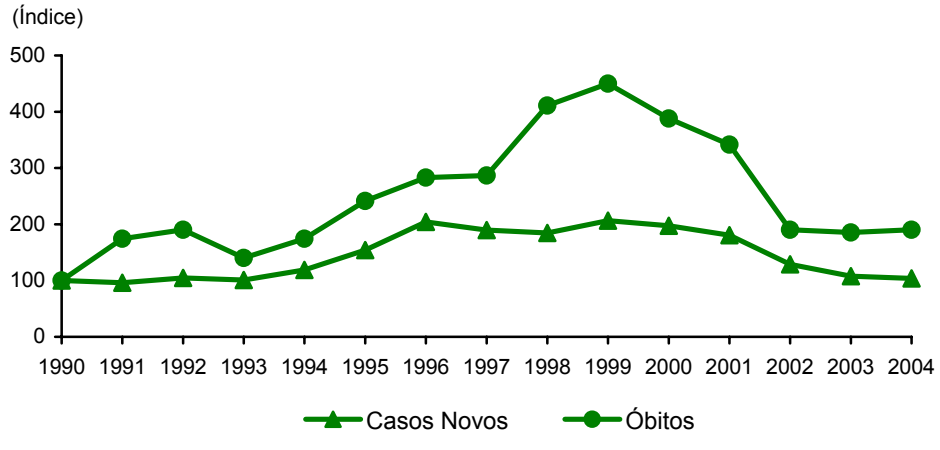
(1) Os "casos novos" correspondem às primeiras consultas efectuadas em estabelecimentos públicos, no Continente.

(2) Os dados de 1990 a 1994 dizem respeito apenas aos óbitos por *overdose*. A partir de 1995, incluem também os óbitos por causas relacionadas com o consumo de droga.

(3) O total (HM) pode não corresponder à soma das parcelas (H) e (M).

Fonte: PCM, Instituto Português da Droga e da Toxicodependência
MS, Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência; Instituto da Droga e da Toxicodependência

Gráfico nº 18
Índices de variação de casos novos e de óbitos relacionados com o uso ilícito de droga, 1990-2004, (1990=100)



Fonte: PCM, Instituto Português da Droga e da Toxicodependência
MS, Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência; Instituto da Droga e da Toxicodependência

2.4 COBERTURA VACINAL

Número de inoculações por tipo de vacina e taxas de cobertura de vacinação, por regiões de saúde e regiões autónomas, 2004

Regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Até aos 12 meses									
	DTP+DTPWHIB (1)		PÓLIO		BCG		HIB+DTPWHIB (2)		HEPATITE B	
	Inoculações	(%)	Inoculações	(%)	Inoculações	(%)	Inoculações	(%)	Inoculações	(%)
Portugal	**106447**	**97,8**	**105953**	**97,3**	**95537**	**87,4**	**106063**	**97,4**	**104938**	**96,4**
Continente	100659	97,8	100286	97,4	91659	88,7	100487	97,6	99266	96,4
RS Norte	33263	99,2	33258	99,1	34002	101,0	33256	99,1	32746	97,6
RS Centro	22358	101,4	22018	99,9	15998	72,3	22397	101,6	21991	99,7
RS Lisboa e Vale Tejo	37253	96,4	37175	96,2	33825	87,2	37038	95,8	36751	95,1
RS Alentejo	3519	89,8	3531	90,1	3326	84,5	3515	89,7	3504	89,4
RS Algarve	4266	89,8	4304	90,6	4508	94,5	4281	90,1	4274	89,9
RA Açores	2849	95,3	2743	91,8	1009	33,6	2638	88,3	2969	99,3
RA Madeira	2939	99,1	2924	98,6	2869	36,3	2938	99,0	2703	91,1

(continuação)

Regiões de Saúde e Regiões Autónomas	12 a 23 meses		11 a 14 anos	
	VASPR (3)		HEPATITE B	
	Inoculações	(%)	Inoculações	(%)
Portugal	**106186**	**94,8**	**x**	**x**
Continente	100820	95,3	237482	60,4
RS Norte	34091	97,3	95065	67,0
RS Centro	22528	98,4	62437	66,7
RS Lisboa e Vale Tejo	36392	92,6	62600	49,2
RS Alentejo	3649	92,6	8116	52,6
RS Algarve	4160	89,9	9264	63,0
RA Açores	2810	90,9	x	x
RA Madeira	2556	81,0	x	x

(1) Difteria, Tétano e Pertussis
(2) Haemophilus Influenza
(3) Vacina Anti-Sarampo, Parotidite e Rubéola

Fonte: DGS/DSIA

2.5 DOENÇAS CONGÉNITAS

Frequência de anomalias congénitas (alguns tipos) por 10 000 nascimentos (1), por regiões de saúde e regiões autónomas, 2001

(‰)

Regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Transposição dos grandes vasos	Defeitos, por redução do membro superior	Síndrome de Down	Espinha bífida
Portugal	2,88	4,76	12,52	5,01
Continente	3,0	4,95	12,78	5,08
RS Norte	4,65	5,07	13,54	5,92
RS Centro	2,35	1,56	7,84	6,27
RS Lisboa e Vale Tejo	1,82	5,77	13,98	3,95
RS Alentejo	2,96	8,9	11,87	5,93
RS Algarve	4,95	4,95	14,85	4,95
RA Açores	-	-	6,32	3,16
RA Madeira	-	-	-	-

(1) Nados vivos + fetos mortos + IVG.

Nota: Em 2001, de 79829 nascimentos (população sob observação) foram notificadas com anomalias congénitas 1835 crianças.

Fonte: MS, INSA, Centro de Estudos e Registo de Anomalias Congénitas
INE

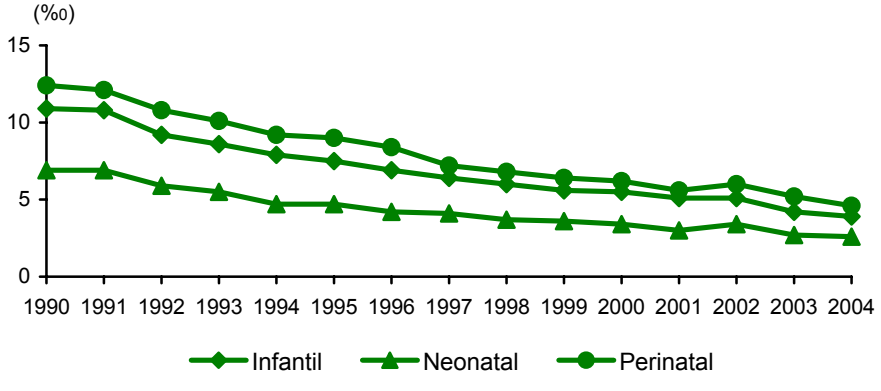
2.6.1 INDICADORES SANITÁRIOS

a) Principais taxas de mortalidade e percentagem de partos sem assistência, Portugal e Continente, 1995-2004

Anos	Taxas de mortalidade					Partos sem assistência (%)
	Infantil (‰)	Neonatal (‰)	Perinatal (‰)	Esp. 1-4 anos (‰000)	Materna (‰000)	
Portugal						
1995	7,5	4,7	9,0	53,6	8,4	0,12
1996	6,9	4,2	8,4	56,5	5,4	0,13
1997	6,4	4,1	7,2	54,8	5,3	0,40
1998	6,0	3,7	6,8	52,9	7,9	0,06
1999	5,6	3,6	6,4	43,6	5,2	0,18
2000	5,5	3,4	6,2	45,0	2,5	0,15
2001	5,1	3,0	5,6	38,7	6,2	0,14
2002	5,1	3,4	6,0	38,4	6,1	0,14
2003	4,2	2,7	5,2	29,0	7,1	0,18
2004	3,9	2,6	4,6	32,2	8,2	0,17
Continente						
1995	7,3	4,6	8,9	53,2	8,0	0,12
1996	6,6	4,0	8,2	55,5	5,8	0,13
1997	6,2	4,0	7,1	53,1	5,6	0,41
1998	5,8	3,6	6,6	50,9	7,5	0,06
1999	5,4	3,5	6,2	42,7	4,6	0,18
2000	5,3	3,2	6,2	39,4	2,6	0,15
2001	4,8	2,8	5,4	37,2	5,6	0,14
2002	4,9	3,4	5,8	35,4	5,5	0,15
2003	4,1	2,6	5,0	27,3	7,5	0,18
2004	3,7	2,5	4,2	30,7	8,7	0,17

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Estatísticas Demográficas
DGS/DSIA

Gráfico nº 19
Mortalidade infantil, neonatal e perinatal (taxas),
Portugal, 1990-2004



Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Estatísticas Demográficas
DGS/DSIA

2.6.1 INDICADORES SANITÁRIOS

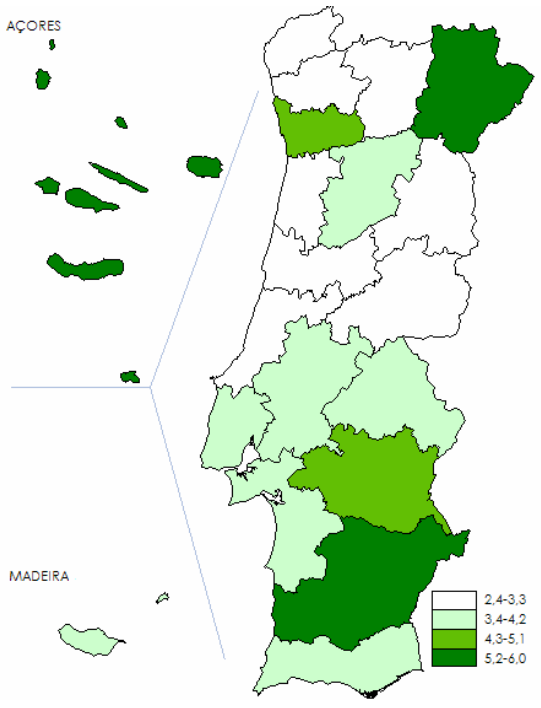
b) Taxas de mortalidade infantil, perinatal e específica de 1a 4 anos, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2004

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Taxas de mortalidade			
	Infantil (‰)	Neonatal (‰)	Perinatal (‰)	Específica 1-4 anos (‰000)
Portugal (1)	**3,9**	**2,6**	**4,6**	**32,2**
Continente, Açores, Madeira	3,8	2,6	4,4	31,9
Continente	3,7	2,5	4,2	30,7
RS Norte	**4,1**	**2,7**	**4,3**	**31,2**
Braga	2,7	1,2	2,7	14,9
Bragança	6,0	2,0	5,0	46,4
Porto	4,9	3,6	5,1	35,1
Viana do Castelo	2,7	2,3	4,1	43,9
Vila Real	3,3	1,6	3,8	52,7
RS Centro	**3,0**	**1,8**	**4,0**	**24,7**
Aveiro	2,7	1,8	4,5	22,6
Castelo Branco	3,2	1,9	3,1	15,7
Coimbra	2,9	1,6	3,9	32,0
Guarda	2,4	2,4	7,8	37,2
Leiria	2,9	1,9	2,9	31,2
Viseu	3,9	1,4	3,3	13,0
RS Lisboa e Vale Tejo	**3,7**	**2,5**	**4,2**	**32,0**
Lisboa	3,8	2,6	3,8	28,8
Santarém	3,9	2,5	4,8	34,4
Setúbal	3,4	2,2	4,9	38,6
RS Alentejo	**4,8**	**4,3**	**6,3**	**25,8**
Beja	5,7	5,0	6,4	37,6
Évora	4,5	3,8	8,3	-
Portalegre	4,1	4,1	3,1	48,4
RS Algarve	**4,2**	**2,9**	**4,0**	**53,1**
Faro	4,2	2,9	4,0	53,1
RA Açores	**6,0**	**5,3**	**8,3**	**72,4**
RA Madeira	**3,7**	**2,4**	**7,4**	**49,8**

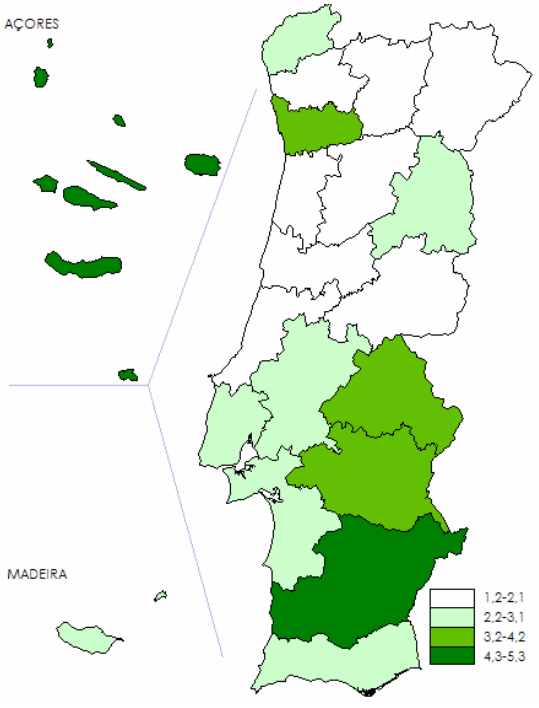
(1) Inclui "outras residências" e "residência ignorada"

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Estatísticas Demográficas
DGS/DSIA

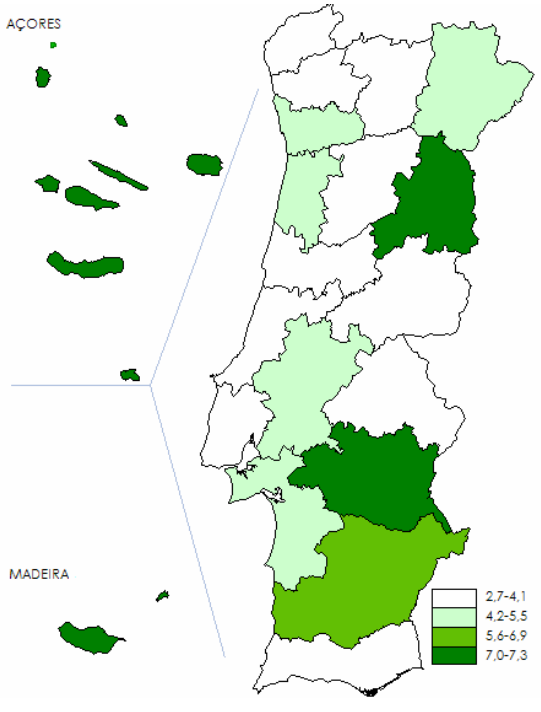
Cartograma nº 6
Taxa de mortalidade infantil, por sub-regiões de saúde e RA, 2004



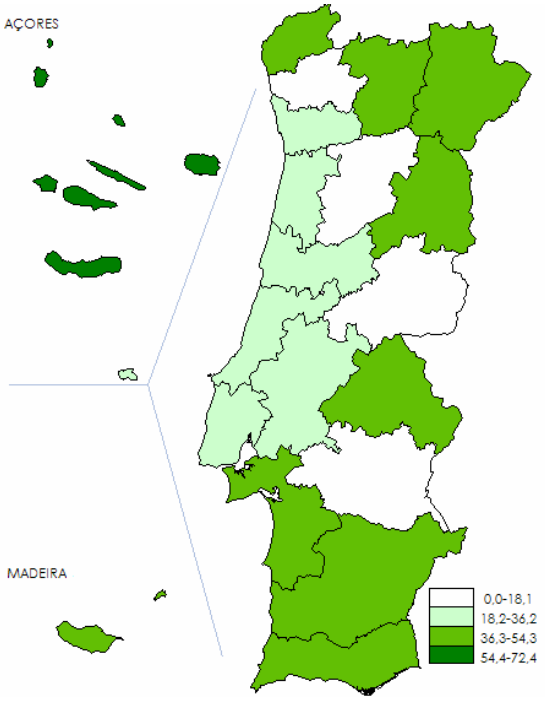
Cartograma nº 7
Taxa de mortalidade neonatal, por sub-regiões de saúde e RA, 2004



Cartograma nº 8
Taxa de mortalidade perinatal, por sub-regiões de saúde e RA, 2004



Cartograma nº 9
Taxa de mortalidade específica de 1-4 anos, por sub-regiões de saúde e RA, 2004



Fonte: DGS/DSIA; INE

2.6.1 INDICADORES SANITÁRIOS

c) Óbitos infantis, perinatais, de 1a 4 anos, maternos e partos sem assistência, Portugal e Continente, 1995-2004

Anos	Óbitos					Partos s/assistência
	< 1 ano	< 28 dias	Perinatais (2)	1 - 4 anos	Maternos	
Portugal (1)						
1995	805	503	976	234	9	126
1996	758	464	950	242	6	139
1997	727	462	823	232	6	449
1998	680	420	769	223	9	70
1999	653	417	748	184	6	202
2000	665	410	747	191	3	177
2001	571	333	631	166	7	158
2002	580	393	682	171	7	162
2003	470	305	584	128	8	200
2004	427	286	500	143	9	186
Continente						
1995	732	466	900	218	8	122
1996	683	414	858	223	6	131
1997	664	425	762	211	8	436
1998	624	389	713	202	8	65
1999	592	378	679	170	5	194
2000	597	368	702	158	3	168
2001	514	300	573	151	6	146
2002	534	363	632	149	6	158
2003	431	281	534	114	8	194
2004	388	256	439	127	9	175

(1) Inclui "outras residências" e "residência ignorada"

(2) Óbitos de <7 dias, + fetos mortos de 28 e + semanas.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Estatísticas Demográficas
DGS/DSIA

2.6.1 INDICADORES SANITÁRIOS

d) Óbitos infantis, perinatais e de 1 a 4 anos, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2004

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	< 1 ano	< 28 dias	Perinatais (2)	1 - 4 anos
Portugal (1)	**427**	**286**	**500**	**143**
Continente, Açores, Madeira	417	279	486	142
Continente	388	256	439	127
RS Norte	**137**	**90**	**144**	**45**
Braga	25	11	25	6
Bragança	6	2	5	2
Porto	94	69	98	29
Viana do Castelo	6	5	9	4
Vila Real	6	3	7	4
RS Centro	**67**	**39**	**88**	**23**
Aveiro	20	13	32	7
Castelo Branco	5	3	5	1
Coimbra	11	6	15	5
Guarda	3	3	10	2
Leiria	14	9	14	6
Viseu	14	5	12	2
RS Lisboa e Vale Tejo	**145**	**96**	**163**	**46**
Lisboa	96	64	96	26
Santarém	17	11	21	6
Setúbal	32	21	46	14
RS Alentejo	**19**	**17**	**25**	**4**
Beja	8	7	9	2
Évora	7	6	13	-
Portalegre	4	4	3	2
RS Algarve	**20**	**14**	**19**	**9**
Faro	20	14	19	9
RA Açores	**18**	**16**	**25**	**9**
RA Madeira	**11**	**7**	**22**	**6**

(1) Inclui "outras residências" e "residência ignorada"

(2) Óbitos de < 7 dias, + fetos mortos de 28 e + semanas.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Estatísticas Demográficas
DGS/DSIA

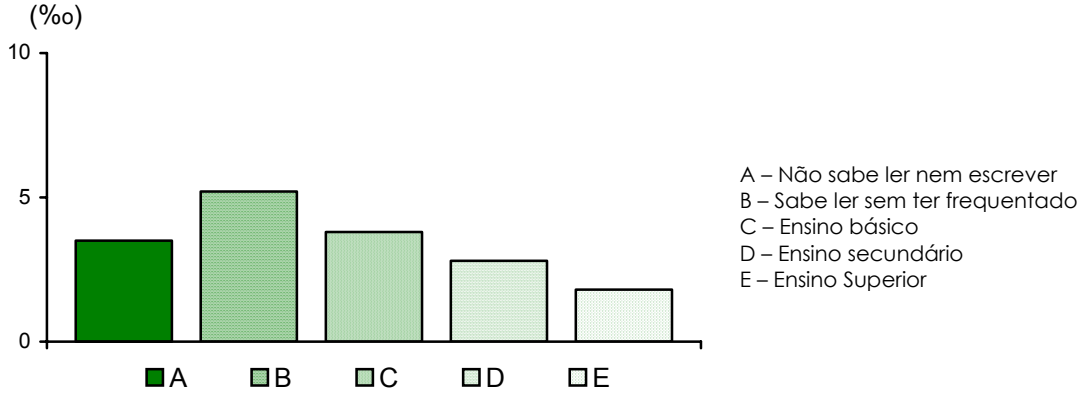
2.6.1 INDICADORES SANITÁRIOS

e) Número de óbitos infantis e número de nados-vivos segundo o nível de instrução da mãe, Portugal, 2004

Nível de instrução da mãe	Óbitos de < 1 ano (Nº)	Nados-vivos (Nº)	Mortalidade infantil (Taxa ‰)
Total	427	109356	3,9
Não sabe ler nem escrever	2	570	3,5
Sabe ler sem ter frequentado	3	572	5,2
Ensino básico (total)	211	55 946	3,8
Ensino básico – 1º ciclo	x	10 571	-
Ensino básico – 2º ciclo	x	23 242	-
Ensino básico – 3º ciclo	x	22 133	-
Ensino secundário	76	26 752	2,8
Ensino superior	45	25 513	1,8
Ignorada	90	3	-

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas
DGS/DSIA

Gráfico nº 20
Mortalidade infantil segundo o nível de instrução da mãe, Portugal, 2004



Fonte: INE, Estatísticas Demográficas
DGS/DSIA

2.6.2 INDICADORES SANITÁRIOS (Comparações internacionais)

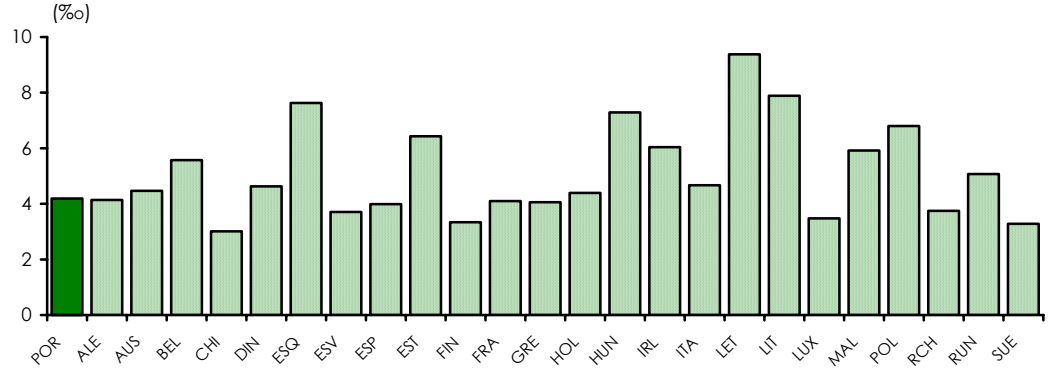
Taxas de mortalidade infantil, neonatal e perinatal, União Europeia, 2004

Países	Mortalidade infantil (‰)	Mortalidade neonatal (‰)	Mortalidade perinatal (‰)
Portugal	**4,19 (2003)**	**3,44 (2002)**	**6,15 (2003)**
Alemanha	4,14	2,68	5,89
Áustria	4,47	3,14	3,20
Bélgica	5,57 (2003)	4,19 (1992)	7,38 (1997)
Chipre	3,01	x	x
Dinamarca	4,63 (2001)	3,27 (2001)	3,59
Eslováquia	7,63 (2002)	4,68 (2002)	5,69
Eslovénia	3,71	2,58	4,16
Espanha	3,99	2,64	5,57 (1999)
Estónia	6,43	4,15	5,16
Finlândia	3,34	2,46	2,97
França	4,10 (2002)	2,66 (2002)	6,88 (2001)
Grécia	4,06	2,62	6,26 (2003)
Holanda	4,39	3,36	7,37 (2003)
Hungria	7,29 (2003)	4,74 (2003)	4,80
Irlanda	6,04 (2001)	3,57 (2002)	8,98 (2002)
Itália	4,67 (2001)	3,42 (2001)	6,44 (1998)
Letónia	9,38	5,70	7,75
Lituânia	7,89	4,80	5,08
Luxemburgo	3,48	2,02	4,75
Malta	5,92	4,37	5,91
Polónia	6,80	4,88	5,60 (2003)
República Checa	3,75	2,29	3,58
Reino Unido	5,07	3,43	8,48 (2003)
Suécia	3,28 (2002)	2,21 (2002)	4,99

Nota: O cálculo da mortalidade perinatal utilizado pela OMS é feito com base na idade gestacional dos fetos mortos de 22 e mais semanas.

Fonte: WHO/Europe, HFA Database, June 2006

Gráfico nº 21
Taxa de mortalidade infantil, União Europeia, 2004



Nota: Os dados do gráfico referem-se ao último ano disponível.

Fonte: WHO/Europe, HFA Database, June 2006

2.6.3 ÓBITOS GERAIS

a) Total de óbitos segundo o sexo e grupos etários, por causas de morte (Capítulos da CID-10), Portugal, 2004

Causas de morte (Capítulos da CID-10)	Total			Grupos etários						
	HM	H	M	< 1	1-4	5-19	20-44	45-64	65-74	>=75
Total	**102371**	**53 470**	**48 901**	**427**	**143**	**483**	**5072**	**14038**	**19733**	**62475**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias (I)	2045	1 357	688	7	8	10	696	457	293	574
Tumores (II)	22837	13 503	9 334	-	15	77	892	5537	6307	10009
Doenças do sangue e órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários (III)	254	137	117	2	3	1	11	31	58	148
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (IV)	5065	2 171	2 894	5	5	11	74	459	1176	3335
Transtornos mentais e comportamentais (V)	578	264	314	-	1	-	39	84	63	391
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos (VI, VII e VIII)	2349	1 121	1 228	10	4	42	111	256	474	1452
Doenças aparelho circulatório (IX)	37118	16 982	20 136	6	13	22	600	3181	6153	27143
Doenças aparelho respiratório (X)	8675	4 814	3 861	15	12	16	135	551	1290	6656
Doenças aparelho digestivo (XI)	4652	2 813	1 839	1	3	3	369	1171	1004	2101
Doenças da pele e tecido celular subcutâneo (XII)	354	138	216	1	-	-	6	20	58	269
Doenças sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (XIII)	250	103	147	1	1	2	18	43	68	117
Doenças do aparelho geniturinário (XIV)	2436	1 280	1 156	-	1	1	45	190	382	1817
Gravidez, parto e puerpério (XV)	9	-	9	-	-	-	8	1	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal (XVI)	240	149	91	239	1	-	-	-	-	-
Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossômicas (XVII)	212	119	93	104	21	14	34	24	7	8
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte (XVIII)	9827	4 582	5 245	18	7	29	279	782	1538	7174
Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (XIX)	5470	3 937	1 533	18	48	255	1755	1251	862	1281
ÓBITOS SEGUNDO A CAUSA EXTERNA	**5470**	**3 937**	**1 533**	**18**	**48**	**255**	**1755**	**1251**	**862**	**1281**
Acidentes (V01-X59)	3250	2 342	908	10	43	219	1128	638	431	781
Lesões autoprovocadas intencionalmente (X60-X84)	1205	908	297	-	-	14	346	356	246	243
Agressões (X85-Y09)	187	136	51	2	-	10	95	47	26	7
Eventos cuja intenção é indeterminada (Y10-Y34)	781	526	255	6	4	11	176	199	153	232
Outras (Y35-Y98)	47	25	22	-	1	1	10	11	6	18

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde

2.6.3 ÓBITOS GERAIS

b) Distribuição percentual dos óbitos, segundo os grupos etários, por causas de morte (capítulos da CID-10), Portugal, 2004

(%)

Causas de morte (Capítulos da CID-10)	Grupos etários						
	<1	1-4	5-19	20-44	45-64	65-74	>= 75
Total	**0,42**	**0,14**	**0,47**	**4,95**	**13,71**	**19,28**	**61,03**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias (I)	0,34	0,39	0,49	34,03	22,35	14,33	28,07
Tumores (II)	-	0,07	0,34	3,91	24,25	27,62	43,83
Doenças do sangue e órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários (III)	0,79	1,18	0,39	4,33	12,20	22,83	58,27
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (IV)	0,10	0,10	0,22	1,46	9,06	23,22	65,84
Transtornos mentais e comportamentais (V)	-	0,17	-	6,75	14,53	10,90	67,65
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos (VI, VII e VIII)	0,43	0,17	1,79	4,73	10,90	20,18	61,81
Doenças aparelho circulatório (IX)	0,02	0,04	0,06	1,62	8,57	16,58	73,13
Doenças aparelho respiratório (X)	0,17	0,14	0,18	1,56	6,35	14,87	76,73
Doenças aparelho digestivo (XI)	0,02	0,06	0,06	7,93	25,17	21,58	45,16
Doenças da pele e tecido celular subcutâneo (XII)	0,28	-	-	1,69	5,65	16,38	75,99
Doenças sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (XIII)	0,40	0,40	0,80	7,20	17,20	27,20	46,80
Doenças do aparelho geniturinário (XIV)	-	0,04	0,04	1,85	7,80	15,68	74,59
Gravidez, parto e puerpério (XV)	-	-	-	88,89	11,11	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal (XVI)	99,58	0,42	-	-	-	-	-
Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossômicas (XVII)	49,06	9,91	6,60	16,04	11,32	3,30	3,77
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte (XVIII)	0,18	0,07	0,30	2,84	7,96	15,65	73,00
Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (XIX)	0,33	0,88	4,66	32,08	22,87	15,76	23,42
ÓBITOS SEGUNDO A CAUSA EXTERNA	**0,33**	**0,88**	**4,66**	**32,08**	**22,87**	**15,76**	**23,42**
Acidentes (V01-X59)	0,31	1,32	6,74	34,71	19,63	13,26	24,03
Lesões autoprovocadas intencionalmente (X60-X84)	-	-	1,16	28,71	29,54	20,41	20,17
Agressões (X85-Y09)	1,07	-	5,35	50,80	25,13	13,90	3,74
Eventos cuja intenção é indeterminada (Y10-Y34)	0,77	0,51	1,41	22,54	25,48	19,59	29,71
Outras (Y35-Y98)	-	2,13	2,13	21,28	23,40	12,77	38,30

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde

2.6.3 ÓBITOS GERAIS

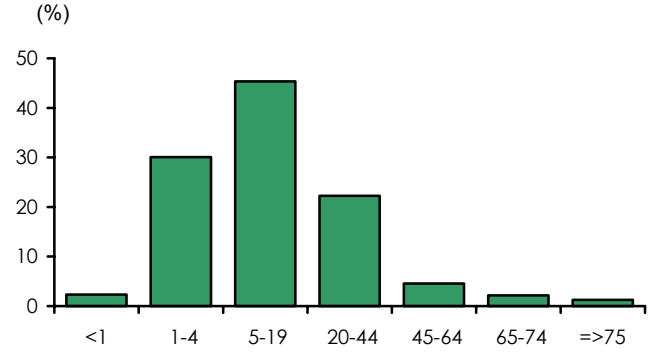
c) Distribuição percentual dos óbitos, segundo as causas de morte (capítulos da CID-10), por grupos etários, Portugal, 2004

(%)

Causas de morte (Capítulos da CID-10)	Total	Grupos etários						
		< 1	1-4	5-19	20-44	45-64	65-74	>=75
Total	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**
Algumas doenças infecciosas e parasitárias (I)	2,00	1,64	5,59	2,07	13,72	3,26	1,48	0,92
Tumores (II)	22,31	-	10,49	15,94	17,59	39,44	31,96	16,02
Doenças do sangue e órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários (III)	0,25	0,47	2,10	0,21	0,22	0,22	0,29	0,24
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (IV)	4,95	1,17	3,50	2,28	1,46	3,27	5,96	5,34
Transtornos mentais e comportamentais (V)	0,56	-	0,70	-	0,77	0,60	0,32	0,63
Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos (VI, VII e VII)	2,29	2,34	2,80	8,70	2,19	1,82	2,40	2,32
Doenças aparelho circulatório (IX)	36,26	1,41	9,09	4,55	11,83	22,66	31,18	43,45
Doenças aparelho respiratório (X)	8,47	3,51	8,39	3,31	2,66	3,93	6,54	10,65
Doenças aparelho digestivo (XI)	4,54	0,23	2,10	0,62	7,28	8,34	5,09	3,36
Doenças da pele e tecido celular subcutâneo (XII)	0,35	0,23	-	-	0,12	0,14	0,29	0,43
Doenças sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo (XIII)	0,24	0,23	0,70	0,41	0,35	0,31	0,34	0,19
Doenças do aparelho geniturinário (XIV)	2,38	-	0,70	0,21	0,89	1,35	1,94	2,91
Gravidez, parto e puerpério (XV)	0,01	-	-	-	0,16	0,01	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal (XVI)	0,23	55,97	0,70	-	-	-	-	-
Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossômicas (XVII)	0,21	24,36	14,69	2,90	0,67	0,17	0,04	0,01
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte (XVIII)	9,60	4,22	4,90	6,00	5,50	5,57	7,79	11,48
Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (XIX)	5,34	4,22	33,57	52,80	34,60	8,91	4,37	2,05
ÓBITOS SEGUNDO A CAUSA EXTERNA	**5,34**	**4,22**	**33,57**	**52,80**	**34,60**	**8,91**	**4,37**	**2,05**
Acidentes (V01-X59)	3,17	2,34	30,07	45,34	22,24	4,54	2,18	1,25
Lesões autoprovocadas intencionalmente (X60-X84)	1,18	-	-	2,90	6,82	2,54	1,25	0,39
Agressões (X85-Y09)	0,18	0,47	-	2,07	1,87	0,33	0,13	0,01
Eventos cuja intenção é indeterminada (Y10-Y34)	0,76	1,41	2,80	2,28	3,47	1,42	0,78	0,37
Outras (Y35-Y98)	0,05	-	0,70	0,21	0,20	0,08	0,03	0,03

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde

Gráfico nº 22
Distribuição percentual dos óbitos por acidentes (V01-X59), segundo o grupo etário, Portugal, 2004



Fonte: INE, Estatísticas da Saúde

2.6.4 MORTALIDADE ESPECÍFICA

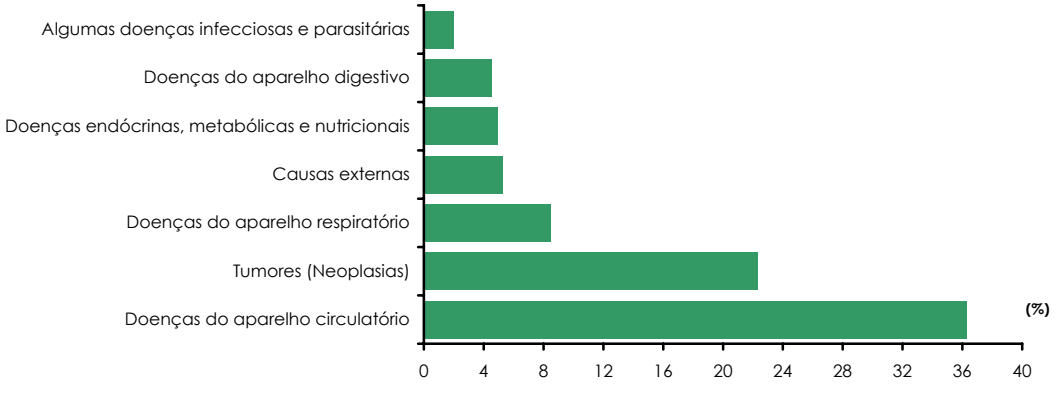
Número de óbitos e taxas de mortalidade específica para algumas causas de morte, Portugal, 2004

Causas de morte (CID 10 - Lista sucinta europeia)	Óbitos		
	(Nº)	(%)	Taxa (‰000)
Doenças do aparelho circulatório (33)	37118	36,3	353,4
Doenças cérebro-vasculares (36)	16795	16,4	159,9
Cardiopatia isquémica (34)	8896	8,7	84,7
Tumores (neoplasias) (6)	22837	22,3	217,5
Laringe, Traqueia, brônquios e pulmão (15)	3480	3,4	33,1
Estômago (10)	2404	2,3	22,9
Próstata (21) *	1698	1,7	33,4
Mama feminina (17) *	1443	1,4	26,6
Doenças do aparelho respiratório (37)	8675	8,5	82,6
Pneumonia (39)	3415	3,3	32,5
Causas externas (58)	5470	5,3	52,1
Acidentes (59)	3250	3,2	30,9
Acidentes de transporte (60)	1760	1,7	16,8
Lesões auto provocadas voluntariamente (63)	1205	1,2	11,5
Doenças endócrinas, metabólicas e nutricionais (26)	5065	4,9	48,2
Diabetes *mellitus* (27)	4485	4,4	42,7
Doenças do aparelho digestivo (42)	4652	4,5	44,3
Doenças crónicas do fígado (44)	1635	1,6	15,6
Algumas doenças infecciosas e parasitárias (1)	2045	2,0	19,5
SIDA (4)	904	0,9	8,6

* O cálculo da taxa específica tem por base a população do respectivo sexo (próstata = masculina e mama = feminina).

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Estatísticas Demográficas; Estimativas da População Residente
DGS/DSIA

Gráfico Nº 23
Distribuição percentual dos óbitos por algumas causas de morte,
Portugal, 2004



Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Estatísticas Demográficas
DGS/DSIA

2.6.5 MORTALIDADE PADRONIZADA

Taxas de mortalidade padronizada (algumas causas de morte), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2004

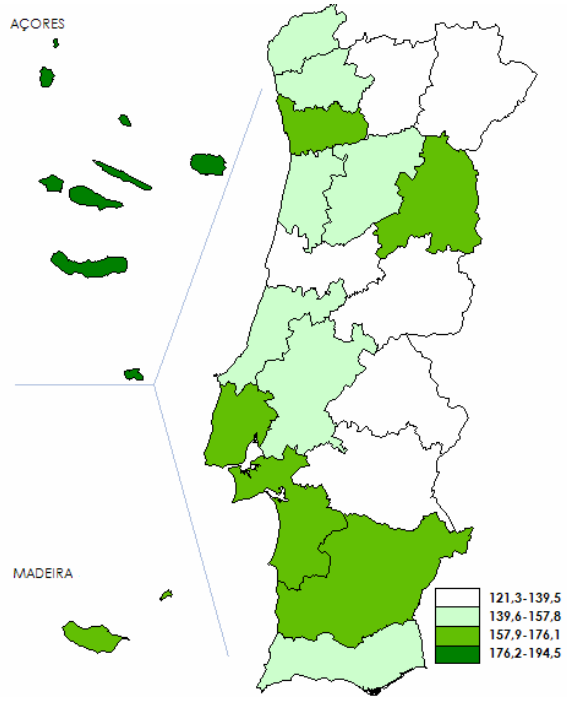
(‰000)

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Causas de morte (Lista básica da CID-10)									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	**660,3**	**155,6**	**98,3**	**59,1**	**56,3**	**19,8**	**27,3**	**13,4**	**3,4**	**14,8**
Continente	646,2	154,3	97,6	58,5	54,2	18,8	26,1	12,6	3,4	14,5
RS Norte	**634,3**	**154,5**	**101,2**	**51,6**	**41,7**	**21,3**	**24,1**	**14,7**	**4,3**	**12,7**
Braga	620,7	144,7	108,4	74,7	35,5	23,7	20,8	13,2	3,3	12,9
Bragança	628,6	134,9	92,3	88,5	38,3	18,4	21,7	16,4	3,5	18,0
Porto	641,9	166,0	96,8	54,8	45,4	21,9	26,6	12,7	5,0	11,6
Viana do Castelo	617,2	145,8	110,9	44,2	45,0	16,7	21,2	22,7	2,9	15,7
Vila Real	659,2	137,0	103,7	83,3	35,2	21,6	22,6	24,3	5,6	17,4
RS Centro	**641,5**	**142,0**	**100,2**	**65,8**	**36,9**	**20,6**	**26,6**	**15,6**	**3,2**	**18,2**
Aveiro	623,4	141,4	88,7	73,0	35,1	26,3	29,1	14,2	4,2	12,6
Castelo Branco	608,8	121,3	97,0	90,9	39,0	11,1	25,7	13,2	2,7	18,5
Coimbra	638,6	135,7	103,5	55,0	33,8	26,2	26,9	13,8	2,8	21,1
Guarda	675,9	159,3	107,4	75,7	47,3	14,2	20,6	18,3	3,5	22,1
Leiria	652,5	149,4	101,1	69,6	33,3	14,2	30,1	12,3	2,8	26,3
Viseu	673,1	146,9	112,9	66,9	41,7	24,1	23,3	23,8	3,1	13,0
RS Lisboa e Vale Tejo	**649,2**	**164,0**	**93,6**	**33,7**	**74,5**	**15,8**	**26,9**	**9,8**	**2,9**	**12,7**
Lisboa	635,3	165,2	91,3	27,9	84,8	16,5	24,9	9,6	3,1	10,3
Santarém	647,4	145,2	96,7	76,7	39,6	12,6	30,4	13,4	1,8	20,8
Setúbal	693,7	173,7	98,7	59,6	70,1	16,0	30,3	8,4	3,0	14,6
RS Alentejo	**659,6**	**149,6**	**95,7**	**61,0**	**65,3**	**15,3**	**30,3**	**6,5**	**2,7**	**14,7**
Beja	730,3	170,3	122,4	59,3	72,5	19,5	32,1	6,4	3,1	15,4
Évora	590,2	137,8	74,8	59,3	53,0	10,5	30,8	6,5	2,5	12,6
Portalegre	663,8	138,9	90,1	65,5	72,7	16,3	27,9	6,7	2,3	16,8
RS Algarve	**702,4**	**155,4**	**90,6**	**75,6**	**61,6**	**19,6**	**23,8**	**9,8**	**3,2**	**22,3**
Faro	702,4	155,4	90,6	75,6	61,6	19,6	23,8	9,8	3,2	22,3
RA Açores	**914,3**	**194,5**	**118,7**	**40,4**	**116,9**	**21,1**	**57,4**	**24,7**	**9,2**	**17,1**
RA Madeira	**938,6**	**168,8**	**101,2**	**91,3**	**71,9**	**72,7**	**62,8**	**36,0**	**2,2**	**9,5**

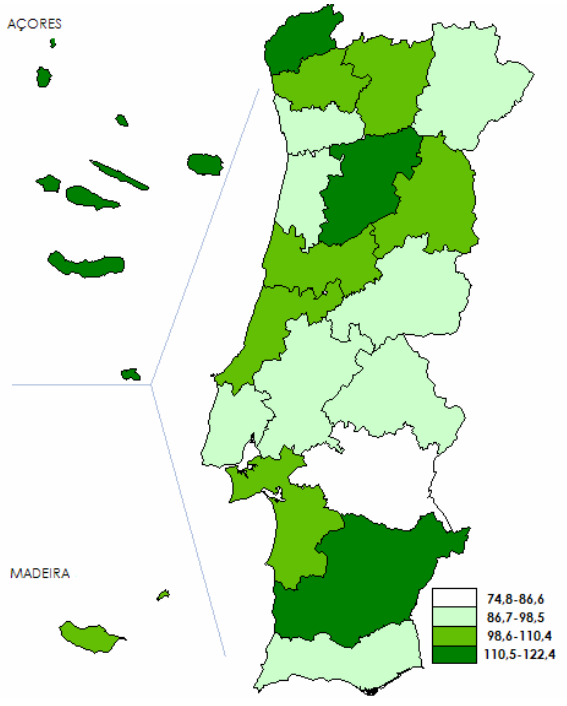
1 – Todas as causas (A00-T98)
2 – Tumores malignos (C00-C97)
3 – Doenças cerebrovasculares (I60-I69)
4 – Sintomas, sinais e achados anormais não classificados em outra parte (R00-R99)
5 – Doença isquémica do coração (I20-I25)
6 – Pneumonia (J12-J18)
7 – Diabetes mellitus (E10-E14)
8 – Doença crónica do fígado e cirrose (K70, K73, K74)
9 – Bronquite crónica, bronquite não especificada, enfisema e asma (J40-J43)
10 – Acidentes de trânsito de veículo a motor (V02-V04; V09; V12-V14; V19-V79; V86-V89)

Fonte; DGS/DSIA

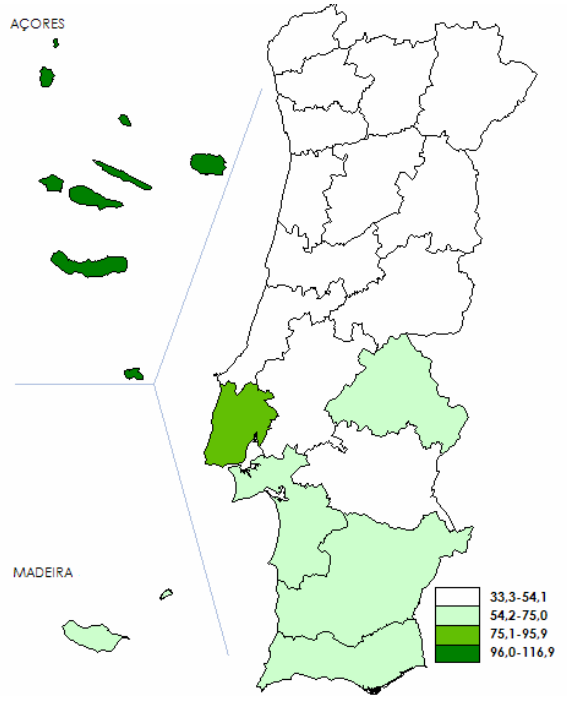
Cartograma nº 10
TMP – Tumores malignos, por sub-regiões de saúde e RA, 2004



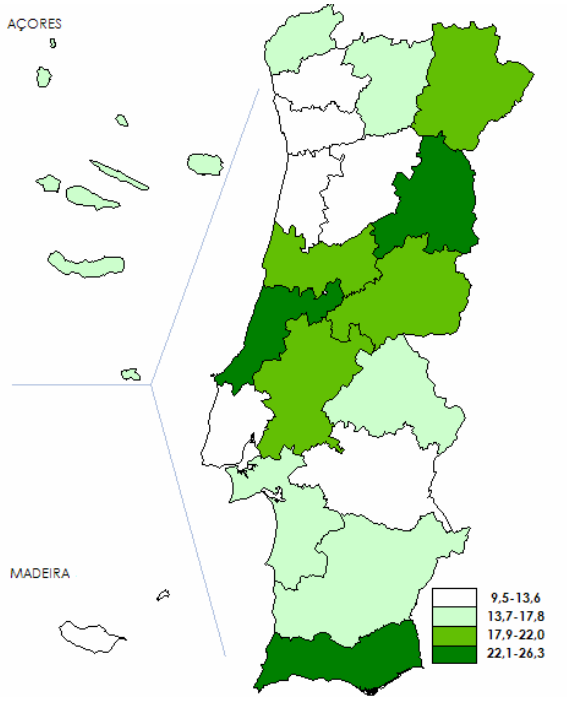
Cartograma nº 11
TMP – Doenças cerebrovasculares, por sub-regiões de saúde e RA, 2004



Cartograma nº 12
TMP – Doença isquémica do coração, por sub-regiões de saúde e RA, 2004



Cartograma nº 13
TMP – Acidentes de veículo a motor, por sub-regiões de saúde e RA, 2004



Fonte: DGS/DSIA

2.6.6 MORTALIDADE PADRONIZADA (Comparações internacionais)

a) Taxas de mortalidade padronizada (algumas causas de morte), 0-64 anos, União Europeia, 2004

(‰000)

Países		Causas de morte										
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	**2003**	**232,18**	**71,90**	**12,90**	**13,32**	**43,32**	**17,37**	**14,65**	**5,27**	**2,75**	**10,42**	**15,65**
Alemanha		198,03	70,72	16,39	15,38	43,66	20,56	6,54	3,15	3,76	11,70	6,34
Áustria		196,47	72,08	16,97	13,41	33,01	18,33	5,89	6,12	4,03	13,22	8,70
Bélgica	1997	233,69	85,20	23,08	22,19	47,32	22,37	9,45	2,24	2,41	9,01	13,13
Chipre		158,65	39,93	6,98	11,60	46,47	22,14	7,42	4,11	1,49	2,82	14,27
Dinamarca	2001	233,18	84,62	19,36	21,05	43,32	19,27	9,67	5,36	8,13	12,03	6,92
Eslováquia	2002	345,10	103,42	19,36	14,83	104,05	50,66	14,91	4,48	3,43	22,34	10,89
Eslovénia		255,87	84,73	20,44	14,63	51,56	20,22	12,72	3,12	2,40	20,52	12,12
Espanha		180,21	72,07	18,26	11,73	31,64	14,51	6,39	1,90	2,42	6,10	10,31
Estónia		457,91	91,99	18,94	15,54	133,97	66,52	26,48	6,07	2,52	19,64	12,09
Finlândia		224,94	54,51	10,06	12,47	54,82	29,68	10,55	3,15	2,63	14,47	6,12
França	2002	219,59	84,14	20,08	15,95	30,49	50,66	6,08	2,40	1,86	9,91	11,16
Grécia		180,67	63,55	18,40	11,92	53,37	32,26	10,92	1,36	0,17	2,72	15,33
Holanda		181,31	76,49	19,94	18,53	36,62	15,01	6,53	3,43	3,32	3,11	4,20
Hungria	2003	429,60	139,32	40,88	18,76	121,49	59,31	29,65	5,37	9,79	47,57	12,80
Irlanda	2002	208,69	71,80	14,04	17,52	51,93	31,46	6,77	1,55	1,07	4,21	8,22
Itália	2001	175,47	71,01	15,27	15,50	37,49	14,81	7,05	3,12	1,35	6,90	11,21
Letónia		490,24	97,32	17,43	19,37	170,34	82,90	39,19	3,39	2,77	12,23	18,90
Lituânia		471,08	100,07	18,20	17,45	136,79	73,78	24,41	3,12	6,43	19,27	21,17
Luxemburgo		198,87	71,18	19,25	10,52	43,01	20,60	8,43	0,77	4,51	8,87	10,54
Malta		153,42	59,92	10,24	13,45	33,51	21,41	5,45	3,70	2,29	4,02	3,25
Polónia		337,05	102,02	27,11	13,47	91,80	35,66	21,49	3,40	3,71	11,79	13,15
Rep. Checa		272,17	96,72	22,86	13,16	75,21	35,22	12,88	2,77	3,56	13,04	10,07
Reino Unido		195,36	68,54	14,34	16,40	45,41	26,90	8,22	1,74	5,43	9,37	5,30
Suécia	2002	162,50	56,61	10,36	12,16	37,27	21,11	7,04	3,12	2,80	3,42	5,20

1 - Todas as causas
2 - Tumores malignos
3 - Tumor maligno da traqueia, brônquios e pulmão
4 - Tumor maligno da mama feminina
5 - Doenças do aparelho circulatório
6 - Doença isquémica do coração
7 - Doenças cerebrovasculares
8 – Diabetes mellitus
9 – Bronquite, enfisema e asma
10 - Doença crónica do fígado e cirrose
11 - Acidentes de veículo a motor

Fonte: WHO/Europe, HFA Database, June 2006

2.6.6 MORTALIDADE PADRONIZADA (Comparações internacionais)

b) Taxas de mortalidade padronizada (algumas causas de morte), todas as idades, União Europeia, 2004

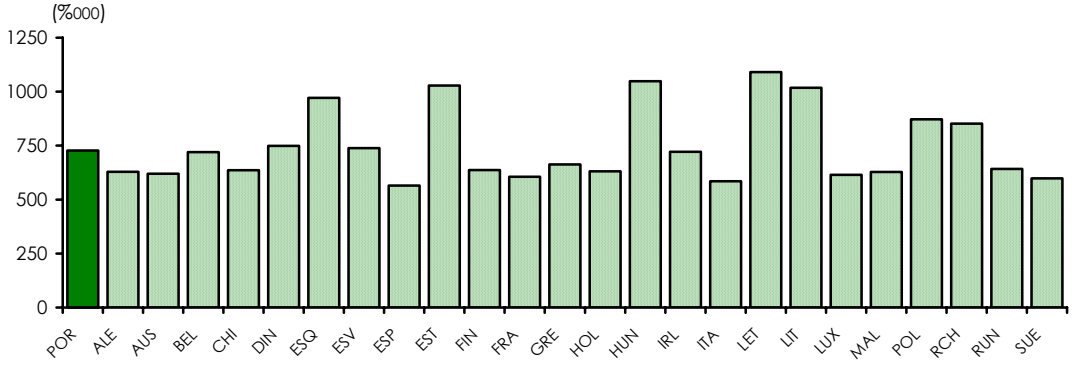
(‰000)

Países		Causas de morte										
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	**2003**	**727,08**	**160,52**	**23,59**	**21,24**	**256,32**	**62,67**	**116,95**	**28,39**	**16,63**	**13,30**	**16,83**
Alemanha		628,63	169,81	33,89	26,77	262,82	110,10	47,89	17,00	17,95	15,51	6,44
Áustria		620,10	170,84	32,24	24,56	248,31	115,80	42,80	29,71	21,68	17,46	9,06
Bélgica	1997	719,98	206,64	52,39	35,02	246,37	82,05	59,94	11,14	10,29	11,83	13,62
Chipre		636,43	123,26	21,07	21,59	241,55	77,78	47,99	42,01	13,44	6,05	16,58
Dinamarca	2001	749,12	218,69	50,95	36,06	249,67	111,46	59,82	17,90	47,53	13,94	7,50
Eslováquia	2002	971,49	213,32	38,11	24,27	527,71	283,48	88,18	13,16	13,93	26,55	11,51
Eslovénia		738,61	198,81	41,37	26,37	276,99	82,45	72,02	23,09	19,00	27,16	12,81
Espanha		565,23	164,21	34,77	19,21	173,54	57,34	46,50	13,71	20,62	9,50	10,82
Estónia		1028,00	198,08	37,99	23,26	515,38	281,99	128,86	15,69	13,65	20,64	12,01
Finlândia		636,82	143,81	26,01	20,98	248,37	145,44	56,76	7,38	12,61	16,04	6,83
França	2002	605,47	183,94	35,47	26,44	160,55	46,11	36,68	11,87	8,91	12,90	11,43
Grécia		662,82	161,90	38,92	22,76	313,97	88,41	105,57	5,99	0,31	4,69	16,08
Holanda		630,58	191,21	47,38	30,56	197,38	63,97	47,39	16,92	25,12	4,43	4,69
Hungria	2003	1047,97	263,81	66,49	31,22	508,30	232,66	134,59	18,87	29,38	53,53	13,41
Irlanda	2002	721,29	191,57	38,42	29,76	277,54	147,67	55,21	10,02	5,17	4,89	8,79
Itália	2001	584,98	180,47	37,84	25,73	225,47	72,17	60,54	17,70	15,16	13,80	11,75
Letónia		1090,63	193,21	35,27	25,71	578,07	291,64	187,79	7,86	10,03	14,22	19,19
Lituânia		1017,70	194,95	34,53	24,13	528,53	330,21	118,36	7,17	22,93	21,09	21,47
Luxemburgo		614,93	165,03	35,80	21,57	230,13	76,15	57,12	7,16	20,04	11,75	11,32
Malta		628,20	151,82	26,36	24,21	255,38	131,93	67,29	23,26	22,15	5,51	3,36
Polónia		872,01	213,98	51,39	20,80	397,03	117,62	91,54	11,60	16,84	14,07	13,96
Rep. Checa		851,92	230,01	45,66	27,53	430,53	163,60	111,82	10,35	13,17	15,75	10,36
Reino Unido		641,70	183,07	40,14	28,55	223,78	113,32	58,99	7,35	29,53	10,88	5,42
Suécia	2002	598,45	154,92	24,95	21,48	243,17	117,80	56,01	12,10	17,11	5,26	5,32

1 - Todas as causas
2 - Tumores malignos
3 - Tumor maligno da traqueia, brônquios e pulmão
4 - Tumor maligno da mama feminina
5 - Doenças do aparelho circulatório
6 - Doença isquémica do coração
7 - Doenças cerebrovasculares
8 – Diabetes mellitus
9 – Bronquite, enfisema e asma
10 - Doença crónica do fígado e cirrose
11 - Acidentes de veículo a motor

Fonte: WHO/Europe, HFA Database, June 2006

Gráfico nº 24
Taxa de mortalidade padronizada (todas as idades), todas as causas,
União Europeia, 2004



Nota: Os dados do gráfico referem-se ao último ano disponível.

Fonte: WHO/Europe, HFA Database, June 2006

2.6.7 ANOS DE VIDA POTENCIAL PERDIDOS

Número de anos de vida potencial perdidos por 100000 habitantes (1), segundo o sexo, por determinadas causas de morte, Portugal, 1990, 1995 e 2004

(‰000)

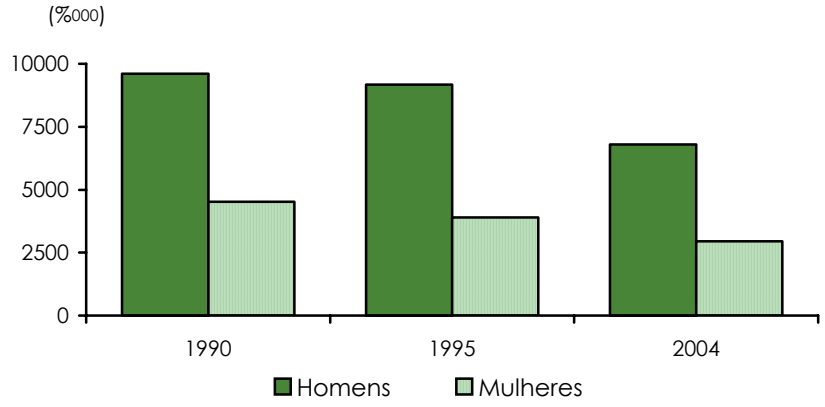
Causas de morte	1990		1995		2004	
	H	M	H	M	H	M
Todas as causas	**9608**	**4527**	**9177**	**3900**	**6800**	**2948**
Tumores malignos	1429	1112	1416	1056	1462	967
Tumor maligno da mama	-	283	-	268	-	226
Tumor maligno do pulmão	257	46	275	56	296	62
Doenças do aparelho circulatório	1376	681	1227	563	1049	429
Doenças isquémicas do coração	536	156	488	142	440	99
Doenças cerebrovasculares	510	325	460	250	325	162
Doenças do aparelho digestivo	583	218	535	189	476	174
Doença crónica do fígado e cirrose	408	149	378	131	295	102
Doenças do aparelho respiratório	427	203	342	127	226	103
Pneumonia	151	96	153	51	98	46
SIDA	92	14	615	113	444	104
Causas externas	**2929**	**766**	**2484**	**629**	**1823**	**424**
Acidentes de veículo a motor	1444	332	1280	299	816	185
Suicídios	279	85	228	87	313	88

Nota: Anos de Vida Potencial Perdidos – Indicador síntese que quantifica a mortalidade prematura, atribuindo um peso específico aos óbitos ocorridos entre os grupos etários mais jovens, os quais *a priori* são evitáveis.

(1) Anos de vida perdidos dos 0-69 anos.

Fonte: INE; DGS/DSIA/Divisão de Epidemiologia

Gráfico nº 25
Anos de vida potencial perdidos, todas as causas, por sexos,
Portugal, 1990, 1995 e 2004



Fonte: INE; DGS/DSIA/Divisão de Epidemiologia

3.1.1 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE: EQUIPAMENTO

a) Número de estabelecimentos e lotação (1) segundo o tipo de estabelecimentos, Continente, 1995, 2003 e 2004

Tipo de estabelecimentos	1995		2003		2004	
	Número	Lotação	Número	Lotação	Número	Lotação
Cuidados de Saúde Primários	**-**	**1697**	**-**	**835**	**-**	**779**
Centros de Saúde	350	-	363	-	347	-
Centros de Saúde com Internamento	103	1697	55	835	51	779
Extensões de Centros de Saúde	1864	-	1804	-	1799	-
Serviço de Atendimento Permanente ou Prolongado	230	-	271	-	265	-
Hospitais Gerais e Especializados	**94**	**23417**	**83**	**23214**	**83**	**23102**
Hospitais Gerais	79	20944	71	21209	71	21181
Hospitais Centrais	14	9134	13	8606	15	9312
Distritais	65	11810	58	12603	56	11869
Distritais	39	9847	38	11208	35	10304
Nível 1	26	1963	20	1395	21	1565
Hospitais Especializados	15	2473	12	2005	12	1921
Estabelecimentos de Saúde Mental	**-**	**3819**	**-**	**2807**	**95**	**2809**
Psiquiatria	**32**	**3680**	**29**	**2654**	**29**	**2650**
Hospitais Psiquiátricos	6	2533	5	1728	5	1742
Departamentos de Psiquiatria e Saúde Mental	21	967	20	795	20	777
Dep. de Pedopsiquiatria e SM Infantil e Juvenil	3	20	3	24	3	24
Centros Psiquiátricos de Recuperação (CPR)	2	160	1	107	1	107
Alcoologia	**3**	**77**	**3**	**75**	**3**	**80**
Centros Regionais de Alcoologia (CRA)	3	77	3	75	3	80
Toxicodependência	**37**	**62**	**60**	**78**	**63**	**79**
Centros Atendimento Toxicodependentes (CAT)	23	-	45	-	45	-
Extensões dos CAT	9	-	8	-	11	-
Unidades de Desabituação (UD)	3	30	5	46	5	47
Comunidades Terapêuticas (CT)	2	32	2	32	2	32

(1) Os dados apresentados referem-se à lotação praticada. Não estão incluídas as camas de SO.

Fonte: DGS/DSIA; IGIF; SPTT; IDT; INE

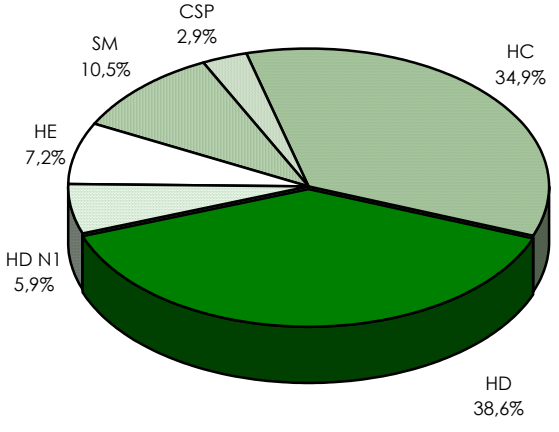
3.1.1 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE: EQUIPAMENTO

b) Lotação segundo o tipo de estabelecimentos, por regiões e sub-regiões de saúde, 2004

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Lotação									Nº de camas (/1000hab)
	Total	Hospitais				Saúde Mental			Centros de Saúde	
		Centrais	Distritais	Nível 1	Especi-alizados	Psiqui-atria	Alcoo-logia	Toxicode-pendência		
Continente	**26690**	**9312**	**10304**	**1565**	**1921**	**2650**	**80**	**79**	**779**	**2,7**
RS Norte	**7735**	**2764**	**2817**	**677**	**624**	**484**	**20**	**11**	**338**	**2,4**
Braga	1563	522	812	93	-	65	-	-	71	1,8
Bragança	555	-	292	106	-	65	-	-	92	3,8
Porto	4402	2242	697	478	624	306	20	11	24	2,4
Viana do Castelo	587	-	476	-	-	24	-	-	87	2,3
Vila Real	628	-	540	-	-	24	-	-	64	2,8
RS Centro	**7401**	**2186**	**3349**	**558**	**189**	**901**	**30**	**22**	**166**	**3,1**
Aveiro	1259	-	983	208	-	33	-	-	35	1,7
Castelo Branco	666	-	616	-	-	34	-	-	16	3,3
Coimbra	3372	2186	176	56	189	673	30	22	40	7,7
Guarda	447	-	303	60	-	24	-	-	60	2,5
Leiria	817	-	549	175	-	93	-	-	-	1,7
Viseu	840	-	722	59	-	44	-	-	15	2,1
RS Lisboa e Vale Tejo	**9482**	**4362**	**2660**	**133**	**1108**	**1128**	**30**	**36**	**25**	**2,7**
Lisboa	7194	3880	1152	-	1014	1082	30	36	-	3,3
Santarém	847	-	847	-	-	-	-	-	-	1,8
Setúbal	1441	482	661	133	94	46	-	-	25	1,7
RS Alentejo	**1155**	**-**	**783**	**142**	**-**	**102**	**-**	**-**	**128**	**2,6**
Beja	310	-	251	34	-	-	-	-	25	2,0
Évora	444	-	339	-	-	45	-	-	60	2,6
Portalegre	401	-	193	108	-	57	-	-	43	3,3
RS Algarve	**917**	**-**	**695**	**55**	**-**	**35**	**-**	**10**	**122**	**2,2**
Faro	917	-	695	55	-	35	-	10	122	2,2

Fonte: DGS/DSIA; IDT; INE

Gráfico nº 26
Camas, por tipo de estabelecimentos, 2004



Fonte: DGS/DSIA; IDT; INE

3.1.2 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE: ACTIVIDADE GLOBAL

a) Número de doentes saídos, consultas e urgências por tipo de estabelecimentos, Continente, 1995, 2003 e 2004

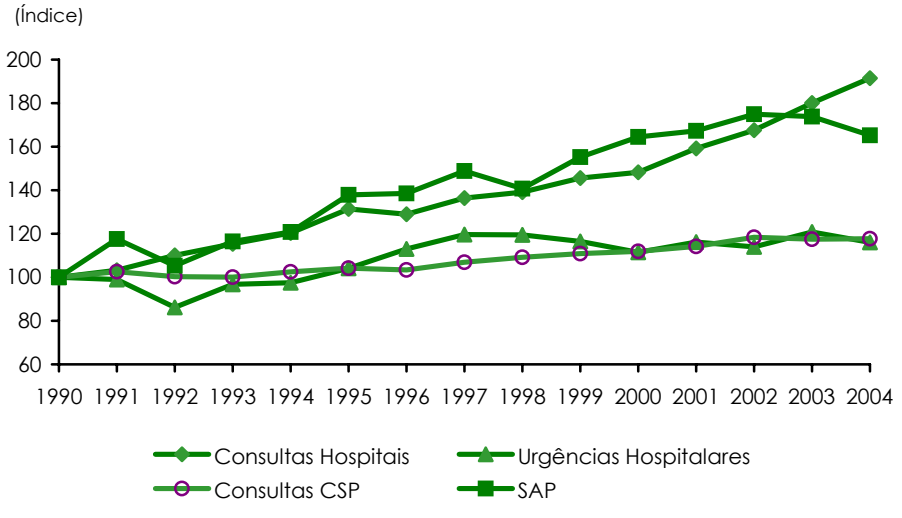
(1000)

Tipo de estabelecimentos	1995			2003			2004		
	D. Saídos	Consultas	Urgências	D. Saídos	Consultas	Urgências	D. Saídos	Consultas	Urgências
Total	**832,1**	**30917,2**	**10204,8**	**944,3**	**36419,0**	**12246,0**	**934,0**	**36994,1**	**11704,8**
Cuidados Saúde Primários	**26,4**	**24882,4**	**4586,8**	**13,1**	**28065,2**	**5780,0**	**11,5**	**28118,0**	**5494,2**
Centros de Saúde	26,4	24882,4	4586,8	13,1	28065,2	5780,0	11,5	28118,0	5494,2
H. Gerais e Especializados	**789,2**	**5559,6**	**5591,9**	**912,1**	**7622,5**	**6464,0**	**902,8**	**8102,0**	**6208,7**
Centrais	273,9	2410,4	1667,2	300,2	2846,5	1622,8	331,6	3317,1	1788,7
Distritais	442,2	2359,6	3674,4	531,4	3772,8	4688,6	495,9	3778,1	4260,7
Distritais	372,5	2035,5	2618,3	481,4	3425,8	3795,5	441,7	3359,1	3307,7
Nível 1	69,7	324,1	1056,1	50,0	346,9	893,1	54,2	419,0	953,0
Especializados	73,1	789,6	250,3	80,4	1003,3	152,5	75,2	1006,8	159,3
Saúde Mental	**16,5**	**475,2**	**26,1**	**19,1**	**731,2**	**2,1**	**19,8**	**774,1**	**1,9**
Psiquiatria	14,2	326	12,4	15,9	338,2	2,1	16,7	364,6	1,9
Alcoologia	1,2	16,2	-	1,3	32,8	-	1,2	30,3	-
Toxicodependência	1,1	133	13,7	1,9	360,2	-	1,8	379,2	-

Nota: As consultas dos centros de saúde incluem os domicílios. Em 2004 foram efectuados 147261 domicílios.

Fonte: DGS/DSIA; IGIF; SPTT; IDT; INE

Gráfico nº 27
Índices de variação das actividades desenvolvidas, consultas e urgências, 1990-2004
(1990 = 100)



Fonte: DGS/DSIA; IGIF; SPTT; IDT; INE

3.1.2 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE: ACTIVIDADE GLOBAL

b) Número de doentes saídos, consultas, urgências e respectivas frequências por 1000 habitantes, por tipo de estabelecimentos, Continente, 2004

Tipo de estabelecimentos	Doentes saídos			Consultas			Urgências		
	(1000)	(%)	(/1000h)	(1000)	(%)	(/1000h)	(1000)	(%)	(/1000h)
Total	**934,0**	**100,0**	**93,0**	**36994,1**	**100,0**	**3683,3**	**11704,8**	**100,0**	**1165,4**
Cuidados Saúde Primários	**11,5**	**1,2**	**1,1**	**28118,0**	**76,0**	**2799,5**	**5494,2**	**46,9**	**547,0**
Centros de Saúde	11,5	1,2	1,1	28118,0	76,0	2799,5	5494,2	46,9	547,0
H. Gerais e Especializados	**902,8**	**96,7**	**89,9**	**8102,0**	**21,9**	**806,7**	**6208,7**	**53,0**	**618,2**
Centrais	331,6	35,5	33,0	3317,1	9,0	330,3	1788,7	15,3	178,1
Distritais	495,9	53,1	49,4	3778,1	10,2	376,2	4260,7	36,4	424,2
Distritais	441,7	47,3	44,0	3359,1	9,1	334,4	3307,7	28,3	329,3
Nível 1	54,2	5,8	5,4	419,0	1,1	41,7	953,0	8,1	94,9
Especializados	75,2	8,1	7,5	1006,8	2,7	100,2	159,3	1,4	15,9
Saúde Mental	**19,8**	**2,1**	**2,0**	**774,1**	**2,1**	**77,1**	**1,9**	**0,02**	**0,2**
Psiquiatria	16,7	1,8	1,7	364,6	1,0	36,3	1,9	0,02	0,2
Alcoologia	1,2	0,1	0,1	30,3	0,1	3,0	-	-	-
Toxicodependência	1,8	0,2	0,2	379,2	1,0	37,8	-	-	-

Fonte: DGS/DSIA; IDT; INE

Gráfico nº 28
Doentes saídos por tipo de estabelecimentos, 2004

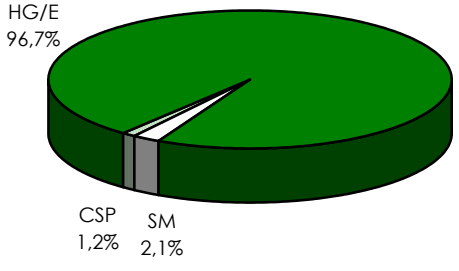


Gráfico nº 29
Consultas por tipo de estabelecimentos, 2004

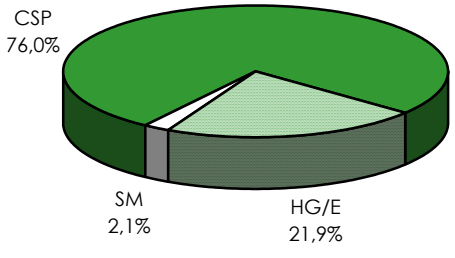
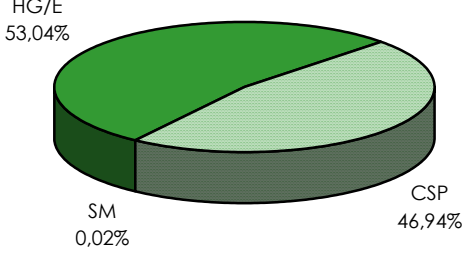


Gráfico nº 30
Atendimentos na urgência, por tipo de estabelecimentos, 2004



Fonte: DGS/DSIA; IDT; INE

3.1.2 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE: ACTIVIDADE GLOBAL

c) Número de doentes saídos, consultas, urgências e respectivas frequências por 1000 habitantes, por regiões e sub-regiões de saúde, 2004

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Doentes saídos			Consultas			Urgências (1)		
	(1000)	(%)	(/1000h)	(1000)	(%)	(/1000h)	(1000)	(%)	(/1000h)
Continente	**934,0**	**100,0**	**93,0**	**36994,1**	**100,0**	**3683,3**	**11704,8**	**100,0**	**1165,4**
RS Norte	**294,1**	**31,5**	**89,8**	**12132,4**	**32,8**	**3704,6**	**3717,6**	**31,8**	**1135,2**
Braga	69,3	7,4	81,5	2790,4	7,5	3277,9	1008,8	8,6	1185,0
Bragança	18,7	2,0	128,4	508,7	1,4	3496,2	250,3	2,1	1720,4
Porto	161,4	17,3	89,4	7017,2	19,0	3887,6	1743,7	14,9	966,0
Viana do Castelo	19,6	2,1	77,9	960,0	2,6	3811,0	343,7	2,9	1364,6
Vila Real	25,0	2,7	112,9	856,1	2,3	3870,1	371,1	3,2	1677,7
RS Centro	**248,1**	**26,6**	**102,9**	**9641,8**	**26,1**	**3997,1**	**3455,0**	**29,5**	**1432,3**
Aveiro	52,7	5,6	72,5	2769,4	7,5	3809,3	961,3	8,2	1322,3
Castelo Branco	24,7	2,6	121,4	786,6	2,1	3869,3	291,4	2,5	1433,3
Coimbra	93,5	10,0	213,7	2367,6	6,4	5410,5	713,5	6,1	1630,4
Guarda	15,5	1,7	88,1	600,5	1,6	3409,8	265,9	2,3	1510,2
Leiria	30,7	3,3	64,9	1699,0	4,6	3592,8	629,1	5,4	1330,4
Viseu	31,0	3,3	78,4	1418,6	3,8	3589,6	593,8	5,1	1502,5
RS Lisboa e Vale Tejo	**327,2**	**35,0**	**93,6**	**12385,8**	**33,5**	**3542,6**	**3027,8**	**25,9**	**866,0**
Lisboa	235,8	25,2	107,0	8014,7	21,7	3637,3	1672,4	14,3	759,0
Santarém	36,6	3,9	78,9	1675,6	4,5	3613,6	419,9	3,6	905,5
Setúbal	54,8	5,9	66,1	2695,5	7,3	3251,5	935,5	8,0	1128,5
RS Alentejo	**31,9**	**3,4**	**71,1**	**1691,0**	**4,6**	**3767,0**	**812,3**	**6,9**	**1809,6**
Beja	10,4	1,1	66,6	566,3	1,5	3625,6	278,0	2,4	1780,0
Évora	11,0	1,2	64,4	641,2	1,7	3747,3	291,5	2,5	1703,5
Portalegre	10,5	1,1	86,2	483,5	1,3	3973,1	242,8	2,1	1995,2
RS Algarve	**32,8**	**3,5**	**79,6**	**1143,1**	**3,1**	**2777,9**	**692,0**	**5,9**	**1681,5**
Faro	32,8	3,5	79,6	1143,1	3,1	2777,9	692,0	5,9	1681,5

(1) Inclui urgências hospitalares e atendimentos urgentes nos centros de saúde.

Fonte: DGS/DSIA; IDT; INE

Gráfico nº 31
Doentes saídos/1000 habitantes, por RS, 2004

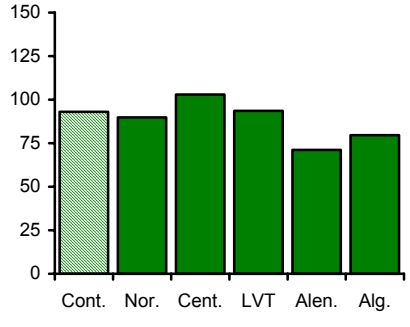


Gráfico nº 32
Consultas/1000 habitantes, por RS, 2004

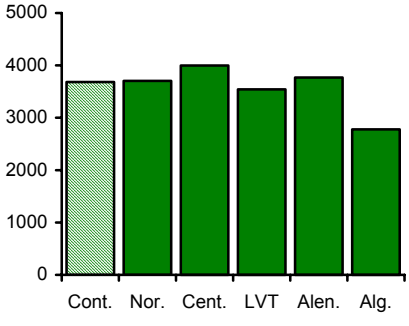
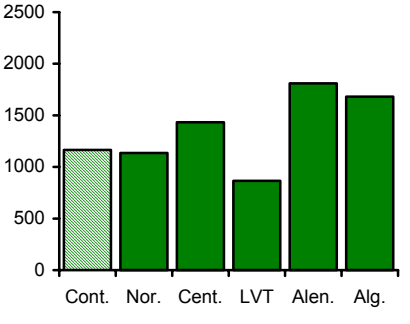


Gráfico nº 33
Urgências/1000 habitantes, por RS, 2004



Nota: Relativamente ao gráfico nº 32, ver alínea (1) acima.

Fonte: DGS/DSIA; IDT; INE

3.1.2 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE: ACTIVIDADE GLOBAL

d) Actos complementares de diagnóstico e de terapêutica efectuados por tipo de estabelecimento, Continente, 2004

Tipo de actos	Total	Hospitais		Centros de Saúde	
	(1000)	(1000)	(%)	(1000)	(%)
A.C. Diagnóstico					
Análises clínicas	63613,5	63057,8	99,1	555,7	0,9
Imuno-Hemoterapia	7254,1	7254,1	-	-	-
Anatomia patológica	884,9	884,9	-	-	-
. Exames anátomo-patológicos	696,3	696,3	-	-	-
. Autópsias	2,4	2,4	-	-	-
. Outros	186,2	186,2	-	-	-
Imagiologia	6302,6	6302,6	-	-	-
. Angiografia	15,9	15,9	-	-	-
. Ecografias	788,5	788,5	-	-	-
. Exames radiológicos	5123,3	4693,1	91,6	430,2	8,4
. Mamografias	73,0	73,0	-	-	-
. Ressonâncias magnéticas	45,3	45,3	-	-	-
. TAC	545,2	545,2	-	-	-
. Outras por imagem	141,6	141,6	-	-	-
Endoscopias (1)	287,8	287,8	-	-	-
Medicina nuclear (2)	39,9	39,9	-	-	-
Psicologia (3)	91,3	91,3	-	-	-
Outros actos	3229,6	2811,2	87,0	418,4 (6)	13,0
A.C. Terapêutica					
Imuno-Hemoterapia (4)	577,8	577,8	-	-	-
Fisioterapia	8313,5	7779,8	93,6	533,6	6,4
Litotrícia	5,1	5,1	-	-	-
Medicina nuclear	93,6	93,6	-	-	-
Radioterapia (5)	279,0	279,0	-	-	-
Psicoterapia	142,0	142,0	-	-	-
Outros actos	3517,0	3451,8	98,1	65,2	1,9

Nota: Os dados apresentados revelam algumas inconsistências, as quais resultam fundamentalmente dos diferentes critérios de contagem adoptados. A harmonização de procedimentos por parte de todas as entidades envolvidas possibilitará a melhoria desta informação.

(1) Inclui endoscopias brônquicas, digestivas, ginecológicas, urológicas e outras.

(2) Inclui cintigrafia e doseamento para radio-imunoensaio.

(3) Inclui a aplicação de testes

(4) Inclui unidades transfusionadas e outras.

(5) Inclui radioterapia externa e radioterapia endocavitária.

(6) Inclui 107,8 milhares de electrocardiogramas.

Fonte: DGS/DSIA; INE

3.2.1 CENTROS DE SAÚDE: EQUIPAMENTO

Número de centros de saúde, extensões e SAP (1), por regiões e sub-regiões de saúde, 2004

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Centros de Saúde	Extensões	C. Saúde c/internamento		SAP (1)
			Número	Lotação	
Continente	**347**	**1799**	**51**	**779**	**265**
RS Norte	**91**	**367**	**18**	**338**	**81**
Braga	15	75	3	71	15
Bragança	12	83	7	92	12
Porto	36	124	1	24	28
Viana do Castelo	12	27	3	87	12
Vila Real	16	58	4	64	14
RS Centro	**109**	**703**	**13**	**166**	**88**
Aveiro	19	139	2	35	14
Castelo Branco	11	136	1	16	8
Coimbra	22	154	4	40	16
Guarda	14	85	5	60	13
Leiria	17	120	-	-	14
Viseu	26	69	1	15	23
RS Lisboa e Vale Tejo	**87**	**413**	**3**	**25**	**44**
Lisboa	45	155	-	-	12
Santarém	22	171	-	-	17
Setúbal	20	87	3	25	15
RS Alentejo	**44**	**248**	**10**	**128**	**39**
Beja	14	87	4	25	12
Évora	14	86	5	60	12
Portalegre	16	75	1	43	15
RS Algarve	**16**	**68**	**7**	**122**	**13**
Faro	16	68	7	122	13

Nota: Devido a integração de alguns centros de saúde noutros, o número de centros de saúde baixou relativamente ano de 2003.

(1) Serviço de Atendimento Permanente ou Prolongado.

Fonte: DGS/DSIA
INE

3.2.2 CENTROS DE SAÚDE: ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Número de consultas por valência e de atendimentos urgentes nos SAP, por regiões e sub-regiões de saúde, 2004

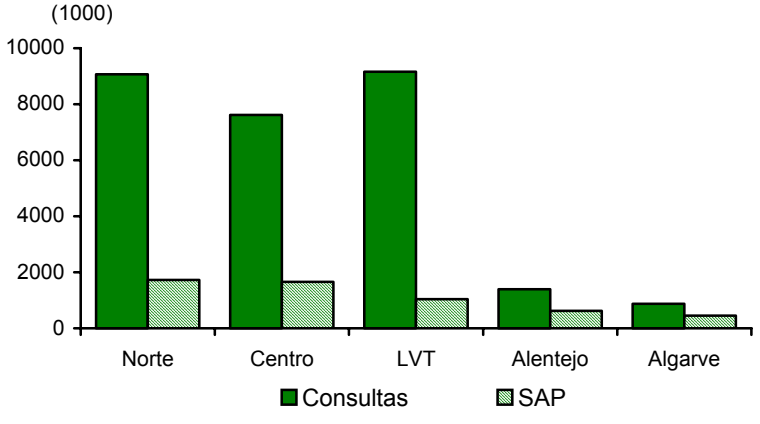
(1000)

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Consultas por valência							SAP
	Total	Adultos (1)	Saúde Materna	S. Infantil e Juvenil	Planeamento Familiar	Especia-lidades	Domicílios	
Continente	**28118,0**	**23280,8**	**493,3**	**2748,7**	**822,8**	**625,2**	**147,3**	**5494,2**
RS Norte	**9071,1**	**7294,8**	**176,3**	**1091,0**	**302,4**	**147,2**	**59,4**	**1724,1**
Braga	2291,5	1819,2	43,9	306,4	95,5	19,0	7,5	561,7
Bragança	400,6	338,6	7,5	36,5	12,5	2,6	2,9	136,1
Porto	4920,7	3918,7	98,0	604,7	144,1	119,4	35,6	588,4
Viana do Castelo	790,1	657,6	16,8	81,3	25,3	2,5	6,6	226,9
Vila Real	668,2	560,7	10,0	62,0	25,0	3,8	6,7	211,0
RS Centro	**7619,9**	**6425,8**	**99,9**	**774,3**	**227,1**	**62,4**	**30,4**	**1656,9**
Aveiro	2281,7	1877,3	35,9	256,4	71,8	33,1	7,2	431,3
Castelo Branco	614,8	546,0	7,6	43,7	16,2	0,7	0,7	88,9
Coimbra	1522,1	1280,1	14,1	149,8	56,0	14,0	8,1	338,8
Guarda	512,9	444,3	7,5	43,5	13,1	-	4,4	168,3
Leiria	1460,8	1253,3	15,0	143,0	35,1	9,9	4,5	273,0
Viseu	1227,6	1024,8	19,8	138,0	34,8	4,7	5,5	356,6
RS Lisboa e Vale Tejo	**9158,2**	**7600,8**	**179,7**	**700,0**	**237,1**	**393,7**	**46,9**	**1041,1**
Lisboa	5633,5	4672,6	106,5	381,7	135,3	309,8	27,7	452,7
Santarém	1391,2	1187,0	23,3	136,0	29,4	6,6	9,0	134,3
Setúbal	2133,6	1741,3	49,9	182,4	72,4	77,4	10,2	454,0
RS Alentejo	**1395,3**	**1225,2**	**14,3**	**103,6**	**33,5**	**8,8**	**9,9**	**620,2**
Beja	483,4	415,6	7,4	42,5	13,4	1,1	3,3	228,4
Évora	508,3	448,6	2,9	35,7	10,1	7,8	3,3	231,1
Portalegre	403,7	361,1	4,0	25,3	10,0	-	3,3	160,7
RS Algarve	**873,4**	**734,1**	**23,0**	**79,7**	**22,7**	**13,1**	**0,7**	**451,9**
Faro	873,4	734,1	23,0	79,7	22,7	13,1	0,7	451,9

(1) Com idade >18 anos.

Fonte: DGS/DSIA; INE

Gráfico nº 34
Consultas e atendimentos urgentes, por regiões de saúde, 2004



Fonte: DGS/DSIA; INE

3.3.1 HOSPITAIS: EQUIPAMENTO

a) Lotação dos hospitais por regiões de saúde e tipo de hospital, 2004

Regiões de Saúde/Hospitais	Hospitais	Lotação		
	(Nº)	(Nº de camas)	(%)	(/1000h)
Continente	**83**	**23102**	**100,0**	**2,30**
Hospitais Gerais	71	21181	91,7	2,11
Centrais	15	9312	40,3	0,93
Distritais	35	10304	44,6	1,03
Nível 1	21	1565	6,8	0,16
Especializados	12	1921	8,3	0,19
RS Norte	**24**	**6882**	**100,0**	**2,10**
Hospitais Gerais	20	6258	90,9	1,91
Centrais	4	2764	40,2	0,84
Distritais	10	2817	40,9	0,86
Nível 1	6	677	9,8	0,21
Especializados	4	624	9,1	0,19
RS Centro	**26**	**6282**	**100,0**	**2,60**
Hospitais Gerais	25	6093	97,0	2,53
Centrais	2	2186	34,8	0,91
Distritais	13	3349	53,3	1,39
Nível 1	10	558	8,9	0,23
Especializados	1	189	3,0	0,08
RS Lisboa e Vale do Tejo	**25**	**8263**	**100,0**	**2,36**
Hospitais Gerais	18	7155	86,6	2,05
Centrais	9	4362	52,8	1,25
Distritais	7	2660	32,2	0,76
Nível 1	2	133	1,6	0,04
Especializados	7	1108	13,4	0,32
RS Alentejo	**5**	**925**	**100,0**	**2,06**
Hospitais Gerais	5	925	100,0	2,06
Centrais	-	-	-	-
Distritais	3	783	84,6	1,74
Nível 1	2	142	15,4	0,32
Especializados	-	-	-	-
RS Algarve	**3**	**750**	**100,0**	**1,82**
Hospitais Gerais	3	750	100,0	1,82
Centrais	-	-	-	-
Distritais	2	695	92,7	1,69
Nível 1	1	55	7,3	0,13
Especializados	-	-	-	-

Nota: Não inclui a Saúde Mental.

Fonte: DGS/DSIA; INE

3.3.1 HOSPITAIS: EQUIPAMENTO

b) Lotação dos hospitais gerais, segundo o tipo de hospital por valências, Continente, 2004

Valências	Hospitais			
	Total	Centrais	Distritais	Nível 1
Total de camas	**21181**	**9312**	**10304**	**1565**
1. Especialidades cirúrgicas	**10772**	**4651**	**5364**	**757**
Cirurgia cárdio-toráxica	155	155	-	-
Cirurgia geral	3532	1258	1843	431
Cirurgia máxilo-facial	57	55	2	-
Cirurgia pediátrica	79	61	18	-
Cirurgia plástica e reconstrutiva	181	138	40	3
Cirurgia vascular	171	149	17	5
Ginecologia	698	264	403	31
Neurocirurgia	466	421	45	-
Obstetrícia	1492	490	948	54
Oftalmologia	370	174	194	2
Oncologia cirúrgica	-	-	-	-
Ortopedia	2392	910	1258	224
Otorrinolaringologia	380	206	174	-
Urologia	683	343	333	7
Outras especialidades cirúrgicas	116	27	89	-
2. Especialidades médicas	**9267**	**3976**	**4513**	**778**
Cardiologia	643	247	388	8
Cardiologia pediátrica	10	10	-	-
Dermatovenereologia	152	120	32	-
Endocrinologia	73	71	2	-
Fisiatria	32	20	12	-
Gastrenterologia	318	174	144	-
Hematologia	147	134	13	-
Infecciologia	224	201	23	-
Medicina física e reabilitação	63	54	5	4
Medicina interna	4440	1566	2231	643
Medicina nuclear	2	2	-	-
Nefrologia	177	114	63	-
Neonatologia	337	122	195	20
Neurologia	417	266	151	-
Oncologia médica	43	1	34	8
Pediatria	1067	284	718	65
Pneumologia	546	298	248	-
Psiquiatria	192	107	61	24
Radioterapia	-	-	-	-
Outras especialidades médicas	384	185	193	6
3. Diversas (1)	**1142**	**685**	**427**	**30**
4. SO (2)	**671**	**202**	**371**	**98**

(1) Inclui camas de quartos particulares, de unidades de cuidados intensivos, de unidades de cuidados especiais/intensivos neonatais, de unidades de cuidados intermédios, de unidades de queimados e de outras unidades.

(2) As camas de "SO" não estão incluídas no total.

Fonte: DGS/DSIA
INE

3.3.1 HOSPITAIS: EQUIPAMENTO

c) Lotação dos hospitais gerais, segundo o tipo de hospital, por regiões de saúde e especialidades, 2004

Regiões de Saúde/Especialidades	Lotação dos hospitais			
	Total	Centrais	Distritais	Nível 1
Continente	**21181**	**9312**	**10304**	**1565**
1. Especialidades cirúrgicas	10772	4651	5364	757
2. Especialidades médicas	9267	3976	4513	778
3. Diversas	1142	685	427	30
4. SO (1)	671	202	371	98
RS Norte	**6258**	**2764**	**2817**	**677**
1. Especialidades cirúrgicas	3366	1473	1556	337
2. Especialidades médicas	2592	1104	1158	330
3. Diversas	300	187	103	10
4. SO (1)	221	65	117	39
RS Centro	**6093**	**2186**	**3349**	**558**
1. Especialidades cirúrgicas	3221	1221	1736	264
2. Especialidades médicas	2646	872	1485	289
3. Diversas	226	93	128	5
4. SO (1)	165	26	99	40
RS Lisboa e Vale do Tejo	**7155**	**4362**	**2660**	**133**
1. Especialidades cirúrgicas	3287	1957	1267	63
2. Especialidades médicas	3320	2000	1263	57
3. Diversas	548	405	130	13
4. SO (1)	211	111	92	8
RS Alentejo	**925**	**-**	**783**	**142**
1. Especialidades cirúrgicas	508	-	438	70
2. Especialidades médicas	393	-	321	72
3. Diversas	24	-	24	-
4. SO (1)	36	-	30	6
RS Algarve	**750**	**-**	**695**	**55**
1. Especialidades cirúrgicas	390	-	367	23
2. Especialidades médicas	316	-	286	30
3. Diversas	44	-	42	2
4. SO (1)	38	-	33	5

(1) As camas de "SO" não estão incluídas no total.

Fonte: DGS/DSIA
INE

3.3.1 HOSPITAIS: EQUIPAMENTO

d) Lotação dos hospitais especializados (1) segundo as especialidades, por regiões de saúde, 2004

Regiões e Sub-regiões de Saúde / Hospitais	Total	Especialidades cirúrgicas									Especialidades médicas							Div (2)
		Cir/ card	Cir/ ger	Cir/ ped	Cir/ vasc	Gin/ Obst	Oft	Onc/ cir	Ort	Out/ cir	Card	Infec	Onc/ med	Ped	Pne	Rad	Out/ med	
Continente	**1921**	**59**	**124**	**12**	**44**	**260**	**22**	**152**	**104**	**147**	**74**	**42**	**151**	**134**	**55**	**70**	**190**	**281**
RS Norte	**624**	**-**	**-**	**-**	**-**	**85**	**-**	**152**	**-**	**40**	**-**	**30**	**66**	**24**	**30**	**19**	**50**	**128**
Porto	624	-	-	-	-	85	-	152	-	40	-	30	66	24	30	19	50	128
IPO Norte	354	-	-	-	-	-	-	152	-	-	-	-	66	24		19	8	85
Joaquim Urbano	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	-	-	30	-	-	-
Maria Pia	98	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	42	16
Mat. Júlio Dinis	112	-	-	-	-	85	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27
RS Centro	**189**	**-**	**41**	**-**	**-**	**12**	**-**	**-**	**-**	**32**	**-**	**-**	**31**	**-**	**-**	**44**	**17**	**12**
Coimbra	189	-	41	-	-	12	-	-	-	32	-	-	31	-	-	44	17	12
IPO Centro	189	-	41	-	-	12	-	-	-	32	-	-	31	-	-	44	17	12
RS Lisboa e Vale Tejo	**1108**	**59**	**83**	**12**	**44**	**163**	**22**	**-**	**104**	**75**	**74**	**12**	**54**	**110**	**25**	**7**	**123**	**141**
Lisboa	1014	59	83	12	44	163	22	-	10	75	74	12	54	110	25	7	123	141
D. Estefânia	196	-	-	12	-	35	-	-	10	22	-	12	-	70	-	-	-	35
I. Oft. Dr. Gama Pinto	22	-	-	-	-	-	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IPO Sul	278	-	49	-	-	22	-	-	-	53	-	-	54	22	7	7	52	12
Mat. Alfredo da Costa	170	-	-	-	-	106	-	-	-	-	-	-	-	18	-	-	-	46
Santa Cruz	141	29	34	-	-	-	-	-	-	-	29	-	-	-	-	-	37	12
Santa Marta	207	30	-	-	44	-	-	-	-	-	45	-	-	-	18	-	34	36
Setúbal	94	-	-	-	-	-	-	-	94	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ortopédico do Outão	94	-	-	-	-	-	-	-	94	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(1) Os estabelecimentos especializados em psiquiatria estão incluídos no subcapítulo "Estabelecimentos de Saúde Mental", assim como, as camas dos Departamentos de Pedopsiquiatria e Saúde Mental Infantil e Juvenil do Hospital Maria Pia (14) e do Hospital D. Estefânia (10).

(2) Inclui camas de: quartos particulares; unidades de cuidados especiais/intensivos neonatais; unidades de cuidados intensivos; unidades de cuidados intermédios, unidades de queimados e outras unidades.

Especialidades cirúrgicas

Cir/card – Cirurgia cardio-toráxica
Cir/ger – Cirurgia geral
Cir/ped – Cirurgia pediátrica
Cir/vasc – Cirurgia vascular
Gin/Obs - Ginecologia/Obstetrícia
Oft – Oftalmologia
Onc/cir - Oncologia cirúrgica
Ort – Ortopedia
Out/cir - Outras especialidades cirúrgicas

Especialidades médicas

Card - Cardiologia
Infec – Infecciologia
Onc/med - Oncologia médica
Ped – Pediatria
Pne – Pneumologia
Rad – Radioterapia
Out/med - Outras especialidades médicas

Fonte: DGS/DSIA
INE

3.3.2 HOSPITAIS: ACTIVIDADE GLOBAL

Indicadores de utilização hospitalar segundo o tipo de hospital (1), por regiões de saúde, 2004

Regiões de Saúde/Indicadores	Hospitais				
	Total	Centrais	Distritais	Nível 1	Especializados
Continente					
Consultas externas (1000)	8102,0	3317,1	3359,1	419,0	1006,8
Frequência das consultas (/1000h)	806,7	330,3	334,4	41,7	100,2
Urgências (1000)	6208,7	1788,7	3307,7	953,0	159,3
Frequência das urgências (/1000h)	618,2	178,1	329,3	94,9	15,9
Doentes saídos (1000)	902,8	331,6	441,7	54,2	75,2
Freq. do internamento (DS) (/1000h)	89,9	33,0	44,0	5,4	7,5
Dias de internamento (1000)	6433,2	2654,2	2888,0	379,2	511,8
Doentes saídos/cama	39,1	35,6	42,9	34,7	39,2
Demora média (dias)	7,1	8,0	6,5	7,0	6,8
Taxa de ocupação (%)	76,3	78,1	76,8	66,4	73,0
RS Norte					
Consultas externas (1000)	2731,7	1176,9	988,9	206,1	359,8
Frequência das consultas (/1000h)	834,1	359,4	302,0	62,9	109,9
Urgências (1000)	1993,6	690,0	924,4	358,0	21,2
Frequência das urgências (/1000h)	608,7	210,7	282,3	109,3	6,5
Doentes saídos (1000)	280,0	101,4	128,1	28,0	22,5
Freq. do internamento (DS) (/1000h)	85,5	31,0	39,1	8,6	6,9
Dias de internamento (1000)	1881,0	766,9	785,6	173,9	154,5
Doentes saídos/cama	40,7	36,7	45,5	41,4	36,0
Demora média (dias)	6,7	7,6	6,1	6,2	6,9
Taxa de ocupação (%)	74,9	76,0	76,4	70,4	67,9
RS Centro					
Consultas externas (1000)	1868,2	599,8	1018,7	148,6	101,1
Frequência das consultas (/1000h)	774,5	248,7	422,3	61,6	41,9
Urgências (1000)	1797,8	258,7	1096,6	442,5	-
Frequência das urgências (/1000h)	745,3	107,2	454,6	183,4	-
Doentes saídos (1000)	240,4	76,2	140,3	17,6	6,3
Freq. do internamento (DS) (/1000h)	99,7	31,6	58,2	7,3	2,6
Dias de internamento (1000)	1702,9	645,0	884,2	128,5	45,2
Doentes saídos/cama	38,3	34,9	41,9	31,5	33,4
Demora média (dias)	7,1	8,5	6,3	7,3	7,2
Taxa de ocupação (%)	74,3	80,8	72,3	63,1	65,6

(1) Não inclui os estabelecimentos de Saúde Mental.

Fonte: DGS/DSIA
INE

3.3.2 HOSPITAIS: ACTIVIDADE GLOBAL

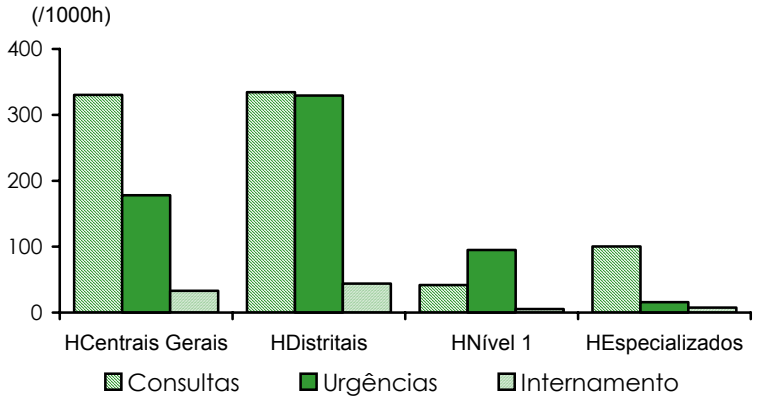
Indicadores de utilização hospitalar segundo o tipo de hospital (1), por regiões de saúde, 2004 (continuação)

Regiões de Saúde/Indicadores	Hospitais				
	Total	Centrais	Distritais	Nível 1	Especializados
RS Lisboa e Vale do Tejo					
Consultas externas (1000)	2989,6	1540,4	876,5	26,8	545,9
Frequência das consultas (/1000h)	855,1	440,6	250,7	7,7	156,1
Urgências (1000)	1985,2	840,1	920,0	87,0	138,1
Frequência das urgências (/1000h)	567,8	240,3	263,1	24,9	39,5
Doentes saídos (1000)	321,2	153,9	117,7	3,1	46,4
Freq. do internamento (DS) (/1000h)	91,9	44,0	33,7	0,9	13,3
Dias de internamento (1000)	2376,7	1242,3	797,1	25,2	312,0
Doentes saídos/cama	38,9	35,3	44,3	23,1	41,9
Demora média (dias)	7,4	8,1	6,8	8,2	6,7
Taxa de ocupação (%)	78,8	78,0	82,1	52,0	77,2
RS Alentejo					
Consultas externas (1000)	271,8	-	238,3	33,4	-
Frequência das consultas (/1000h)	605,4	-	530,9	74,5	-
Urgências (1000)	192,1	-	155,4	36,8	-
Frequência das urgências (/1000h)	428,0	-	346,1	81,9	-
Doentes saídos (1000)	30,6	-	26,1	4,4	-
Freq. do internamento (DS) (/1000h)	68,1	-	58,2	9,9	-
Dias de internamento (1000)	247,2	-	211,6	35,6	-
Doentes saídos/cama	33,0	-	33,4	31,2	-
Demora média (dias)	8,1	-	8,1	8,0	-
Taxa de ocupação (%)	73,2	-	74,0	68,7	-
RS Algarve					
Consultas externas (1000)	240,7	-	236,6	4,1	-
Frequência das consultas (/1000h)	585,0	-	575,1	9,9	-
Urgências (1000)	240,1	-	211,3	28,8	-
Frequência das urgências (/1000h)	583,5	-	513,5	69,9	-
Doentes saídos (1000)	30,6	-	29,5	1,1	-
Freq. do internamento (DS) (/1000h)	74,4	-	71,6	2,8	-
Dias de internamento (1000)	225,5	-	209,4	16,1	-
Doentes saídos/cama	40,8	-	42,4	20,8	-
Demora média (dias)	7,4	-	7,1	14,0	-
Taxa de ocupação (%)	82,4	-	82,6	80,0	-

(1) Não inclui os estabelecimentos de Saúde Mental.

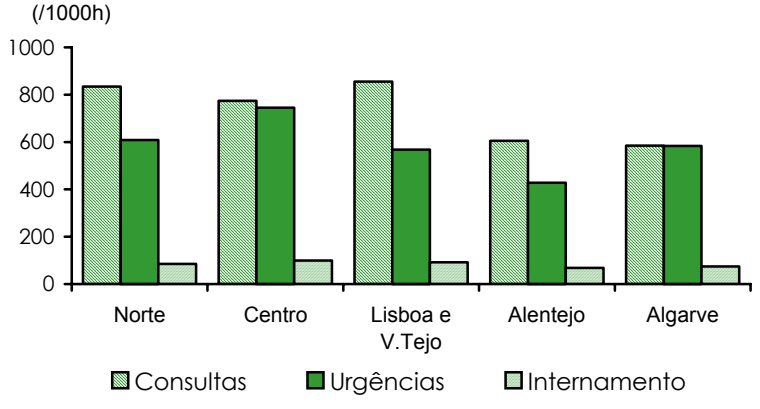
Fonte: DGS/DSIA; INE

Gráfico nº 35
Frequência das consultas, das urgências e do internamento (doentes saídos) por tipo de hospital, Continente, 2004



Fonte: DGS/DSIA; INE

Gráfico nº 36
Frequência das consultas, das urgências e do internamento (doentes saídos), por região de saúde, 2004



Fonte: DGS/DSIA; INE

3.3.3 HOSPITAIS: INTERNAMENTO

a) Indicadores de utilização (hospitais centrais gerais), por regiões de saúde e especialidades, 2004

Regiões de Saúde/Especialidades	Lotação (camas)	Doentes saídos	Dias de internamento	Indicadores de utilização		
				DS/C	DM	Tx.O
Continente	**9312**	**331594**	**2653211**	**35,6**	**8,0**	**78,1**
1. Especialidades cirúrgicas	4651	184304	1219919	39,6	6,6	71,9
2. Especialidades médicas	3976	129185	1228302	32,5	9,5	84,6
3. Diversas	685	18105	204990	26,4	11,3	82,0
4. SO	202	-	-	-	-	-
RS Norte	**2764**	**101433**	**766948**	**36,7**	**7,6**	**76,0**
1. Especialidades cirúrgicas	1473	63577	384095	43,2	6,0	71,4
2. Especialidades médicas	1104	35036	332414	31,7	9,5	82,5
3. Diversas	187	2820	50439	15,1	17,9	73,9
4. SO	65	-	-	-	-	-
RS Centro	**2186**	**76242**	**644998**	**34,9**	**8,5**	**80,8**
1. Especialidades cirúrgicas	1221	44851	348001	36,7	7,8	78,1
2. Especialidades médicas	872	28383	270371	32,5	9,5	84,9
3. Diversas	93	3008	26626	32,3	8,9	78,4
4. SO	26	-	-	-	-	-
RS Lisboa e Vale do Tejo	**4362**	**153919**	**1241265**	**35,3**	**8,1**	**78,0**
1. Especialidades cirúrgicas	1957	75876	487823	38,8	6,4	68,3
2. Especialidades médicas	2000	65766	625517	32,9	9,5	85,7
3. Diversas	405	12277	127925	30,3	10,4	86,5
4. SO	111	-	-	-	-	-

Nota: Os valores de "SO" não estão incluídos nos totais.

Fonte: DGS/DSIA; INE

Gráfico nº 37
Doentes saídos por grupos de especialidades, Continente, 2004

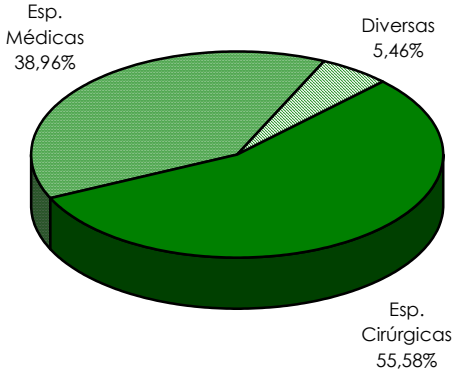
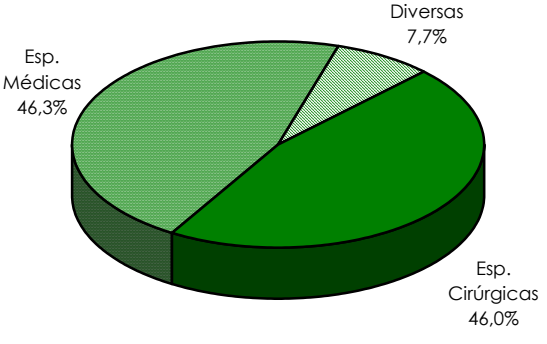


Gráfico nº 38
Dias de internamento por grupos de especialidades, Continente, 2004



Fonte: DGS/DSIA; INE

3.3.3 HOSPITAIS: INTERNAMENTO

b) Indicadores de utilização (hospitais especializados), por regiões de saúde e especialidades, 2004

Regiões de Saúde/Especialidades	Lotação (camas)	Doentes saídos	Dias de internamento	Indicadores de utilização		
				DS/C	DM	Tx.O
Continente	**1921**	**75212**	**511829**	**39,2**	**6,8**	**73,0**
1. Especialidades cirúrgicas	924	42479	243745	46,0	5,7	72,3
2. Especialidades médicas	716	26668	193073	37,2	7,2	73,9
3. Diversas	281	6065	75011	21,6	12,4	73,1
4. SO	38	-	-	-	-	-
RS Norte	**624**	**22463**	**154546**	**36,0**	**6,9**	**67,9**
1. Especialidades cirúrgicas	277	12641	65426	45,6	5,2	64,7
2. Especialidades médicas	219	7685	59282	35,1	7,7	74,2
3. Diversas	128	2137	29838	16,7	14,0	63,9
4. SO	11	-	-	-	-	-
RS Centro	**189**	**6305**	**45235**	**33,4**	**7,2**	**65,6**
1. Especialidades cirúrgicas	85	3406	19900	40,1	5,8	64,1
2. Especialidades médicas	92	2899	22491	31,5	7,8	67,0
3. Diversas	12	x	2844	-	-	64,9
4. SO	-	-	-	-	-	-
RS Lisboa e Vale do Tejo	**1108**	**46444**	**312048**	**41,9**	**6,7**	**77,2**
1. Especialidades cirúrgicas	562	26432	158419	47,0	6,0	77,2
2. Especialidades médicas	405	16084	111300	39,7	6,9	75,3
3. Diversas	141	3928	42329	27,9	10,8	82,2
4. SO	27	-	-	-	-	-

Nota: Os valores de "SO" não estão incluídos nos totais.

Fonte: DGS/DSIA; INE

Gráfico nº 39
Doentes saídos por grupos de especialidades, Continente, 2004

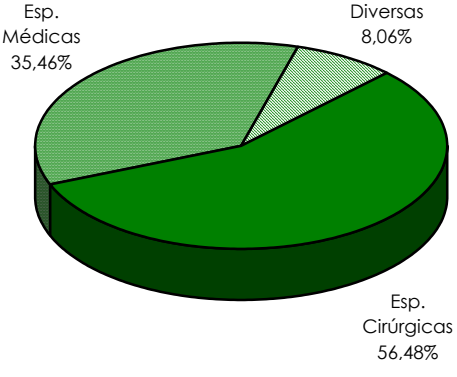
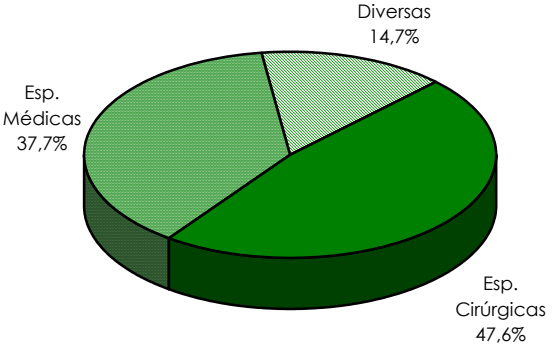


Gráfico nº 40
Dias de internamento por grupos de especialidades, Continente, 2004



Fonte: DGS/DSIA; INE

3.3.3 HOSPITAIS: INTERNAMENTO

c) Indicadores de utilização (hospitais distritais), por regiões de saúde e especialidades, 2004

Regiões de Saúde/Especialidades	Lotação (camas)	Doentes saídos	Dias de internamento	Indicadores de utilização		
				DS/C	DM	Tx.O
Continente	**10304**	**441719**	**2887962**	**42,9**	**6,5**	**76,8**
1. Especialidades cirúrgicas	5364	251446	1364670	46,9	5,4	69,7
2. Especialidades médicas	4513	176484	1391179	39,1	7,9	84,5
3. Diversas	427	13789	132113	32,3	9,6	84,8
4. SO	371	-	-	-	-	-
RS Norte	**2817**	**128089**	**785583**	**45,5**	**6,1**	**76,4**
1. Especialidades cirúrgicas	1556	73829	382252	47,4	5,2	67,3
2. Especialidades médicas	1158	50086	377865	43,3	7,5	89,4
3. Diversas	103	4174	25466	40,5	6,1	67,7
4. SO	117	-	-	-	-	-
RS Centro	**3349**	**140298**	**884218**	**41,9**	**6,3**	**72,3**
1. Especialidades cirúrgicas	1736	81218	443420	46,8	5,5	70,0
2. Especialidades médicas	1485	56670	411521	38,2	7,3	75,9
3. Diversas	128	2410	29277	18,8	12,1	62,7
4. SO	99	-	-	-	-	-
RS Lisboa e Vale do Tejo	**2660**	**117735**	**797134**	**44,3**	**6,8**	**82,1**
1. Especialidades cirúrgicas	1267	62917	326228	49,7	5,2	70,5
2. Especialidades médicas	1263	48723	412746	38,6	8,5	89,5
3. Diversas	130	6095	58160	46,9	9,5	122,6
4. SO	92	-	-	-	-	-
RS Alentejo	**783**	**26123**	**211585**	**33,4**	**8,1**	**74,0**
1. Especialidades cirúrgicas	438	15953	111035	36,4	7,0	69,5
2. Especialidades médicas	321	9868	93992	30,7	9,5	80,2
3. Diversas	24	302	6558	12,6	21,7	74,9
4. SO	30	-	-	-	-	-
RS Algarve	**695**	**29474**	**209442**	**42,4**	**7,1**	**82,6**
1. Especialidades cirúrgicas	367	17529	101735	47,8	5,8	75,9
2. Especialidades médicas	286	11137	95055	38,9	8,5	91,1
3. Diversas	42	808	12652	19,2	15,7	82,5
4. SO	33	-	-	-	-	-

Nota: Os valores de "SO" não estão incluídos nos totais.

Fonte: DGS/DSIA; INE

Gráfico nº 41
Doentes saídos por grupos de especialidades, Continente, 2004

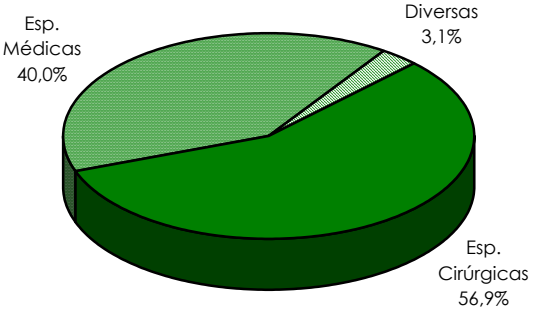
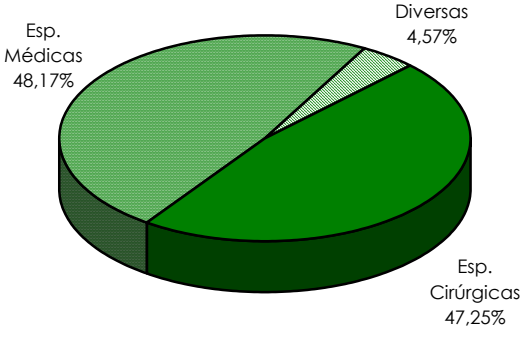


Gráfico nº 42
Dias de internamento por grupos de especialidades, Continente, 2004



Fonte: DGS/DSIA; INE

3.3.3 HOSPITAIS: INTERNAMENTO

d) Indicadores de utilização (hospitais distritais de nível 1), por regiões de saúde e especialidades, 2004

Regiões de Saúde/Especialidades	Lotação (camas)	Doentes saídos	Dias de internamento	Indicadores de utilização		
				DS/C	DM	Tx.O
Continente	**1565**	**54230**	**379245**	**34,7**	**7,0**	**66,4**
1. Especialidades cirúrgicas	757	30780	157958	40,7	5,1	57,2
2. Especialidades médicas	778	23175	219633	29,8	9,5	77,3
3. Diversas	30	275	1654	9,2	6,0	15,1
4. SO	98	-	-	-	-	-
RS Norte	**677**	**28005**	**173878**	**41,4**	**6,2**	**70,4**
1. Especialidades cirúrgicas	337	17721	81953	52,6	4,6	66,6
2. Especialidades médicas	330	10284	91925	31,2	8,9	76,3
3. Diversas	10	-	-	-	-	-
4. SO	39	-	-	-	-	-
RS Centro	**558**	**17581**	**128478**	**31,5**	**7,3**	**63,1**
1. Especialidades cirúrgicas	264	8414	43641	31,9	5,2	45,3
2. Especialidades médicas	289	9114	84771	31,5	9,3	80,4
3. Diversas	5	53	66	10,6	1,2	3,6
4. SO	40	-	-	-	-	-
RS Lisboa e Vale do Tejo	**133**	**3067**	**25234**	**23,1**	**8,2**	**52,0**
1. Especialidades cirúrgicas	63	1713	10496	27,2	6,1	45,6
2. Especialidades médicas	57	1134	13159	19,9	11,6	63,2
3. Diversas	13	220	1579	16,9	7,2	33,3
4. SO	8	-	-	-	-	-
RS Alentejo	**142**	**4431**	**35603**	**31,2**	**8,0**	**68,7**
1. Especialidades cirúrgicas	70	2391	16148	34,2	6,8	63,2
2. Especialidades médicas	72	2040	19455	28,3	9,5	74,0
3. Diversas	-	-	-	-	-	-
4. SO	6	-	-	-	-	-
RS Algarve	**55**	**1146**	**16052**	**20,8**	**14,0**	**80,0**
1. Especialidades cirúrgicas	23	541	5720	23,5	10,6	68,1
2. Especialidades médicas	30	603	10323	20,1	17,1	94,3
3. Diversas	2	2	9	1,0	4,5	1,2
4. SO	5	-	-	-	-	-

Nota: Os valores de "SO" não estão incluídos nos totais.

Fonte: DGS/DSIA; INE

Gráfico nº 43
Doentes saídos por grupos de especialidades, Continente, 2004

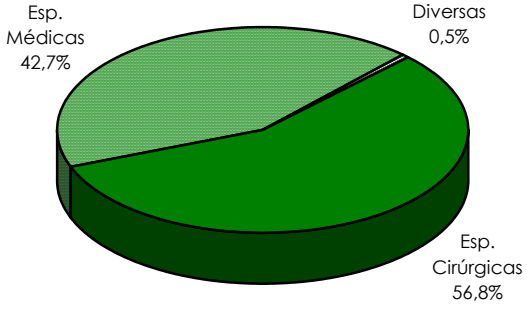
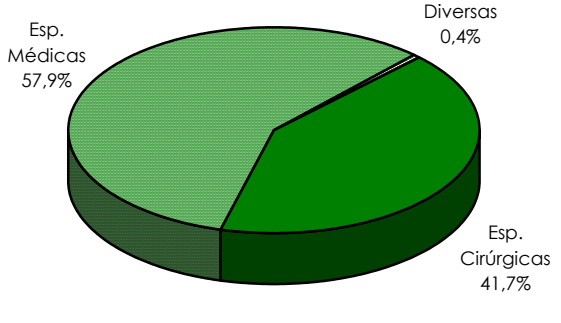


Gráfico nº 44
Dias de internamento por grupos de especialidades, Continente, 2004



Fonte: DGS/DSIA; INE

3.3.3 HOSPITAIS: INTERNAMENTO

e) Doentes saídos (1) por regiões de saúde segundo o sexo e grupos etários, Continente, 2004

(%)

Grupos etários	Continente	Norte	Centro	Lisboa V. Tejo	Alentejo	Algarve
Homens						
< 1	3,0	3,6	2,6	2,9	2,6	3,0
1-4	4,4	5,0	3,8	4,4	3,6	4,3
5-9	3,6	4,5	3,3	3,3	2,6	3,3
10-14	2,4	2,7	2,3	2,3	1,9	2,2
15-24	5,3	6,0	5,3	4,7	4,3	4,6
25-44	15,6	17,4	14,8	15,0	12,3	15,4
45-64	25,6	25,5	24,8	26,7	22,1	25,1
65-74	19,7	17,8	20,3	20,6	23,6	18,7
=> 75	20,4	17,4	22,7	20,0	27,1	23,2
Mulheres						
< 1	1,7	2,1	1,5	1,5	1,5	1,9
1-4	2,4	2,8	2,1	2,5	1,9	2,2
5-9	1,9	2,3	1,6	1,7	1,6	1,5
10-14	1,3	1,5	1,4	1,2	1,1	1,1
15-24	8,3	9,1	7,3	8,1	8,7	9,7
25-44	30,3	32,4	28,7	29,7	27,9	33,8
45-64	20,6	20,2	22,1	20,4	18,5	17,2
65-74	13,7	12,5	14,1	14,1	16,7	12,3
=> 75	19,8	17,2	21,2	20,7	22,1	20,3

Notas:

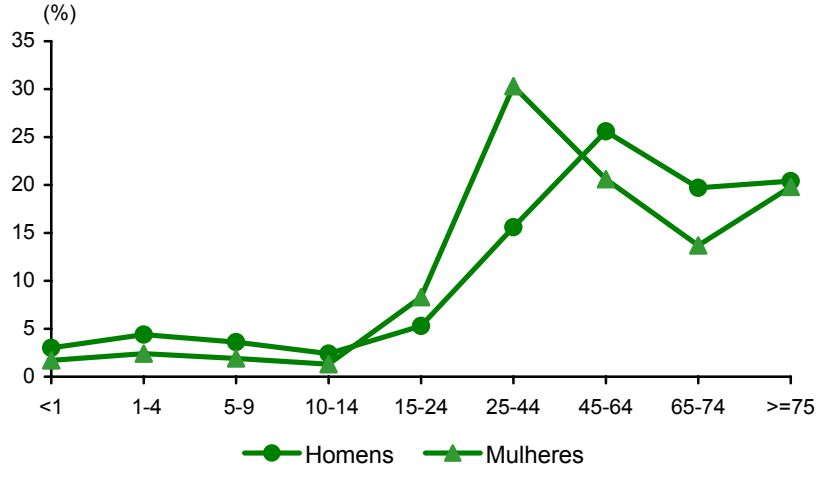
a) Na coluna referente ao Continente estão incluídos 5661 (2720 H e 2541 M) doentes saídos, residentes em "outras residências" e 1 doente saído do sexo masculino com "residência ignorada". Não foram considerados 7 doentes saídos com sexo ignorado.

b) No grupo etário <1 ano (H e M) não foram incluídas as crianças nascidas sadias e as crianças classificadas "sem problemas significativos".

(1) Ver nota no quadro 2.1.8.a)

Fonte: DGS/DSIA; IGIF

Gráfico nº 45
Doentes saídos, por grupos etários e sexos, Continente, 2004



Fonte: DGS/DSIA; IGIF

3.3.4 HOSPITAIS: CONSULTA EXTERNA

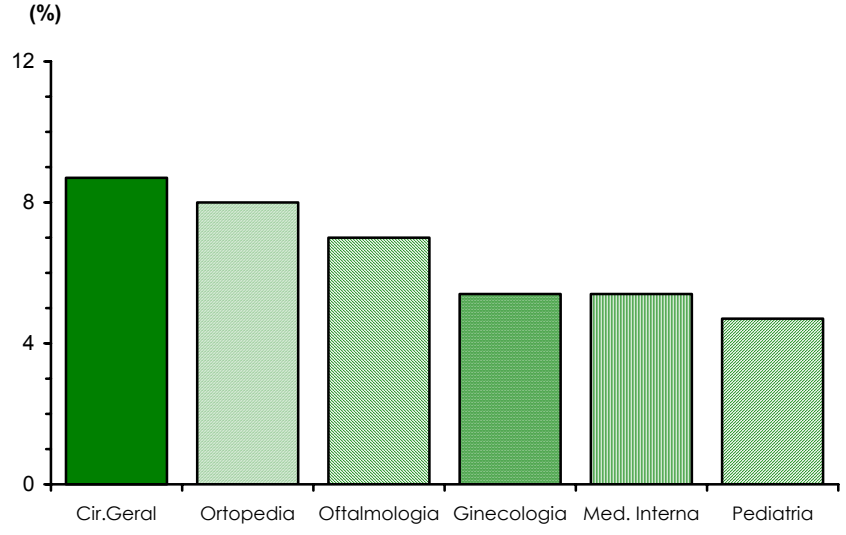
a) Número de consultas segundo o tipo de hospital (1), por especialidade, Continente, 2004

Especialidades/Valências	Total		Hospitais			
	Número	(%)	Centrais	Distritais	Nível 1	Especializados
Total	**8101974**	**100,0**	**3317083**	**3359118**	**418972**	**1006801**
Especialidades Cirúrgicas	**3638028**	**44,9**	**1447498**	**1575199**	**221278**	**394053**
Cirurgia cardiotorácica	26179	0,3	17804	320	-	8055
Cirurgia geral	704275	8,7	213883	345508	90158	54726
Cirurgia maxilofacial	29426	0,4	28451	975	-	-
Cirurgia pediátrica	36021	0,4	20062	3690	-	12269
Cirurgia plástica e reconstrutiva	91980	1,1	52981	29200	1173	8626
Cirurgia vascular	71276	0,9	44116	8508	1860	16792
Ginecologia	440556	5,4	130958	206860	22603	80135
Neurocirurgia	74449	0,9	62345	9319	-	2785
Obstetrícia	287981	3,6	88839	128726	14223	56193
Oftalmologia	569834	7,0	288326	234021	5619	41868
Oncologia cirúrgica	6055	0,1	5196	859	-	-
Ortopedia	648906	8,0	225821	308494	77867	36724
ORL	363295	4,5	139328	185578	3960	34429
Urologia	259139	3,2	122286	107724	3815	25314
Outras especialidades cirúrgicas	28656	0,4	7102	5417	-	16137
Especialidades Médicas	**4463946**	**55,1**	**1869585**	**1783919**	**197694**	**612748**
Anestesiologia	130244	1,6	39000	53924	11595	25725
Cardiologia	340842	4,2	123946	145752	12614	58530
Cardiologia pediátrica	22937	0,3	11156	1395	-	10386
Dermatovenereologia	273562	3,4	152372	97949	475	22766
Diabetologia	61163	0,8	17438	34543	7219	1963
Dor	49801	0,6	22340	22439	608	4414
Endocrinologia	164573	2,0	112809	19560	1910	30294
Estomatologia	144363	1,8	80480	42620	-	21263
Gastrenterologia	185025	2,3	84721	74721	1261	24322
Genética médica	15292	0,2	11704	1379	-	2209
Hematologia	88125	1,1	42822	30306	1244	13753
Hematologia clínica	90904	1,1	74615	12100	2385	1804
Imunoalergologia	77955	1,0	33988	21072	2301	20594
Imuno-hemoterapia	309994	3,8	99746	177128	13224	19896
Infecciologia	91748	1,1	62549	14405	234	14560
Medicina dentária	-	-	-	-	-	-
Medicina fisica e reabilitação	233597	2,9	76850	116133	16706	23908
Medicina interna	440011	5,4	162025	215505	50504	11977
Medicina nuclear	3542	0,04	2885	-	-	657
Nefrologia	85060	1,0	42520	24051	706	17783
Neonatalogia	31459	0,4	16413	11844	-	3202
Neurologia	205164	2,5	103511	87294	962	13397
Neuropediatria	25008	0,3	19614	649	-	4745
Nutrição	69931	0,9	20726	39599	5392	4214
Oncologia médica	239141	3,0	69126	100986	5827	63202
Pediatria	378208	4,7	108298	203258	34224	32428
Psiquiatria da infância e adolescência	7856	0,1	2433	5423	-	-
Pneumologia	224230	2,8	110367	87306	3218	23339
Psiquiatria	112408	1,4	47776	47341	10215	7076
Radioterapia	73046	0,9	22567	-	-	50479
Reumatologia	48917	0,6	36678	11681	520	38
Saúde ocupacional (do pessoal)	29658	0,4	16588	6949	393	5728
Transplantes	31553	0,4	21606	-	-	9947
Outras especialidades médicas	178629	2,2	19916	76607	13957	68149

(1) Não inclui os estabelecimentos de saúde mental

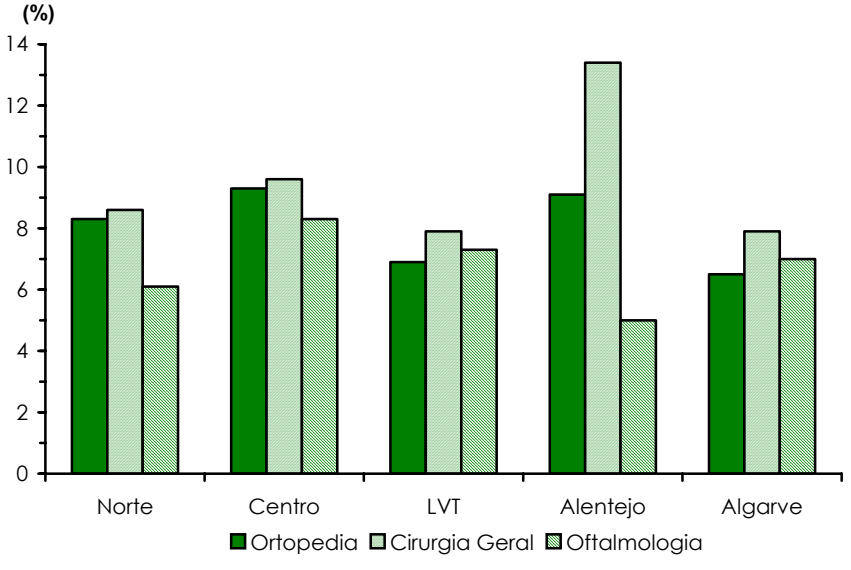
Fonte: DGS/DSIA; INE

Gráfico nº 46
Consultas, por especialidade, segundo a frequência mais elevada,
Continente, 2004



Fonte: DGS/DSIA; INE

Gráfico nº 47
Consultas de ortopedia, cirurgia geral e oftalmologia,
por regiões de saúde, 2004



Fonte: DGS/DSIA; INE

3.3.4 HOSPITAIS: CONSULTA EXTERNA

b) Número de consultas (1) por regiões de saúde, segundo a especialidade, 2004

Especialidades/Valências	Norte		Centro		Lisboa V. Tejo		Alentejo		Algarve	
	Número	(%)	Número	(%)	Número	(%)	Número	(%)	Número	(%)
Total	**2731691**	**100,0**	**1868216**	**100,0**	**2989594**	**100,0**	**271764**	**100,0**	**240709**	**100,0**
Especialidades Cirúrgicas	**1199891**	**43,9**	**907763**	**48,6**	**1315244**	**44,0**	**117232**	**43,1**	**97898**	**40,7**
Cirurgia cardiotorácica	7019	0,3	2934	0,2	16226	0,5	-	-	-	-
Cirurgia geral	233566	8,6	179793	9,6	235374	7,9	36437	13,4	19105	7,9
Cirurgia maxilofacial	17913	0,7	5515	0,3	5998	0,2	-	-	-	-
Cirurgia pediátrica	16985	0,6	6087	0,3	12949	0,4	-	-	-	-
Cirurgia plástica e reconstrutiva	23085	0,8	9538	0,5	52494	1,8	4252	1,6	2611	1,1
Cirurgia vascular	28548	1,0	8507	0,5	33728	1,1	493	0,2	-	-
Ginecologia	143005	5,2	117033	6,3	156482	5,2	14857	5,5	9179	3,8
Neurocirurgia	25946	0,9	10795	0,6	36510	1,2	221	0,1	977	0,4
Obstetrícia	107942	4,0	72508	3,9	91416	3,1	8238	3,0	7877	3,3
Oftalmologia	165528	6,1	154200	8,3	219623	7,3	13683	5,0	16800	7,0
Oncologia cirúrgica	-	-	6055	0,3	-	-	-	-	-	-
Ortopedia	226593	8,3	174540	9,3	207358	6,9	24780	9,1	15635	6,5
ORL	123072	4,5	84976	4,5	131090	4,4	7398	2,7	16759	7,0
Urologia	74493	2,7	70615	3,8	102114	3,4	6558	2,4	5359	2,2
Outras especialidades cirúrgicas	6196	0,2	4667	0,2	13882	0,5	315	0,1	3596	1,5
Especialidades Médicas	**1531800**	**56,1**	**960453**	**51,4**	**1674350**	**56,0**	**154532**	**56,9**	**142811**	**59,3**
Anestesiologia	31756	1,2	31637	1,7	62434	2,1	1657	0,6	2760	1,1
Cardiologia	80179	2,9	72848	3,9	162028	5,4	19646	7,2	6141	2,6
Cardiologia pediátrica	7449	0,3	5010	0,3	9552	0,3	268	0,1	658	0,3
Dermatovenereologia	76377	2,8	52541	2,8	119307	4,0	9106	3,4	16231	6,7
Diabetologia	4447	0,2	29324	1,6	20377	0,7	3104	1,1	3911	1,6
Dor	13445	0,5	19359	1,0	14501	0,5	923	0,3	1573	0,7
Endocrinologia	59918	2,2	23391	1,3	81264	2,7	-	-	-	-
Estomatologia	49822	1,8	50223	2,7	34917	1,2	5937	2,2	3464	1,4
Gastrenterologia	54239	2,0	39458	2,1	80614	2,7	3971	1,5	6743	2,8
Genética médica	1906	0,1	6166	0,3	7093	0,2	127	0,05	-	-
Hematologia	30082	1,1	9326	0,5	31807	1,1	2179	0,8	14731	6,1
Hematologia clínica	46347	1,7	25446	1,4	17723	0,6	-	-	1388	0,6
Imunoalergologia	27392	1,0	13552	0,7	33159	1,1	3450	1,3	402	0,2
Imuno-hemoterapia	176535	6,5	29396	1,6	77312	2,6	11559	4,3	15192	6,3
Infecciologia	29160	1,1	12075	0,6	49581	1,7	-	-	932	0,4
Medicina dentária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Medicina fisica e reabilitação	67655	2,5	53824	2,9	97482	3,3	9903	3,6	4733	2,0
Medicina interna	159189	5,8	109329	5,9	139020	4,7	22296	8,2	10177	4,2
Medicina nuclear	110	0,004	3092	0,2	340	0,01	-	-	-	-
Nefrologia	26766	1,0	11164	0,6	40427	1,4	3176	1,2	3527	1,5
Neonatalogia	12039	0,4	10692	0,6	6687	0,2	789	0,3	1252	0,5
Neurologia	80135	2,9	41105	2,2	75662	2,5	3672	1,4	4590	1,9
Neuropediatria	7069	0,3	12285	0,7	5583	0,2	71	0,03	-	-
Nutrição	35109	1,3	19214	1,0	12646	0,4	1359	0,5	1603	0,7
Oncologia médica	68205	2,5	43712	2,3	100902	3,4	9193	3,4	17129	7,1
Pediatria	162656	6,0	82588	4,4	103122	3,4	20656	7,6	9186	3,8
Psiquiat. infancia e adolescência	-	-	-	-	5691	0,2	2165	0,8	-	-
Pneumologia	70452	2,6	50320	2,7	91120	3,0	5894	2,2	6444	2,7
Psiquiatria	22096	0,8	26139	1,4	54334	1,8	6379	2,3	3460	1,4
Radioterapia	39015	1,4	15210	0,8	18821	0,6	-	-	-	-
Reumatologia	14954	0,5	9144	0,5	23873	0,8	-	-	946	0,4
Saúde ocupacional (do pessoal)	5294	0,2	8062	0,4	15137	0,5	408	0,2	757	0,3
Transplantes	15130	0,6	-	-	16423	0,5	-	-	-	-
Outras especialidades médicas	56872	2,1	44821	2,4	65411	2,2	6644	2,4	4881	2,0

(1) Não inclui consultas dos departamentos e estabelecimentos de saúde mental (ver quadro 3.4.5).

Fonte: DGS/DSIA; INE

3.3.5 HOSPITAIS: ACTOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E DE TERAPÊUTICA

a) Actos complementares de diagnóstico efectuados por tipo de hospital, Continente e regiões de saúde, 2004

Regiões de Saúde/ Tipo de actos	Total	Hospitais				Saúde Mental
		Centrais	Distritais	Nível 1	Especializados	
Continente						
Análises clínicas	63057776	33167943	21397723	2918938	5434210	138962
Imuno-Hemoterapia	7254115	3934082	2466145	103113	750775	-
Anatomia patológica	884941	377684	322513	1	184742	1
. Exames anátomo-patológicos	696332	259327	259267	1	177737	-
. Autópsias	2399	1334	654	-	410	1
. Outros	186210	117023	62592	-	6595	-
Imagiologia	6302605	2206190	3187463	476348	428679	3925
. Angiografia	15911	10523	1290	-	4098	-
. Ecografias	788509	296043	352914	39739	99813	-
. Exames radiológicos	4693083	1575379	2443213	428829	241737	3925
. Mamografias	73029	31519	19615	863	21032	-
. Ressonâncias magnéticas	45293	27170	10380	-	7743	-
. TAC	545184	254028	245089	3491	42576	-
. Outras por imagem	141596	11528	114962	3426	11680	-
Endoscopias (1)	287769	127604	128493	6182	25490	-
Medicina nuclear (2)	39914	24110	2472	-	13332	-
Psicologia (3)	91304	13532	23533	1940	25742	26557
Outros	2811167	1152680	1340468	108584	180616	28819
RS Norte						
Análises clínicas	19340943	9576084	7202877	1124217	1385514	52251
Imuno-Hemoterapia	2970626	1658424	956282	73764	282156	-
Anatomia patológica	216213	100967	84772	-	30474	-
. Exames anátomo-patológicos	177859	95600	51875	-	30384	-
. Autópsias	654	275	289	-	90	-
. Outros	37700	5092	32608	-	-	-
Imagiologia	2111978	713671	1123079	155716	119512	-
. Angiografia	4077	3971	106	-	-	-
. Ecografias	254293	102308	103920	15790	32275	-
. Exames radiológicos	1546788	487284	859996	136988	62520	-
. Mamografias	18394	6268	6419	140	5567	-
. Ressonâncias magnéticas	16685	9209	3079	-	4397	-
. TAC	185064	95054	74442	2798	12770	-
. Outras por imagem	86677	9577	75117	-	1983	-
Endoscopias (1)	88235	48702	31399	1493	6641	-
Medicina nuclear (2)	20370	11446	2472	-	6452	-
Psicologia (3)	5624	1248	523	879	2032	942
Outros	833206	453527	308901	26631	44147	-
RS Centro						
Análises clínicas	16743877	9035116	6127823	793886	787052	-
Imuno-Hemoterapia	1186808	804494	330140	5735	46439	-
Anatomia patológica	228238	60510	77350	-	90378	-
. Exames anátomo-patológicos	163120	14887	57855	-	90378	-
. Autópsias	295	217	78	-	-	-
. Outros	64823	45406	19417	-	-	-
Imagiologia	1545260	395569	898812	205210	45669	-
. Angiografia	3777	3236	541	-	-	-
. Ecografias	203886	67245	114256	14591	7794	-
. Exames radiológicos	1180819	268985	703093	189574	19167	-
. Mamografias	23643	10505	4941	401	7796	-
. Ressonâncias magnéticas	6371	5011	1360	-	-	-
. TAC	119453	39523	69018	-	10912	-
. Outras por imagem	7311	1064	5603	644	-	-
Endoscopias (1)	55393	14662	34301	2675	3755	-
Medicina nuclear (2)	10593	8915	-	-	1678	-
Psicologia (3)	12525	3033	6629	1058	-	1805
Outros	875405	186714	621655	60865	6171	-

Nota: Os dados apresentados revelam algumas inconsistências, as quais resultam fundamentalmente dos diferentes critérios de contagem adoptados. A harmonização de procedimentos por parte de todas as entidades envolvidas possibilitará a melhoria desta informação.

(1) Inclui endoscopias brônquicas, digestivas, ginecológicas, urológicas e outras.

(2) Inclui cintigrafia e doseamento para radio-imunoensaio.

(3) Inclui a aplicação de testes.

Fonte: DGS/DSIA; INE

3.3.5 HOSPITAIS: ACTOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E DE TERAPÊUTICA

a) Actos complementares de diagnóstico efectuados por tipo de hospital, Continente e regiões de saúde, 2004 (continuação)

Regiões de Saúde/ Tipo de actos	Total	Hospitais				Saúde Mental
		Centrais	Distritais	Nível 1	Especializados	
RS Lisboa e Vale Tejo						
Análises clínicas	22528151	14556743	4282496	340557	3261644	86711
Imuno-Hemoterapia	2492658	1471164	594427	4887	422180	-
Anatomia patológica	372949	216207	92850	1	63890	1
. Exames anátomo-patológicos	290593	148840	84777	1	56975	-
. Autópsias	1329	842	166	-	320	1
. Outros	81027	66525	7907	-	6595	-
Imagiologia	2153606	1096950	743025	46208	263498	3925
. Angiografia	7714	3316	300	-	4098	-
. Ecografias	264920	126490	74991	3695	59744	-
. Exames radiológicos	1595673	819110	573550	39038	160050	3925
. Mamografias	26591	14746	4176	-	7669	-
. Ressonâncias magnéticas	20629	12950	4333	-	3346	-
. TAC	192835	119451	53797	693	18894	-
. Outras por imagem	45244	887	31878	2782	9697	-
Endoscopias (1)	112466	64240	33130	2	15094	-
Medicina nuclear (2)	8951	3749	-	-	5202	-
Psicologia (3)	66403	9251	9629	3	23710	23810
Outros	1000922	512439	319456	9910	130298	28819
RS Alentejo						
Análises clínicas	2438251	-	1989882	448369	-	-
Imuno-Hemoterapia	210685	-	191958	18727	-	-
Anatomia patológica	38343	-	38343	-	-	-
. Exames anátomo-patológicos	38237	-	38237	-	-	-
. Autópsias	106	-	106	-	-	-
. Outros	-	-	-	-	-	-
Imagiologia	244443	-	201128	43315	-	-
. Angiografia	91	-	91	-	-	-
. Ecografias	34165	-	30348	3817	-	-
. Exames radiológicos	184316	-	145140	39176	-	-
. Mamografias	2972	-	2650	322	-	-
. Ressonâncias magnéticas	-	-	-	-	-	-
. TAC	22899	-	22899	-	-	-
. Outras por imagem	-	-	-	-	-	-
Endoscopias (1)	20652	-	19464	1188	-	-
Medicina nuclear (2)	-	-	-	-	-	-
Psicologia (3)	2839	-	2839	-	-	-
Outros	34763	-	23585	11178	-	-
RS Algarve						
Análises clínicas	2006554	-	1794645	211909	-	-
Imuno-Hemoterapia	393338	-	393338	-	-	-
Anatomia patológica	29198	-	29198	-	-	-
. Exames anátomo-patológicos	26523	-	26523	-	-	-
. Autópsias	15	-	15	-	-	-
. Outros	2660	-	2660	-	-	-
Imagiologia	247318	-	221419	25899	-	-
. Angiografia	252	-	252	-	-	-
. Ecografias	31245	-	29399	1846	-	-
. Exames radiológicos	185487	-	161434	24053	-	-
. Mamografias	1429	-	1429	-	-	-
. Ressonâncias magnéticas	1608	-	1608	-	-	-
. TAC	24933	-	24933	-	-	-
. Outras por imagem	2364	-	2364	-	-	-
Endoscopias (1)	11023	-	10199	824	-	-
Medicina nuclear (2)	-	-	-	-	-	-
Psicologia (3)	3913	-	3913	-	-	-
Outros	66871	-	66871	-	-	-

(1) Inclui endoscopias brônquicas, digestivas, ginecológicas, urológicas e outras.

(2) Inclui cintigrafia e doseamento para radio-imunoensaio.

(3) Inclui a aplicação de testes.

Fonte: DGS/DSIA; INE

3.3.5 HOSPITAIS: ACTOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E DE TERAPÊUTICA

b) Actos complementares de terapêutica efectuados por tipo de hospital, Continente e regiões de saúde, 2004

Regiões de Saúde/ Tipo de actos	Total	Hospitais				Saúde Mental
		Centrais	Distritais	Nível 1	Especializados	
Continente						
Imuno-Hemoterapia (1)	577844	356607	148772	8368	64097	-
Fisioterapia	7779847	2334454	3867905	796070	780037	1381
Litotrícia	5120	3139	1981	-	-	-
Medicina nuclear	93638	51806	-	-	41832	-
Radioterapia (2)	279019	120189	-	-	158830	-
Psicoterapia	141964	45123	68669	-	8730	19442
Outros actos	3451806	936254	1560135	212055	208551	534811
RS Norte						
Imuno-Hemoterapia (1)	188941	127961	28003	4401	28576	-
Fisioterapia	2080423	948306	767276	280281	84560	-
Litotrícia	2379	398	1981	-	-	-
Medicina nuclear	41587	63	-	-	41524	-
Radioterapia (2)	101266	41449	-	-	59817	-
Psicoterapia	40179	14459	24881	-	839	-
Outros actos	1139402	156131	748637	174082	60552	-
RS Centro						
Imuno-Hemoterapia (1)	100019	59596	36605 (3)	1435	2383	-
Fisioterapia	2040149	45277	1746967	228792	19113	-
Litotrícia	1636	1636	-	-	-	-
Medicina nuclear	51858	51743	-	-	115	-
Radioterapia (2)	50331	14586	-	-	35745	-
Psicoterapia	26812	4449	19484	-	-	2879
Outros actos	851391	171293	325565	20826	-	333707
RS Lisboa e Vale Tejo						
Imuno-Hemoterapia (1)	263645	169050	60418	1039	33138	-
Fisioterapia	2874411	1340871	752122	103673	676364	1381
Litotrícia	1105	1105	-	-	-	-
Medicina nuclear	193	-	-	-	193	-
Radioterapia (2)	127422	64154	-	-	63268	-
Psicoterapia	70283	26215	19614	-	7891	16563
Outros actos	1316920	608830	343179	15808	147999	201104
RS Alentejo						
Imuno-Hemoterapia (1)	12373	-	10880	1493	-	-
Fisioterapia	403447	-	300640	102807	-	-
Litotrícia	-	-	-	-	-	-
Medicina nuclear	-	-	-	-	-	-
Radioterapia (2)	-	-	-	-	-	-
Psicoterapia	1962	-	1962	-	-	-
Outros actos	39423	-	38084	1339	-	-
RS Algarve						
Imuno-Hemoterapia (1)	12866	-	12866	-	-	-
Fisioterapia	381417	-	300900	80517	-	-
Litotrícia	-	-	-	-	-	-
Medicina nuclear	-	-	-	-	-	-
Radioterapia (2)	-	-	-	-	-	-
Psicoterapia	2728	-	2728	-	-	-
Outros actos	104670	-	104670	-	-	-

Nota: Ver nota do quadro anterior (pág. 88)

(1) Inclui unidades transfusionadas e outra.

(2) Inclui radioterapia externa e radioterapia endocavitária.

(3) Não inclui valores do Hospital Distrital São Teotónio de Viseu.

Fonte: DGS/DSIA; INE

3.3.5 HOSPITAIS: ACTOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E DE TERAPÊUTICA

c) Actos complementares de diagnóstico e de terapêutica requisitados aos hospitais do SNS, Continente, 2004

Tipo de Actos	Total	Hospitais Centrais	Hospitais Distritais	Hospitais Nível 1	Hospitais Especializados	Saúde Mental
A.C. Diagnóstico						
Análises	1416264	462307	481289	348157	74365	50146
Imuno-hemoterapia	234919	50620	151758	6596	25945	-
Anatomia patológica	127845	48496	25829	-	53519	1
. Ex. anátomo-patológicos	106760	29123	24213	-	53424	-
. Autópsias	224	139	71	-	13	1
. Outros	20861	19234	1545	-	82	-
Imagiologia	248041	33487	108654	87209	15084	3607
. Angiografia	1363	587	36	-	740	-
. Ecografia	47202	11149	19370	10145	6538	-
. Ex. radiológicos	164364	11225	67070	75996	6466	3607
. Mamografia	8477	4918	2961	598	-	-
. Ressonância Magnética	2140	1366	774	-	-	-
. TAC	22136	4200	17440	44	452	-
. Outra	2359	42	1003	426	888	-
Endoscopia (1)	36036	11278	20842	3018	898	-
Medicina nuclear (2)	1420	703	555	-	162	-
Psicologia (3)	8337	118	2290	1	3219	2709
Outros ACD	133173	29439	78134	13771	8070	3759
A. C. Terapêutica						
Imuno-hemoterapia (4)	26829	17530	9252	47	-	-
Fisioterapia	403701	2569	115752	236969	48411	-
Litotrícia	1220	6	1214	-	-	-
Medicina Nuclear	-	-	-	-	-	-
Radioterapia (5)	8395	8395	-	-	-	-
Psicoterapia	5051	12	4271	-	-	768
Outros ACT	92646	10541	53776	1051	19786	7492

Nota: Estes valores constituem a produção dos hospitais do SNS em actos complementares de diagnóstico e de terapêutica, requisitada por outros estabelecimentos.

(1) Inclui endoscopias brônquicas, digestivas, ginecológicas, urológicas e outras.

(2) Inclui cintigrafia e doseamento para radio-imunoensaio.

(3) Inclui a aplicação de testes.

(4) Inclui unidades transfusionadas e outras.

(5) Inclui radioterapia externa e radioterapia endocavitária.

Fonte: DGS/DSIA

3.3.6 HOSPITAIS: INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS EFECTUADAS

Intervenções cirúrgicas (1) efectuadas por regiões de saúde, segundo a CID-9 MC (grandes grupos), Continente, 2004

(%)

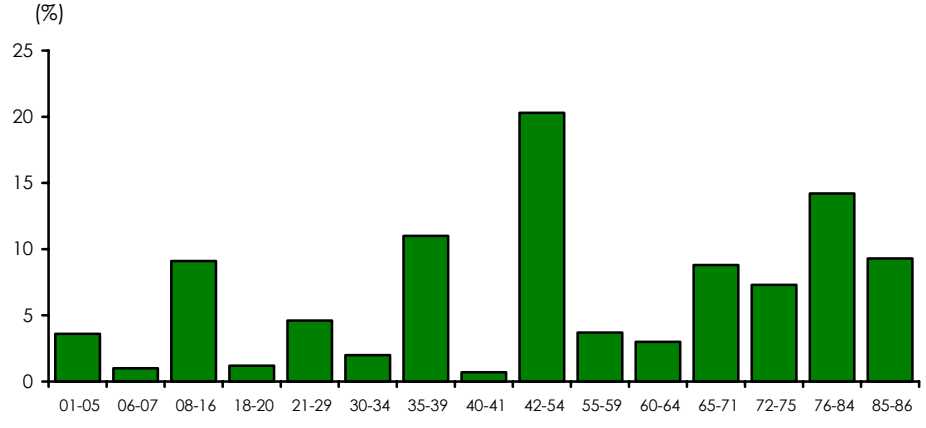
Intervenções cirúrgicas (CID-9 MC)	Continente	Norte	Centro	Lisboa e Vale Tejo	Alentejo	Algarve
Total	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**	**100,0**
Sistema nervoso (01-05)	3,6	3,8	3,5	3,8	1,6	2,0
Sistema endócrino (06-07)	1,0	1,2	0,9	1,0	0,4	0,4
Olho (08-16)	9,1	9,0	9,8	8,7	7,3	10,8
Ouvido (18-20)	1,2	1,7	0,9	1,1	0,1	1,3
Nariz, boca e faringe (21-29)	4,6	5,5	3,7	4,7	2,2	4,8
Sistema respiratório (30-34)	2,0	1,7	1,5	2,6	1,2	1,8
Sistema cardiovascular (35-39)	11,0	9,4	13,7	11,0	7,8	8,2
Sistema linfático (40-41)	0,7	0,7	0,7	0,8	0,8	0,4
Sistema digestivo (42-54)	20,3	19,5	19,3	20,8	30,4	22,8
Sistema urinário (55-59)	3,7	3,5	3,2	4,3	3,3	2,8
Órgãos genitais masculinos (60-64)	3,0	2,9	2,6	3,6	2,9	3,8
Órgãos genitais femininos (65-71)	8,8	8,6	9,6	8,1	11,2	10,1
Intervenções obstétricas (72-75) (2)	7,3	8,6	6,5	6,4	9,3	9,5
Sistema osteomuscular (76-84)	14,2	13,8	15,2	13,8	15,3	15,1
Cirurgia da mama e tegumentos (85-86)	9,3	10,2	8,9	9,3	6,1	5,9

(1) Inclui informação de todos os estabelecimentos hospitalares do SNS, com exclusão dos Hospitais Psiquiátricos.

(2) Exclui os partos normais

Fonte: DGS/DSIA; IGIF

Gráfico nº 48
Intervenções cirúrgicas, por categorias (CID-9 MC), Continente, 2004



Fonte: DGS/DSIA; IGIF

3.3.7 HOSPITAIS: OUTRAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

a) Número de transplantes, partos, cesarianas e intervenções cirúrgicas realizadas segundo o tipo de hospital, por regiões de saúde, 2004

Regiões de Saúde/ Tipo de actividade	Total	Hospitais			
		Centrais	Distritais	Nível 1	Especializados
Continente					
Transplantes (1)	1518	1229	40	-	249 (1)
Partos	92238	26021	51928	3504	10785
Cesarianas	27831	7503	14979	1407	3942
Intervenções cirúrgicas	696339	297693	289167	46490	62989
Grande e média cirurgia	504543	206609	222410	29409	46115
Pequena cirurgia	191796	91084	66757	17081	16874
RS Norte					
Transplantes	601	488	40	-	73
Partos	30143	8903	14790	3239	3211
Cesarianas	10315	2813	4803	1318	1381
Intervenções cirúrgicas	246855	109405	85666	22549	29235
Grande e média cirurgia	172521	74755	65451	16319	15996
Pequena cirurgia	74334	34650	20215	6230	13239
RS Centro					
Transplantes	286	286	-	-	-
Partos	21796	6450	15346	-	-
Cesarianas	6213	1841	4372	-	-
Intervenções cirúrgicas	174648	62184	90966	18268	3230
Grande e média cirurgia	128530	46457	69140	9703	3230
Pequena cirurgia	46118	15727	21826	8565	-
RS Lisboa e Vale Tejo					
Transplantes (1)	631	455	-	-	176 (1)
Partos	31975	10668	13733	-	7574
Cesarianas	9144	2849	3734	-	2561
Intervenções cirúrgicas	229221	126104	71319	1274	30524
Grande e média cirurgia	168846	85397	55287	1273	26889
Pequena cirurgia	60375	40707	16032	1	3635
RS Alentejo					
Transplantes	-	-	-	-	-
Partos	3702	-	3437	265	-
Cesarianas	1052	-	963	89	-
Intervenções cirúrgicas	27241	-	24468	2773	-
Grande e média cirurgia	19251	-	17351	1900	-
Pequena cirurgia	7990	-	7117	873	-
RS Algarve					
Transplantes	-	-	-	-	-
Partos	4622	-	4622	-	-
Cesarianas	1107	-	1107	-	-
Intervenções cirúrgicas	18374	-	16748	1626	-
Grande e média cirurgia	15395	-	15181	214	-
Pequena cirurgia	2979	-	1567	1412	-

Nota: Para além dos transplantes efectuados nos hospitais do SNS, efectuaram-se mais 24 transplantes renais no hospital da CVP e 1 em outro hospital privado.

(1) Inclui 1 transplante da córnea, efectuado no Centro de Oftalmologia de Lisboa.

Fonte: DGS/DSIA; INE; Lusotransplante

3.3.7 HOSPITAIS: OUTRAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

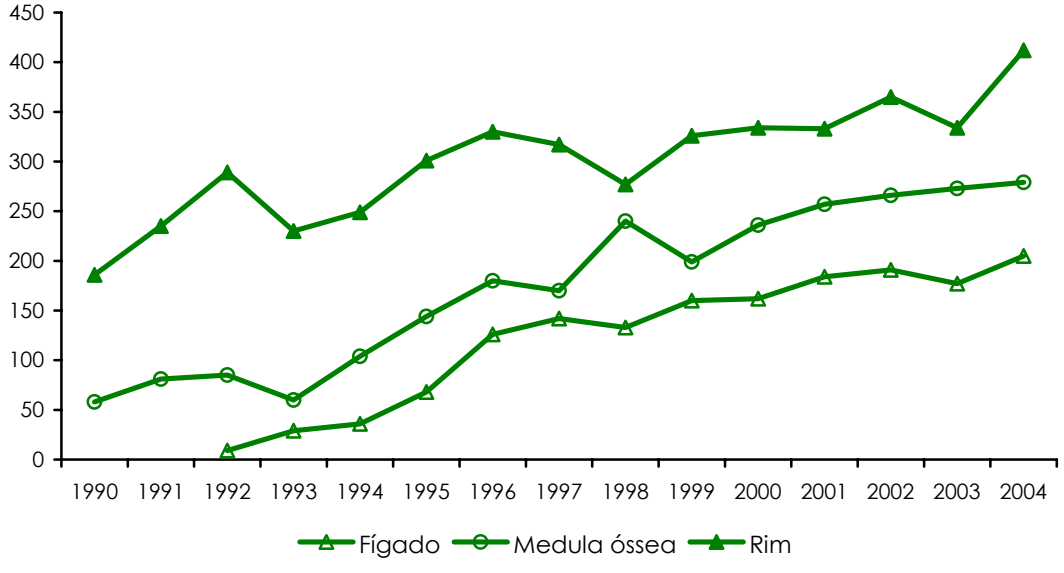
b) Número de transplantes efectuados segundo o tipo de transplante, por regiões de saúde, 2004

Tipo de transplante	Total	Regiões de saúde				
		Norte	Centro	Lisboa e Vale Tejo	Alentejo	Algarve
Total	**1518**	**585**	**302**	**631**	**-**	**-**
Coração	45	1	27	17	-	-
Córnea	555	246	119	190	-	-
Fígado	205	81	40	84	-	-
Medula óssea	279	100	20	159	-	-
Pulmão	10	-	-	10	-	-
Rim	412	145	96	171	-	-
Pâncreas	12	12	-	-	-	-

Nota: Para além dos transplantes efectuados nos hospitais do SNS, efectuaram-se mais 24 transplantes renais no hospital da CVP e 1 transplante da córnea efectuado noutro hospital privado.

Fonte: OPT, Organização Portuguesa de Transplantação

Gráfico nº 49
Evolução de alguns transplantes efectuados nos hospitais do SNS, segundo o tipo de transplante, Continente, 1990-2004



Fonte: OPT, Organização Portuguesa de Transplantação

3.4.1 HOSPITAIS CENTRAIS GERAIS: EQUIPAMENTO E ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Lotação e utilização hospitalar por estabelecimento, regiões e sub-regiões de saúde, 2004

Regiões e Sub-regiões de Saúde/Hospitais	Lotação praticada	Doentes saídos	Dias de internamento	Consultas Externas	Urgências	Indicadores de utilização		
						DS/C	DM	Tx.O
Continente	**9312**	**331594**	**2653211**	**3317083**	**1788738**	**35,6**	**8,0**	**78,1**
RS Norte	**2764**	**101433**	**766948**	**1176922**	**689960**	**36,7**	**7,6**	**76,0**
Braga	522	23535	147285	147705	144049	45,1	6,3	77,3
São Marcos	522	23535	147285	147705	144049	45,1	6,3	77,3
Porto	2242	77898	619663	1029217	545911	34,7	8,0	75,7
CH Vila Nova Gaia	487	19230	135377	239109	181000	39,5	7,0	76,2
Santo António SA	618	22175	174969	341602	131311	35,9	7,9	77,6
São João	1137	36493	309317	448506	233600	32,1	8,5	74,5
RS Centro	**2186**	**76242**	**644998**	**599805**	**258688**	**34,9**	**8,5**	**80,8**
Coimbra	2186	76242	644998	599805	258688	34,9	8,5	80,8
CH Coimbra (1)	638	25927	201947	207779	124174	40,6	7,8	86,7
HUC	1548	50315	443051	392026	134514	32,5	8,8	78,4
RS Lisboa e Vale Tejo	**4362**	**153919**	**1241265**	**1540356**	**840090**	**35,3**	**8,1**	**78,0**
Lisboa	3880	133623	1101122	1341643	685452	34,4	8,2	77,8
Capuchos	514	14207	141432	163254	-	27,6	10,0	75,4
CH Cascais (2) (3)	248	13262	76376	72955	117643	53,5	5,8	84,4
Curry Cabral	455	13004	136872	160807	15319	28,6	10,5	82,4
Egas Moniz SA	417	11955	102149	192899	25115	28,7	8,5	67,1
Pulido Valente SA	306	10865	87828	102981	-	35,5	8,1	78,6
Santa Maria	1101	37850	325456	422793	229438	34,4	8,6	81,0
S. Francisco Xavier SA	303	15784	93395	70351	134449	52,1	5,9	84,4
São José	536	16696	137614	155603	163488	31,1	8,2	70,3
Setúbal	482	20296	140143	198713	154638	42,1	6,9	79,7
Garcia da Orta SA (2)	482	20296	140143	198713	154638	42,1	6,9	79,7

(1) Integra o Hospital Central Geral da Colónia Portuguesa do Brasil, o Hospital Pediátrico e a Maternidade Bissaya Barreto.

(2) Hospitais centrais desde o corrente ano.

(3) Inclui o hospital ortopédico Dr. José de Almeida.

Fonte: DGS/DSIA; INE

3.4.2 HOSPITAIS ESPECIALIZADOS: EQUIPAMENTO E ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Lotação e utilização hospitalar por estabelecimento, regiões e sub-regiões de saúde, 2004

Regiões e Sub-regiões de Saúde/Hospitais	Lotação praticada	Doentes saídos	Dias de internamento	Consultas externas	Urgências	Indicadores de utilização		
						DS/C	DM	Tx.O
Continente	**1921**	**75212**	**511829**	**1006801**	**159304**	**39,2**	**6,8**	**73,0**
RS Norte	**624**	**22463**	**154546**	**359789**	**21158**	**36,0**	**6,9**	**67,9**
Porto	624	22463	154546	359789	21158	36,0	6,9	67,9
IPO Norte SA	354	11856	100069	207362	-	33,5	8,4	77,4
Joaquim Urbano	60	685	13515	24105	-	11,4	19,7	61,7
Maria Pia	98	4373	16942	74832	4276	44,6	3,9	47,4
Mat. Júlio Dinis	112	5549	24020	53490	16882	49,5	4,3	58,8
RS Centro	**189**	**6305**	**45235**	**101091**	**-**	**33,4**	**7,2**	**65,6**
Coimbra	189	6305	45235	101091	-	33,4	7,2	65,6
IPO Centro SA	189	6305	45235	101091	-	33,4	7,2	65,6
RS Lisboa e Vale Tejo	**1108**	**46444**	**312048**	**545921**	**138146**	**41,9**	**6,7**	**77,2**
Lisboa	1014	43727	286760	515914	125218	43,1	6,6	77,5
D. Estefânia	196	11118	57096	109238	83855	56,7	5,1	79,8
Inst. Gama Pinto	22	1822	3863	30148	-	82,8	2,1	48,1
IPO Sul SA	278	8852	79947	162111	7691	31,8	9,0	78,8
Mat. Alfredo Costa	170	9519	52155	56316	31210	56,0	5,5	84,1
Santa Cruz SA	141	4743	40083	79041	-	33,6	8,5	77,9
Santa Marta SA	207	7673	53616	79060	2462	37,1	7,0	71,0
Setúbal	94	2717	25288	30007	12928	28,9	9,3	73,7
Ortop. do Outão	94	2717	25288	30007	12928	28,9	9,3	73,7

Nota: O sanatório Dr. José Maria Antunes Júnior que em 2001 fazia parte dos hospitais especializados, foi integrado no Centro Hospitalar de Torres Vedras.

Fonte: DGS/DSIA; INE

3.4.3 HOSPITAIS DISTRITAIS: EQUIPAMENTO E ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Lotação e utilização hospitalar por estabelecimento, regiões e sub-regiões de saúde, 2004

Regiões e Sub-regiões de Saúde/Hospitais	Lotação praticada	Doentes saídos	Dias de internamento	Consultas externas	Urgências	Indicadores de utilização		
						DS/C	DM	Tx.O
Continente	**10304**	**441719**	**2887962**	**3359118**	**3307660**	**42,9**	**6,5**	**76,8**
RS Norte	**2817**	**128089**	**785583**	**988916**	**924424**	**45,5**	**6,1**	**76,4**
Braga	812	39755	217070	294622	267848	49,0	5,5	73,2
Santa Maria Maior SA	172	7631	38371	54910	87754	44,4	5,0	61,1
Senhora da Oliveira SA	439	23720	132993	170737	105436	54,0	5,6	83,0
São João de Deus SA	201	8404	45706	68975	74658	41,8	5,4	62,3
Bragança	292	13427	81432	80375	87169	46,0	6,1	76,4
Bragança SA	181	8198	52214	34779	49507	45,3	6,4	79,0
Mirandela	111	5229	29218	45596	37662	47,1	5,6	72,1
Porto	697	33613	207224	282686	292483	48,2	6,2	81,5
Padre Américo SA	274	15744	79022	109010	156992	57,5	5,0	79,0
ULS de Matosinhos SA (1)	423	17869	128202	173676	135491	42,2	7,2	83,0
Viana do Castelo	476	17916	132958	155237	116817	37,6	7,4	76,5
GH do Alto Minho SA (2)	476	17916	132958	155237	116817	37,6	7,4	76,5
Vila Real	540	23378	146899	175996	160107	43,3	6,3	74,5
Chaves	216	7506	54735	52267	63143	34,8	7,3	69,4
CH V. Real/P. Régua SA	324	15872	92164	123729	96964	49,0	5,8	77,9
RS Centro	**3349**	**140298**	**884218**	**1018677**	**1096583**	**41,9**	**6,3**	**72,3**
Aveiro	983	45503	249876	392826	353048	46,3	5,5	69,6
Águeda	101	3911	27221	28238	44487	38,7	7,0	73,8
Infante D. Pedro SA	346	14077	94483	97250	118123	40,7	6,7	74,8
São Sebastião SA	316	20598	80846	181324	90061	65,2	3,9	70,1
São Miguel	97	2947	18344	36804	57482	30,4	6,2	51,8
São João Madeira	123	3970	28982	49210	42895	32,3	7,3	64,6
Castelo Branco	616	23890	163079	154951	202491	38,8	6,8	72,5
Amato Lusitano	292	10115	70153	60677	76514	34,6	6,9	65,8
CH Cova da Beira SA	324	13775	92926	94274	125977	42,5	6,7	78,6
Coimbra	176	6350	39771	78404	76707	36,1	6,3	61,9
Figueira da Foz SA	176	6350	39771	78404	76707	36,1	6,3	61,9
Guarda	303	11344	80631	53045	56221	37,4	7,1	72,9
Sousa Martins	303	11344	80631	53045	56221	37,4	7,1	72,9
Leiria	549	24670	153785	176082	207750	44,9	6,2	76,7
CH Caldas Rainha (3)	143	6583	39591	60368	69583	46,0	6,0	75,9
Santo André SA	406	18087	114194	115714	138167	44,5	6,3	77,1
Viseu	722	28541	197076	163369	200366	39,5	6,9	74,8
Lamego	142	4800	30713	26318	64406	33,8	6,4	59,3
São Teotónio SA	580	23741	166363	137051	135960	40,9	7,0	78,6

(1) Inclui o Hospital distrital Pedro Espano e unidades locais de saúde dos Cuidados de Saúde Primários.

(2) Inclui o hospital distrital Santa Luzia de Viana do Castelo e o hospital de nível 1 Conde de Bertiandos de Ponte de Lima.

(3) Inclui o movimento do Hospital Termal Rainha D. Leonor.

Fonte: DGS/DSIA; INE

3.4.3 HOSPITAIS DISTRITAIS: EQUIPAMENTO E ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Lotação e utilização hospitalar por estabelecimento, regiões e sub-regiões de saúde, 2004 (continuação)

Regiões e Sub-regiões de Saúde/Hospitais	Lotação praticada	Doentes saídos	Dias de internamento	Consultas externas	Urgências	Indicadores de utilização		
						DS/C	DM	Tx.O
RS Lisboa e Vale Tejo	**2660**	**117735**	**797134**	**876546**	**919965**	**44,3**	**6,8**	**82,1**
Lisboa	1152	53208	360634	348045	407424	46,2	6,8	85,8
CH Torres Vedras (1)	277	10841	78175	61860	84951	39,1	7,2	77,3
Reynaldo dos Santos	211	10236	69813	60747	107667	48,5	6,8	90,6
Prof. Fernando Fonseca	664	32131	212646	225438	214806	48,4	6,6	87,7
Santarém	847	36588	250171	270031	285546	43,2	6,8	80,9
CH do Médio Tejo SA (2)	454	20069	133784	144069	185131	44,2	6,7	80,7
Santarém SA	393	16519	116387	125962	100415	42,0	7,0	81,1
Setúbal	661	27939	186329	258470	226995	42,3	6,7	77,2
N.ª Senhora do Rosário SA	349	15045	91292	128846	113722	43,1	6,1	71,7
São Bernardo SA	312	12894	95037	129624	113273	41,3	7,4	83,5
RS Alentejo	**783**	**26123**	**211585**	**238342**	**155365**	**33,4**	**8,1**	**74,0**
Beja	251	9449	70008	72326	49641	37,6	7,4	76,4
José Fernandes SA	251	9449	70008	72326	49641	37,6	7,4	76,4
Évora	339	10433	90171	122206	60361	30,8	8,6	72,9
Espírito Santo	339	10433	90171	122206	60361	30,8	8,6	72,9
Portalegre	193	6241	51406	43810	45363	32,3	8,2	73,0
Dr. José Maria Grande	193	6241	51406	43810	45363	32,3	8,2	73,0
RS Algarve	**695**	**29474**	**209442**	**236637**	**211323**	**42,4**	**7,1**	**82,6**
Faro	695	29474	209442	236637	211323	42,4	7,1	82,6
Faro	451	19351	137445	145218	126554	42,9	7,1	83,5
Barlavento Algarvio SA	244	10123	71997	91419	84769	41,5	7,1	80,8

(1) Inclui o hospital distrital de Torres Vedras e o hospital Dr. José Maria Antunes Júnior.

(2) Inclui os hospitais distritais de Abrantes, Tomar e Torres Novas.

Fonte: DGS/DSIA; INE

3.4.4 HOSPITAIS DE NÍVEL 1: EQUIPAMENTO E ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

Lotação e utilização hospitalar por estabelecimento, regiões e sub-regiões de saúde, 2004

Regiões e Sub-regiões de Saúde/Hospitais	Lotação praticada	Doentes saídos	Dias de internamento	Consultas externas	Urgências	Indicadores de utilização		
						DS/C	DM	Tx.O
Continente	**1565**	**54230**	**379245**	**418972**	**952990**	**34,7**	**7,0**	**66,4**
RS Norte	**677**	**28005**	**173878**	**206064**	**358011**	**41,4**	**6,2**	**70,4**
Braga	93	3389	21594	14553	35150	36,4	6,4	63,6
São José de Fafe	93	3389	21594	14553	35150	36,4	6,4	63,6
Bragança	106	3056	24711	13689	27084	28,8	8,1	63,9
Macedo de Cavaleiros	106	3056	24711	13689	27084	28,8	8,1	63,9
Porto	478	21560	127573	177822	295777	45,1	5,9	73,1
CH P. Varzim/V. Conde	143	7229	39102	57614	111631	50,6	5,4	74,9
São Gonçalo SA	128	6407	33025	45356	57019	50,1	5,2	70,7
Conde de São Bento	133	6094	37897	52358	51273	45,8	6,2	78,1
N.ª Senhora Conceição	74	1830	17549	22494	75854	24,7	9,6	65,0
RS Centro	**558**	**17581**	**128478**	**148643**	**442479**	**31,5**	**7,3**	**63,1**
Aveiro	208	5826	35609	60361	176880	28,0	6,1	46,9
José Luciano de Castro	44	596	3145	11616	39186	13,5	5,3	19,6
N.ª Senhora da Ajuda	33	1536	10199	16020	38411	46,5	6,6	84,7
Visconde de Salreu	52	1269	8086	9146	38492	24,4	6,4	42,6
Dr. Francisco Zagalo	79	2425	14179	23579	60791	30,7	5,8	49,2
Coimbra	56	1931	14687	12062	39000	34,5	7,6	71,9
Arc. João Crisóstomo	56	1931	14687	12062	39000	34,5	7,6	71,9
Guarda	60	2549	19085	23989	41382	42,5	7,5	87,1
N.ª Senhora da Assunção	60	2549	19085	23989	41382	42,5	7,5	87,1
Leiria	175	5371	44495	41231	148387	30,7	8,3	69,7
Bernardino Lopes Oliveira	63	2224	15962	16363	56089	35,3	7,2	69,4
S. Pedro Gonçalves Telmo	53	1416	9947	9319	44556	26,7	7,0	51,4
Pombal	59	1731	18586	15549	47742	29,3	10,7	86,3
Viseu	59	1904	14602	11000	36830	32,3	7,7	67,8
Cândido de Figueiredo	59	1904	14602	11000	36830	32,3	7,7	67,8
RS Lisboa e Vale Tejo	**133**	**3067**	**25234**	**26771**	**86954**	**23,1**	**8,2**	**52,0**
Setúbal	133	3067	25234	26771	86954	23,1	8,2	52,0
Montijo	95	2525	20714	15662	48560	26,6	8,2	59,7
Litoral Alentejano	38	542	4520	11109	38394	14,3	8,3	32,6
RS Alentejo	**142**	**4431**	**35603**	**33422**	**36765**	**31,2**	**8,0**	**68,7**
Beja	34	622	7013	4509	-	18,3	11,3	56,5
São Paulo	34	622	7013	4509	-	18,3	11,3	56,5
Portalegre	108	3809	28590	28913	36765	35,3	7,5	72,5
Santa Luzia de Elvas	108	3809	28590	28913	36765	35,3	7,5	72,5
RS Algarve	**55**	**1146**	**16052**	**4072**	**28781**	**20,8**	**14,0**	**80,0**
Faro	55	1146	16052	4072	28781	20,8	14,0	80,0
Lagos	55	1146	16052	4072	28781	20,8	14,0	80,0

Fonte: DGS/DSIA; INE

3.4.5 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE MENTAL: Psiquiatria; Alcoologia e Toxicodependência

a) Lotação e utilização hospitalar por tipo de estabelecimento, Continente, 2004

Tipo de estabelecimento	Nº	Lotação (camas)	Internamento		Hospital de dia		Consultas externas	Urgências (nº)	Indicadores de utilização		
			DS	DI	Sessões	Doentes			DS/C	DM	Tx.O
Total	**95**	**2809**	**19781**	**776903**	**122161**	**3675**	**774054**	**1939**	**7,0**	**39,3**	**75,8**
Psiquiatria	**29**	**2650**	**16714**	**732226**	**121165**	**3579**	**364584**	**1939**	**6,3**	**43,8**	**75,7**
Hospitais Psiquiátricos	5	1742	8266	458278	37794	1010	135565	1939	4,7	55,4	72,1
Dep. Psiquiatria e S. Mental	20	777	8112	236832	33351	2287	200351	-	10,4	29,2	83,5
Dep. Pedopsiquiatria e Saúde Mental Infantil e Juvenil	3	24	284	5239	5916	252	28668	-	11,8	18,4	59,8
Centros Psiquiátricos de Recuperação (CPR)	1	107	52	31877	44104	30	-	-	0,5	613,0	81,6
Alcoologia	**3**	**80**	**1222**	**24451**	**996**	**96**	**30298**	**-**	**15,3**	**20,0**	**83,7**
Centros Regionais de Alcoologia (CRA)	3	80	1222	24451	996	96	30298	-	15,3	20,0	83,7
Toxicodependência	**63**	**79**	**1845**	**20226**	**-**	**-**	**379172**	**-**	**23,4**	**11,0**	70,1
Centros de Atendimento de Toxicodependentes (CAT)	45	-	-	-	-	-	379172	-	**-**	-	**-**
Extensões	11	-	-	-	-	-	(1)	-	**-**	-	**-**
Unidades de Desabituação (UD)	5	47	1792	11816	-	-	-	-	38,1	6,6	68,9
Comunidades Terapêuticas (CT)	2	32	53	8410	-	-	-	-	1,7	158,7	72,0

Nota 1: A lotação dos estabelecimentos de psiquiatria inclui as camas destinadas a doentes agudos e crónicos.

Nota 2: Os Centros de Atendimento de Toxicodependentes (CAT) são unidades orgânicas que, nalguns casos, integram extensões, unidades de desabituação (internamento) e/ou comunidades terapêuticas (CT).

Nota 3: Os dados relativos ao movimento do "Hospital Dia" revelam algumas inconsistências, as quais resultam fundamentalmente dos diferentes critérios de contagem adoptados. A harmonização de procedimentos por parte de todas as entidades envolvidas possibilitará a melhoria desta informação.

(1) As consultas estão incluídas no movimento dos CAT. Para dar resposta à procura de consultas na área da toxicodependência, têm sido criadas as CON (unidades de consulta), as quais constituem locais de consulta, que podem funcionar nos Centros de Saúde ou outros locais, com a supervisão e acompanhamento de técnicos do IDT. Em 2004, existiam 19 em funcionamento: 7 na Região Norte, 4 na Região Centro, 6 na Região de Lisboa e Vale do Tejo, 1 na Região do Alentejo e 1 na Região do Algarve. Para além destas unidades, existe também 3 Centros de Dia (2 no Porto e 1 em Lisboa). São estruturas essencialmente orientadas para a implementação de acções de prevenção primária e formação e, podem em situações concretas realizar consultas, assim como, os NAT (Núcleos de Atendimento a Toxicodependentes) num total de 3, ligados aos Centros de Saúde e enquadrados no CAT de Xabregas (Lisboa).

Fonte: DGS/DSIA; IDT; INE

3.4.5 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE MENTAL: Psiquiatria, Alcoologia e Toxicodependência

b) Lotação e utilização hospitalar por regiões de saúde e tipo de estabelecimento, 2004

Regiões de Saúde/ Tipo de estabelecimento	Nº	Lotação (camas)	Internamento		Hospital de dia		Consultas Externas	Urgências (nº)	Indicadores de utilização		
			DS	DI	Sessões	Doentes			DS/C	DM	Tx.O
RS Norte	**27**	**515**	**7572**	**144482**	**40575**	**1874**	**329608**	**-**	**14,7**	**19,1**	**76,9**
Psiquiatria	**10**	**484**	**6763**	**136155**	**39579**	**1778**	**167518**	**-**	**14,0**	**20,1**	**77,1**
Hospitais Psiquiátricos	1	164	3016	42657	23587	511	50136	-	18,4	14,1	71,3
Magalhães de Lemos		164	3016	42657	23587	511	50136	-	18,4	14,1	71,3
Dep. Psiquiatria e S. Mental	8	306	3548	90878	12405	1248	104825	-	11,6	25,6	81,4
HN1 S. Gonçalo SA		40	212	14228	2494	57	14257	-	5,3	67,1	97,5
HC São Marcos		65	812	19803	69	9	14776	-	12,5	24,4	83,5
HD Bragança SA		65	540	19370	-	-	7825	-	8,3	35,9	81,6
HC São João		30	369	8456	3057	74	19228	-	12,3	22,9	77,2
HD Padre Américo SA		28	368	8667	2969	694	18842	-	13,1	23,6	84,8
CH do Alto Minho SA		24	432	7370	841	236	9465	-	18,0	17,1	84,1
CH V. Nova de Gaia		30	529	7719	2975	178	15214	-	17,6	14,6	70,5
CH V. Real/P. da Régua SA		24	286	5265	-	-	5218	-	11,9	18,4	60,1
Dep. Pedopsiquiatria e Saúde Mental Infantil e Juvenil	1	14	199	2620	3587	19	12557	-	14,2	13,2	51,3
HE Maria Pia		14	199	2620	3587	19	12557	-	14,2	13,2	51,3
Alcoologia	**1**	**20**	**375**	**5593**	**996**	**96**	**12034**	**-**	**18,8**	**14,9**	**76,6**
Centros Regionais de Alcoologia (CRA)	1	20	375	5593	996	96	12034	-	18,8	14,9	76,6
CRA do Porto		20	375	5593	996	96	12034	-	18,8	14,9	76,6
Toxicodependência	**16**	**11**	**434**	**2734**	**-**	**-**	**150056**	**-**	**39,5**	**6,3**	**68,1**
Centros de Atendimento de Toxicodependentes (CAT)	13	-	-	-	-	-	150056	-	-	-	-
Braga	2	-	-	-	-	-	27255	-	-	-	-
Bragança	1	-	-	-	-	-	6181	-	-	-	-
Porto	8	-	-	-	-	-	104750	-	-	-	-
Viana do Castelo	1	-	-	-	-	-	5234	-	-	-	-
Vila Real	1	-	-	-	-	-	6636	-	-	-	-
Extensões	2	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-
Vila Real	2	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-
Unidades de Desabituação	1	11	434	2734	-	-	-	-	39,5	6,3	68,1
UD Cedofeita (Porto)		11	434	2734	-	-	-	-	39,5	6,3	68,1

Nota: A lotação dos estabelecimentos de psiquiatria inclui as camas destinadas a doentes agudos e crónicos.

(1) As consultas estão incluídas no movimento dos CAT.

Fonte: DGS/DSIA; IDT; INE

3.4.5 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE MENTAL: Psiquiatria; Alcoologia e Toxicodependência

b) Lotação e utilização hospitalar por regiões de saúde e tipo de estabelecimento, 2004 (continuação)

Regiões de Saúde/ Tipo de estabelecimento	Nº	Lotação (camas)	Internamento		Hospital de dia		Consultas Externas	Urgências (nº)	Indicadores de utilização		
			DS	DI	Sessões	Doentes			DS/C	DM	Tx.O
RS Centro	**24**	**953**	**5086**	**265168**	**54273**	**493**	**153640**	**326**	**5,3**	**52,1**	**76,2**
Psiquiatria	**10**	**901**	**4241**	**250825**	**54273**	**493**	**64473**	**326**	**4,7**	**59,1**	**76,3**
Hospitais Psiquiátricos	2	566	1480	146940	2288	95	21645	326	2,6	99,3	71,1
HP Lorvão		250	384	64541	-	-	4777	326	1,5	168,1	70,7
HP Sobral Cid		316	1096	82399	2288	95	16868	-	3,5	75,2	71,4
Dep. Psiquiatria e S. Mental	6	228	2709	72008	6821	296	38941	-	11,9	26,6	86,5
HD Infante D. Pedro SA		33	460	8844	414	89	8101	-	13,9	19,2	73,4
HD A. Lusitano		10	231	3168	1128	71	3578	-	23,1	13,7	86,8
CH Cova da Beira SA		24	390	6741	4742	107	5996	-	16,3	17,3	77,0
HD Sousa Martins		24	458	7729	-	-	6471	-	19,1	16,9	88,2
HD Santo André SA		93	652	32658	-	-	5802	-	7,0	50,1	96,2
HD São Teotónio SA		44	518	12868	537	29	8993	-	11,8	24,8	80,1
Dep. Pedopsiquiatria e Saúde Mental Infantil e Juvenil	1	-	-	.	1060	72	3887	-	-	-	-
CH Coimbra		-	-	.	1060	72	3887	-	-	-	-
Centros Psiquiátricos de Recuperação	1	107	52	31877	44104	30	-	-	0,5	613,0	81,6
CPR Arnes (Soure)		107	52	31877	44104	30	-	-	0,5	613,0	81,6
Alcoologia	**1**	**30**	**502**	**9020**	**-**	**-**	**11106**	**-**	**16,7**	**18,0**	**82,4**
Centros Regionais de Alcoologia (CRA)	1	30	502	9020	-	-	11106	-	16,7	18,0	82,4
CRA de Coimbra		30	502	9020	-	-	11106	-	16,7	18,0	82,4
Toxicodependência	**13**	**22**	**343**	**5323**	**-**	**-**	**78061**	**-**	**15,6**	**15,5**	**66,3**
Centros de Atendimento de Toxicodependentes (CAT)	11	-	-	-	-	-	78061	-	-	-	-
Aveiro	2	-	-	-	-	-	26382	-	-	-	-
Castelo Branco	2	-	-	-	-	-	7257	-	-	-	-
Coimbra	2	-	-	-	-	-	17497	-	-	-	-
Guarda	1	-	-	-	-	-	4093	-	-	-	-
Leiria	3	-	-	-	-	-	15162	-	-	-	-
Viseu	1	-	-	-	-	-	7670	-	-	-	-
Unidades de Desabituação	1	10	328	2006	-	-	-	-	32,8	6,1	55,0
UD Coimbra		10	328	2006	-	-	-	-	32,8	6,1	55,0
Comunidades Terapêuticas	1	12	15	3317	-	-	-	-	1,3	221,1	75,7
CT Coimbra		12	15	3317	-	-	-	-	1,3	221,1	75,7

Nota: A lotação dos estabelecimentos de psiquiatria inclui as camas destinadas a doentes agudos e crónicos.

Fonte: DGS/DSIA; IDT; INE

3.4.5 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE MENTAL: Psiquiatria, Alcoologia e Toxicodependência

b) Lotação e utilização hospitalar por regiões de saúde e tipo de estabelecimento, 2004 (continuação)

Regiões de Saúde/ Tipo de estabelecimento	Nº	Lotação (camas)	Internamento		Hospital de dia		Consultas externas	Urgências (nº)	Indicadores de utilização		
			DS	DI	Sessões	Doentes			DS/C	DM	Tx.O
RS Lisboa e Vale do Tejo	**31**	**1194**	**5811**	**326939**	**25061**	**946**	**237927**	**1613**	**4,9**	**56,3**	**75,0**
Psiquiatria	**6**	**1128**	**4822**	**307519**	**25061**	**946**	**115149**	**1613**	**4,3**	**63,8**	**74,7**
Hospitais Psiquiátricos	2	1012	3770	268681	11919	404	63784	1613	3,7	71,3	72,7
HP Júlio de Matos		485	2115	150426	5491	74	32854	1613	4,4	71,1	85,0
HP Miguel Bombarda		527	1655	118255	6428	330	30930	-	3,1	71,5	61,5
Dep. Psiquiatria e S. Mental	3	106	967	36219	11873	381	39141	-	9,1	37,5	93,6
HC São Francisco Xavier SA		60	356	21003	4552	318	15524	-	5,9	59,0	95,9
HD N.ª Senhora Rosário SA		30	388	9588	2155	35	15685	-	12,9	24,7	87,6
HD São Bernardo SA		16	223	5628	5166	28	7932	-	13,9	25,2	96,4
Dep. Pedopsiquiatria e Saúde Mental Infantil e Juvenil	1	10	85	2619	1269	161	12224	-	8,5	30,8	71,8
HE D. Estefânia		10	85	2619	1269	161	12224	-	8,5	30,8	71,8
Alcoologia	**1**	**30**	**345**	**9838**	**-**	**-**	**7158**	**-**	**11,5**	**28,5**	**89,8**
Centros Regionais de Alcoologia (CRA)	1	30	345	9838	-	-	7158	-	11,5	28,5	89,8
CRA de Lisboa		30	345	9838	-	-	7158	-	11,5	28,5	89,8
Toxicodependência	**24**	**36**	**644**	**9582**	**-**	**-**	**115620**	**-**	**17,9**	**14,9**	**72,9**
Centros de Atendimento de Toxicodependentes (CAT)	15	-	-	-	-	-	115620	-	-	-	-
Lisboa	9	-	-	-	-	-	76898	-	-	-	-
Santarém	2	-	-	-	-	-	14401	-	-	-	-
Setúbal	4	-	-	-	-	-	24321	-	-	-	-
Extensões	6	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-
Lisboa	5	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-
Setúbal	1	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-
Unidades de Desabituação	2	16	606	4489	-	-	-	-	37,9	7,4	76,9
UD Taipas (Lisboa)		8	367	2671	-	-	-	-	45,9	7,3	91,5
UD Xabregas (Lisboa)		8	239	1818	-	-	-	-	29,9	7,6	62,3
Comunidades Terapêuticas	1	20	38	5093	-	-	-	-	1,9	134,0	69,8
CT Restelo (Lisboa)		20	38	5093	-	-	-	-	1,9	134,0	69,8

Nota: A lotação dos estabelecimentos de psiquiatria inclui as camas destinadas a doentes agudos e crónicos.

(1) As consultas estão incluídas no movimento dos CAT.

Fonte: DGS/DSIA; IDT; INE

3.4.5 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE MENTAL: Psiquiatria, Alcoologia e Toxicodependência

b) Lotação e utilização hospitalar por regiões de saúde e tipo de estabelecimento, 2004 (continuação)

Regiões de Saúde/ Tipo de estabelecimento	Nº	Lotação (camas)	Internamento		Hospital de dia		Consultas externas	Urgências (nº)	Indicadores de utilização		
			DS	DI	Sessões	Doentes			DS/C	DM	Tx.O
RS Alentejo	**7**	**102**	**450**	**25565**	**1055**	**172**	**23895**	**-**	**4,41**	**56,8**	**68,7**
Psiquiatria	**2**	**102**	**450**	**25565**	**1055**	**172**	**10725**	**-**	**4,41**	**56,8**	**68,7**
Dep. Psiquiatria e S. Mental	2	102	450	25565	1055	172	10725	-	4,41	56,8	68,7
HD Espírito Santo		45	250	10756	1042	159	6992	-	5,56	43,0	65,5
HD José Maria Grande		57	200	14809	13	13	3733	-	3,51	74,0	71,2
Alcoologia	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Centros Regionais de Alcoologia (CRA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Toxicodependência	**5**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**13170**	**-**	**-**	**-**	**-**
Centros de Atendimento de Toxicodependentes (CAT)	4	-	-	-	-	-	13170	-	-	-	-
Beja	1	-	-	-	-	-	6043	-	-	-	-
Évora	1	-	-	-	-	-	3715	-	-	-	-
Portalegre	2	-	-	-	-	-	3412	-	-	-	-
Extensões	1	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-
Beja	1	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-
RS Algarve	**6**	**45**	**862**	**14749**	**1197**	**190**	**28984**	**-**	**19,2**	**17,1**	**89,8**
Psiquiatria	**1**	**35**	**438**	**12162**	**1197**	**190**	**6719**	**-**	**12,5**	**27,8**	**95,2**
Dep. Psiquiatria e S. Mental	1	35	438	12162	1197	190	6719	-	12,5	27,8	95,2
HD Faro		35	438	12162	1197	190	6719	-	12,5	27,8	95,2
Alcoologia	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Centros Regionais de Alcoologia (CRA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Toxicodependência	**5**	**10**	**424**	**2587**	**-**	**-**	**22265**	**-**	**42,4**	**6,1**	**70,9**
Centros de Atendimento de Toxicodependentes (CAT)	2	-	-	-	-	-	22265	-	-	-	-
Faro	2	-	-	-	-	-	22265	-	-	-	-
Extensões	2	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-
Faro	2	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-
Unidades de Desabituação	1	10	424	2587	-	-	-	-	42,4	6,1	70,9
UD Olhão		10	424	2587	-	-	-	-	42,4	6,1	70,9

Nota: A lotação dos estabelecimentos de psiquiatria inclui as camas destinadas a doentes agudos e crónicos.

(1) As consultas estão incluídas no movimento dos CAT.

Fonte: DGS/DSIA; IDT; INE

4.1.1 FORMAÇÃO DE MÉDICOS, MÉDICOS DENTISTAS E FARMACÊUTICOS

Alunos matriculados e diplomados, por tipo de curso e estabelecimento, ano lectivo 2003-2005

Tipo de curso/Estabelecimento	Matriculados 2004/2005		Diplomados 2003/2004
	Total	1ª vez	Total
Total (Público, Particular e Cooperativo)			
Medicina	6370	1179	694
Medicina Dentária	2708	551	292
Ciências Farmacêuticas	4409	885	443
Medicina			
Ensino Superior Público	**6370**	**1179**	**694**
Universitário	6370	1179	694
Militar e Policial Universitário	x	x	x
Medicina Dentária			
Ensino Superior Público	**960**	**221**	**145**
Universitário	960	221	145
Militar e Policial Universitário	-	-	-
Ensino Superior Particular e Cooperativo	**1541**	**267**	**147**
Universitário	553	86	50
Outros estabelecimentos	988	181	97
Universidade Católica Portuguesa	**207**	**63**	**-**
Ciências Farmacêuticas			
Ensino Superior Público	**3104**	**639**	**329**
Universitário	3104	639	329
Militar e Policial Universitário	x	x	x
Ensino Superior Particular e Cooperativo	**1305**	**246**	**114**
Universitário	531	119	-
Outros estabelecimentos	774	127	114

Fonte: MCES – OCES, Observatório da Ciência e do Ensino Superior

4.1.2 FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS

Alunos matriculados e diplomados, por regiões de saúde e regiões autónomas, ano lectivo 2003-2005

Escolas de enfermagem/Regiões de Saúde/Regiões Autónomas	Escolas (nº)	Alunos matriculados 2004/2005			Diplomados 2003/2004	
		Complemento de formação	Licenciatura	Especialização	Complemento de formação	Licenciatura
Total Geral	**49**	**2474**	**14673**	**369**	**2508**	**2206**
H	-	441	2961	38	438	426
M	-	2033	11712	331	2070	1780
Públicas	28	2017	8661	212	2016	1477
Privadas	20	407	5922	157	477	729
Universidade Católica	1	50	90	-	15	-
Regiões de Saúde	**45**	**2307**	**14029**	**342**	**2339**	**2087**
Norte	18	789	5820	162	841	757
Centro	9	639	3897	130	560	724
Lisboa e V. do Tejo	14	698	3366	50	718	455
Alentejo	2	151	566	-	175	115
Algarve	2	30	380	-	45	36
Regiões Autónomas	**4**	**167**	**644**	**27**	**169**	**119**
Açores	2	101	393	-	101	77
Madeira	2	66	251	27	68	42

Nota: Inclui dados da Escola do Serviço de Saúde Militar, referente ao Ensino Superior Público Militar.

Fonte: OCES, Observatório da Ciência e do Ensino Superior

Gráfico nº 50
Alunos matriculados no 1º ano, por 100000 habitantes, 1990-2004/2005

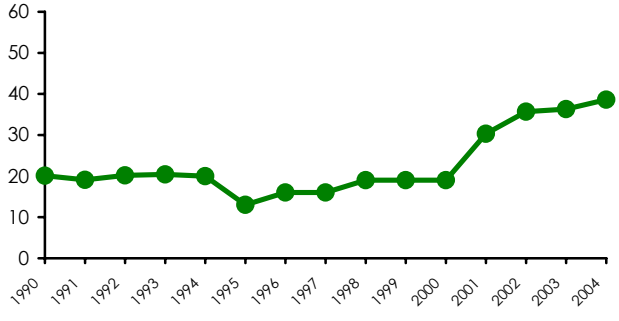
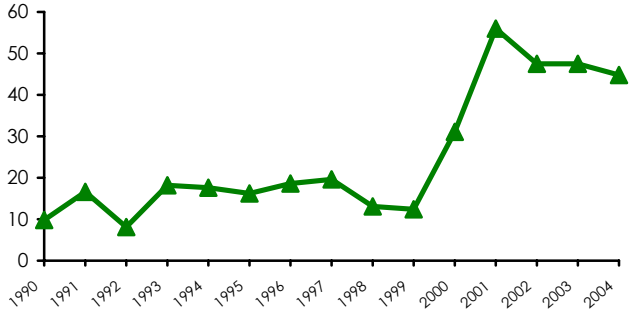


Gráfico nº 51
Alunos diplomados, por 100000 habitantes, 1990-2003/2004



Fonte: DMRS, Departamento de Modernização e Recursos da Saúde; OCES

Nota: O comportamento do indicador (Alunos matriculados no 1º ano face ao número de habitantes), a partir de 2000, deve-se ao acréscimo significativo do número de alunos matriculados, resultante do crescimento do número de escolas de enfermagem (31 escolas em 2000 e 49 em 2004). Por outro lado, o número de alunos diplomados, a partir de 2000, engloba aqueles que concluíram o bacharelato e a licenciatura (uma parte destes é constituída pelos alunos que, tendo concluído o bacharelato, obtiveram igualmente a equiparação à licenciatura através da frequência de formação complementar).

4.1.3 FORMAÇÃO DE TÉCNICOS DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA

Alunos matriculados e diplomados por áreas funcionais, ano lectivo 2003-2005

Escolas/Áreas funcionais	Alunos matriculados 2004/2005					Diplomados 2003/2004	
	Total (1)	1°. ciclo		2°. ciclo		Bacharelato	Bacharelato + Licenciatura
		HM	H	HM	H		
Total Geral	**12711**	**9568**	**2283**	**2853**	**668**	**72**	**3252**
Públicas	5112	3737	763	1221	269	19	1900
Privadas	7599	5831	1520	1632	399	53	1352
Análises Clínicas e de Saúde Pública	2080	1661	331	419	84	-	501
Anatomia Patol., Citológica e Tanatológica	586	489	93	97	21	-	114
Audiologia	165	132	25	33	5	-	52
Cardiopneumologia	946	702	162	244	55	-	315
Dietética	342	275	34	67	7	-	93
Farmácia	842	740	126	102	22	-	135
Fisioterapia	3113	2248	686	729	177	53	710
Gerontologia	55	55	5	-	-	-	-
Higiene Oral	167	40	12	37	9	10	19
Medicina Nuclear	112	82	18	30	10	-	49
Neurofisiologia	166	125	27	41	6	-	46
Ortóptica	212	160	38	52	8	-	61
Podologia	311	214	47	97	25	-	164
Prótese Dentária	410	291	134	55	23	9	99
Radiologia	1612	1162	385	450	155	-	394
Radioterapia	138	96	20	42	5	-	53
Saúde Ambiental	421	315	85	106	30	-	117
Terapêutica da Fala	273	237	21	36	6	-	53
Terapêutica Ocupacional	160	105	10	55	4	-	63
Terapia da Fala	450	343	18	107	8	-	138
Terapia Ocupacional	150	96	6	54	8	-	76

(1) Inclui 290 matriculados não incluídos nas colunas do 1° e 2° ciclo, respectivamente em fisioterapia (136), higiene oral (90) e prótese dentária (64).

Fonte: OCES, Observatório da Ciência e do Ensino Superior

Gráfico nº 52
Alunos matriculados no 1° ano, por 100000 habitantes, 1990-2004/2005

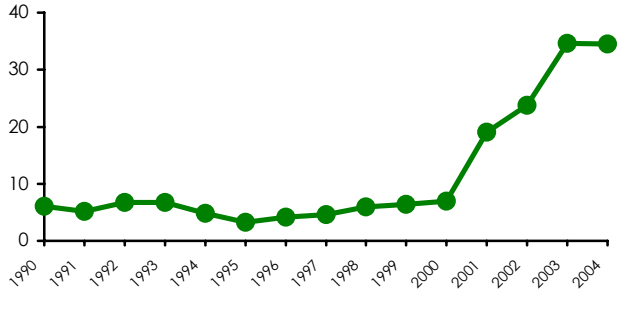
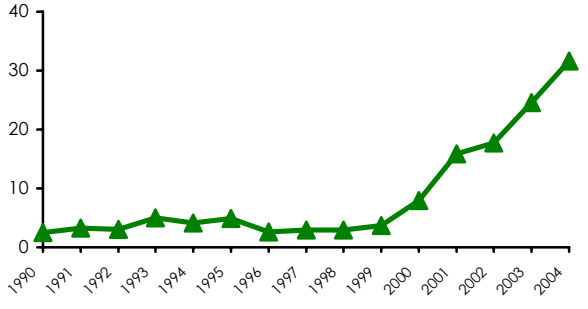


Gráfico nº 53
Alunos diplomados por 100000 habitantes, 1990-2003/2004



Fonte: DMRS, Departamento de Modernização e Recursos da Saúde; OCES

Nota: O comportamento do indicador (Alunos matriculados no 1°ano face ao número de habitantes), a partir de 2000, deve-se ao acréscimo significativo do número de alunos matriculados, em resultado de uma maior oferta. Por outro lado, o número de alunos diplomados, a partir de 2000, engloba aqueles que concluíram o bacharelato e a licenciatura.

4.2.1 EFECTIVOS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE (MINISTÉRIO DA SAÚDE)

a) Total de efectivos por agrupamentos profissionais, 1990/1995/2003

Agrupamentos profissionais	1990	1995	2003
Total	**100870**	**107950**	**123962**
Pessoal dirigente	984	833	1117
Pessoal médico	20574	22539	24830
Outro pessoal técnico superior (1)	1649	2391	4038
Pessoal de enfermagem	24973	29685	35678
Pessoal técnico de diagnóstico e terapêutica	4738	5513	7319
Outro pessoal técnico	916	98	248
Pessoal docente	181	459	378
Pessoal técnico profissional	1105	1090	1491
Pessoal de informática	x	288	603
Pessoal administrativo	16486	16288	17749
Pessoal operário	1945	1483	1492
Pessoal auxiliar (2)	27107	27068	28740
Outro pessoal	212	215	279

(1) Inclui a carreira de técnico superior de saúde (1400) e a carreira de técnico superior (2638). São valores referentes ao ano de 2003.

(2) Inclui o pessoal auxiliar (2347) e o pessoal dos serviços gerais (26393). São valores referentes ao ano de 2003.

Fonte: DMRS, Departamento de Modernização e Recursos de Saúde

4.2.1 EFECTIVOS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE (MINISTÉRIO DA SAÚDE)

b) Total de efectivos segundo o tipo de serviço, por agrupamentos profissionais, 2003

Agrupamentos Profissionais	Total		SCP	S-RS/CS	Hospitais	Outros
	Nº	%				
Total	**123962**	**100,0**	**4330**	**29361**	**89415**	**856**
Pessoal Dirigente	1117	0,9	270	99	706	42
Pessoal Médico	24830	20,0	359	7173	17228	70
Pessoal Técnico Superior de Saúde	1400	1,1	261	148	954	37
Pessoal de Enfermagem	35678	28,8	333	7055	28226	64
Pessoal Técnico Diag. Terapêutica	7319	5,9	238	1158	5871	52
Pessoal Administrativo	17749	14,3	849	7858	8823	219
Pessoal dos Serviços Gerais	26393	21,3	305	3933	22073	82
Outro Pessoal (1)	9476	7,6	1715	1937	5534	290

(1) Inclui o pessoal técnico superior (2638), o pessoal auxiliar (2347), o pessoal técnico profissional (1491), o pessoal operário (1492), o pessoal de informática (603), o pessoal docente (378), outro pessoal (279) e outro pessoal técnico (248).

SCP – Serviços Centrais e Personalizados

S-RS/CS – Sub-regiões de Saúde/Centros de Saúde

Fonte: DMR, Departamento de Modernização e Recursos de Saúde

4.2.1 EFECTIVOS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE (MINISTÉRIO DA SAÚDE)

c) Total de efectivos, segundo os agrupamentos profissionais, por regiões e sub-regiões de saúde, 2003

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Total	Pessoal Dirigente	Médicos	Técnico Sup. de Saúde	Pessoal de Enfer-magem	TDT	Pessoal Adminis-trativo	Pessoal Serviços Gerais	Outro Pessoal
Continente	**123962**	**1117**	**24830**	**1400**	**35678**	**7319**	**17749**	**26393**	**9476 (1)**
RS Norte	**37078**	**247**	**7996**	**421**	**11502**	**1765**	**5018**	**7847**	**2282**
Braga	6579	44	1448	43	2108	280	995	1328	333
Bragança	1891	17	259	13	634	94	305	365	204
Porto	23341	154	5473	316	7054	1148	2847	4936	1413
Viana do Castelo	2587	15	438	29	823	109	406	592	175
Vila Real	2680	17	378	20	883	134	465	626	157
RS Centro	**29887**	**234**	**5661**	**365**	**9045**	**1747**	**3999**	**6579**	**2257**
Aveiro	5994	47	1403	51	1694	275	940	1329	255
C. Branco	2936	23	411	42	905	147	515	633	260
Coimbra	11752	99	2199	201	3568	676	1302	2539	1168
Guarda	1856	11	288	17	573	93	272	481	121
Leiria	3791	31	707	27	1184	363	435	802	242
Viseu	3558	23	653	27	1121	193	535	795	211
RS Lisboa e Vale Tejo	**46755**	**532**	**9558**	**507**	**12164**	**3212**	**7085**	**9670**	**4027**
Lisboa	33873	442	7170	426	8325	2382	5030	6806	3292
Santarém	4692	25	775	38	1405	296	769	1114	270
Setúbal	8190	65	1613	43	2434	534	1286	1750	465
RS Alentejo	**5482**	**67**	**808**	**50**	**1628**	**304**	**955**	**1119**	**551**
Beja	1809	18	244	18	507	105	335	366	216
Évora	2144	34	327	21	603	111	371	462	215
Portalegre	1529	15	237	11	518	88	249	291	120
RS Algarve	**4760**	**37**	**807**	**57**	**1339**	**291**	**692**	**1178**	**359**
Faro	4760	37	807	57	1339	291	692	1178	359

(1) Inclui o pessoal técnico superior (2638), o pessoal auxiliar (2347), o pessoal técnico profissional (1491), o pessoal operário (1492), o pessoal de informática (603), o pessoal docente (378), outro pessoal (279) e outro pessoal técnico (248).

Fonte: DMR, Departamento de Modernização e Recursos de Saúde

4.3.1 MÉDICOS INSCRITOS NA RESPECTIVA ORDEM PROFISSIONAL

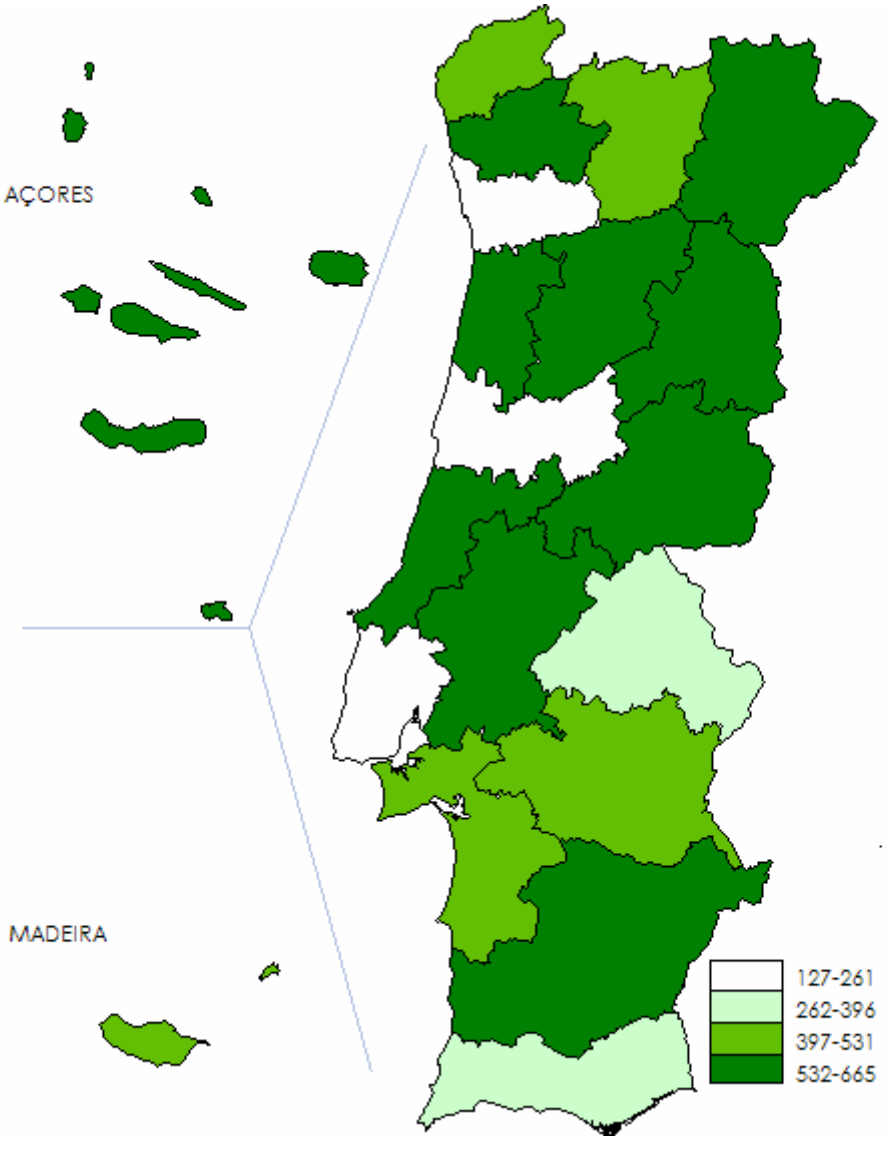
a) Número de médicos e habitantes por médico (1), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 1996/2004

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Médicos		Habitante/Médico	
	1996	2004	1996	2004
Portugal	**29902**	**35213**	**337**	**299**
Continente	29158	34255	329	293
RS Norte	**8709**	**10742**	**359**	**305**
Braga	1112	1513	715	563
Bragança	177	241	861	604
Porto	6779	7947	251	227
Viana do Castelo	328	545	760	462
Vila Real	313	496	729	446
RS Centro	**5714**	**6794**	**411**	**355**
Aveiro	1045	1293	654	562
Castelo Branco	290	378	726	538
Coimbra	2988	3438	145	127
Guarda	236	305	777	577
Leiria	591	711	748	665
Viseu	564	669	704	591
RS Lisboa e Vale Tejo	**13365**	**14721**	**246**	**237**
Lisboa	11256	12276	186	179
Santarém	619	706	727	657
Setúbal	1490	1739	502	477
RS Alentejo	**648**	**892**	**706**	**503**
Beja	187	235	861	664
Évora	276	340	613	503
Portalegre	185	317	688	384
RS Algarve	**722**	**1106**	**500**	**372**
Faro	722	1106	500	372
RA Açores	**347**	**432**	**687**	**558**
RA Madeira	**397**	**526**	**623**	**464**

(1) Médicos inscritos em 31/12/04. Para efeitos de comparação com 1996, não consideramos 339 médicos com residência desconhecida e 199 residentes no estrangeiro.

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Ordem dos Médicos

Cartograma nº 14
Índice habitante/médico, por sub-regiões de Saúde e RA, 2004



Fonte: INE, Estatísticas da Saúde; Ordem dos Médicos

4.3.1 MÉDICOS INSCRITOS NA RESPECTIVA ORDEM PROFISSIONAL

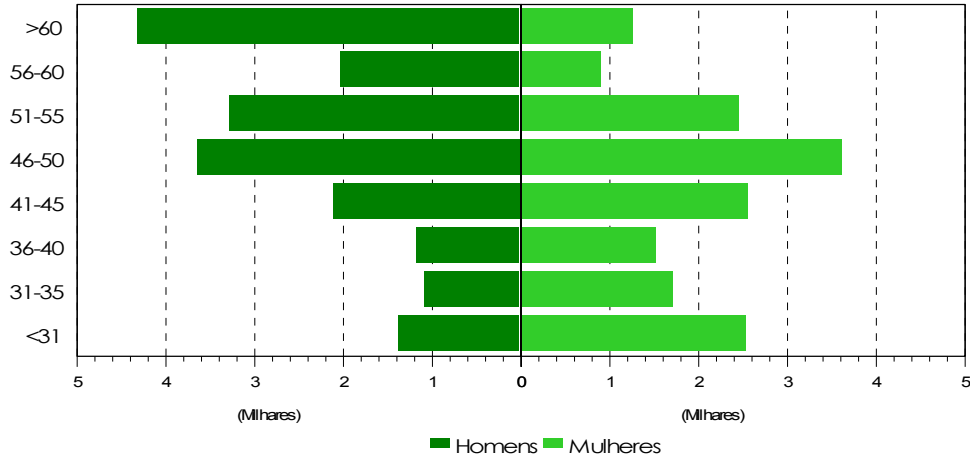
b) Médicos segundo o grupo etário (em %) e por 100.000 habitantes, por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2004 (1)

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Grupos etários (%)			Total (100.000 hab)
	< 31 anos	31-60 anos	> 60 anos	
Portugal (2)	**11,0**	**73,3**	**15,7**	**340**
Continente	11,1	73,3	15,7	341
RS Norte	**12,8**	**73,0**	**14,2**	**328**
Braga	14,1	74,4	11,5	178
Bragança	6,2	78,8	14,9	166
Porto	13,2	71,4	15,4	440
Viana do Castelo	10,3	82,2	7,5	216
Vila Real	9,1	81,0	9,9	224
RS Centro	**12,9**	**73,5**	**13,6**	**282**
Aveiro	12,5	72,8	14,7	178
Castelo Branco	4,5	85,7	9,8	186
Coimbra	15,8	70,4	13,8	786
Guarda	10,2	77,0	12,8	173
Leiria	7,3	77,6	15,0	150
Viseu	10,9	77,7	11,4	169
RS Lisboa e Vale Tejo	**9,7**	**72,1**	**18,1**	**421**
Lisboa	9,9	70,7	19,4	557
Santarém	5,0	80,9	14,2	152
Setúbal	10,7	78,5	10,8	210
RS Alentejo	4,8	83,0	12,2	199
Beja	3,8	86,0	10,2	150
Évora	5,6	81,5	12,9	199
Portalegre	4,7	82,3	12,9	261
RS Algarve	**5,5**	**82,5**	**12,0**	**269**
Faro	5,5	82,5	12,0	269
RA Açores	**12,5**	**75,5**	**12,0**	**179**
RA Madeira	**15,0**	**75,1**	**9,9**	**215**

(1) Em 31 de Dezembro de 2004. (2) Inclui 339 médicos com residência desconhecida e 169 no estrangeiro.

Fonte: INE; Ordem dos Médicos

Gráfico nº 54
Distribuição dos médicos (2) por grupos etários e sexos, Portugal, 2004



Fonte: Ordem dos Médicos

4.3.1 MÉDICOS INSCRITOS NA RESPECTIVA ORDEM PROFISSIONAL

c) Número de médicos especialistas (1) e número de habitantes por médico especialista, Portugal, 2004

Especialidade	Número	Hab/Médico	Especialidade	Número	Hab/Médico
Anatomia Patológica	207	50866	Neuro-Cirurgia	156	67495
Anestesiologia	1295	8131	Neurologia	344	30608
Angiologia e Cirurgia Vascular	127	82908	Neuro-Radiologia	97	108549
Cardiologia	745	14133	Oftalmologia	790	13328
Cardiologia Pediátrica	39	269981	Oncologia Médica	193	54556
Cirurgia Cardio-torácica	100	105293	Ortopedia	886	11884
Cirurgia Geral	1359	7748	Otorrinolaringologia	511	20605
Cirurgia Maxilo-facial	84	125348	Patologia Clínica	732	14384
Cirurgia Pediátrica	102	103228	Pediatria	1392	7564
C. Plástica, Reconstructiva	185	56915	Pneumologia	479	21982
Dermato-venereologia	270	38997	Psiquiatria	883	11924
Doenças Infecciosas	108	97493	Psiq. Infância e Adolescência	125	84234
Endocrinologia - Nutrição	169	62303	Radiodiagnóstico	746	14114
Estomatologia	713	14768	Radioterapia	97	108549
Farmacologia Clínica	19	554171	Reumatologia	105	100279
Gastrenterologia	411	25619	Saúde Pública	442	23822
Genética Médica	43	244866	Urologia	315	33426
Ginecologia-obstetrícia	1405	7494			
Hematologia Clínica	169	62303	**Competências**	**970**	**10855**
Imuno-alergologia	171	61575	Emergência Médica	311	33856
Imuno-hemoterapia	197	53448	Epidemiologia	-	-
Medicina Desportiva	80	131616	Gestão dos Serviços de Saúde	512	20565
Medicina do Trabalho	702	14999	Hidrologia Médica	80	131616
Medicina Física e Reabilitação	482	21845	Medicina Farmacêutica	67	157153
Medicina Geral e Familiar	4798	2195			
Medicina Interna	1597	6593	**Subespecialidades**	**281**	**37471**
Medicina Legal	68	154842	EEG/Neurofisiologia Clínica	109	96599
Medicina Nuclear	49	214883	Medicina Intensiva	147	71628
Medicina Tropical	67	157153	Neuropediatria	25	421170
Nefrologia	196	53721			
			Total	**25501**	**413**

(1) Os médicos são contados tantas vezes quantas as especialidades.

Fonte: INE; Ordem dos Médicos

4.3.2 ENFERMEIROS INSCRITOS NA RESPECTIVA ORDEM PROFISSIONAL

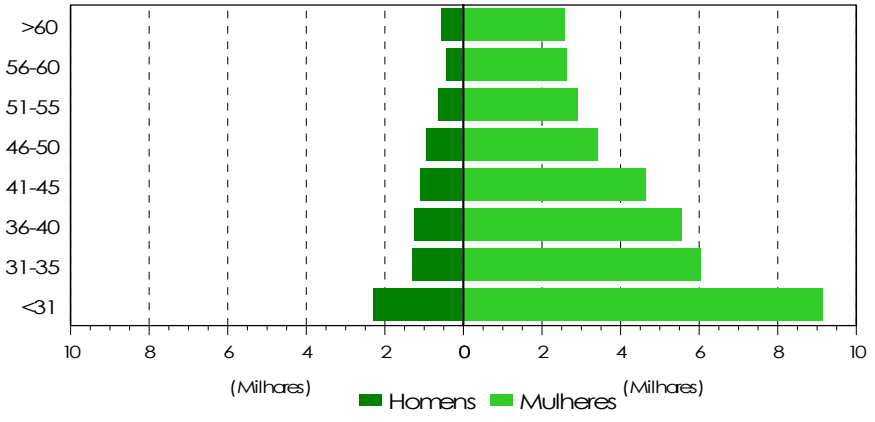
Número de enfermeiros, enfermeiros por 100.000 habitantes e segundo o grupo etário (em %), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2004 (1)

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Total de enfermeiros		Enfermeiros por grupos etários (%)		
	Número	(100.000 hab)	< 31 anos	31-60 anos	> 60 anos
Portugal (2)	**45906**	**436**	**25,0**	**68,0**	**7,0**
Continente	42907	427	25,1	67,8	7,1
RS Norte	**13508**	**412**	**26,2**	**67,0**	**6,7**
Braga	2432	286	27,4	66,3	6,3
Bragança	803	552	24,8	70,2	5,0
Porto	8222	456	26,6	65,5	7,8
Viana do Castelo	998	396	27,8	68,9	3,3
Vila Real	1053	476	20,3	76,4	3,3
RS Centro	**10390**	**431**	**26,4**	**68,5**	**5,1**
Aveiro	1972	271	34,9	59,3	5,8
Castelo Branco	1018	501	25,7	67,4	6,9
Coimbra	3871	885	22,3	73,3	4,4
Guarda	721	409	28,7	65,3	6,0
Leiria	1384	293	21,4	73,1	5,5
Viseu	1424	360	29,9	65,9	4,2
RS Lisboa e Vale Tejo	**15547**	**445**	**23,9**	**67,0**	**9,2**
Lisboa	11439	519	24,2	65,8	10,0
Santarém	1431	309	21,7	71,1	7,2
Setúbal	2677	323	23,5	69,7	6,8
RS Alentejo	**1900**	**423**	**17,7**	**76,2**	**6,1**
Beja	588	377	17,7	77,9	4,4
Évora	722	422	18,3	73,8	7,9
Portalegre	590	485	17,1	77,3	5,6
RS Algarve	**1562**	**380**	**27,1**	**67,8**	**5,1**
Faro	1562	380	27,1	67,8	5,1
RA Açores	**1298**	**538**	**26,1**	**70,0**	**3,9**
RA Madeira	**1579**	**646**	**23,2**	**71,3**	**5,4**

(1) Em 31 de Dezembro de 2004 (2) Estão incluídos 122 enfermeiros no estrangeiro.

Fonte: INE; Ordem dos Enfermeiros

Gráfico nº 55
Distribuição dos enfermeiros (2) por grupos etários e sexos, Portugal, 2004



Fonte: Ordem dos Enfermeiros

4.3.3 FARMACÊUTICOS INSCRITOS NA RESPECTIVA ORDEM PROFISSIONAL

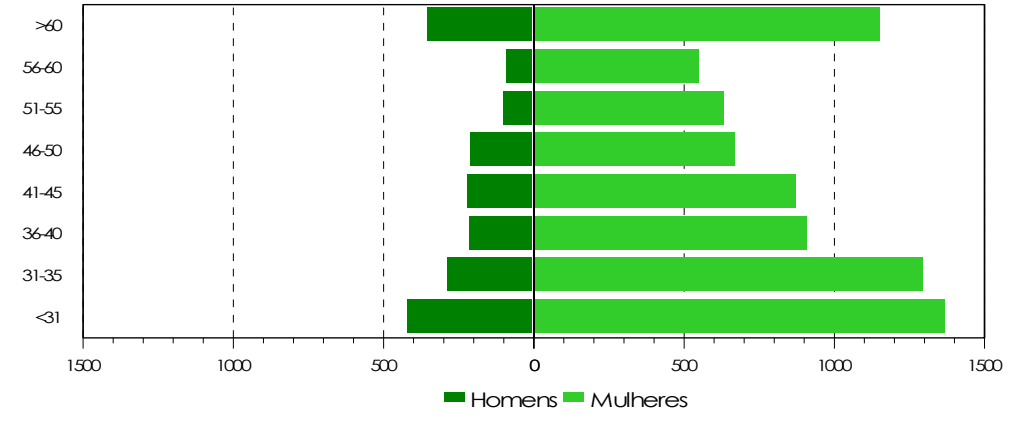
Número de farmacêuticos, farmacêuticos por 100.000 habitantes e segundo o grupo etário (em %), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2004 (1)

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Total de farmacêuticos		Farmacêuticos por grupos etários (%)		
	Número	(100.000 hab)	< 31 anos	31-60 anos	> 60 anos
Portugal (2)	**9395**	**89**	**19,1**	**64,8**	**16,1**
Continente	8291	83	18,6	65,1	16,3
RS Norte	**2104**	**64**	**20,4**	**64,5**	**15,1**
Braga	384	45	22,9	65,1	12,0
Bragança	76	52	18,4	52,6	28,9
Porto	1396	77	20,2	64,8	15,0
Viana do Castelo	127	50	17,3	67,7	15,0
Vila Real	121	55	19,0	63,6	17,4
RS Centro	**1822**	**76**	**18,4**	**65,4**	**16,2**
Aveiro	461	63	18,7	68,1	13,2
Castelo Branco	135	66	12,6	65,2	22,2
Coimbra	560	128	19,5	64,1	16,4
Guarda	106	60	15,1	68,9	16,0
Leiria	313	66	18,2	64,5	17,3
Viseu	247	62	20,2	62,8	17,0
RS Lisboa e Vale Tejo	**3862**	**110**	**18,3**	**64,9**	**16,8**
Lisboa	2997	136	18,4	64,5	17,1
Santarém	309	67	11,7	69,9	18,4
Setúbal	556	67	21,6	64,2	14,2
RS Alentejo	**273**	**61**	**13,9**	**66,3**	**19,8**
Beja	88	56	13,6	68,2	18,2
Évora	114	67	14,9	61,4	23,7
Portalegre	71	58	12,7	71,8	15,5
RS Algarve	**230**	**56**	**13,9**	**69,6**	**16,5**
Faro	230	56	13,9	69,6	16,5
RA Açores	**113**	**47**	**15,0**	**62,8**	**22,1**
RA Madeira	**150**	**61**	**20,0**	**64,0**	**16,0**

(1) Em 31 de Dezembro de 2004. (2) Inclui 14 farmacêuticos no estrangeiro e 827 com residência ignorada.

Fonte: INE; Ordem dos Farmacêuticos

Gráfico nº 56
Distribuição dos farmacêuticos (2) por grupos etários e sexos, Portugal, 2004



Fonte: Ordem dos Farmacêuticos

4.3.4 MÉDICOS DENTISTAS INSCRITOS NA RESPECTIVA ORDEM PROFISSIONAL

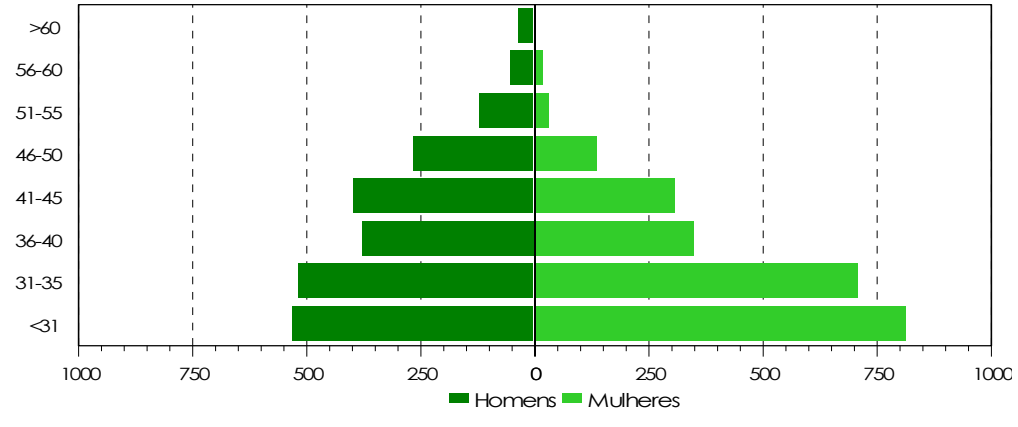
Número de médicos dentistas, médicos dentistas por 100.000 habitantes e segundo o grupo etário (em %), por regiões e sub-regiões de saúde e regiões autónomas, 2004 (1)

Regiões e Sub-regiões de Saúde e Regiões Autónomas	Total de médicos dentistas		Médicos dentistas por grupos etários (%)		
	Número	(100.000 hab)	< 31 anos	31-60 anos	> 60 anos
Portugal (2)	**4691**	**45**	**28,7**	**70,4**	**0,9**
Continente	4501	45	28,8	70,3	0,9
RS Norte	**1698**	**52**	**29,6**	**70,1**	**0,3**
Braga	315	37	30,8	68,9	0,3
Bragança	42	29	35,7	64,3	-
Porto	1170	65	29,1	70,8	0,2
Viana do Castelo	87	35	28,7	69,0	2,3
Vila Real	84	38	29,8	70,2	-
RS Centro	**769**	**32**	**29,6**	**69,8**	**0,5**
Aveiro	209	29	29,7	69,9	0,5
Castelo Branco	55	27	20,0	78,2	1,8
Coimbra	206	47	33,5	66,5	-
Guarda	49	28	22,4	77,6	-
Leiria	139	29	23,0	76,3	0,7
Viseu	111	28	38,7	60,4	0,9
RS Lisboa e Vale Tejo	**1738**	**50**	**29,2**	**69,6**	**1,2**
Lisboa	1295	59	27,6	71,0	1,3
Santarém	122	26	25,4	73,8	0,8
Setúbal	321	39	37,1	62,3	0,6
RS Alentejo	**94**	**21**	**24,5**	**75,5**	**-**
Beja	29	19	20,7	79,3	-
Évora	38	22	28,9	71,1	-
Portalegre	27	22	22,2	77,8	-
RS Algarve	**202**	**49**	**18,3**	**76,7**	**5,0**
Faro	202	49	18,3	76,7	5,0
RA Açores	**66**	**27**	**33,3**	**66,7**	**-**
RA Madeira	**102**	**42**	**26,5**	**71,6**	**2,0**

(1) Em 31 de Dezembro de 2004. (2) Inclui 22 médicos dentistas residentes no estrangeiro.

Fonte: INE; Ordem dos Médicos Dentistas

Gráfico nº 57
Distribuição dos médicos dentistas (2) por grupos etários e sexos, Portugal, 2004



Fonte: Ordem dos Médicos Dentistas

4.4.1 COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS (União Europeia)

a) Número de médicos por 1000 habitantes, 2000-2004

(/1000hab)

Países	2000	2001	2002	2003	2004
Portugal	**3,2**	**3,2**	**3,3**	**3,3**	**3,4**
Alemanha	3,3	3,3	3,3	3,4	3,4
Áustria	3,1	3,2	3,3	3,4	3,5
Bélgica	3,9	3,9	3,9	4,0	4,0
Chipre	x	x	x	x	x
Dinamarca	2,8	2,8	2,9	3,0	x
Eslováquia	3,1	3,1	3,1	3,1	3,1
Eslovénia	x	x	x	x	x
Espanha	3,2	3,1	2,9	3,2	3,4
Estónia	x	x	x	x	x
Finlândia	2,3	2,3	2,4	2,4	2,4
França	3,3	3,3	3,3	3,4	3,4
Grécia	4,3	4,4	4,6	4,7	4,9
Holanda	3,2	3,3	3,4	3,5	3,6
Hungria	3.1	3,1	3,2	3,2	3,3
Irlanda	2,2	2,4	2,4	2,6	2,8
Itália	4,1	4,3	4,4	4,1	4,2
Letónia	x	x	x	x	x
Lituânia	x	x	x	x	x
Luxemburgo	2,5	2,5	2,6	2,7	2,8
Malta	x	x	x	x	x
Polónia	2,2	2,3	2,3	2,5	x
Rep. Checa	3.4	3,4	3,5	3,5	3,5
Reino Unido	1,9	2,0	2,1	2,2	2,3
Suécia	3,1	3,2	3,3	3,3	x

Notas:

a) Os valores da Bélgica, Dinamarca, França e Luxemburgo, incluem os médicos que trabalham na indústria, administração e investigação.

b) Os valores da Holanda e da Irlanda contemplam apenas os médicos em actividade.

Fonte: *OECD, Health Data (June 2006)*

4.4.1 COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS (União Europeia)

b) Número de enfermeiros por 1000 habitantes, 2000-2004

(/1000hab)

Países	2000	2001	2002	2003	2004
Portugal	**3,7**	**3,8**	**4,0**	**4,2**	**4,4**
Alemanha	9,4	9,5	9,6	9,7	9,6
Áustria	9,2	9,2	9,3	9,4	9,3
Bélgica	5,4	5,5	5,6	5,8	6,0
Chipre	x	x	x	x	x
Dinamarca	6,9	7,0	7,1	7,0	x
Eslováquia	7,4	7,3	6,9	6,5	6,3
Eslovénia	x	x	x	x	x
Espanha	6,4	6,6	7,2	7,5	7,4
Estónia	x	x	x	x	x
Finlândia	6,1	6,6	6,9	7,3	7,6
França	6,7	6,9	7,1	7,3	7,5
Grécia	3,2	3,4	3,8	x	x
Holanda	13,4	13,3	13,6	13,9	14,2
Hungria	8,0	8,3	8,5	8,6	8,6
Irlanda	14,0	14,8	15,3	14,8	15,0
Itália	5,2	5,4	5,4	5,4	x
Letónia	x	x	x	x	x
Lituânia	x	x	x	x	x
Luxemburgo	9,9	10,2	10,6	12,3	12,7
Malta	x	x	x	x	x
Polónia	5,0	4,9	4,9	4,9	x
Rep. Checa	7.6	7,8	8,0	8,0	8,1
Reino Unido	8,4	8,5	8,9	9,1	9,2
Suécia	9,8	9,9	10,2	10,3	x

Notas:

a) A Áustria e a Itália apenas têm em conta os enfermeiros empregados nos hospitais.

b) A França não inclui os enfermeiros auxiliares.

c) A Alemanha contempla apenas os enfermeiros a tempo inteiro.

d) A Espanha contempla apenas os enfermeiros do sector público.

Fonte: *OECD, Health Data (June 2006)*

5.1 MEDICAMENTOS

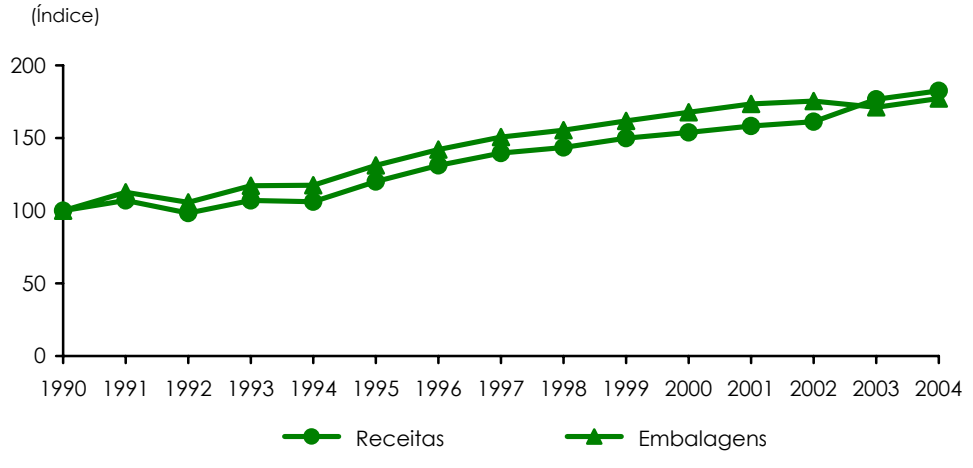
a) Número de receitas, de embalagens, de embalagens por receita e receitas e embalagens *per capita*, Continente, 1995-2004

Anos	Nº de receitas (1000)	Nº de embalagens (1000)	Embalagens p/receita	Receitas *per capita* (1)	Embalagens *per capita* (1)
1995	33812,6	92108,3	2,72	4,7	12,9
1996	36943,8	99745,6	2,70	5,1	13,9
1997	39332,0	105758,2	2,69	5,4	14,6
1998	40429,0	109115,3	2,70	5,6	15,0
1999	42216,5	113594,8	2,69	5,8	15,6
2000	43344,5	117739,5	2,72	5,9	16,1
2001	44584,1	121815,4	2,73	6,0	16,5
2002	45404,8	123134,6	2,71	6,1	16,5
2003	49744,3	120079,2	2,41	6,6	16,0
2004	51399,0	124408,5	2,42	6,8	16,5

(1) Valores calculados com base numa estimativa da população utente do SNS.

Fonte: DEPS; ARS; INE; INFARMED, Informação Estatística e Estatística do Medicamento

Gráfico nº 58
Índices de variação do número de receitas e de embalagens, 1990-2004
(1990 = 100)



5.1 MEDICAMENTOS

b) Número de receitas, de embalagens, de embalagens por receita e receitas e embalagens *per capita*, por regiões e sub-regiões de saúde, 2004

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Nº de receitas (1000)	Nº de embalagens (1000)	Embalagens p/receita	Receitas *per capita* (1)	Embalagens *per capita* (1)
Continente	**51399,0**	**124408,5**	**2,42**	**6,8**	**16,5**
RS Norte	**16408,3**	**38767,6**	**2,36**	**6,7**	**15,8**
Braga	4264,3	10067,7	2,36	6,7	15,8
Bragança	655,8	1579,3	2,41	6,0	14,5
Porto	9083,4	21331,8	2,35	6,7	15,8
Viana do Castelo	1305,0	3137,9	2,40	6,9	16,6
Vila Real	1099,8	2650,9	2,41	6,6	16,0
RS Centro	**13214,7**	**31831,0**	**2,41**	**7,3**	**17,6**
Aveiro	3997,7	9218,8	2,31	7,3	16,9
Castelo Branco	1124,2	2772,0	2,47	7,4	18,2
Coimbra	2409,3	5904,6	2,45	7,3	18,0
Guarda	887,8	2236,0	2,52	6,7	16,9
Leiria	2823,0	6893,3	2,44	8,0	19,4
Viseu	1972,8	4806,3	2,44	6,7	16,2
RS Lisboa e Vale Tejo	**17213,6**	**42901,0**	**2,49**	**6,6**	**16,4**
Lisboa	10574,9	26642,7	2,52	6,4	16,1
Santarém	2724,5	6675,2	2,45	7,8	19,2
Setúbal	3914,2	9583,0	2,45	6,3	15,4
RS Alentejo	**2700,3**	**6485,4**	**2,40**	**8,0**	**19,3**
Beja	876,2	2022,4	2,31	7,5	17,3
Évora	1071,5	2607,2	2,43	8,3	20,3
Portalegre	752,6	1855,8	2,47	8,2	20,3
RS Algarve	**1862,2**	**4423,5**	**2,38**	**6,0**	**14,3**
Faro	1862,2	4423,5	2,38	6,0	14,3

(1) Valores calculados com base numa estimativa da população utente do SNS.

Fonte: INFARMED, Estatística do Medicamento; INE

5.1 MEDICAMENTOS

c) Encargos do SNS com medicamentos, valor comparticipado *per capita* e taxa média de comparticipação do SNS e dos utentes, Continente, 1995-2004

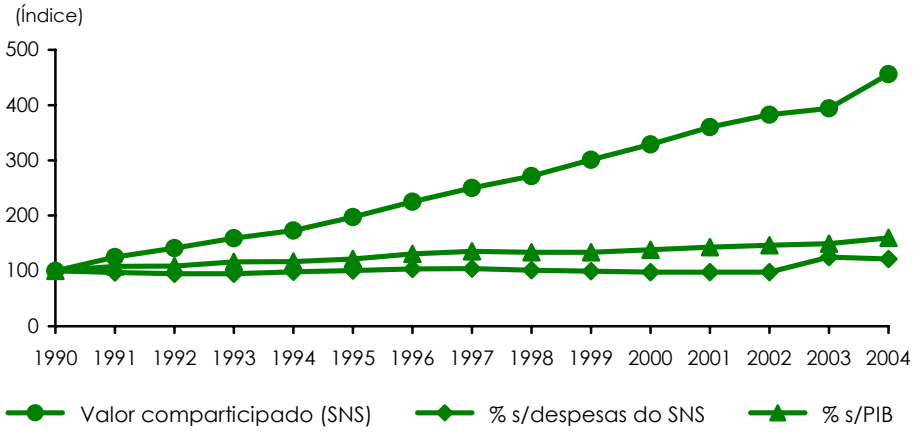
Anos	Encargos do SNS com medicamentos			Valor (2) comparticipado *per capita* (Euros)		Taxa média de comparticipação (%)	
	A preços correntes (10^6 Euros)	% das despesas do SNS (1)	% em relação ao PIB	SNS	Encargos p/utente	SNS	Encargos p/utente
1995	609,8	17,9	0,79	85,1	42,2	66,8	33,2
1996	697,6	18,4	0,85	97,0	47,4	67,2	32,8
1997	778,5	18,5	0,88	107,8	52,6	67,2	32,8
1998	848,1	18,0	0,87	116,9	56,3	67,5	32,5
1999	944,2	17,7	0,87	129,6	62,2	67,6	32,4
2000	1038,9	17,4	0,90	141,6	65,7	68,3	31,7
2001	1147,0	17,4	0,93	155,2	69,6	69,0	31,0
2002	1227,3	17,4	0,95	164,8	71,8	69,7	30,3
2003	1272,9	22,3	0,97	169,9	74,7	69,4	30,6
2004	1394,6	21,7	1,04	185,1	83,4	68,9	31,1

(1) Despesas de exploração. Em 2003 e 2004, as despesas do SNS não incluem os Hospitais SA.

(2) Calculado na base de uma estimativa da população utente do SNS.

Fonte: DEPS; ARS; INE; INFARMED, Informação Estatística e Estatística do Medicamento

Gráfico nº 59
Índices de variação do valor comparticipado pelo SNS, da % das despesas do SNS e em relação ao PIB, Continente, 1990-2004
(1990 =100)



Atenção: Ver alínea 1) acima.

Fonte: DEPS; ARS; INE; INFARMED, Informação Estatística e Estatística do Medicamento

5.1 MEDICAMENTOS

d) Encargos com medicamentos, valor comparticipado *per capita* e taxa média de comparticipação, do SNS e dos utentes, por regiões e sub-regiões de saúde, 2004

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Encargos com medicamentos (10^6 Euros)			Valor comparticipado *per capita* (Euros) (1)		Taxa média de comparticipação (%)	
	Total (PVP)	SNS	Utente	SNS	Utente	SNS	Utente
Continente	**2022,6**	**1394,6**	**628,1**	**185,1**	**83,4**	**68,9**	**31,1**
RS Norte	**612,0**	**420,6**	**191,4**	**171,2**	**77,9**	**68,7**	**31,3**
Braga	153,9	105,5	48,4	165,2	75,7	68,6	31,4
Bragança	26,4	19,0	7,4	173,9	67,8	71,9	28,1
Porto	332,2	226,4	105,8	167,2	78,2	68,1	31,9
Viana do Castelo	55,2	38,3	16,9	202,7	89,2	69,4	30,6
Vila Real	44,4	31,4	13,0	189,3	78,2	70,8	29,2
RS Centro	**524,5**	**364,6**	**159,9**	**201,6**	**88,4**	**69,5**	**30,5**
Aveiro	150,1	102,3	47,7	187,7	87,5	68,2	31,8
Castelo Branco	47,0	33,3	13,7	218,7	89,7	70,9	29,1
Coimbra	96,9	68,0	28,8	207,3	87,8	70,2	29,8
Guarda	37,4	26,7	10,6	202,4	80,4	71,6	28,4
Leiria	115,4	79,8	35,7	224,9	100,6	69,1	30,9
Viseu	77,8	54,4	23,3	183,6	78,8	70,0	30,0
RS Lisboa e Vale Tejo	**699,6**	**478,3**	**221,3**	**182,4**	**84,4**	**68,4**	**31,6**
Lisboa	431,0	291,5	139,4	176,4	84,4	67,6	32,4
Santarém	109,7	77,0	32,7	221,4	94,0	70,2	29,8
Setúbal	158,9	109,8	49,1	176,6	79,0	69,1	30,9
RS Alentejo	**108,9**	**77,6**	**31,3**	**230,4**	**92,9**	**71,3**	**28,7**
Beja	33,4	23,9	9,5	204,0	81,3	71,5	28,5
Évora	45,1	32,0	13,1	249,5	101,9	71,0	29,0
Portalegre	30,3	21,7	8,7	237,4	95,2	71,4	28,6
RS Algarve	**77,7**	**53,5**	**24,3**	**173,2**	**78,6**	**68,8**	**31,2**
Faro	77,7	53,5	24,3	173,2	78,6	68,8	31,2

Nota: "PVP" Preço de venda ao público.

(1) Calculado na base de uma estimativa da população utente do SNS.

Fonte: INFARMED, Estatística do Medicamento

5.1 MEDICAMENTOS

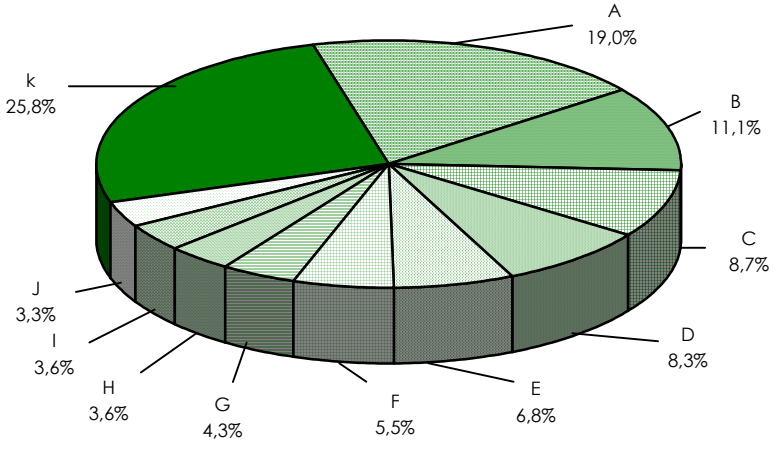
e) Subgrupos farmacoterapêuticos com maior encargo financeiro para o SNS, Continente, 2004

(%)

Subgrupos farmacoterapêuticos	Percentagem do encargo em relação ao encargo total
Anti-hipertensores	19,0
Psicofármacos	11,1
Antiácidos e antiulcerosos	8,7
Anti-infamatórios não esteróides	8,3
Antibacterianos	6,8
Antidislipidémicos	5,5
Insulinas, antidiabéticos orais e Glucagom	4,3
Anticoagulantes e antitrombóticos	3,6
Antiasmáticos e broncodilatadores	3,6
Vasodilatadores	3,3
Total	74,2

Fonte: INFARMED, Estatística do Medicamento

Gráfico nº 60
Subgrupos farmacoterapêuticos com maior encargo financeiro para o SNS, 2004



Legenda:

A - Anti-hipertensores
B - Psicofármacos
C - Antiácidos e antiulcerosos
D - Anti-inflamatórios não esteróides
E – Antibacterianos
F - Antidislipidémicos
G – Insulinas, antidiabéticos orais e Glucagom
H – Anticoagulantes e antitrombóticos
I – Antiasmáticos broncodilatadores
J - Vasodilatadores
K - Outros

Fonte: INFARMED, Estatística do Medicamento

5.2 ACTOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E DE TERAPÊUTICA

a) Actos complementares de diagnóstico efectuados e requisitados na área dos cuidados de saúde primários (1), Continente, 1995-2004

(1000)

Anos	Análises	ECG	Ecografias	EEC	Endosco-pias	Radiogra-fias	TAC	Outros actos
1995	34768,6	926,8	1154,0	82,0	189,4	4201,4	122,6	567,2
1996	37813,5	983,8	1314,4	81,2	204,0	4407,9	149,2	651,9
1997	40124,9	1019,7	1563,8	79,8	219,8	4369,8	200,9	624,2
1998	43278,0	1048,5	1674,1	72,7	202,0	4633,0	210,2	690,9
1999	46145,6	1099,0	1778,8	67,6	216,6	4589,6	247,2	962,2
2000	49882,2	1140,4	2200,1	64,5	275,4	4632,9	277,4	904,8
2001	51502,7	1171,6	2181,7	60,9	281,3	4535,9	310,9	609,5
2002	51589,5	1146,6	2614,5	51,6	275,6	5070,6	333,6	534,3
2003	57642,8	1183,2	2548,7	47,0	289,6	4357,2	340,7	614,6
2004	55603,5	1461,5	2753,3	290,2	306,2	4641,5	367,6	840,6

Nota: Os dados apresentados revelam algumas inconsistências, as quais resultam fundamentalmente dos diferentes critérios de contagem adoptados. A harmonização de procedimentos por parte de todas as entidades envolvidas possibilitará a melhoria desta informação.

(1) Inclui a produção em centros de saúde e os actos pagos a entidades convencionadas e os reembolsos.

Fonte: DGS/DSIA

Gráfico nº 61
Evolução percentual das análises em cuidados de saúde primários, 1990-2004 (1990=100)

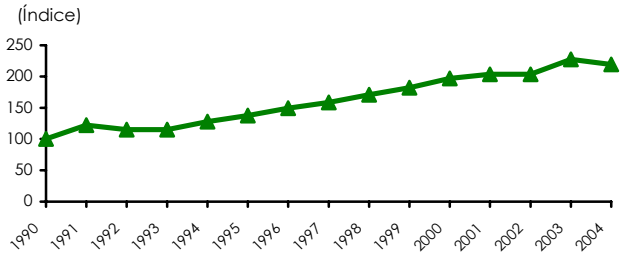


Gráfico nº 62
Evolução percentual dos ECG em cuidados de saúde primários, 1990-2004 (1990=100)

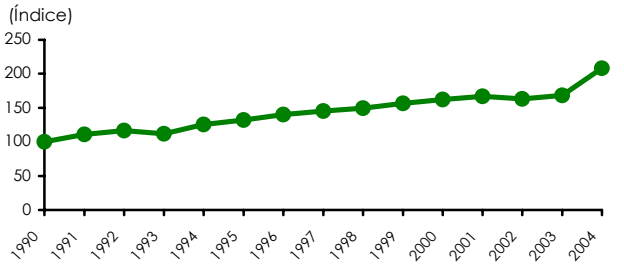
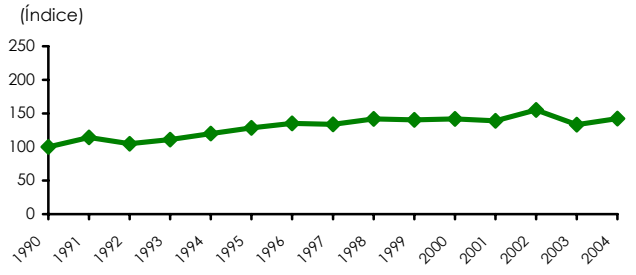


Gráfico nº 63
Evolução percentual da radiologia em cuidados de saúde primários, 1990-2004 (1990=100)



Fonte: DGS/DSIA

5.2 ACTOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E DE TERAPÊUTICA

b) Actos complementares de diagnóstico e terapêutica efectuados e requisitados na área dos cuidados de saúde primários, segundo as entidades produtoras, Continente, 1995-2004

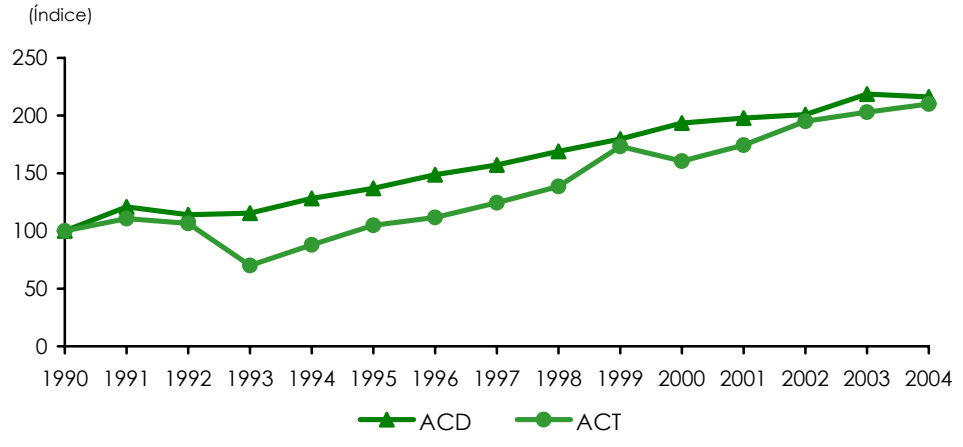
Anos	Centros de Saúde				Entidades Convencionadas e Reembolsos			
	A.C. Diagnóstico		A.C. Terapêutica (1)		A.C. Diagnóstico		A.C. Terapêutica (1)	
	(1000)	(%)	(1000)	(%)	(1000)	(%)	(1000)	(%)
1995	1461,1	3,5	307,1	2,8	40550,9	96,5	10821,1	97,2
1996	1439,7	3,2	268,9	2,3	44166,2	96,8	11587,0	97,7
1997	1433,6	3,0	283,7	2,1	46769,3	97,0	12928,6	97,9
1998	1372,9	2,6	295,8	2,0	50436,4	97,4	14412,3	98,0
1999	1496,1	2,7	450,5	2,5	53610,5	97,3	17937,0	97,5
2000	1199,0	2,0	320,4	1,9	58178,7	98,0	16709,0	98,1
2001	1192,8	2,0	447,9	2,4	59461,6	98,0	18057,0	97,6
2002	1256,6	2,0	508,5	2,5	60359,8	98,0	20189,5	97,5
2003	1329,1	2,0	546,7	2,5	65694,8	98,0	20997,5	97,5
2004	1404,3	2,1	598,9	2,7	64860,2	97,9	21698,4	97,3

Nota: Ver nota do quadro anterior (pág. 126)

(1) Tratamentos de fisioterapia e outros actos terapêuticos.

Fonte: DGS/DSIA

Gráfico nº 64
Evolução percentual dos actos complementares de diagnóstico (ACD) e de terapêutica (ACT) em cuidados de saúde primários, 1990-2004 (1990=100)



Fonte: DGS/DSIA

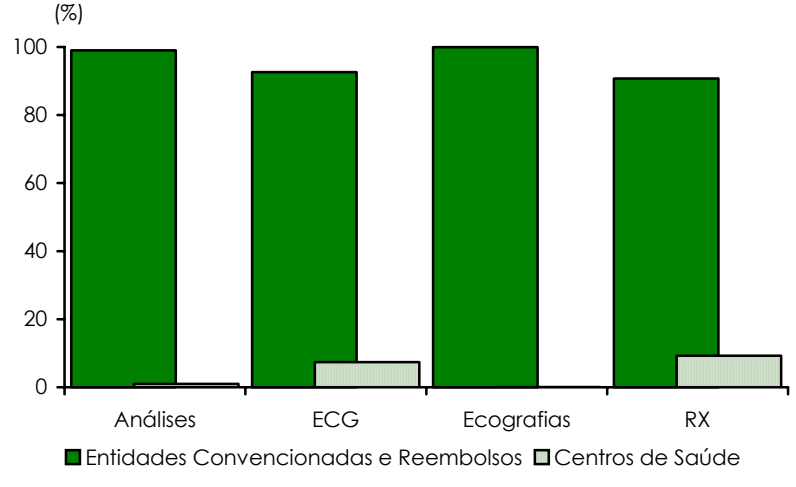
5.2 ACTOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E DE TERAPÊUTICA

c) Actos complementares de diagnóstico e terapêutica efectuados e requisitados, segundo o tipo, na área dos cuidados de saúde primários, por entidades produtoras, Continente, 2004

Tipo de actos	Centros de Saúde		Entidades Convencionadas e Reembolsos	
	(1000)	(%)	(1000)	(%)
Actos Complementares de Diagnóstico				
Análises	555,7	1,00	55047,8	99,00
ECG	107,8	7,37	1353,8	92,63
Ecografias	0,7	0,03	2752,6	99,97
EEC	-	-	290,2	100,00
Endoscopias	-	-	306,2	100,00
Radiografias	430,2	9,27	4211,4	90,73
TAC	-	-	367,6	100,00
Outros actos	309,9	36,87	530,7	63,13
Actos Complementares de Terapêutica				
Tratamentos de fisioterapia	533,6	2,40	21698,4	97,60
Outros actos	65,2	100,00	-	-

Fonte: DGS/DSIA

Gráfico nº 65
ACD, segundo o tipo, em centros de saúde, entidades convencionadas e reembolsos, 2004



Fonte: DGS/DSIA

5.3 SERVIÇOS REQUISITADOS AO EXTERIOR

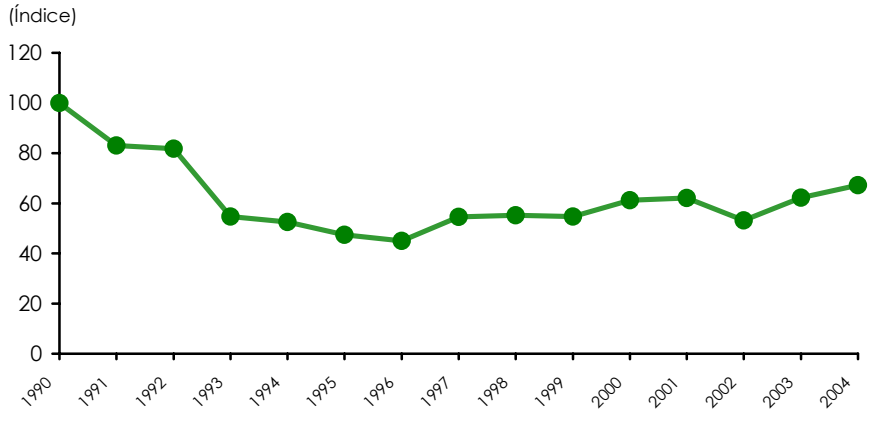
a) Serviços efectuados por entidades convencionadas e organismos com acordo, requisitados pelas Administrações Regionais de Saúde, Continente, 1995-2004

(1000)

Anos	Consultas	Internamentos			
		Cirurgia	Medicina	Psiquiatria	Obstetrícia
1995	195,1	9,3	5,1	15,1	0,3
1996	184,9	7,4	5,8	13,2	0,1
1997	224,7	8,1	4,1	16,2	0,1
1998	227,0	5,9	4,4	16,1	0,05
1999	225,0	8,4	4,9	10,5	0,02
2000	251,6	9,5	5,5	11,9	-
2001	255,5	11,9	5,6	12,2	-
2002	218,8	6,4	4,1	12,1	-
2003	255,9	10,2	3,9	11,4	-
2004	276,3	7,1	5,5	12,1	-

Fonte: DGS/DSIA

Gráfico nº 66
Índice de variação do número de consultas efectuadas, 1990-2004
(1990 = 100)



Fonte: DGS/DSIA

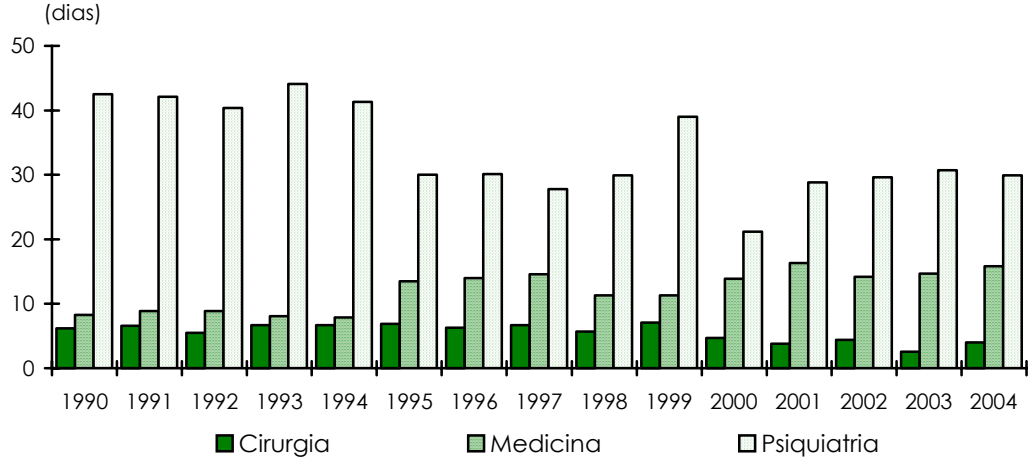
5.3 SERVIÇOS REQUISITADOS AO EXTERIOR

b) Serviços efectuados por entidades convencionadas e organismos com acordo, requisitados pelas Administrações Regionais de Saúde, Continente, 2004

Tipo de actos	Nº	Doentes internados	Dias de internamento	Demora média (dias)
Consultas	276289			
Internamentos (total)	-	24799	478816	19,3
. Cirurgia	-	7135	28415	4,0
. Medicina	-	5526	87481	15,8
. Psiquiatria	-	12138	362920	29,9
. Obstetrícia	-	-	-	-

Fonte: DGS/DSIA

Gráfico nº 67
Demora média no internamento, 1990-2004



Fonte: DGS/DSIA

6.1 FINANCIAMENTO DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE (SNS)

a) Verbas do SNS segundo a origem, 1996-2004

(10^6 Euros)

Anos	Total (Valor)	Saldo de gerência anterior do IGIF		Orçamento do Estado (a)		Receitas próprias cobradas (b)			
						IGIF		Serviços SNS (c)	
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
1996	3480,6	10,0	0,3	3243,2	93,2	15,0	0,4	212,5	6,1
1997	3677,1	20,5	0,6	3412,8	92,8	12,0	0,3	231,9	6,3
1998	3907,6	27,4	0,7	3611,8	92,4	18,0	0,5	250,4	6,4
1999	4464,7	37,4	0,8	4213,8	94,4	27,9	0,6	185,6	4,2
2000	4881,7	89,3	1,8	4563,0	93,5	16,5	0,3	213,0	4,4
2001	5309,0	86,8	1,6	4949,1	93,2	23,4	0,4	249,7	4,7
2002	6535,5	52,3	0,8	6172,9	94,5	12,0	0,2	298,3	4,6
2003	5820,8	25,5	0,4	5476,2	94,1	19,1	5,5	x	x
2004	8192,9	27,0	0,3	5658,1	69,1	56,1	0,7	x	x

Notas:

(1) Os valores referentes a 2003 e 2004 não são comparáveis com os anos anteriores, dado que, não contêm a totalidade das verbas do financiamento dos 34 Hospitais do Sector Público Administrativo (SPA) que, deram origem às 31 Sociedades Anónimas (SA).

(2) Em 2003 e 2004, o total inclui respectivamente 300 e 400 milhões de Euros, referentes a empréstimos contraídos pelo IGIF junto da Direcção Geral do Tesouro (DGT). Devido às dívidas que transitaram de 2003, o total de 2004 inclui também um valor de 1851,8 milhões de euros, oriundo do Orçamento Rectificativo.

(3) Não se encontram incluídos os valores referentes à regularização de dívidas de 1999 (1381,7 milhões de Euros), 2001 (1446,5 milhões de Euros) e 2002 (444 milhões de Euros).

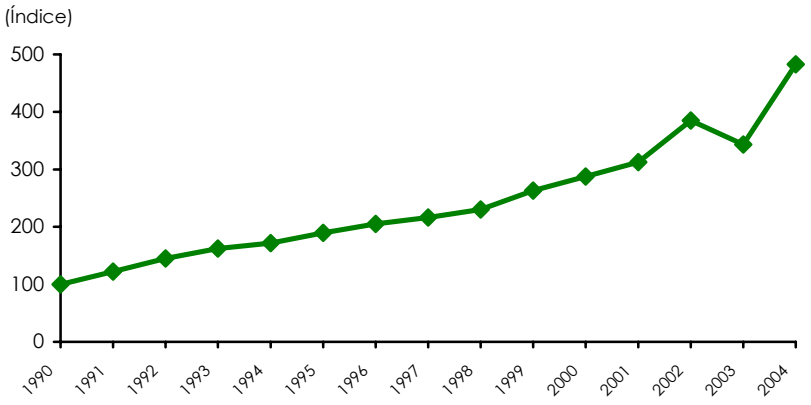
(a) Inclui verbas do tabaco.

(b) Do exercício e sem receitas de investimento (só verbas do tabaco). Em 2002, não inclui as verbas do tabaco, que, em anos anteriores atingiam cerca de 10 milhões de Euros.

(c) Valores consolidados. Em 2002, inclui as verbas dos Hospitais SA só até à data anterior à empresarialização (9 de Dezembro).

Fonte: MS, IGIF

Gráfico nº 68
Evolução percentual do financiamento total do SNS, 1990-2004
(1990 = 100)



Atenção: Ver notas (1), (2) e (3) acima.

Fonte: MS, IGIF

6.1 FINANCIAMENTO DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE (SNS)

b) Verbas do SNS na despesa efectiva do Estado e em relação ao PIB, 1996-2004

(%)

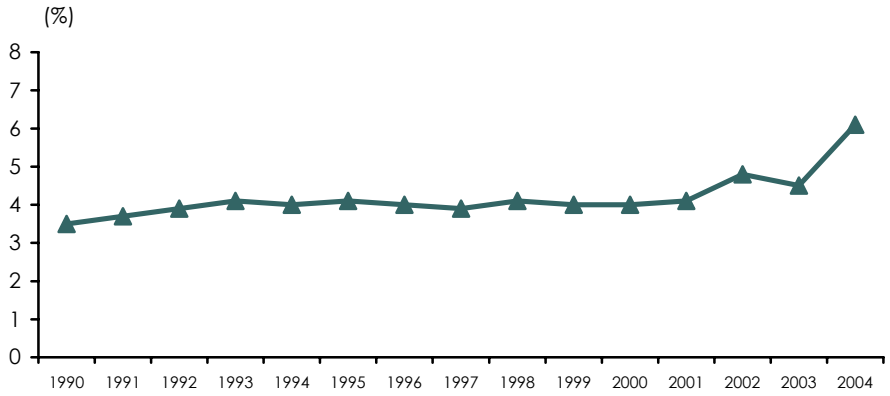
Anos	Verbas do SNS (a)	
	Na despesa efectiva do Estado	No PIB
1996	16,0	4,0
1997	16,1	3,9
1998	16,2	4,1
1999	16,5	4,0
2000	16,3	4,0
2001	16,6	4,1
2002	18,0	4,8
2003 (1)	17,0	4,5
2004	x	6,1

(a) Incluem o subsídio de exploração (do OE s/PIDDAC) e as receitas anuais próprias dos serviços e consolidadas.

(1) Ver notas (1, 2 e 3) do quadro anterior.

Fonte: MS, IGIF

Gráfico nº 69
Evolução percentual das verbas do SNS no PIB, 1990-2004



Fonte: MS, IGIF

6.2 DESPESAS CORRENTES DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE (SNS)

a) Despesas do SNS (1) a preços correntes e constantes e índices de variação, 1995-2004

Anos	Preços correntes		Preços constantes *	
	(10^3 Euros)	Índice (%)	(10^3 Euros)	Índice (%)
1995	3397896	100,0	3397896	100,0
1996	3777436	111,2	3665427	107,9
1997	4208617	123,9	3993978	117,5
1998	4704442	138,5	4347143	127,9
1999	5340574	157,2	4817685	141,8
2000	5977674	175,9	5247745	154,4
2001	6585492	193,8	5540454	163,1
2002	7067247	208,0	5747059	169,1
2003	5714446	168,2	4496691	132,3
2004	6432697	189,3	4948076	145,6

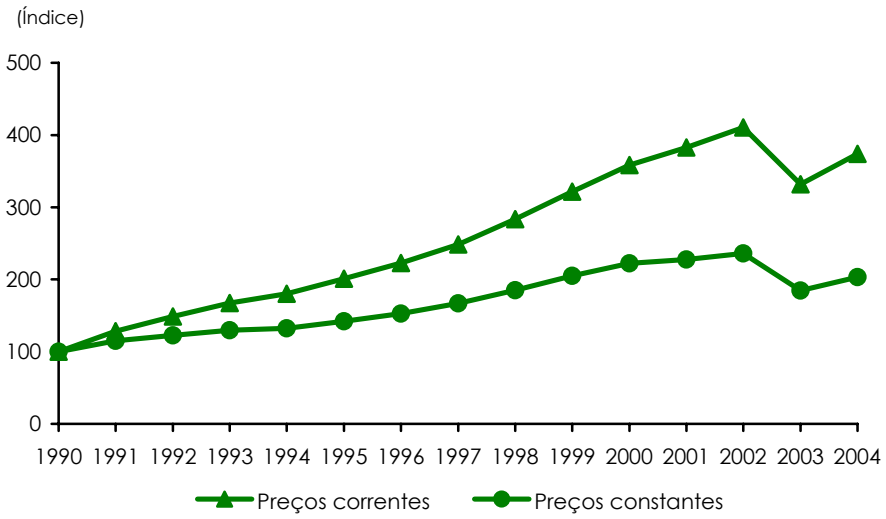
* Utilizado o deflactor "IPC Geral" s/habitação. Base 1997.

Nota: Em 2003 e 2004, os valores do SNS não incluem as despesas dos Hospitais SA.

(1) Despesas de exploração. Não inclui o imobilizado.

Fonte: MS, IGIF; INE

Gráfico nº 70
Índices de variação das despesas do SNS, a preços correntes e constantes, 1990-2004
(1990=100)



Atenção: Ver nota acima.

Fonte: MS, IGIF; INE

6.2 DESPESAS CORRENTES DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE (SNS)

b) Transferências financeiras do SNS, por grupos de serviços, 1995-2004

(10⁶ Euros)

Anos		Total	Tipo de Serviços					
			SC e Ensino (1)	ARS	Hospitais		Psiquiatria (2)	Diversos (3)
					a)	b)		
1995	Valor	3208,4	68,4	1418,6	1633,2	-	53,1	35,2
	%	100,0	2,1	44,2	50,9	-	1,7	1,1
1996	Valor	3460,0	84,9	1540,2	1751,8	-	46,7	36,4
	%	100,0	2,5	44,5	50,6	-	1,4	1,1
1997	Valor	3650,1	94,6	1592,7	1863,8	-	57,0	42,0
	%	100,0	2,6	43,6	51,1	-	1,6	1,2
1998	Valor	3869,9	111,7	1648,0	2015,2	-	59,2	35,8
	%	100,0	2,9	42,6	52,1	-	1,5	0,9
1999	Valor	4179,2	121,9	1844,0	2109,0	-	51,9	52,4
	%	100,0	2,9	44,1	50,5	-	1,2	1,3
2000	Valor	4572,9	126,7	2141,8	2211,6	-	56,0	36,9
	%	100,0	2,8	46,8	48,4	-	1,2	0,8
2001	Valor	5005,7	72,8	2385,0	2446,5	-	57,3	44,2
	%	100,0	1,5	47,6	48,9	-	1,1	0,9
2002	Valor	6201,8	105,5	2705,4	3177,3	64,9	65,0	83,6
	%	100,0	1,7	43,6	51,2	1,0	1,0	1,3
2003	Valor	5793,8	46,4	2916,8	1450,4	1239,4	63,0	77,8
	%	100,0	0,8	50,3	25,0	21,4	1,1	1,3
2004	Valor	8178,2 **(4)**	90,8	3802,9	2322,2	1489,8	65,2	107,3
	%	100,0	1,1	46,5	28,4	18,2	0,8	1,3

Nota: Este quadro reporta-se à receita cobrada do ano, não incluindo saldos de Gerência, Terceiros e os Proveitos e Ganhos Extraordinários e Subsídio de Investimento (excepção verbas tabaco).

a) Até 2002, inclui os hospitais do Sector público Administrativo (SPA) e os Hospitais S.A. até à data anterior à empresarialização (9/12/2002).

b) Hospitais S.A. desde a data de empresarialização (10/12/2002).

(1) A partir de 2001, o SNS deixou de financiar as Escolas de Enfermagem e a partir de 2003 o SPTT.

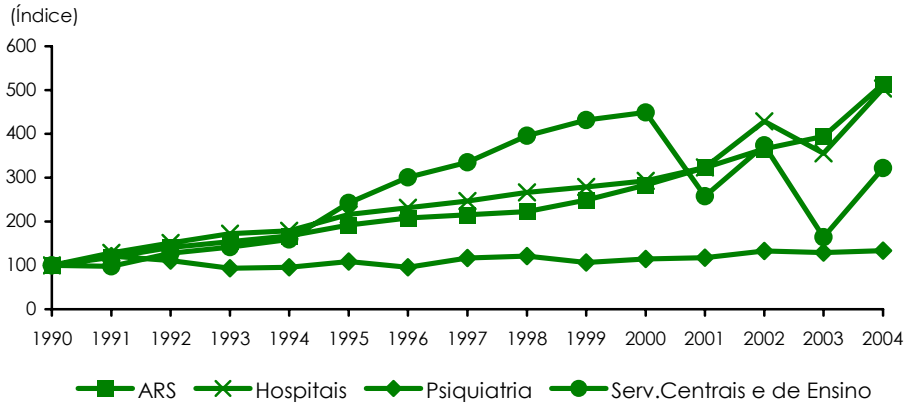
(2) Engloba os hospitais psiquiátricos, os Centros Regionais de Alcoologia e os Centros Psiquiátricos de Recuperação.

(3) Inclui instituições particulares e pagamentos ao estrangeiro de Convenções Internacionais, pagamento de Protocolos, etc.

(4) O total inclui 300,0 milhões de Euros (3,7%), referente à amortização do adiantamento da Direcção Geral do Tesouro (DGT).

Fonte: MS, IGIF

Gráfico nº 71
Índice de variação das transferências do SNS, por tipo de serviços, 1990-2004
(1990=100)



Fonte: MS, IGIF

6.2 DESPESAS CORRENTES DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE (SNS)

c) Despesas do SNS (1), segundo a natureza dos encargos, 1995-2004

(10^3 Euros)

Anos		Total	Natureza dos encargos			
			Pessoal	Consumos e outros encargos	Medicamentos	Outros serviços (2)
1995	Valor	3397896	1567971	849243	611516	369165
	%	100,0	46,1	25,0	18,0	10,9
1996	Valor	3777436	1683338	963388	673322	457388
	%	100,0	44,6	25,5	17,8	12,1
1997	Valor	4208617	1852800	1083599	779786	492433
	%	100,0	44,0	25,7	18,5	11,7
1998	Valor	4704442	2069941	1234300	849084	551117
	%	100,0	44,0	26,2	18,0	11,7
1999	Valor	5340574	2342185	1416950	945955	635483
	%	100,0	43,9	26,5	17,7	11,9
2000	Valor	5977674	2596078	1636346	1039250	705999
	%	100,0	43,4	27,4	17,4	11,8
2001	Valor	6585492	2860108	1825451	1157813	742120
	%	100,0	43,4	27,7	17,6	11,3
2002	Valor	7067247	2991357	2043912	1227173	804805
	%	100,0	42,3	28,9	17,4	11,4
2003	Valor	5714446	2108206	1383764	1345963	876513
	%	100,0	36,9	24,2	23,6	15,3
2004	Valor	6432697	2210518	1807819	1473600	940761
	%	100,0	34,4	28,1	22,9	14,6

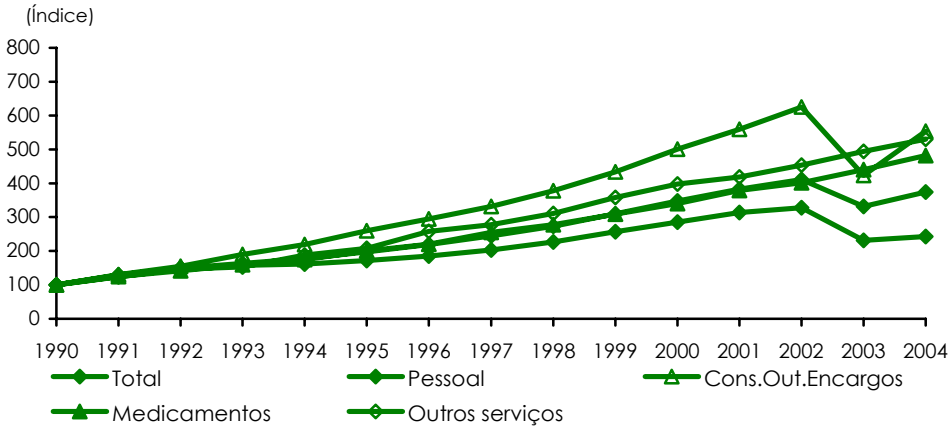
Nota: Em 2003 e 2004, os valores do SNS não incluem as despesas dos Hospitais SA.

(1) Despesas de exploração. Não inclui o imobilizado.

(2) Refere-se a pagamentos de serviços sob a forma de meios complementares de diagnóstico e de terapêutica e outros serviços externos. Em 2002, integra as transferências para os Hospitais SA de 10/12 a 31/12.

Fonte: MS, IGIF

Gráfico nº 72
Índice de variação das despesas por natureza dos encargos, 1990-2004
(1990=100)



Atenção: Ver nota acima.

Fonte: MS, IGIF

6.3 INVESTIMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

a) Total do investimento executado (Nacional e FEDER), 1996-2004

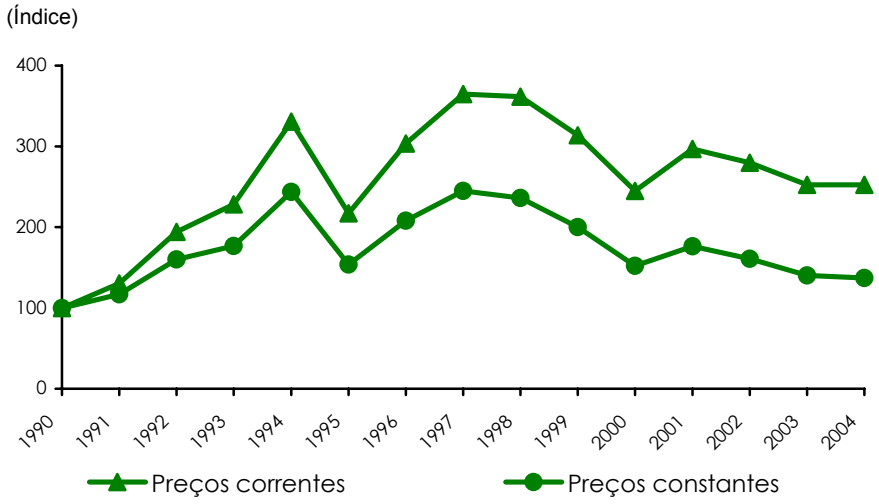
(10^3 Euros)

Anos	Preços correntes	Preços constantes *
1996	166465,8	166465,8
1997	200202,0	195797,6
1998	198355,0	188891,1
1999	172103,2	159997,1
2000	134249,0	121457,4
2001	162723,3	141084,6
2002	153375,8	128536,1
2003	138407,4	112240,8
2004	138342,4	109665,8

* Utilizado o deflactor "IPC Geral" s/habitação. Base 1997.

Fonte: MS, DEPS; IGIF, DPC

Gráfico nº 73
Índice de variação do investimento executado a preços correntes e constantes, 1990-2004
(1990 = 100)



Fonte: MS, DEPS; IGIF, DPC

6.3 INVESTIMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

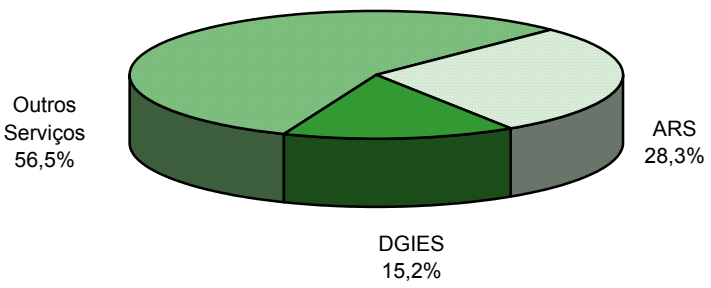
b) Total do investimento executado (Nacional e FEDER), segundo as entidades executantes, 2004

(10^3 Euros)

Serviços	Investimento executado	
	Dotação Nacional + Comunidade	Dotação Nacional
Total Geral	**138342,4**	**75501,5**
Administrações Regionais de Saúde:	39209,2	24859,2
ARS Norte	13153,0	7180,8
ARS Centro	9470,8	6078,5
ARS Lisboa e Vale do Tejo	14391,5	10730,6
ARS Alentejo	1261,9	322,5
ARS Algarve	932,0	546,8
Direcção-Geral de Instalações e Equipamentos da Saúde:	**20984,4**	**12857,4**
- Assistência Técnica	197,3	197,3
- Hospitais Centrais	6510,1	6510,1
- Hospitais Distritais	14063,7	5982,1
- Serviços DGIES	151,8	151,8
- Outros	61,5	16,1
Outros Serviços:	**78148,7**	**37785,0**
Centro de Histocompatibilidade do Norte	32,7	32,7
Centro de Histocompatibilidade do Centro	92,3	92,3
Centro de Histocompatibilidade do Sul	2262,6	850,0
Centros Regionais de Alcoologia	30,2	30,2
Direcção-Geral da Saúde	823,8	588,3
Departamento de Modernização e Recursos da Saúde	76,1	19,0
Hospitais Centrais	14803,7	7934,7
Hospitais Distritais	27588,8	16926,3
Instituto de Genética Médica	256,1	256,1
Instituto de Gestão Informática e Financeira da Saúde	19781,6	6276,6
Instituto Nacional de Saúde	1421,2	987,4
Instituto Português da Qualidade	2996,0	755,2
Instituto Português de Oncologia	5942,0	1045,6
Instituto Português de Sangue	1686,3	1635,4
Instituto Português da Droga e Toxicodependência (IDT)	192,5	192,5
Saúde Mental	162,7	162,7

Fonte: IGIF, DPC – Relatório de Execução Financeira do PIDDAC/2004

Gráfico nº 74
Distribuição percentual do investimento executado (Nacional + FEDER), por entidades executantes, 2004



Fonte: IGIF, DPC – Relatório de Execução Financeira do PIDDAC/2004

6.3 INVESTIMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

c) Total do investimento executado (Nacional e FEDER) e montante *per capita*, por regiões e sub-regiões de saúde, 2004

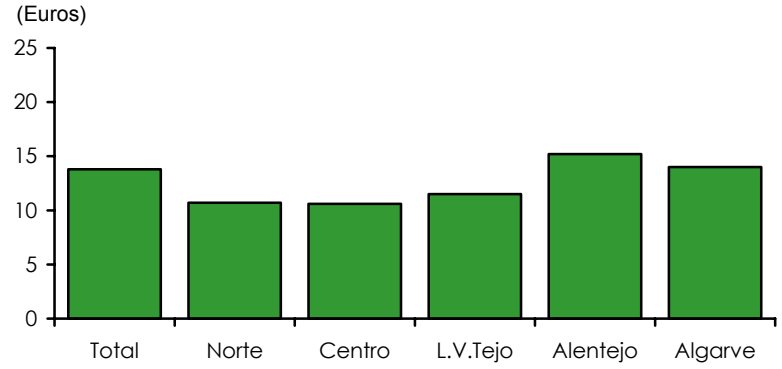
(Euros)

Regiões e Sub-regiões de Saúde	Investimento executado	Investimento per capita
Total (1)	**138.342.352**	**13,8**
RS Norte	**34.888.623**	**10,7**
Braga	5.795.309	6,8
Bragança	5.044.556	34,7
Porto	20.609.524	11,4
Viana do Castelo	2.652.683	10,5
Vila Real	786.551	3,6
RS Centro	**25.671.668**	**10,6**
Aveiro	5.146.457	7,1
Castelo Branco	2.569.055	12,6
Coimbra	12.419.592	28,4
Guarda	870.852	4,9
Leiria	1.109.082	2,3
Viseu	3.556.630	9,0
RS Lisboa e Vale Tejo	**40.175.206**	**11,5**
Lisboa	21.867.491	9,9
Santarém	2.826.912	6,1
Setúbal	15.480.803	18,7
RS Alentejo	**6.815.309**	**15,2**
Beja	3.483.617	22,3
Évora	2.381.667	13,9
Portalegre	950.025	7,8
RS Algarve	**5.748.253**	**14,0**
Faro	5.748.253	14,0

(1) Inclui um montante não regionalizável de 25.043.293 Euros, que corresponde aos Serviços Centrais.

Fonte: IGIF, DPC – Relatório de Execução Financeira do PIDDAC/2004

Gráfico nº 75
Investimento executado (Nacional + FEDER) per capita,
por regiões de saúde, 2004



Fonte: IGIF, DPC - Relatório de Execução Financeira do PIDDAC/2004

6.4 DESPESAS DA SEGURANÇA SOCIAL EM SAÚDE

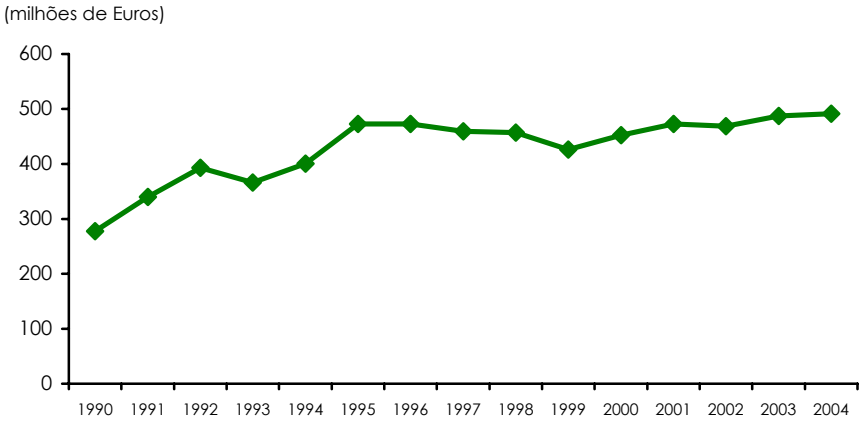
Montante de subsídios atribuídos por doença, referentes à população activa, 1995-2004

(10^6 Euros)

Anos	Subsídios por doença			Encargos com doenças profissionais
	Total	Tuberculose	Outras doenças	
1995	472,5	5,2	467,3	2,5
1996	459,2	5,1	467,5	2,2
1997	459,2	5,3	453,9	3,3
1998	456,7	5,2	451,5	1,7
1999	426,2	4,8	421,4	8,7
2000	452,3	4,9	447,3	7,2
2001	472,6	5,1	467,5	10,5
2002	468,2	5,4	462,8	12,6
2003	486,9	5,5	481,4	15,1
2004	491,1	5,2	485,9	15,4

Fonte: MSST, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social

Gráfico nº 76
Subsídios atribuídos por doença, 1990-2004



Fonte: MSST, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social

6.5 COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS (União Europeia)

a) Despesas totais e despesas públicas em saúde, em relação ao PIB, 2000-2004

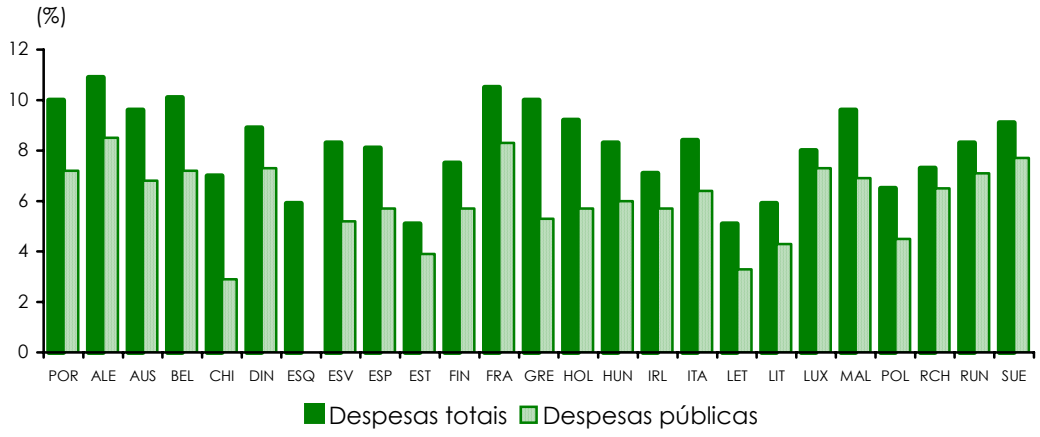
(%)

Países	2000		2001		2002		2003		2004	
	Totais	Públicas	Totais	Públicas	Totais	Públicas	Totais	Públicas	Totais	Públicas
Portugal	**9,4 b**	**6,8 b**	**9,3 e**	**6,7 e**	**9,5 e**	**6,9 e**	**9,8 e**	**7,1 e**	**10,0 e**	**7,2 e**
Alemanha	10,4	8,2	10,6	8,3	10,8	8,4	10,9	8,5	x	x
Áustria	9,4	6,6	9,5	6,6	9,5	6,7	9,6	6,8	9,6	6,8
Bélgica	8,6	6,5	8,7	6,6	8,9	6,7	10,1 b	7,2 b	x	x
Chipre	x	x	x	x	7,0	2,9	x	x	x	x
Dinamarca	8,3	6,8	8,6	7,1	8,8	7,3	8,9 b	x	8,9 e	x
Eslováquia	5,5	x	5,5	x	5,6	x	5,9	x	x	x
Eslovénia	x	4,9	x	4,9	8,3	6,2	x	5,2	x	x
Espanha	7,2	5,2	7,2	5,2	7,3	5,2	7,9 b	5,5 b	8,1 e	5,7 e
Estónia	x	x	x	x	5,1	3,9	x	x	x	x
Finlândia	6,7	5,0	6,9	5,2	7,2	5,5	7,4	5,7	7,5	5,7
França	9,2	7,0	9,3	7,1	10,0 b	7,8 b	10,4	8,2	10,5 e	8,3 e
Grécia	9,9 e	5,2 e	10,4 e	5,8 e	10,3 e	5,6 e	10,5 e	5,6 e	10,0 e	5,3 e
Holanda	7,9	5,0	8,3	5,2	8,9	5,5	9,1 e	5,8 e	9,2 e	5,7 e
Hungria	7,1	5,0	7,3	5,0	7,7	5,4	8,3 e	6,0 e	8,3 e	6,0 e
Irlanda	6,3	4,6	6,8	5,1	7,2	5,4	7,2	5,6	7,1	5,7
Itália	7,9	5,8	8,0	6,1	8,2	6,2	8,2	6,2	8,4	6,4
Letónia	x	x	x	x	5,1	3,3	x	x	x	x
Lituânia	x	x	x	x	5,9	4,3	x	x	x	x
Luxemburgo	5,8	5,2	6,4	5,6	6,8	6,1	7,7 b	7,0 b	8,0 e	7,3 e
Malta	x	x	x	x	9,6	6,9	x	x	x	x
Polónia	5,7	4,0	6,0	4,3	6,6 b	4,7 b	6,5	4,5	6,5	4,5
Rep. Checa	6,7	6,1	7,0	6,3	7,2	6,4	7,5 b	6,7 b	7,3 e	6,5 e
Reino Unido	7,3	5,9	7,5	6,2	7,7	6,4	7,9 b	6,8	8,3 d	7,1
Suécia	8,4	7,1	8,7	7,4	9,1	7,8	9,3	7,9	9,1 e	7,7 e

b) Quebra de série.
e) Estimativa.
d) Diferença de metodologia.

Fonte: *OECD, Health Data 2006 (June 2006)*

Gráfico nº 77
Despesas totais e públicas em saúde (percentagem) em relação ao PIB, na UE, 2004



Nota: os dados do gráfico referem-se ao último ano disponível.

Fonte: *OECD, Health Data 2006 (June 2006)*

6.5 COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS (União Europeia)

b) Despesas totais e despesas públicas em saúde, *per capita*, (em dólares PPP*) 2000-2004

(Dólares)

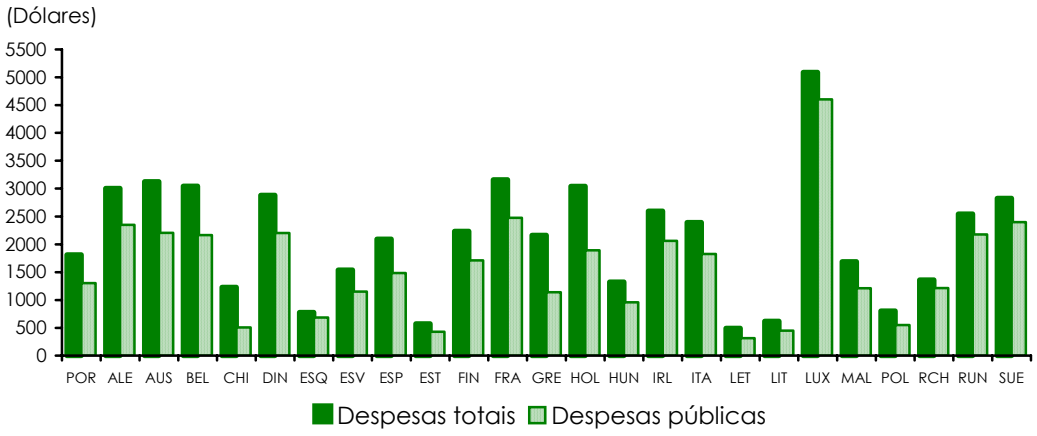
Países	2000		2001		2002		2003		2004	
	Totais	Públicas	Totais	Públicas	Totais	Públicas	Totais	Públicas	Totais	Públicas
Portugal	**1642b**	**1178b**	**1681e**	**1203e**	**1783e**	**1288e**	**1717e**	**1246e**	**1813e**	**1304e**
Alemanha	2670	2098	2785	2184	2918	2292	3005	2350	x	x
Áustria	2667	1863	2748	1910	2857	2015	2958	2080	3124	2207
Bélgica	2277	1726	2425	1852	2612	1959	3044b	2165b	x	x
Chipre	x	x	x	x	1229	507	x	x	x	x
Dinamarca	2380	1962	2555	2112	2656	2203	2743b	x	2881e	x
Eslováquia	595	532	641	572	716	638	777	687	x	x
Eslovénia	x	x	x	x	1538	1152	x	x	x	x
Espanha	1520	1088	1613	1148	1723	1228	1952b	1373b	2094e	1484e
Estónia	x	x	x	x	574	432	x	x	x	x
Finlândia	1716	1289	1857	1409	2012	1532	2104	1602	2235	1712
França	2450	1858	2611	1982	2886b	2254b	3048	2388	3159e	2475e
Grécia	1616e	849e	1805e	1002e	1971e	1067e	2141e	1148e	2162e	1141e
Holanda	2257	1424	2519	1582	2775	1733	2909e	1832e	3041e	1894e
Hungria	856	606	975	672	1115	783	1259e	911e	1323e	959e
Irlanda	1809	1326	2099	1587	2395	1800	2455	1914	2596	2063
Itália	2039	1499	2139	1621	2236	1687	2261	1699	2392	1828
Letónia	x	x	x	x	494	317	x	x	x	x
Lituânia	x	x	x	x	620	450	x	x	x	x
Luxemburgo	2982	2663	3263	2868	3729	3367	4611b	4176b	5089e	4603e
Malta	x	x	x	x	1688	1211	x	x	x	x
Polónia	590	413	646	464	734b	522b	748	523	805	552
Rep. Checa	980	887	1089	979	1188	1066	1296b	1164b	1361e	1214e
Reino Unido	1858	1502	2029	1684	2228	1857	2347b	2005	2546d	2176
Suécia	2271	1928	2404	2040	2593	2207	2745	2344	2825e	2399e

* A preços e paridade de poder de compra.

b) Quebra de série.
e) Estimativa.
d) Diferença de metodologia.

Fonte: *OECD, Health Data 2006 (June 2006)*

Gráfico nº 77
Despesas totais e públicas em saúde *per capita* (Dólares PPP), na UE, 2004



Nota: os dados do gráfico referem-se ao último ano disponível.

Fonte: *OECD, Health Data 2006 (June 2006)*

CONCEITOS UTILIZADOS

1. ACTO COMPLEMENTAR DE DIAGNÓSTICO
   Exame ou teste que fornece resultados necessários para o estabelecimento de um diagnóstico.
   Notas: - Alguns actos podem ser simultaneamente de diagnóstico e de terapêutica.
   - Com o mesmo significado são também usados os termos: Meios Auxiliares de Diagnóstico (MAD); Exames Auxiliares de Diagnóstico (EAD) e Meios Complementares de Diagnóstico (MCD).

2. ACTO COMPLEMENTAR DE TERAPÊUTICA
   Prestação de cuidados curativos, após diagnóstico e prescrição terapêutica.
   Notas: - Alguns actos podem ser simultaneamente de diagnóstico e de terapêutica.
   - Com o mesmo significado também são usados os termos: Meios Auxiliares de Terapêutica (MAT); Exames Auxiliares de Terapêutica (EAT) e Meios Complementares de Terapêutica (MCT).

3. ATENDIMENTO EM URGÊNCIA
   Acto de assistência prestado num estabelecimento de saúde, em centros de saúde ou hospitais, em instalações próprias, a um indivíduo com alteração súbita ou agravamento do seu estado de saúde.

4. CENTRO DE ATENDIMENTO DE TOXICODEPENDENTES – CAT
   Unidade especializada onde são prestados cuidados compreensivos e globais a toxicodependentes, individualmente ou em grupo, seguindo as modalidades terapêuticas mais apropriadas para cada situação, em regime ambulatório.

5. CENTRO HOSPITALAR
   Estabelecimento de saúde formado por um conjunto de hospitais, em que cada um deles não tem autonomia administrativa e financeira. Têm serviços comuns e ligações funcionais.

6. CENTRO DE SAÚDE
   Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

7. COMUNIDADE TERAPÊUTICA
   Unidade especializada onde são prestados cuidados a toxicodependentes, que necessitam de internamento prolongado, com apoio psicoterapêutico e sonoterapêutico, sob supervisão psiquiátrica.

8. CRESCIMENTO NATURAL / SALDO NATURAL
   Diferença entre o número de nados vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

9. DEMORA MÉDIA DE INTERNAMENTO NO ANO
   Média anual de dias de internamento utilizados por doente saído do estabelecimento. Calcula-se pelo quociente entre o total de dias de internamento dos doentes saídos e o total dos doentes saídos no ano.

10. DENSIDADE POPULACIONAL
    Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (habitualmente expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

11. DIAS DE INTERNAMENTO NO ANO

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num determinado período, exceptuando-se os dias em que ocorreram as altas desse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Nota: Este conceito é também aplicável a um só Serviço de Internamento.

12. DOENTES SAÍDOS DE UM ESTABELECIMENTO DE SAÚDE NUM PERÍODO

Doentes que deixaram de permanecer internados num estabelecimento de saúde, num período.

13. ENTIDADE CONVENCIONADA

Prestador de cuidados de saúde privado, com quem o Ministério da Saúde ou as Administrações Regionais de Saúde (ARS), celebram contrato de adesão com o objectivo de prestação de cuidados de saúde, em articulação com o Serviço Nacional de Saúde – SNS, integrando-se na rede nacional de prestação de cuidados de saúde.

Notas: Este conceito aplica-se apenas à relação entre o SNS e os prestadores de cuidados privados. Se, por exemplo, a relação se estabelecer entre uma ARS e um hospital público trata-se de um "acordo" e não de uma "convenção".

14. ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

15. ESPERANÇA DE VIDA NUMA DETERMINADA IDADE

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exacta x pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

16. ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

Serviço ou conjunto de serviços prestadores de cuidados de saúde, dotados de direcção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

17. FETO-MORTO

Produto da fecundação, cuja morte ocorreu antes da expulsão ou da extracção completa do corpo materno, independentemente da duração da gravidez; indica o óbito o facto de o feto, depois da separação não respirar nem apresentar nenhum outro sinal de vida, como batimentos do coração, pulsações do cordão umbilical ou contracções efectivas de qualquer músculo sujeito a acção voluntária.

18. HOSPITAL

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Nota: Os critérios para a classificação dos hospitais enquadram-se em abordagens diversas, designadamente: área de influência / diferenciação técnica; hierarquização de valências; número de especialidades / valências; regime de propriedade; ensino universitário; situação na doença e ligação entre hospitais.

19. INCIDÊNCIA

Representa o número de casos novos de uma determinada doença, em relação à população, num dado período; esta taxa é habitualmente calculada por 100000 habitantes.

20. ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE IDOSOS
Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 15-64 anos).

21. ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA DE JOVENS
Relação entre a população jovem e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 15-64 anos).

22. ÍNDICE DE DEPENDÊNCIA TOTAL
Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 15-64 anos).

23. ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO
Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas dos 0 aos 14 anos).

24. ÍNDICE SINTÉTICO DE FECUNDIDADE
Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

25. LOTAÇÃO OFICIAL
Número de camas (incluindo berços de neonatologia e pediatria) oficialmente definido, para um serviço de saúde com internamento.
Nota: Excluem-se as camas do berçário, da urgência, do recobro e dos hospitais dia, nomeadamente da hemodiálise.

26. LOTAÇÃO PRATICADA
Número de camas (incluindo berços de neonatologia e de pediatria) disponíveis e apetrechadas para internamento imediato de doentes, discriminadas por especialidade / valência num serviço de saúde.
Nota 1: excluem-se as camas do berçário, do serviço de observação, do SAP ou SANP, do recobro e dos hospitais de dia, nomeadamente da hemodiálise.
Nota 2: este valor resulta da média aritmética do número de camas contadas no último dia de cada trimestre do ano.

27. MORTALIDADE MATERNA
Óbitos de mulheres ocorridos durante a gravidez ou dentro de um período de 42 dias após o seu termo, independentemente da sua duração ou localização, devidos a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez, ou por medidas em relação a ela, mas não devido a causas acidentais ou incidentais.

28. NADO-VIVO
O produto do nascimento vivo.

29. NASCIMENTO VIVO

É a expulsão ou extracção completa, relativamente ao corpo materno e independentemente da duração da gravidez, do produto da fecundação que, após esta separação, respire ou manifeste quaisquer outros sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contracção efectiva de qualquer músculo sujeito à acção da vontade, quer o cordão umbilical tenha sido cortado, quer não, e quer a placenta esteja ou não retida.

30. ÓBITO

Cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

31. PARTO

Completa expulsão ou extracção, do corpo materno, de um ou mais fetos, de 22 ou mais semanas de gestação, ou com 500 ou mais gramas de peso, independentemente da existência ou não de vida e de ser espontâneo ou induzido.

32. PERCENTAGEM DE PARTOS SEM ASSISTÊNCIA

Exprime o número de partos realizados sem assistência de médico, e/ou enfermeira com especialidade em saúde materna e obstétrica e/ou parteira, por cada 100 partos.

33. POPULAÇÃO MÉDIA

População calculada pela média aritmética dos efectivos em dois momentos de observação, habitualmente em dois finais de anos consecutivos.

34. PREVALÊNCIA

Representa o número de casos de uma determinada doença ocorridos numa dada população. A respectiva taxa procura medir a frequência da doença num determinado momento ou período, sendo habitualmente calculada por 100000 habitantes.

35. PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Corresponde à soma de todos os valores acrescentados brutos das unidades de produção de uma economia.

36. SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE OU PROLONGADO (SAP)

Serviço dos centros de saúde destinado ao atendimento de utentes em situação de urgência e ao seu encaminhamento para os cuidados de saúde diferenciados, quando necessário, funcionando em horário pré-estabelecido, durante 24 horas ou em período inferior. Consoante o seu período de funcionamento são utilizadas as seguintes designações: SASU – Serviço de Atendimento de Situações Urgentes; CAP – Centro de Atendimento Permanente; CATUS – Centro de Atendimento e Tratamentos Urgentes; SADU – Serviço de Atendimento de Doentes Urgentes; AP – Atendimento Permanente; SAP/SU – Serviço de Atendimento Permanente / Serviço de Urgência.

37. SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE – SNS

Conjunto de todas as instituições e serviços oficiais prestadores de cuidados de saúde dependentes do Ministério da Saúde.

38. TAXA BRUTA DE MORTALIDADE

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1000 (10^3) habitantes).

39. TAXA BRUTA DE NATALIDADE
Número de nados vivos ocorridos durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10^3) habitantes).

40. TAXA DE FECUNDIDADE GERAL
Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10^3) mulheres em idade fértil).

41. TAXA DE MORTALIDADE ESPECÍFICA POR CAUSAS DE MORTE
Exprime o número de óbitos devidos a determinada causa de morte por cada 100000 habitantes.

42. TAXA DE MORTALIDADE ESPECÍFICA POR GRUPOS ETÁRIOS
Exprime o número de óbitos em cada grupo etário por cada 100000 habitantes desse mesmo grupo etário.

43. TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL
Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1000 (10^3) nados vivos).

44. TAXA DE MORTALIDADE MATERNA
Número de óbitos de mulheres devido a complicações da gravidez, do parto e de puerpério (vide Mortalidade Materna), observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos ou nascimentos totais do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de mulheres nestas condições, por 100 000 (10^5) nados vivos ou nascimentos totais).

45. TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL
Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1000 (10^3) nados vivos).

46. TAXA DE MORTALIDADE PADRONIZADA PARA A IDADE
Com a utilização das taxas de mortalidade padronizada pretende-se eliminar os efeitos da diversidade da estrutura etária nas regiões a comparar.
No método directo, as taxas são calculadas a partir dos óbitos esperados numa população padrão, a partir das taxas de mortalidade específicas das regiões a comparar. Neste caso foi utilizada a população padrão europeia.

47. TAXA DE MORTALIDADE PERINATAL
Número de óbitos fetais de 28 ou mais semanas de gestação e óbitos de nados vivos com menos de 7 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos e fetos mortos de 28 ou mais semanas do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos fetais de 28 ou mais semanas e óbitos de nados vivos com menos de 7 dias de idade por 1000 (10^3) nados vivos e fetos mortos de 28 ou mais semanas).

48. TAXA DE OCUPAÇÃO DAS CAMAS HOSPITALARES

Exprime, em termos percentuais o número de camas por cada 100 que estiveram ocupadas, durante um determinado período (um ano em geral). É-nos dada pela razão entre o número de dias de internamento e a capacidade de internamento (lotação do hospital ou serviço) multiplicada por 365 (dias).

Ministério da Saúde

Direcção-Geral da Saúde